

A CHEGADA DO PRESIDENTE A WASHINGTON — Da nos acima três aspectos da triunfal recepção prestada ao chefe do govêrno brasileiro na metrópole americana: primeiramente, no aeroporto, passando revista à tropa que lhe prestou as honras de estilo; em segundo lugar, o cortejo ao transpôr por sob o V, com a inscrição "Bem-vindo seja o Presidente Dutra"; e, por último, recebendo a chave da cidade, das mãos do comissário J. Russel. (Fotos INS)

MILHÕES DE DOLARES PARA O BRASIL

Os presidentes Dutra e Truman firmaram um acôrdo de cooperação econômica e financeira entre os dois países – Chegada a Nova York – Repetem-se as manifestações de aprêço ao chefe do nosso govêrno

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de maio de 1949 NÚMERO 2.387

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEPOSITO LEGAL

WASHINGTON, 21 (Do enviado especial da A. N.) — Foram fornecidos hoje os seguintes Comunicados relativos às conversações mantidas entre os Presidentes do Brasil e dos Estados Unidos da América:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente dos Estados Unidos da América estiveram reunidos em Washington e discutiram amplamente a conveniência de estimular o desenvolvimento econômico e o progresso social, quer por meio de intercambio mutuamente vantajoso para informações tecnológicas dos especialistas de todos os tipos, quer por meio de cooperação econômica e financeira. Essas conversações inspiraram-se na tradicional e firme amizade que há mais de um século tem existido nas relações entre os dois países. Trataram do relatório da Missão Técnica mista Brasil-Estados Unidos, recentemente publicado, que esboça um programa de desenvolvimento econômico para o Brasil. O Presidente Dutra disse que muito apreciara os serviços dos peritos estadunidenses que integraram a missão; em resposta, o Presidente Truman destacou que o passado registra a interdependência dos dois países, na paz como na guerra, e assegurou ao Presidente Dutra que os Estados Unidos da Amé-

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHA

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

—

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

—

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

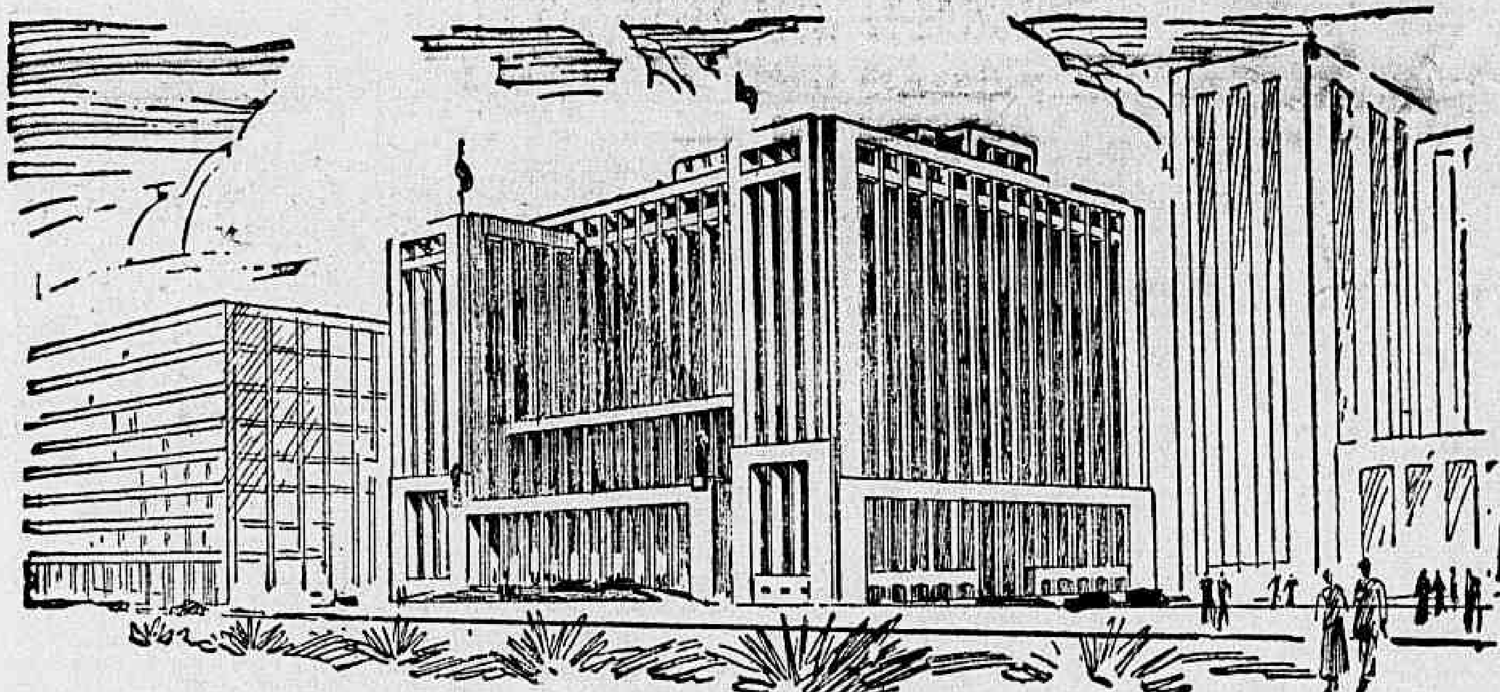
AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 313

Telefone: 38-2573 — Rio

O NOVO PALACIO DA JUSTIÇA

Linhas gerais do projeto – Em declarações à MANHÃ o ministro Adroaldo Costa confirma sua penosa impressão quanto às instalações atuais



Projeto do futuro Palácio da Justiça

Conforme então noticiamos, esteve há poucos dias em visita ao Foro o ministro da Justiça. Informamos, também, que a deficiência das instalações causou-lhe profunda impressão. E' o que vêm confirmar as declarações que o ministro Adroaldo Costa fez à reportagem da MANHA e nas quais se refere igualmente ao projeto de construção de um novo edifício para a Justiça local.

— A visita às dependências da Justiça local — disse-nos com efeito o ministro — veio apenas confirmar e reforçar a impressão que já tinha das deficiências de instalação de que se ressentem os nossos serviços judiciários. Em qualquer dos três prédios que percorri, o desconforto e a exiguidade são evidentes e clamam por uma solução.

O NOVO EDIFICIO

— Em 1939 procedeu-se a um concurso para o edifício do Palácio da Justiça. Foi classificado em 1.º lugar o ante-projeto do arquiteto Antônio Dias Carneiro, para a construção de um grande edifício, onde deveriam ficar todos os órgãos da Justiça e Ministério Público com sede no Distrito Federal.

Para êste fim, foi providenciada a transferência, para a União, de uma quadra pertencente à Prefeitura e situada na esplanada do Castelo. Essa transferência foi objeto do Decreto-lei n.1.146, de 13 de março de 1939.

Por motivos diversos, abandonou-se, posteriormente, a idéia do edifício único para toda a Justiça, deliberando-se erigir um prédio onde fiquem sediados apenas os serviços judiciários locais.

Dentro desta orientação, a Divisão de Obras do Ministério elaborou estudos preliminares para a construção.

Esses estudos foram confiados ao arquiteto Donato Melo Junior que, em ligação com o então Presidente do Tribunal de

(conclui na 11ª pag.)

Alagoas apela para o Rio

Desoladora a situação do Estado – Parou de chover – Um médico e um jornalista entre os mortos – Emissário do governador Silvestre Péricles chega a esta capital, atrás de recursos para socorrer as vítimas

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Ainda não é possível fazer um relato completo do número de mortos e feridos no tremendo aguaceiro que desabou sobre esta cidade, causando prejuizos inestimáveis. Sabe-se apenas que é numeroso o total de vidas perdidas e o de pessoas deixadas ao desamparo. As turmas de socorros da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Destacamento do Exército e de civis, incluindo os presidiários, têm trabalhado sem desfalecimentos, sendo mobilizados todos os veículos de transporte do Estado para o serviço de remoção de cadáveres e feridos. Num desabamento verificado à rua Barão de Atalaia foram soterradas 23 pessoas cujos cadáveres já foram recolhidos. Entre esses mortos encontrava-se o jornalista Maria Mendes, sua esposa e cinco filhos. Muitos cadáveres perma-

(Conclui na 10.ª pág.)

RUIU A PONTE QUE ATRAVESSA O RIO S. GONÇALO

Era o único meio de ligação ferroviária entre Pelotas e Rio Grande — Tombou com a ponte uma composição com 10 vagões cheios de pedra — As providências do govêrno gaúcho

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

CORTE MODERNO

CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Espetacular desastre verificou-se ontem em Pelotas. Ruiu a ponte de ferro que atravessa o Rio São Gonçalo, única ligação ferroviária de Rio Grande com Pelotas. O acidente ocorreu quando a locomotiva 32, dirigida pelo maquinista João Manuel Batista, carregando 10 vagões cheios de pedras das minas do Capão transitava sobre a ponte em marcha lenta. A ponte vergou e a máquina caiu com violência, impulsionada na queda com o peso dos vagões que arrastava. A armação da ponte formou um "V", que com o impulso da locomotiva subiu quase

(Conclui na 2.ª pág.)

MÃE AOS DEZ ANOS

BUTLER, Alabama, 21 (INS) — Há dez anos passados, o dr. J. Barber, desta cidade, assistiu ao nascimento de uma menina. Na noite de ontem, o mesmo dr. Barber foi chamado para atender àquela menina, que deu à luz de uma criança do sexo masculino. Depois de completado o parto, o dr. Barber declarou que tanto a jovem mãe — que conta atualmente dez anos e oito meses — bem como o recém-nascido estão passando muito bem.

Maior desafogo para o tráfego em Copacabana

NO PRÓXIMO MÊS A INAUGURAÇÃO DO NOVO TUNEL

Moderníssima a obra que está em vias de conclusão – Uma das novidades: iluminação automática regulada pela necessidade de maior ou menor intensidade - Não haverá mão única – Valor do empreendimento

Dentro em breve o tráfego de veículos para a zona sul será sensivelmente desafogado com a conclusão, e consequente entrega ao trânsito público, da obra de alargamento do segundo tunel do Leme. No momento, a referida obra de melhoramento já póde ser considerada como pronta. Restam, somente trabalhos de acabamento tais como alfaiatamento, colocação de ladrilhos reboços, instalações elétricas, etc. que estão sendo metodicamente

(conclui na pag 3ª)



Um aspecto dos tuneis do Leme, vendo-se, à esquerda, ainda interrompido por andaimes, o novo tunel que será inaugurado no dia 16 do próximo mês

Completamente isolada a cidade de Changai

Fechada a navegação no Whangpoo – Varrida à metralha uma fôrça comunista que tentava atravessar o rio – Incêndios numa extensão de vários quilômetros

CHANGAI, 21 (U. P.) — Esta cidade acha-se, agora, completamente isolada do resto do mundo, por terra, mar e ar. A navegação no rio Whangpoo foi paralisada quando a guarnição militar fechou aquela via fluvial a tôdas as embarcações comerciais, permitindo que apenas os barcos militares trafeguem no percurso de 25 quilômetros entre Changai e a foz do Yangtsé. Todo o serviço aéreo do aeroporto de Lungaway foi suspenso, hoje pela manhã, embora algumas noticias afirmassem que vários aviões continuam no campo para evacuar diversas personalidades.

METRALHADOS A QUEIMA-ROUPA

CHANGAI, 21 (De Blacke Gearhart, correspondente da U. P.) —

(Conclui na 2.ª pág.)

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso O BENAL, fórmula do prof. AUSTREGÉSILO. assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil, Remetemos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro. — Produtos Panvital, Estrêla, 6 — Rio.

COMPLETAMENTE ISOLADA A CIDADE DE CHANGAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

Com descargas de artilharia e metralhadoras, praticamente a queima-roupa, foi frustrada, as primeiras horas de hoje, uma tentativa comunista de cruzar o rio Whangpoo e atacar Changai. A cidade inteira trepidava devido ao duelo de artilharia através do largo e turvo rio, enquanto irrompiam incêndio, numa extensão de vários quilômetros. De um ponto os comunistas desfecharam violentas cargas de artilharia e fuzis sôbre a cidade. A tentativa comunista de cruzar o Whangpoo realizou-se às primeiras horas da madrugada, sob a proteção da escuridão. Os incursores avançaram em vinte embarcações procedentes do setor de Pootung. Entretanto, foram avistados pelos nacionalistas e recebidos com violentas descargas que varreram as embarcações da superfície do rio. Um comunicado do govêrno diz que "muitos" comunistas pereceram afogados. Os nacionalistas não mencionaram o lugar de onde os comunistas tentaram o cruzamento, a segunda tentativa em duas semanas, porém acredita-se que isto ocorreu num setor do Yangtsé - Whangpoo a 13 quilômetros do coração de Changai.

PRESENÇA DE CHIANG KAI SHEK

A população desta cidade permaneceu, durante tôda a noite, num estado de nervosismo ouvindo o ribombar dos canhões. Muitos residentes recearam o cruzamento do rio pelos comunistas ou um intenso ataque de artilharia. Circularam rumores de que poderia celebrar-se um acôrdo de paz, porém, a decidida resistência nacionalista desmentiu êsses rumores. Também circulou o rumor de que o generalíssimo Chiang Kai Shek se encontra nesta cidade dirigindo a estratégia defensiva.

A marinha chinesa informou que suas unidades atacam co[...]mente as posições comunis[...] sul de Kiachow, salientando que os vermelhos estão entre os fogos cruzados das unidades do Yangtsé e do Whangpoo. Um soldado ferido procedente do setor de Pootung disse que o canhoneio naval está infligindo grandes baixas aos comunistas e que algumas unidades vermelhas estão cercadas pelo fogo de artilharia.

DESTROÇADOS OS GOVERNISTAS EM TUNGKOW

CHANGAI, 21 (U. P.) — Revela-se que os canhões comunistas do outro lado do rio Whangpoo alvejaram, por quatro vezes, a antiga concessão francesa ao sul de Changai, anteontem à noite. O êxito dos comunistas em atingirem o lado oposto do Whangpoo indica que os vermelhos destroçaram as fôrças do govêrno na área de Tungkow. Referindo-se aos combates de ontem, um comunicado governamental anunciou avanços no contra-ataque nacionalista naquela área.

OCUPADA A CAPITAL DE SHENSI

SAN FRANCISCO, 21 (R.) — O rádio de Peiping, controlado pelos comunistas, informou esta noite que Sian, capital da provincia de Shensi, foi ocupada pelos comunistas. Sian, a maior cidade no noroeste da China, é um centro chave de comunicação, e tem uma população de meio milhão de habitantes.

MARCHA SÔBRE BURMA

RANGOON, 21 (U. P.) — Uma fonte oficial declarou que poderosas fôrças comunistas chinesas estão se concentrando na provincia de Yunnan, na fronteira de Burma, e as fôrças de Kachin se estão preparando para enfrentar um ataque, vindo de Tengchung, a maior cidade chinesa da fronteira entre a provincia de Yunnan e Burma. Acrescentou que cêrca de 4.000 soldados comunistas chineses e desertores do exército nacionalista, juntaram-se e estão marchando sôbre Burma.

QUEREM A DESTRUIÇÃO DA FROTA PESQUEIRA

CHANGAI, 21 (A. P.) — Um dos navios da grande frota de pesca fornecida à China pela UNRRA foi afundado à noite passada. Essa frota, de cêrca de cem unidades, está amarrada numa ilha do Rio Whangpoo, abaixo de Changai, região esta onde os comunistas penetraram até bem perto do rio (o despacho não diz se o navio foi afundado pela artilharia vermelha ou destruido pelos nacionalistas). O comandante da guarnição de Changai vem ameaçando destruir a frota pesqueira, cuja posse reverteu aos Estados Unidos quando foi extinta a UNRRA. Até aqui foi isso impedido pelos guardiães estrangeiros. Não se sabe a razão dessa projetada destruição da frota de pesca, composta de magnificas unidades com todos os aperfeiçoamentos, mas o diretório dos pescadores de Changai conseguiu boicotar êsses modernos navios, já que a operação muito mais econômica dêsses barcos permitiria a venda do pescado a preço muito inferior aos tradicionalmente pedido pelos pescadores chineses, tripulantes de juncos. Já se tem sugerido que êsse diretório de pescadores está por trás do esfôrço destinado a destruir a moderna frota de pesca.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR

Para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL

DRAGEAS

Para a debilidade SEXUAL

FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Recorrerão os partidos da decisão do T. S. E.

(Conclusão da 9.ª pág.)

como agiu realmente defendeu o regime constitucional brasileiro de um dos maiores atentados contra êle desferido. A atitude do Tribunal honrou as tradições da Justiça brasileira. Orgão dos mais altos do Poder Judiciário, cumpriu com dignidade sua missão, toníficando o regime. Os quatro juizes brasileiros colocaram acima de tudo a Constituição Federal, cumprindo o seu dever com grande dignidade, tão merecedores da admiração e da gratidão de seus concidadãos.

Ainda sôbre o mesmo julgamento, assim se manifestou o sr. Carlos Castilho Cabral, Sub-Secretário Geral do P.S.P.:

— O Partido Social Progressista, chefiado pelo sr. Adhemar de Barros, venceu hoje uma das mais admiráveis pugnas pela Democracia. A Justiça Eleitoral fulminou de inconstitucional a lei de preenchimento das vagas comunistas. A representação do Partido Social Progressista, vitoriosa no Tribunal Superior Eleitoral, salvou a democracia brasileira. O Partido Social Progressista se congratula com o povo brasileiro pela esplendida vitoria.

Afirmação democrática

Concluindo o julgamento do T.S.E. assim se manifestou o deputado Paulo Nogueira Filho, Secretário Geral do P. S. P.:

— Esta é sobretudo uma vitória da justiça. Ela tem o sentido de uma das mais vigorosas afirmações democráticas, do regime livre que adotemos. Quanto à ação do P.S.P. neste caso, quero salientar o seu papel de vanguardeiro na defesa da liberdade e da preservação do regime representativo. Lembro que a iniciativa que tomamos e é hoje vitoriosa, não constitui episódio isolado em nossa atuação partidária. Todas as vezes que o sr. Adhemar de Barros tem recorrido à justiça, e com êle o Partido Social Progressista, triunfou a causa popular. Sempre que apelamos para as urnas o povo nos apoiou.

Renunciariam

S. PAULO, 21 (Asapress) — Causou grande repercussão na Assembléia Estadual a noticia procedente do Rio de Janeiro da aprovação do recurso interposto pelo Partido Social Progressista relativamente às vagas deixadas pelos ex-deputados comunistas. Logo que se soube que tais vagas deveriam ser preenchidas com novas eleições, vários deputados dos mais conhecidos declararam que renunciariam a seus mandatos, dando lugar aos primeiros suplentes de seus partidos, a fim de concorrerem novamente ao pleito. Ao que pudemos apurar, estão dispostos a renunciar, os srs. Porfirio da Paz, Conceição Santamaria (do PTB), Juvenal Sayon, Auro Soares de Moura (da UDN), Ulisses Guimarães, Cunha Bueno (do PSD) e Juvenal Lino de Matos (do PSD)

Descontentamento no P.S.D.

S. PAULO, 21 (Asapress) — Em face da noticia sôbre a invalidação da lei que regulou o preenchimento das vagas comunistas, os partidos legais iniciaram imediatamente amplo movimento de reestruturação visando organizarem-se para a possibilidade de um novo pleito no Estado ainda êste ano. A noticia causou grande descontentamento no seio do P.S.D.

Desfeita a coligação goiana

TAMBÉM O PR DEIXOU DE APOIAR O GOVERNADOR — DECLARAÇÕES DO SR. TOGO SOARES À MANHÃ

A respeito da situação politica de Goiás falou-nos, ontem, o sr. Togo Soares, presidente do PR naquele Estado, que se revelou animado com o progresso de seu partido.

Quanto à posição do PR, nos quadros politicos estaduais, informou que é de neutralidade em face do governador Declarou que seu partido vem sendo hostilizado pela UDN e que é nesta que se apoia o governador.

Como se vê, está desfeita a coligação que elegeu o governador Coimbra Bueno, pois o PR, o PSB e o PSP (antiga dissidência do PSD) estão agora na oposição, ou seja, ao lado do PSD e do PTB.

Orf-Léne

NAO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de

Américo. Tel.: 25-2837

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 1º dia util:

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Presidência da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Departamento Administrativo de Serviço Publico; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; Conselho Federal de Comércio Exterior; Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras;

CONGRESSO NACIONAL: — Camara dos Deputados e Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS — Ministros; Auditores; Procurador e Adjunto de Procurador; Diretores e Funcionários.

PODER JUDICIARIO — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Justiça; Juizes de Direito; Juizes Substitutos; Tribunal do Juri; Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho; Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho — 1ª Região; Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições: Gabinete do Ministro da Fazenda; Conselho Técnico de Economia e Finanças; Seção de Estudos Econômicos e Financeiros; Comissão de Financiamentos da Produção; Diretoria Geral da Fazenda Nacional; Procuradoria Geral da Fazenda Publica; Serviço do Patrimônio da União; Palácios Presidenciais; Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Publica; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Contadoria Geral da Republica; Divisão do Material; Administração do Edifício da Fazenda; Departamento Federal de Compras; Divisão de Obras; Diversos; Divisão do Impôsto de Renda; Delegacia Regional do Impôsto de Renda; Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa; Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Recebedoria do Distrito Federal; Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo; Caixa de Amortização; Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — (Titulados, mensalistas e contratados) — Gabinete do Ministro da Agricultura; Diretoria Geral do Departamento de Administração; Divisão de Obras; Consultoria Jurídica; Divisão do Material; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal; Serviço de Comunicações; Instituto de Quimica; Serviço de Estatística da Produção; Serviço de Documentação; Serviço Florestal; Serviço de Proteção aos Indios; Jardim Botanico; Serviço de Informação Agricola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Conselho Florestal Federal; Parque Nacional de Itatiaia; Horto Florestal de Santa Cruz; Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Gabinete do Ministro da Educação; Comissão Nacional do Livro Didático; Conselho Nacional de Educação; Conselho Nacional de Serviço Social; Departamento Nacional da Educação; Divisão de Educação Extra-Escolar; Divisão de Educação Fisica; Diretoria de Ensino Comercial; Diretoria de Ensino Industrial; Diretoria de Ensino Secundário; Diretoria de Ensino Superior; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Diretoria do Patrimônio Histórico e Estatístico Nacional; Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Departamento de Administração; Diretoria Geral; Departamento Nacional de Saude — Divisão do Material; Divisão de Obras; Divisão de Orçamento; Divisão de Organização Hospitalar; Divisão de Organização Sanitária; Divisão do Pessoal; Divisão do Pessoal (social); Curso Técnico de Minas e Metalurgia; Curso Técnico de Quimica; Serviço de Administração da Sede; Serviço Federal de Bio-Estatística.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Gabinete do Ministro da Justiça; Departamento de Administração; Diretoria Geral; Divisão do Material; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal; Divisão de Obras; Serviço de Comunicações; Portaria e Garage; Consultoria Geral da Republica; Procuradoria Geral da Republica; Procuradoria da Republica do Distrito Federal; Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO — (Pessoal Titulado) — Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palacio do Trabalho; Serviço Atuarial; Conselho Superior de Previdência Social; Departamento Nacional de Previdencia Social; Departamento Nacional de Imigração; Diretoria: Diretoria de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comércio; Seção de Administração; Divisão de Cadastro e Fiscalização; Divisão do Registro de Comércio; Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal; Divisão de Economia Econômica; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Divisão de Privilégios; Divisão de Marcas; Conselho de Recursos; Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Diretoria, Inspetoria de Seguros; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão e Organização e Assistência Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação; Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; Delegacia do Trabalho Marítimo; Comissão do Salário Minimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Gabinete do Ministro da Viação; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Orçamento; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Seção de Segurança de Documentação; Seção de Segurança Nacional; Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Departamento Nacional

NA GUERRA

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa a todos os interessados, que a partir do dia 23 do corrente será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias referente ao mês de maio em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 23 — (2.ª feira) — Generais Pensionistas e Pensões Judiciárias das 11 às 16 horas; dia 24 (3.ª feira) — Coronéis, Tenentes Coronéis e Professores, das 11 às 16 horas; dia 25 (4.ª feira) — Majores e Capitães, das 11 às 16 horas; dia 26 (5.ª feira) — 1os. e 2os. Tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 11 às 16 horas; dia 27 (6.ª feira) — Sub-tenentes, Sargento-Ajudantes, 1os., 2os. e 3os., e Sargentos Músicos, das 11 às 16 horas; dia 28 (sábado) — Cabos e Soldados, das 8 às 11 horas.

AVISOS

1.º) — Quem deixar de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas só será atendido nos dias 7 e 8 de junho próximo, das 13 às 16 horas.

2.º — Os que ainda não apresentaram o recibo da Declaração do Impôsto de Renda, não poderão receber os proventos do corrente mês.

3.º) — O prazo para as averbações de consignações será de 1.º a 8 de cada mês, sendo, após êsse periodo, as consignações averbadas para o mês seguinte.

4.º) Será exigida, no pagamento do corrente mês, a apresentação de prova do inativo haver entregue a carta-patente ou provisão de reforma para a devida apostila, conforme prevê o § 6.º, art. 34, da Lei n.º 488, de 15-XI-948.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 3.

NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos do mês de maio será efetuado ao pessoal da Aeronautica, na seguinte ordem: dia 26 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas e Unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas. Dia 27 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 hs.; pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 6 — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela Sub-diretoria de Finanças, receberão em seus Gabinetes e os da reserva no Gabinete do Sub-diretor de Finanças, coronel Manoel Narciso Castelo Branco.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Sacadura Cabral, 165 — Camerino, 44 — Rachuelo, 89- A— Av. Gomes Freire, 124 — Av. Presidente Vargas, 2.424 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estácio de Sá, 90 Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2ª loja) — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico, 697 — Voluntários da Pátria, 24 — Passagem, 149-A — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua S. Clemente, 21 — Real Grandeza, 313 — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visconde Pirajá, 623 e 538 — Teixeira de Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 911-A e 536 — Rua Prudente Moraes, 10-A — Duvivier, 16-A — São Luiz Gonzaga, 88 — 248 e 677 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristóvão, 15 — Piratini, 633 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — Conde Bonfim, 879 — Praça Saenz Peña, 25 — Rua São Francisco Xavier, 191 — Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 21-A — 326 — Rua Barão Mesquita, 367 — 510 e 786 — Rua Visconde Santa Isabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde Abaeté, 34 — São Francisco Xavier, 665 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — Dona Romana, 189 (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 283 — José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Automovel Club, 4.025 — Rua Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 e 709 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Rua Carolina Machado, 490-A — 1.566 e 1.480 — Sirici, 62-B — Av. 29 de Outubro, 10.256 e 9.536-B — Rua Divisória, 92 — Narval de Gouvêa, 5 — Rua João Vicente, 1.173 — Av. Nova York, 14 — Democráticos, 521 — Teixeira de Castro, 121 — Praça Nações, 42 — Rua 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 — 510 — Etelvina, 9 — João Rêgo, 161 — Estrada do Engenho da Pedra, 582 — Pirangi, 31-B — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 1.354 e 2.059 — Estrada Braz de Pina, 895-B — Itabira, 89 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45-B — Rua Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 372-B — Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 2.574 — Francisco Real, 2.151 — Pereira da Rocha, 37-B — Coronel Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Felipe Cardoso, 123 — Pinheiro Freire, 71 — Avenida Paranapuan, 162.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 50 — Alice, 7-A — São Clemente, 91 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 915-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 608 — São Cristóvão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 501 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topazios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Siriel, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 170 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.970 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Maior Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Caiaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — rua Goiaz; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguata — Campo de São Cristóvão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. Automovel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavune — Av. Suburbana — Curiuva — Anacê.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Rua Araujo Gondim.

"EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA O BRASILEIRO"

COMO FALOU NO SAPS O PROF. CASTRO BARRETO

Perante numerosa assistência composta, inclusive, de médicos nutrologos e nutricionistas, o prof. Castro Barreto realizou, ontem, às 18 horas, no Auditório do SAPS, sua anunciada conferência sôbre "Educação Alimentar para o Brasileiro", em continuação da série de palestras em torno de assuntos de atualidade no campo da nutrologia, promovida pelo maior Umberto Peregrino, diretor da Autarquia da Praça da Bandeira. Durante mais de uma hora, o conferencista, que foi apresentado aos presentes pelo dr. Armando Peregrino, chefe da Secção Técnica do SAPS, discorreu em linguagem clara e com perfeito conhecimento, sobre vicios e hábitos alimentares do brasileiro, suas condições carenciais, etc., apontando em seguida os rumos que deveremos seguir para libertar o novo brasileiro da sub-nutrição. Ao terminar foi o prof. Castro Barreto muito aplaudido.

A próxima conferência, a cargo do prof. Costa Couto, terá lugar no dia 27, às 18 horas, no auditório do SAPS, versando sôbre o tema — "As necessidades vitaminicas do brasileiro".

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta completamente restabelecidas, na clinica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILETICO BARASCH. Essas pessoas há seis meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia. ANTIEPILEPTICO BARASCH vende-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidores: Tito Santos & Cia. Ltda. — Rua Silveira Martins, 175 — São Paulo.

RUIU A PONTE QUE ATRAVESSA O RIO S. GONÇALO

(Conclusão da 1.ª pág.)

a metade para o lado ascendente do referido "V". Dez operarios estavam realizando consertos na estrutura superior da ponte e foram atirados ao solo de uma altura de 10 metros. Por verdadeiro milagre, não houve vitimas. Apenas o maquinista foi medicado de ferimentos leves. O local foi interditado pelo comandante do Porto de Pelotas, pois a queda total da ponte poderá determinar a paralisação completa do tráfego de vapores entre Lagoa dos Patos e Lagoa Mirim. Salienta-se que também o Frigorifico Swift, que está em pleno funcionamento, poderá ficar paralisado, de vez que sua produção depende do transporte de gado pela ferrovia.

TREMENDO GOLPE NA ECONOMIA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O desmoronamento da ponte sobre o rio S. Gonçalo é considerado aqui como um tremendo golpe na economia, não só da zona sul como de todo o Estado, já que Rio Grande, além de ser uma cidade muito industrial, é o único porto de mar que possuimos.

TÉCNICOS DO GOVERNO SEGUEM PARA O LOCAL

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje para Pelotas, por via aérea, uma equipe de engenheiros e técnicos da Secretaria de Obras Públicas. Os engenheiros vão verificar a extensão dos danos causados com o desmoronamento da ponte sobre o rio São Gonçalo e determinar as providências necessárias para o imediato serviço de reconstrução da ponte. Espera-se que dentro de um mês a ponte voltará a receber tráfego

Apartamentos á venda

SANTA TERESA

(CONSTRUÇÃO ADIANTADA)

EDIFICIO ISIS — Alte. Alexandrino, 636. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 191 — (Inicio de construção). Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00 Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

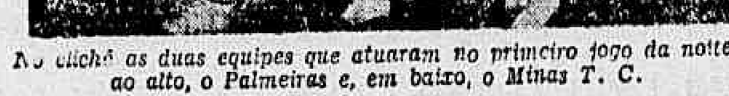
RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VOLEIBOL

Campeão o Icaraí

Ao derrotar o Botafogo por 2 x 0 no Torneio Quadrangular — Palmeira 2 x Minas 1



No cliché as duas equipes que atuaram no primeiro jogo da noite: ao alto, o Palmeiras e, em baixo, o Minas T. C.

Prosseguiram na noite de ontem na quadra do Icaraí, os jogos de voleibol do "Torneio Quadrangular".

No primeiro jogo da noite, entre as equipes do Minas T. Clube e do Palmeiras, de São Paulo saiu vencedora a equipe paulista por 2x1. O primeiro "set" foi favoravel ao Palmeiras por 15x13; o 2.º "set", coube ao Minas T. C por 15x6 e o ultimo ao Palmeiras por 15x13.

C. R. ICARAÍ 2 x BOTAFOGO P. R. 0

O segundo encontro da noite foi entre as equipes do Icaraí e do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio.

Em nitida e bela vitoria sagrou-se campeão do "Torneio Quadrangular" o C. R. Icaraí por 2x0, com os seguintes resultados: 1.º "set", Icaraí, 15x10; final, Icaraí, 15x6.

Após o término do jogo houve delirio entre a assistencia, pela magnifica vitoria da equipe local que se tornou assim a campeã do "Torneio Quadrangular".

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO

ESTÔMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diária Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

CONSULTAS CR$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS

Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 13.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Música

SEGUNDO ESPETACULO DE BAILADOS

OS BAILADOS "Paganiniana" de Vincenzo Tommasini, e "Paganini", sôbre música de Rachmaninoff, foram sem dúvida os pais ilustres do bailado "La fiancée du diable" que devia abrir o segundo espetaculo dos "Ballets des Champs Elysees", original de Boris Kochno, música de Hubeau, cenarios e trajes de Malclés, coreografia de Petit. Hubeau, como fizeram Tommasini e Rachmaninoff com tão bom resultado, inspirou-se aos "Capricci" de Paganini, mas criou uma partitura que, salvo engano, é uma das mais feias que existem. Sôbre um material musical de tanto mau gôsto, bem difícil teria sido construir uma coreografia digna das outras que a Companhia nos está apresentando; não parece possível que o autor desta seja o mesmo Petit que nos deu "Treize danses", "Les forains" e "Le jeune homme et la mort". O mau gôsto envolve tudo: coreografia, cenários e trajes, a ponto de nos lembrar velhos bailados do tipo "Excelsior": com a diferença que, ao menos, Marenco tinha ritmo e sabia como agradar ao gôsto do seu público. Mesmo a orquestra, até agora tão eficiente, nem sempre conseguiu vencer as inúteis dificuldades da partitura.

Logo após êsse detestável Diabo, viria, para consolar-nos, o Anjo: "L'amour et son amour". Êste bailado, coreografia de Babilée, sôbre música de Cesar Frank, costumes e cenário em colaboração com Cocteau, foi possivelmente a parte melhor do programa. A partitura de Frank — wagneriana, mas profundamente bela — inspirou dois quadros cheios de poesia; aqui, como nos mais empolgantes bailados da temporada, a dança usa elementos originais, desenvolve-se cheia de novidades, fixa-se em quadros de uma plasticidade surpreendente. Jean Babilée e Nathalie Philippart confirmaram seu grande valor: esta, como no último bailado do programa e como em "Les forains", mostra ter uma classe excepcional e uma perfeita harmonia de movimentos. Mas Babilée, o Coringa de "Jeu de cartes" e o herói de "Le jeune homme et la mort", parece pertencer àquele grupo privilegiado de bailarinos cuja personalidade consegue tornar-se inconfundível: sua arte ao mesmo tempo selvagem e requintada, cheia de fôrça e de pausas maravilhosas, violenta e inspirada, tão intimamente ligada a todos os personagens que interpreta, não poderá ser fàcilmente esquecida.

O cenário do primeiro quadro — uma estilização de mapas geográficos — obtem um efeito altamente sugestivo através de meios tão simples que até parecem pobres. É êste outro segredo da Companhia, como já vimos nos cenários de "Treize danses" e de "Jeu de cartes".

O passo a dois de "Le Cygne noir", música de Tchaikowsky, foi bisado sob o maior entusiasmo do público; deu-nos a oportunidade de admirar Irene Skórik e Youly Algaroff que, fieis ao classicismo e às leis da Pawlowa, dançam com extraordinária leveza e elegância.

O espetáculo terminava com "Le jeune homme et la mort", sôbre a Passacaglia de Bach (os cartazes do teatro anunciavam... camaradescamente: "Música de Sebastião"); dança, cenário e costumes descritos por Jean Cocteau a Roland Petit, autor da coreografia. O bailado, desconcertante e fascinante, alternando-se momentos geniais e outros absolutamente mediocres — como aliás se observa em tôdas as coisas de Cocteau — bem interpreta esta música de Bach que é uma das mais divinas conquistas do gênio humano. O amor violento e repelido, o suicidio, a subida do "jeune homme" ao céu — através dos tetos e das luzes da cidade — têm uma poesia que recorda um pouco a lenda de Liliom, de Molnar. Jean Babilée deu aqui outra demonstração de sua grande arte.

Para acabar, lembramos o nome do regente, o maestro André Girard, que, apesar dos poucos ensaios, consegue sempre manter firme a orquestra, com autoridade e muita sensibilidade.

R. MASSARANI

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, Recreação Popular. Cantora Clara de Freitas.

—x—

— No Municipal, às 17 horas, "Ballet des Champs Elysées".

—x—

— No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

—x—

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, terceira récita de assinatura do "Ballet".

—x—

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 17 horas, o pianista Claudio Arrau.

—x—

— No Municipal, às 21 horas, o violinista Isaac Stern.

—x—

QUARTA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, a pianista Ingrid Mueller.

Ballet

Hoje, em vesperal às 17 horas, segunda récita de assinatura do "Ballet des Champs Elysées". Em programa, "La fiancée du diable" "L'amour et son amour", "Le cygne noir", "Le jeune homme et la mort".

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 21 horas, a O. S. B. dará mais um concerto para o quadro noturno, no Teatro Municipal. Figurará como solista o violinista Anselmo Zlapotolsky, "spalla" da orquestra, que interpretará o "Concerto" em lá maior, de Mozart. O programa será completado com as seguintes peças. "Canzona", de Giovanni Gabrielli, "Ma Mère L'Oye", de Ravel, "Chula", de Assis Republicano, "Danças Polovtsianas do Principe Igor", de Borodine. A regencia está a cargo do maestro Lamberto Baldi.

Recreação Popular

Hoje, às 10 horas, realiza-se mais um concerto da serie popular, no Municipal, a cargo do soprano dramatico Clara de Freitas. Cantará trechos de Chopin, Tchaikowsky Puccini, Verdi e outras paginas selecionadas. Ao piano, o maestro Mario Bruno.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Foi adiada "sine die" a estréia da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro que estava marcada para ontem, no Municipal.

Claudio Arrau

Terça-feira próxima, às 17 horas primeiro recital do pianista Claudio Arrau, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Mozart, "Sonata" em sol maior. Beethoven, "Sonata" em mi bemol maior Schumann, "Carnaval". Liszt, "Valées d'Obermann" Debussy, "Voiles" e "Feux d'artifice". Ravel, "Alborada del grazioso".

ATROPELADO

João Raimundo, de 21 anos, solteiro, residente na Estrada Marechal Rangel n. 679, na Avenida Presidente Vargas esquina da rua de Santana, foi colhido por um auto de chapa não identificada, cujo motorista se evadiu.

A vitima recebeu graves ferimentos, sendo internada no H. P. S.

A policia registrou o fato.

Mais bondes para Águas Férreas

Esteve em nossa redação o sr. Geraldo Felisberto de Souza, residente à rua Filinto de Almeida, 17-A, em Águas Férreas, solicitando que endereçassemos à Companhia Luz e Fôrça do Rio de Janeiro um apelo no sentido de ser dada maior condução para o local.

Disse-nos o referido senhor que o bonde "Aguas Férreas" nº 3, é o único meio de transporte com que contam os moradores locais, passando de meia em meia hora.

Com essa raridade na passagem do bonde, o nosso visitante que é industriário, tem ido a pé para o trabalho enquanto a Light não resolve colocar mais bondes "Aguas Férreas". E, segundo nos disse, tem chegado muito antes dos bondes...

O "comissário Antonio" não passava de audacioso chantagista

UM "GOLPE" QUE FALHOU — PRESO PELA TURMA DA D.C.D.

A Delegacia de Costumes e Diversões conseguiu prender audacioso chantagista que, para melhores resultados obter nos "golpes" que dava, não vacilava em se intitular autoridade, lotado, aliás, naquela especializada. Vamos narrar uma das façanhas do audacioso individuo, que se chama Carlos Traumontano e é brasileiro, casado, de 38 anos, diz ser vendedor e residente à Avenida Mem de Sá n. 128, apto. 401.

ERA O COMISSARIO ANTONIO

Anteontem, às 10 horas da manhã, visivelmente aflitiva, compareceu ao gabinete do dr. Pereira da Costa, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, a domestica Esperança de Oliveira Ramalho, residente à rua Tenente Possolo, n. 1, apto. 701. E, àquela autoridade, relatou que, na véspera, fôra procurada por um individuo alto, forte, tipo "bonitão", bem trajado, ostentando num dos dedos um anel de "bicheiro" (chuveiro) e, na gravata, um bonito alfinete. Falando com desembaraço, declarou ser o comissario Antonio, lotado na Delegacia do dr. Pereira da Costa. Estivera de plantão no dia anterior, quando um cidadão lhe fôra articular queixa contra ela, acusando-a de proxeneta, pois, há 3 meses, em seu apartamento, fôra seduzida uma menor.

"O DR. PEREIRA DA COSTA É UMA FERA"

Disse-lhe, então, o pseudo comissario Antonio que não havia registrado a queixa, deixando-a, assim, de levá-la ao conhecimento do delegado.

— O delegado Pereira da Costa é uma fera — afirmou. Se ele souber disso a senhora vai sofrer muito, vai passar por vexames que não pode calcular.

A seguir, depois de amedrontar o mais que pôde Esperança, propôs que ela lhe désse a importancia de 5.000 cruzeiros. A vitima do chantagista ficou apavoradissima. Fez-lhe ver que, em casa, não possuia aquela quantia. O que lhe podia arranjar era, apenas, 1.300 cruzeiros.

DEIXOU POR Cr$ 4.000,00

O "comissario Antonio" afirmou, então, que nada podia fazer com tal quantia. Portanto, não se responsabilizava pelo que viesse acontecer. Mais aflita ainda, ficou Esperança, que propôs a entrega de mais Cr$ 2.300,00, porém mais tarde, pois, embora não tivesse culpa alguma, estava disposta a tudo para não passar por decepções. Concordou o malandro. Impôs, porém a ela a condição de colocar num envelope a aludida quantia e o entregar à caixa de uma sapataria à rua 7 de Setembro esquina com a praça Tiradentes, da qual era freguês. Recomendou, porém, que não escrevesse no referido envelope o cargo que exercia. Bastava subscritar: "Dr. Antonio".

Ao retirar-se, o audacioso individuo encheu de ameaças a pobre mulher. Se ela tentasse denunciá-lo, matá-la-ia, pois já havia, há tempos, liquidado uma velhinha nas matas da Tijuca.

AGE O DELEGADO

Inteirado da queixa, o delegado Pereira da Costa aconselhou Esperança a levar o dinheiro à sapataria, o que devia ser feito à tarde. Ao mesmo tempo, determinou a três investigadores para que tratassem de prender seu falso auxiliar.

A hora marcada, Esperança compareceu à sapataria, entregando à caixa o envelope contendo os Cr$ 2.300,00. Já lá estavam os policiais. Quando Esperança saiu do estabelecimento, lobrigou, à distancia, o tal comissario. Este, prontamente, procurou entrar na loja, mas, ao fazê-lo, recuou, com receio, pois lá vira um investigador, seu conhecido, experimentando um sapato.

Da rua, porém, telefonou para a sapataria, pedindo a um dos empregados para que indagasse da caixa se uma senhora havia levado uma encomenda, para lhe ser entregue. A resposta foi positiva ao "dr. Antonio", velho freguês da casa. Dentro de minutos lá entrava ele, novamente, sendo, porém, dessa vez preso e recambiado para a Delegacia de Costumes. Aí foi desmascarado, como sendo, nada mais que audacioso chantagista. Tentou negar a falcatrua, sendo, porém, reconhecido por Esperança, que, lá, já o aguardava.

Ontem, foi ele transferido para o 6.º D. P., por onde deverá correr o competente inquérito.

Carlos Traumontano já foi investigador de policia e, pelo que foi apurado, é ele uzeiro e vezeiro em aplicar "golpes" ilicitos, dizendo-se para isso doutor e comissario de policia.

Carlos Traumontano, o falso comissário Antonio

Falecimento no H. P. S.

Faleceram no Hospital de Pronto Socorro Sebastiana de tal, com 22 anos, solteira, residente na rua Araujo Leitão, 1.035, e Duarte Francisco Migrus, com 55 anos, casado, comerciante, morador na rua Grajaú, 202. A primeira ali dera entrada em consequencia de atropelamento; o segundo fôra vitima de agressão a faca.

No próximo mês a inauguração do novo tunel

(Conclusão da 1.ª pág.)

realizados de acôrdo com o plano traçado pelo diretor do Serviço de Tuneis da Prefeitura o engenheiro Edgar Sotelo. Esses trabalhos de acabamento deverão ser concluidos antes do dia 16 do próximo mês, data marcada para a inauguração da nova ligação entre Copacabana e Botafogo.

QUINZE MIL METROS CÚBICOS DE ROCHA

Em palestra com nossa reportagem o dr. Edgar Sotelo deu-nos a conhecer interessantes dados à respeito do novo tunel. Disse-nos, por exemplo, que foram escavados e removidos nada menos do que 15.000 metros cubicos de rocha viva, durante os trabalhos de alargamento.

ABÓBODA LADRILHADA

O novo tunel em quase nada se diferencia do seu *irmão gemeo*, situado paralelamente. Terá 250 metros de comprimento por 16 de largura e, ao lado esquerdo de quem se dirige para Copacabana, terá uma passagem elevada para pedestres. O número das lâmpadas de iluminação também é idêntico ao do outro tunel, isto é, 250 lâmpadas de 200 Watts.

Há uma particularidade, entretanto, que há de ser muito notada no dia da inauguração. Referimo-nos ao revestimento da abóboda do novo tunel que está sendo feito com azulejos de côr creme claro, o que resulta num aspécto novo e muito bonito.

Na colocação desses azulejos está sendo empregado um novo material norte-americano, descoberto no decorrer da última guerra, — uma cola à base de nitro-celulose e borracha. — que dá uma absoluta garantia da firmeza do azulejo no ponto onde é colado. Fica tão firme que se torna impossivel retirá-lo a não ser inutilizando-o à bico de talhadeira. Não há, portanto, qualquer probabilidade de se desprenderem os bonitos azulejos que proporcionarão ótimo aspecto ao tunel.

MÃO E CONTRA-MÃO NOS DOIS TUNEIS

Fato curioso e que poderá surpreender muita gente é que não haverá mão unica em cada um dos dois tuneis do Leme. Os veículos circularão em ambos em dois sentidos. Haverá, entretanto, uma inovação que deverá resultar em melhor desembaraço do trânsito.

TRÁFEGO LENTO E LIGEIRO

A inovação consistirá em reservar um dos túneis para o tráfego mais lento, isto é, bondes, caminhões e veículos pesados em geral. O tunel destinado ao tráfego mais lento será exatamente o que está sendo utilizado no momento e que ficará sendo o único por onde passarão os bondes.

O outro, a ser inaugurado no dia 16 de junho, será reservado exclusivamente ao tráfego ligeiro, isto é, à passagem de automóveis.

Acham os técnicos do trânsito que essa divisão vai estabelecer um perfeito equilíbrio no movimento dos dois túneis e ainda oferecerá maiores vantagens do que a adoção de mão única em cada túnel.

PREVENDO O FUTURO

Interessante é que na construção do túnel também estão incluidas várias obras ligadas a serviços de utilidade pública, tais como luz, fôrça, gás, abastecimento de água, etc., que vem sendo realizadas pelas empresas ou repartições respectivas, em combinação com o serviço de túneis.

Entretanto, tudo está sendo previsto a longo prazo. Contando com o desenvolvimento futuro dos bairros da zona sul, a Companhia Telefônica, por exemplo, colocou uma tubulação para passagem dos fios telefônicos muitas vezes superior às necessidades atuais. Assim, quando mais tarde se tornar necessário a passagem de novos fios, não haverá necessidade de novas obras capazes de prejudicar o trânsito e o aspecto do tunel. E as demais obras de serviços públicos que estão sendo realizadas dentro do túnel obedecem ao mesmo critério de previsão do futuro.

ILUMINAÇÃO AUTOMATICA

Outro aspecto curioso apresentado pelo novo túnel é o sistema de iluminação. E' dos mais modernos e funciona automàticamente, sem intervenção humana, regulando a intensidade de luz mais conveniente em cada momento. Assim é que, num dia claro, de muito sol, o próprio aparelho automático se incumbe de desligar o número de lâmpadas que fôr preciso para manter regulada, dentro do túnel, a densidade de luz conveniente. Por outro lado, num dia escuro, de chuva, o mesmo aparelho se encarrega de acender maior número de lâmpadas, sendo que, à tarde, ainda é o mesmo aparelho automático que acende as lâmpadas para só apagá-las pela manhã, depois de clarear o dia. Enfim, a aparelhagem elétrica dos túneis é o que há de mais aperfeiçoado no gênero: tudo funciona automàticamente e com precisão.

O MAIS PERFEITO DA AMÉRICA DO SUL

E para concluir podemos dizer que o carioca pode se orgulhar de possuir o mais perfeito túnel já construido na América do Sul e que, também, figura sem favor entre os melhores do mundo. Aliás, em matéria de túneis a tendência de nossa cidade é se tornar uma das mais célebres do mundo, pois como é sabido, a solução do complexo problema do nosso tráfego depende, em grande parte, da abertura de túneis em vários pontos da cidade. E, nesse sentido, já existe um vasto plano da Prefeitura que vem sendo carinhosamente executado pelo general Mendes de Morais.

Pode-se afirmar, portanto, que a próxima inauguração do segundo túnel do Leme significará, antes de tudo, mais uma etapa vitoriosa na verdadeira "batalha dos túneis" que vem sendo tão bem conduzida pelo governador da cidade.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Nem um centavo a mais pelo BOM GOSTO!

★ No preço de nossos modelos de criação exclusiva não computamos o valor do bom gosto! Esta é uma vantagem que a senhora recebe sempre que compra em nossa casa. Uma economia sempre grande porque em nossa coleção de vestidos, manteaux e tailleurs todos os modelos são de rara beleza e bom gosto. Venha fazer-nos uma visita.

tailleurs

em pura lã, várias cores, guarnecido com aebruns de veludo inglês, todo forrado, saias compridas e estreitas, conforme a moda atual

$690

vestidos

em jersey de lã, saia macheada com bordados e pespontos, gola "chemisier" com laço do mesmo tecido

$600

VENDAS TAMBEM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ

sweaters

americanos Helem Harper, em pura lã angorá, em todas as cores e tamanhos

$185

casacos

dois quartos em lã xadrez todo forrado, última moda, fechando na gola com lindo botão metálico fantasia

$380

CASA LÚ Modas

Assembléia esq. Gonçalves Dias

As realizações da ONU

ENCERROU-SE no dia 18 a segunda parte da terceira sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, e é forçoso convir que foram bem parcos os resultados colhidos. Na realidade, a admissão do Estado de Israel foi a única resolução de certo modo significativa, por estar coerente com o propósito, declarado no artigo 1.º da Carta básica daquele organismo internacional, de promover e estimular o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos os povos, sem distinção de raça, sexo, idioma ou religião. Israel é hoje o quinquagésimo nono membro das Nações Unidas, mas a resolução, tomada no dia 11 dêste mês, não foi unânime. Contra ela votaram doze países e nove se abstiveram de votar. Isso mostra a prevalência dos interêsses políticos sôbre os princípios da Carta básica, que deveriam ser defendidos pelos Estados Membros da ONU.

A segunda parte da sessão chegou a seu termo sem que se decidisse a importante questão das ex-colônias italianas. Foi melhor, todavia, que não se chegasse a decisão alguma, pois assim, pelo menos, não se aprovou o acôrdo Sforza-Bevin, pelo qual fica a Inglaterra com a parte do leão. Por êsse acôrdo a Cirenaica, ao norte da Líbia, ficaria sob tutela da Grã Bretanha, que também administraria a Tripolitânia durante dois anos, ao cabo dos quais a mesma seria entregue à Itália. Entre a Etiópia e o Sudão Anglo-Egípcio, fortemente influenciados pelos ingleses, seria dividida a Eritréia, a mais antiga das colônias italianas. A França ficaria com o Fezzam, ao sul da Líbia, e a Itália receberia imediatamente apenas a Somália. Embora não haja muitas esperanças de que venha a ser substancialmente modificado, apesar de rejeitado na Assembléia por trinta e sete votos contra quatorze e sete abstenções, talvez seja possível, no próximo período de sessões, em setembro vindouro, diminuir a extensão do êrro político da Grã Bretanha ao manifestar tão abertamente a sua já velha mas nunca atenuada sofreguidão colonialista.

No caso do Cardeal Mindszenty a Assembléia da ONU não foi além do Vaticano, ou antes, limitando-se a tomar uma platônica resolução, em que exprimia a sua "profunda preocupação" ante as acusações levantadas contra a Hungria, ficou aquem do Vaticano, que mobilizou o clero católico de todos os países em manifestações impressionantes de repulsa às violências de que foi vítima aquele príncipe da Igreja.

Em reunião plenária, a Assembléia decidiu sôbre o caso da Espanha, levado para a Comissão Política da ONU por iniciativa do Brasil, que propôs fôsse permitido aos Estados Membros ter em Madri embaixador ou ministro plenipotenciário, invalidando-se, assim, a resolução de 11 de dezembro de 1946. A proposta, aceita na Comissão Política, foi recusada na reunião plenária da Assembléia. Essa medida, que permitiria o restabelecimento de relações diplomáticas normais com a Espanha, o que seria o primeiro passo para que se admitisse a possibilidade de vir ela a desempenhar sua missão no seio da União Européia, foi combatida pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. A atitude dos Estados Unidos seria ditada mais por motivos econômicos que políticos. Dean Acheson há pouco declarou que a Espanha não está em condições de merecer crédito. E' claro que, participando da União Européia, teria ela mais razões para invocar o auxílio do Plano Marshall — auxílio ao qual não se opõem nem mesmo os srs. Negrin e Alvarez Del Vayo, líderes socialistas espanhóis refugiados em Paris. De qualquer modo, a decisão da Assembléia, recusando a proposta apresentada pelo Brasil, deve ser acatada, se é que está realmente na intenção dos Estados Membros respeitar tôdas as resoluções da Organização das Nações Unidas.

Finalmente, cabe mencionar que a Assembléia não resolveu o mais importante problema dêstes últimos tempos, relativo à segurança e à paz: o bloqueio de Berlim. E' verdade que essa terceira sessão da Assembléia serviu de pretexto para o encontro Malik-Jessup, do qual saiu a Conferência dos Quatro Chanceleres, a iniciar-se amanhã em Paris. Mas tôdas as "démarches" levadas a efeito para o levantamento do bloqueio, bem como as que agora se estão processando para a resolução dêsse intrincado problema que é o futuro da Alemanha, foram realizadas fora de Lake Success.

Isso, e mais umas resoluções sôbre transmissão de informações, repatriamento de refugiados e formação da Guarda das Nações Unidas, foi tudo quanto fez a Assembléia. Mas, se os resultados são parcos, não devemos considerar como inútil a existência dêsse organismo internacional. Truman, ainda recentemente, não escondendo a decepção pelo pouco que foi feito na Assembléia, reafirmou, todavia, o propósito do seu govêrno de contribuir por todos os meios para o fortalecimento da Organização. A ONU foi criada tendo por base a premissa de uma união duradoura entre as cinco grandes potências que nela gozam do direito de veto, e não para estabelecer a harmonia entre essas potências. As grandes questões que hoje existem entre a União Soviética de um lado e a China, a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos de outro poderão resolver-se dentro da ONU unicamente se elas assim o desejarem. Se não está correspondendo à expectativa dos povos, a culpa cabe não a ela, porém, a essas cinco potências. Mas também, como no ano passado o colunista James B. Reston escreveu na revista "Look", a ONU não afastou a insegurança e a ameaça de guerra, como a religião não aboliu o pecado nem as escolas eliminaram a ignorância...

Um banco concordatário

E' FÓRA de duvida que a bancarrota de um estabelecimento bancário traz as mais desastrosas consequências, uma vez que a perda de economias arrasta consigo prejuizos imprevisiveis de ordem moral e psicológica.

Teoricamente, um banco se organiza como estabelecimento mercantil que tem por fim a manipulação do dinheiro. Por isso, a sua mercadoria, que se deve constituir em "stock" permanente e obrigatório, é precisamente aquela sôbre a qual o indice de depreciação é minimo. Comprende-se, pois, até mesmo do excesso de cautela com que os bancos operam, só emprestando mediante a exigência de uma garantia muito superior, para não perder mesmo na eventualidade de um mau negócio para a outra parte contratante.

Em suma: um banco só empresta dinheiro a quem tem dinheiro — ou a quem possa dêle dispor, a curto ou a longo prazo, numa prevista ou eventual conversão de bens. E todos aceitamos como de perfeita moralidade social as rotineiras operações bancárias.

Essas considerações vêm a propósito da precária situação de um estabelecimento de crédito que, após várias crises de gestão e de lastro, ora se acha em concordata.

Trata-se de uma organização que se radicou, segundo, aliás, uma bem planejada rede de agências, por todo o território fluminense e ali mereceu a confiança de seus numerosos clientes. Estes, na grande maioria pequenos comerciantes ou industriais, fazendeiros, sitiantes e funcionários, entregaram-lhe em depósito as suas economias, advindas do trabalho construtivo de cada dia.

Toda essa gente, alarmada não mais somente pela onda de boatos e sim por uma critica situação de fato, só tem a tranquilizá-la a versão de que o govêrno do Estado responderá, até o ultimo centavo, pela integral restituição aos depositantes.

Dar-se-ia, assim, a salvação em um naufrágio coletivo... Queira Deus que isto aconteça de fato. Afinal, ou os negócios do banco eram realizados com absoluto desprezo daquelas normas, a que nos referimos, inerentes ao seu genero de comércio ou há garantias suficientes. Neste ultimo caso, o govêrno fluminense achará meios de compensar, sem maiores dificuldades, os sacrificios imediatos que fizer. Preferimos acreditar que seja esta a hipótese, e não a de uma imprudente e criminosa gestão, pelo estabelecimento de um vultoso patrimônio que não lhe pertencia.

Institutos da previdência

A direção das instituições da previdencia social vem, indiscutivelmente, empenhando-se para atender, em suas respectivas categorias profissionais, aos associados, não obstante as falhas que se lhes podem ainda imputar nesse ou naquele setor em que se divide e sub-divide o seu campo de ação.

O aperfeiçoamento do sistema virá como resultado da conjugação de medidas que o tempo consolidará, progressivamente, numa obra de perseverança e de paciência. Entre elas, as que se referem à orientação e ao processo de trabalho, com a preocupação de simplificar a sua burocracia, e a adoção de práticas que facilitem aos beneficiários a pronta obtenção do serviço pretendido e a que têm direito.

Com isso, darão as autarquias da previdência social cabal cumprimento à finalidade para que foram criadas e poderão desdobrar-se nos beneficios aos que a elas recorrem e que, em sua quase totalidade, só dispõem dos parcos recursos.

Na solução do grave problema da moradia, o qual tanto vem afligindo as classes menos aquinhoadas, as autarquias de previdência podem contribuir eficientemente, através de um plano de construções de conjunto em grande escala — plano esse para cuja execução dispõem, inquestionavelmente, de capacidade técnica e financeira.

Se o ritmo atual das construções residenciais dos Institutos, apesar da sua inegável capacidade potencial para construir, deixa de satisfazer à procura de casas para os seus associados, é que, nesse particular, haverá, perturbando a sua linha de ação, um desvio de programa ideal que, podendo não ser técnico, será, entretanto, de perspectiva, ou, então, burocrático.

Uma vez feita a caracterização especifica desse desvio, que talvez seja reflexo de uma lacuna administrativa, acreditamos que as autarquias não se esquivarão a suprimi-lo.

A tabela única dos extranumerários

A LEI 488, de 15 de novembro do ano passado, sôbre o reajustamento do funcionalismo federal, trouxe inovações no que diz respeito às carreiras profissionais do serviço público. E, quanto aos extranumerários, dispôs que haverá uma tabela única para cada ministério, integrando as numerosas séries funcionais em que estão classificados aqueles servidores.

Conforme se pode inferir da leitura do dispositivo que trata do assunto, o objetivo da lei é facilitar a movimentação do pessoal extranumerário, dentro de cada ministério, uma vez que, pela organização atual, cada órgão possui a respectiva tabela numérica de extranumerários, obrigando ao processamento da transferência ou da remoção, sempre que haja necessidade de mudá-lo de uma para outra repartição. Assim, a tabela única virá simplificar trâmites burocráticos, com proveito para administração. Outra consequência benéfica da inovação é permitir maiores possibilidades de acesso ao extranumerário que, em muitos casos, está imobilizado, sem melhoria de salário, em referências isoladas ou de fim de série funcional.

Como se vê, a instituição da tabela única, ora em estudo, virá ensejar melhoria à situação do extranumerário. E' bom que tal aconteça, mas sem novos onus para os cofres públicos. Sendo a tabela instituida mediante decreto, naturalmente há de atrair grande interêsse da parte de servidores que envidarão esforços para que sejam introduzidas melhorias de salário, elevação de referências, etc. Em face dos aumentos anteriormente concedidos ao funcionalismo em geral, e que abrangeram os extranumerários, é claro que semelhantes pretensões vão encontrar séria resistência nos órgãos técnicos da administração e, por outro lado, poderão retardar, mais do que seria desejavel, a conclusão da tarefa e os benefícios que desta espera o maior número de extranumerários.

Recursos para o combate à lepra

FOI aprovado pela Câmara o projeto que autoriza a emissão de selos postais de dez centavos, a serem obrigatoriamente utilizados durante a Semana do Combate à Lepra, todos os anos e a partir de 1950, na correspondência que transitar pelo país.

A iniciativa cabe ao presidente da República, que solicitou à Câmara a sua aprovação, a fim de que a venda dos selos venha amparar os filhos sadios das vitimas do mal de Hansen. Como se vê, é uma iniciativa merecedora de apoio, pelo estimulo que representa ao trabalho que vêm fazendo, em proveito dos lázaros, as diversas associações particulares e o próprio Govêrno Federal.

Há pouco, graças à ação de medicamentos especificos, centenas de leprosos conseguiram obter a cura que tanto almejavam, abandonando os estabelecimentos hospitalares em que se achavam internados.

Entretanto, convém não olvidar que numerosos ainda são os que continuam em tratamento, devendo permanecer isolados e, por via de consequência, impossibilitados de ganhar a subsistência para os seus filhos. A assistência moral e material a essa parte da infância tem sido uma preocupação das autoridades públicas e das instituições particulares. Infelizmente, os recursos obtidos não bastam para atender à extensão da obra que urge realizar. A taxa de dez centavos, ora aprovada pela Câmara, para ser cobrada somente durante o período de uma semana, uma vez por ano, é um meio pelo qual todos aqueles que utilizem os serviços postais podem levar sua contribuição a uma obra de enorme alcance para o Brasil. Essa contribuição mínima de cada pessoa representará em conjunto uma consideravel soma, capaz de produzir os benéficos resultados que dela se esperam.

O trigo em Santa Catarina

REVESTE-SE de grande importancia o acôrdo há pouco firmado entre o Govêrno da União e o do Estado de Santa Catarina, e pelo qual o primeiro delegou ao segundo poderes para execução dos trabalhos de instalação de nucleos triticolas.

Os serviços de que trata o acôrdo serão dirigidos pelo secretário de Agricultura do Estado e fiscalizados pelo Ministério da Agricultura.

Santa Catarina, por outro lado, promoverá a aquisição das terras necessárias ao empreendimento, dividindo-as em lotes que serão vendidos, a longo prazo, a colonos nacionais e estrangeiros, experimentados na cultura do trigo. Quanto ao produto da venda das terras, será o mesmo recolhido pelo Govêrno Estadual e entregue ao Federal. Para atender às despesas iniciais, receberá o Govêrno catarinense a importancia de dez milhões de cruzeiros.

O convênio permitirá a cultura do trigo no planalto da chamada zona serrana, que não é muito acidentado e onde poderá fazer-se, em bases muito amplas, a mecanização da lavoura. Além disso, os signatários do acôrdo proporcionarão, à referida zona, dentro de pouco tempo, os transportes ferroviários e rodoviários indispensáveis ao escoamento da produção.

Não há negar, o convênio representa mais uma etapa decisiva na campanha em favor da produção nacional de trigo.

Resta-nos esperar que os acordos de tal natureza se multipliquem e a sua execução se desenvolva normalmente, para que não haja nenhum esmorecimento nessa obra de tamanha significação para a economia brasileira.

Café da Manhã

A MARÉ MONTANTE DOS NOVOS

TENHO um parente já bem vivido e galato que não respeita nada — até os próprios hospedes, aos quais, logo de chegada oferece uma escura escova de dentes:

— "Essa você pode usar sem susto. E' a escova dos hóspedes"

Pois, minha gente, esse diabólico sujeito de cara casmurra, em certa ocasião andou pelo interior em banquetes politicos. Lá numa cidade qualquer — como é comum nesse Brasil-sertão — um grupo de "senhoras e senhoritas da élite social" (como informou no dia seguinte o jornal da terra) foi que servia a comesaina regalada. Elas andavam, as belas criaturas, suntuosamente vestidas e derramadamente risonhas à volta da mesa. Havia leitoa, peru, frango, pato assado e não sei que mais. Mas a meu parente, tocavam, exclusivamente, os pescoços de galinha. Passava uma morena bonita, sorria — e zás! — pescoço de galinha no prato dele. Vinha uma balzaquiana solicita... Mais outro pescoço no prato! Meu parente foi ficando triste, triste, e sem jeito de reclamar. Até que um seu vizinho de mesa, que ostentava no prato uma rica pirâmide de suculencias, tambem foi contemplado com um pescoço de galinha. Nessa altura, o meu parente mandou um olhar de censura à preciosa "copeira", e disse:

— Moça!... Você está enganada. Pescoço de galinha é aqui!

E mostrou seu miseravel quinhão, no banquete.

—

Mal comparando, comigo agora acontece coisa parecida. Neste enorme prédio de apartamentos tudo quanto é carta tem de ser minha, depois da invenção da "Crônica dos Novos". O empregado não dá mais confiança aos outros moradores. "Carta? E' para d. Dinah — ela é que é a pessoa mais correspondida". Eu mesma vou apanhando o volume todo da correspondencia — banquete onde os pescoços de galinha são os pedaços mais frequentes, mas, onde, sempre, se encontra um peito gordo, uma asinha tenra, ou até mesmo uma farofa mais rica e variada.

—

O que posso garantir ao leitor, é que sou uma atenta observadora nesse desfile dos novos pela minha tenda. Mesmo aqueles que não tiverem, por questões de espaço, ou por outros motivos, o gosto de ver publicados os seus trabalhos — acreditem na minha sinceridade — terão sido lidos, afinal, com todo o carinho. Quantas vezes, escritores de cama feita não conhecem a profunda desilusão: o critico tal nem sequer abriu seu livro!

—

Darei hoje alguns trechos de cartas. Verá o leitor. Há desde o ótimo ao estranho. Não são pedaços de crônicas, são tiras de correspondencia. Comecemos, por Fausto Cunha, o primeiro selecionado do "Café da Manhã". Ele deseja ser critico literário. Publico este trecho de carta sabendo, de antemão que os grandes nomes que ele focaliza saberão ter serenidade com este fermento revolucionario dos novos, que nós todos já possuimos. Eu também, já por alguns promovida a medalhão, compreendo a historia. Há quem me pergunte: Sabe a senhora, d. Dinah, o que é ter vinte e cinco anos?.. como se eu fosse uma octogenária em plena amnésia da caduquice. Mas deixemos o Fausto falar. Que o julguem:

"Tristão de Athayde surgiu como a grande esperança da crítica brasileira. Amparou, protegeu, explicou a geração modernista. Fez-se lider. Autoridade. Pai de santo. Infelizmente, passou a mergulhar em altos problemas teológicos, e hoje é um critico perdido, valendo pelo passado alheio ao movimento literário, só atento a Santo Tomás e aos escritores politicos e religiosos, e aos problemas universais. Não se conta mais com ele. Até o estilo se tornou hermético, confuso, quase insuportável de se ler. Entra em divagações interessando a meia dúzia de iniciados, preocupa-se agora com a salvação de sua alma.

Alvaro Lins desapareceu, e consta que se foi embora pra Pasárgada, onde é amigo do Rei... Meu conterrâneo andava perdido no meio de definições, análises raizes, etc. (houve até quem o achasse de analfabeto!), mas era um critico em atividade, produtivo, interessante.

Sergio Milliet às vezes escreve um comentariozinho, porém nunca se definiu na vida: pintura quase sempre, poesia quando pode, critica... quase nunca. Agripino, brilhante e superficialíssimo, dava grande vida ao movimento literário, com sua irreverência e sua cultura de foguetório. (Há por aí uns criticóides militantes, porém citá-los é desvirtuar o sentido da critica.) Houve um Antonio Cândido que se ia aprumando, e depois se eclipsou. Monte Brito, coitado era um bobo alegre. Frieiro, Oscar Mendes, e outros se refugiam na provincia. Em São Paulo, há dois novos, dizem que excelentes.

Biógrafos, ensaístas, comentaristas avulsos, há-os por aí, e muito bons. São êles os que salvam os livros do completo olvido, do ostracismo literário, pode-se dizer. Critica mesmo, integral, séria, não "engagée", quase nada. No Rio, então, a crise é alarmante. Quando por aqui aparece (e desaparece) algum, vai-se ver, é do Norte, é do Sul, está de passagem, foi acidental, é amigo do escritor, etc.

Jornais de grande tiragem como "Diário de Noticias" (Tristão não faz critica), "Correio da Manhã" (A. Lins escrevia às quintas-feiras), "O Jornal" (houve a tentativa do Monte Brito), e até o Suplemento Literário da MANHA, o que há de mais importante em matéria de suplemento literário, em todo o Brasil, não possuem critico oficial. Não têm rodapés.

E livros como "Repouso", "A luz da estrela morta", "Arruar", as poesias de Cassiano Ricardo um grande livro de um grande novo, como Bandeira Tribuzzi ("Alguma existência"), etc., passam em branca nuvem, alvo apenas de comentários bondosos dum que outro amigo, registrados nas secções literárias competentes, citados, elogiados, mas não criticados. (A única critica de "Repouso" que chegou a meu conhecimento foi a de Burlamaqui Kopke, um dos novos de São Paulo). Seu livro mesmo, dona Dinah, "Margarida La Rocque" feito com tanto carinho, que dona Dinah aprecia tanto (intimamente, eu o sinto) um livro com justas pretensões... que se disse dele? Um louvorzinho de Affonso Schmidt, e nada mais. Reclama-se que não há critica, mas que jornal abre suas páginas aos novos? Não me refiro à critica de concurso, porque nada mais desanimador do que se escrever para concurso. Critica efetiva sem peias, livre. Essa história de torneios literarios contribui mais ainda para o entorpecimento da capacidade literária dos novos."

E agora ouçamos Herminio de Miranda, de Volta Redonda, no seu "Muro de Lamentações":

"São poucos os meios de expressão. Os novos gritam porque desejam entrar, os velhos gritam porque não querem sair.

E o mais grave é a exagerada centralização dos intelectuais no Rio de Janeiro ou São Paulo. Isso reduz a duas as alternativas do escritor do interior: emigrar ou afundar-se no seu acanhado ambiente. Tal como nos países de alta densidade demográfica. Só que a emigração aqui é na direção do Rio, onde refulgem as glórias verdadeiras e falsas, onde se constroem e se liquidam as reputações literárias em conversas de cafés e portas de livraria. De fora do Rio é tolice tentar alguma investida. Eu acho até que, um inquérito bem feito demonstrará insofismavelmente o domínio absoluto dos circulos literários cariocas por escritores imigrantes. São, não obstante homens e mulheres deslocados. Falam em Proust ou Gide em seus artigos de jornal, mas quando querem escrever algo endereçado à permanência arrancam seus motivos do fundo do coração, onde dormem as melhores recordações da provincia.

Melancólicos e desambientados Hera bravia dos matos que a muito custo se agarra ao muro das lamentações que cerca o asfalto impiedoso, onde só os poetas de classe, como o sr. Drummond, conseguem ver flores desabrochantes"

—

Que me ajude o leitor. Tenho

(Conclui na 7.ª pag.)

UM MECANISMO COMPLICADO

DIZENDO que nos Estados Unidos existe liberdade para a saída de dólares, eu acrescentei: e lá pode haver a mais ampla liberdade possivel nessa matéria, porque ninguém pensa em retirar dos Estados Unidos os dólares ou qualquer dinheiro que lá possua. Isto acontece exatamente porque os Estados Unidos são o país onde o mundo inteiro deseja e precisa ter dinheiro; em outras palavras, o país onde o mundo inteiro pretende comprar alguma coisa — um país que não chega para as encomendas. Se Você vender uma tonelada de café à Argentina, ou ao Japão, ou à Rússia, ou à França, a qualquer outro país, o comprador pretenderá pagar em pesos, em ienes, em rublos, em francos, em suma, na sua moeda nacional; mas, se Você pretende comprar alguma coisa a qualquer dêsses países, êle fatalmente começará perguntando se Você não lhe pode pagar em dólares, isto é, pagar nos Estados Unidos. Por sua vez, também Você gostará de receber em dólares, em bons dólares colocados nos Estados Unidos, o preço de sua toneladazinha de café. Todo o comércio mundial está vivendo hoje nessa terrivel complicação, porque o mundo parece dividido em pedacinhos, em compartimentos que pouco se comunicam uns com os outros e onde se fiscaliza rigorosamente o que entra e o que sai, para que cada país consiga juntar nos Estados Unidos a maior quantidade possivel de dólares. Um país pode ter muito dinheiro espalhado pelo mundo e no entanto viver em dificuldade, como sucede a alguém que tenha muito dinheiro a receber de devedores que não podem pagar. E' o que sucede ao nosso país, entre outros: nós somos credores de uma porção de países, mas nos sentimos apertados. A razão é simples: perante os Estados Unidos nós somos devedores, como todo o mundo. Isto cria uma situação terrivel para o comércio internacional; terrivel, digo eu, mas também um pouco ridícula, porque os próprios Estados Unidos acabam por se ver em dificuldades com a sua posição de credor universal a quem ninguém pode pagar o que deve. Se de repente cada um pagasse o que deve aos Estados Unidos, se a liberdade voltasse ou pudesse voltar ao comércio internacional, então seria uma beleza. Por exemplo, nós venderíamos café à Inglaterra, e a Inglaterra venderia canivetes aos Estados Unidos; de modo que nós poderíamos comprar caminhões nos Estados Unidos com o dinheiro que os Estados Unidos teriam de pagar pelos canivetes. O que hoje acontece é diferente: nós vendemos café à Inglaterra e precisamos de caminhões dos Estados Unidos, mas a Inglaterra pretende pagar-nos o café em canivetes, embora nós não precisemos de canivetes. Falei em café, canivetes e caminhões para dar mais pitoresco à história, mas poderia falar em muitas outras coisas, pois afinal o Brasil não vende apenas café nem a Inglaterra sòmente canivetes. A dificuldade, porém, é sempre a mesma: o comércio entre as nações se está realizando na base de trocas bilaterais em vez de ser um comércio de forma triangular como o que imaginei na troca de café-canivetes-caminhões.

Ninguém sabe até quando vai durar essa complicação e, por maiores esforços que se façam, não há sinal de grande melhora no exasperante mecanismo dos negócios entre as nações. Em todo caso, não é um país econòmicamente fraco, como o nosso, que poderá influir muito para que ao mundo se restitua a desejada normalidade. Gostemos ou não das restrições que pesam sôbre o comercio mundial, tenhamos com elas prejuizo ou lucro, nós devemos seguir por êsse caminho que estão seguindo as nações mais fortes, mais experimentadas e mais capazes de modificar as coisas.

Daí nascem as limitações que atualmente são impostas, no Brasil, ao comércio exterior. Não foi o Brasil quem inventou essas limitações, que são devidas menos ao desejo de proteger a produção nacional do que à necessidade, em que nos vemos, de poupar os dólares e de evitar que se acumulem a nosso favor apenas créditos congelados. Isto é, limita-se quer a importação dos produtos norte-americanos, porque essa importação consome os nossos dólares, quer a exportação para os países onde o dinheiro do pagamento ficaria congelado, porque isto ameaçaria o nosso país de trabalhar de graça.

Assim, êsse problema das restrições que hoje se fazem ao comércio exterior, por meio da chamada "licença prévia", não está necessàriamente ligado à proteção dos produtos nacionais. Tais restrições têm por fim capital a proteção do dinheiro que possuimos no exterior. A proteção aos produtos nacionais em face da concorrência estrangeira é mais antiga e se realiza por meio da elevação das tarifas alfandegárias. Será justa, será necessária, será conveniente ao país essa forma de proteção?

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

FLAUBERT E PROUST

CYRO DOS ANJOS

NUM velho exemplar de "La Nouvelle Revue Française" (Janeiro, 1920) que Eduardo Coutinho me confiou, leio o artigo de Marcel Proust a propósito do estilo de Flaubert.

Acredito que, na maior parte dos casos, seja inconsciente a operação mediante a qual o escritor — quando ainda na conquista de seu instrumento de expressão — consegue apropriar-se dos meios estilísticos a que recorrem os autores de sua preferência.

Assim, será por um processo químico, como no ato biológico da assimilação, que o escritor incorporará, aos seus recursos técnicos, os pequenos e engenhosos expedientes, as soluções felizes que o seu instinto discerniu e apreendeu, aqui e ali, no curso de uma leitura.

Bem se vê, porém, que isto não terá sucedido a Proust, monstro de lucidez e de análise, que decompunha os elementos de tôdas as coisas, fôsse uma alma, uma paisagem ou a fluida beleza duma página musical.

Não resisto ao desejo de traduzir, aqui, trechos desse estudo de Proust.

A principio, o autor de "A la recherche du Temps Perdu" estranha que Thibaudet haja dito que Flaubert era mal dotado para escrever. Adverte Proust que não tem especial predileção por Flaubert nem pelo seu estilo, tão pobre de metáforas. Mas, francamente, considerar mal dotado um escritor que — pelo uso inteiramente novo, e pessoal, do passado definido, do passado indefinido, do participio presente, de certos pronomes e proposições — renovou nossa visão das coisas, quase tanto como Kant com suas categorias e teorias acêrca do conhecimento e da realidade do mundo exterior!

•••

EIS como a sutil análise proustiana se exerceu sôbre uma página de Flaubert:

"Retomo, na segunda página da "Educação Sentimental", a frase a que me referia há pouco: "A colina que, à direita, acompanhava o curso do Sena, abaixou-se pouco a pouco, e outra surgiu, mais próxima, na margem oposta".

Disse Jacques Blanche que, na história da pintura, muitas vezes a invenção, a novidade se manifestam numa simples relação de tons, em duas côres justapostas. O subjetivismo de Flaubert exprime-se pelo novo uso dos tempos dos verbos, das preposições, dos advérbios, e, em sua frase, estas duas últimas categorias gramaticais quase sempre só têm valor ritmico. Um estado que se prolonga é indicado pelo pretérito imperfeito. Essa segunda página da "Educação" (aberta completamente ao acaso) é tôda ela constituida de imperfeitos exceto quando ocorre mudança, quando sobrevem uma ação cujos protagonistas são ordinàriamente, coisas (p. ex.: "a colina abaixou-se"). Mas, o imperfeito volta logo: "Reparando naquelas graciosas residências, tão sossegadas, mais de um desejava ser o proprietário delas..." etc

Muitas vezes, no entanto, a passagem do imperfeito para o perfeito é indicada por um participio presente, que exprime o modo pelo qual a ação se produz, ou então o momento em que ela se produz. Veja-se a mesma segunda página da "Educação" "Contemplava, através do nevoeiro, campanários, edificios, etc., e, por fim, desaparecendo Paris, deu um profundo suspiro" (O exemplo foi por certo mal escolhido, e encontrar-se-iam em Flaubert outros mais significativos)".

•••

NA PAGINA antecedente, a propósito dessa mesma passagem de Flaubert, havia Proust lembrado que, aos olhos de quem apenas recolha impressões, as coisas têm tanta vida quanto os homens, pois o raciocinio é que, depois, atribui causas exteriores aos fenômenos visuais. Voltando a essa observação, toma êle por exemplo um trecho de "La Tentation de Saint Antoine":

"Assinalemos, de passagem, que essa atividade das coisas, dos animais exige grande variedade de verbos. Pego, de novo, ao acaso, uma pagina e resumo-a: "As hienas caminhavam atrás dêle, o touro abanava a cabeça, ao passo que a pantera, arqueando o lombo, avançava manhosamente etc. A serpente assobiava, as aposas, as fuinhas babavam, etc. Para o ataque ao javali havia quarenta grifos, etc. Mastins de Barbaria destinavam-se a perseguir os auroques. A roupagem negra dos cães fraldeiros brilhava como cetim; os ganidos de cachorros encangados valiam o de... etc

E tal variedade de verbos estende-se aos homens, que, nessa visão continua, homogênea, apenas são, como as coisas, "uma ilusão por descrever". Assim: "Ele teria querido correr no deserto, atrás dos avestruzes, estar oculto nos bambuzais, à espreita dos leopardos, atravessar florestas cheias de rinocerontes, atingir o cume das montanhas, para visar as águas, e, sôbre os gelos do mar, lutar com ursos brancos. Via-se etc."

Esse eterno imperfeito, composto em parte com as palavras dos personagens de Flaubert, narra habitualmente em estilo indireto, para que tais palavras se confundam com o resto do texto ("O Estado devia apoderar-se da Bolsa. Muitas outras providências seriam boas, também. Cumpria, primeiro, passar o nivel sôbre a cabeça dos ricos. Tudo estava tranquilo então O Estado devia assalariar as parteiras e as amas. Dez mil cidadãs com bons fuzis podiam fazer tremer o Conselho Municipal").

Mas não quer isto dizer que Flaubert haja encampado tais palavras, que são ditas por Frederic, pela Vatnaz ou por Sénécal. Significa, apenas, que decidiu empregar o parêntese o menos possivel.

Assim, êsse imperfeito, tão novo na literatura, muda inteiramente o aspecto das coisas e dos seres, como o fazem uma lâmpada que tenhamos deslocado, ou nossa chegada a uma casa nova, ou a vista da antiga habitação, meio vazia, quando estamos de mudança. E' essa espécie de tristeza, feita da ruptura de hábitos e da irrealidade do cenário, que o estilo de Flaubert nos comunica, estilo sem dúvida alguma novo, quando menos nisto.

Tal imperfeito se presta não apenas para nos comunicar as palavras dos personagens: dá-nos a vida total dêles. A "Educação Sentimental" é uma narrativa comprida, que abarca uma existência inteira, sem que os personagens tomem, por assim dizer, parte na ação. Às vezes o pretérito perfeito interrompe o imperfeito, mas, à semelhança dêste, transforma-se em algo indefinido, que se prolonga: "Viajou, conheceu a melancolia dos navios, etc., teve ainda outros amores" — e, neste caso, por uma espécie de contradança, é o imperfeito que se torna um pouco mais preciso: "mas a violência do primeiro lhos tornava insipidos:"

Algumas vezes, introduz o presente do indicativo uma correção nesse plano inclinado e todo meias-tintas dos imperfeitos, clareando-o, de relance, com luz de pleno dia, que distingue coisas que filtram realidade mais durável. "Habitavam no fundo da Bretanha... Era uma caixa baixa com um jardim que subia até o alto da colina, de onde se descobre o mar"...

•••

TRADUZI mal, e às pressas, um artigo que Proust confessou também ter escrito apressadamente. Mas no [illegible] se terá idéia de que espécie de leitor era Proust.

QUER ECONOMIZAR O SEU DINHEIRO?...

Façam suas compras de FINOS ARTIGOS DE INVERNO

— na —

A MODA PARISIENSE

Verifiquem os nossos preços:

Manteaux Nylon de 1.ª, americano, c/120 cents. de comp. .... CR$	1.2[illegible],00
Manteaux de pelo Brumel de 1.ª .... CR$	1.900,00
Manteaux de veludo de 1.ª, americano ...... CR$	695,00
Manteaux de mescla 1.ª .... CR$	425,00
Casacos 2/4 Nylon de 1.ª, americano........ CR$	1.100,00
Casacos 2/4 mescla .... CR$	315,00
Vestidos de lã, últimos mod. .... CR$	385,00
Casaquinhos de lã de 1.ª.......... CR$	165,00
Saias de mescla .... CR$	98,00

e muitos outros artigos de fino gosto e no rigor da Moda.

EXMAS. SENHORAS VISITEM A

a Moda Parisiense

R. DA ASSEMBLÉIA, 104-D, loja (Ed. Gonçalves Dias)

A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

Mundo Social

Foi um acontecimento de grande relevo social o casamento da senhorita Terezinha Cipriani com o sr. Gastão Formenti de Carvalho, na Igreja São Paulo Apostolo, em Copacabana.

Foram padrinhos da noiva, no civil, os srs. Gustavo Adolfo de Carvalho e Leandro Martins. Do noivo, o comandante Raul Regis Bittencourt e Waldemar Paixão. As madrinhas da noiva, no religioso foram as senhoras Leandro Martins, que trazia elegante modelo "Schiaparelli", e Gladis da Gama, num elegante "ensemblée". Do noivo, as senhoras Dulce Rodrigues, envólta em lindo abrigo de peles e Sarah Paixão, numa toilette preta e chapéu de "picureuse". Entre os muitos convidados destacamos ainda a encantadora senhora Eleonora Formenti, numa graciosa "toilette" em estilo grego, a senhora Marina Josetti num bonito modelo preto e chapéu de "paradis", a graciosa senhora Claudio Josetti, em harmonioso conjunto de cetim, senhora Vera Didimo da Veiga com um original modelo "pistache", a senhora Godofredo Formenti, em veludo preto, a senhora Nova Monteiro num costume eleganíssimo em "faile-pois", a senhora Lucio Andrade num lindo estampado com bolero. Em casa da noiva, em Copacabana, foi servida lauta ceia.

A sra. E. G. Fontes acaba de chegar da França em companhia de sua encantadora filha, a sra. John Gardner Williams

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Astolfo Serra, do Tribunal do Trabalho
Mario Guarená
Camilo Guerreiro, Secretario da Faculdade de Niterói
Armando Fonseca
Luiz Muller de Campos
Osvaldo Lopes
Clovis Pereira
Oscar Rego Barros
Mario Martins
Amauri Alvim.

SENHORAS:

Judite Esteves Bellier
Ida Abreu Wellish
Olga Machado Truda
Julia Brasil Almeida

SENHORITAS:

Nilza Barreto Santos
Edgar Magalhães

— DR. GILENO DE CARLI — Transcorre hoje o aniversario natalício do dr. Gileno De Carli, diretor da "Gazeta de Noticias".

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Desembargador Decio Cesario Alvim
Frederico Aurio de Carvalho
Luiz Eugenio Carvalho
Carlos Corrêa Costa
Mario Leão Ludolf
Mario Souza Martins
Vitor Cesar Cunha Cruz
Indalecio Mendes, jornalista

SENHORAS:

Eda Mata
Alaíde Camara
Isabel Duarte Mendes
Nene Fortunato
Ana Costa Moreira

SENHORITAS:

Marli Chirico
Ivete Ferreira Santos
Mavilde Veloso.

— Transcorreu ontem o aniversario natalício do sr. Manoel Nereu Ferreira funcionário do Banco do Brasil, que por êsse motivo foi homenageado.

— Faz anos hoje o sr. Osvaldo Lopes, funcionário da A.B.I.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Antonio Batista Sales, Cristovam Breiner, Agostinho Ferreira Fraga, Mario Souza Martins, chefe do escritório comercial do Brasil em Buenos Aires.

— Também faz anos hoje o dr. Andrade Queiroz.

— Aniversaria nesta data o Ministro Astolfo Serra.

— Transcorre hoje o aniversario natalício do sr. Osvaldo Lopes, operador cinematográfico da A.B.I.

— CARLOS ALBERTO — Acha-se em festa o lar do nosso companheiro José Marques com o transcurso do aniversario do seu filho, o jovem Carlos Alberto. Comemorando o evento, Carlos Alberto recepcionará parentes e amigos.

— Transcorre hoje o aniversario natalício do menino Jorge da Cunha Machado, filho do casal sr. Jacy Nogueira Gaspar—d. Georgete da Cunha Machado. Por êste acontecimento, os genitores do Jorginho oferecerão em sua residência uma lauta mesa de doces.

— Faz anos hoje, a srta. Sarita Bergman, filha do casal Jacob e Helena Bergman.

— Aniversaria hoje, o nosso confrade sr. José Nunes Braz, redator secretário da Rádio Mauá e assistente da Comissão Central de Preços, residente na rua dr. Noguchi, 21.

— FIRMO BATISTA CORRÊA — Vê transcorrer amanhã seu natalício o sr. Firmo Batista Corrêa, funcionário da Diretoria do Pessoal, do Ministério da Guerra

Noivados

Na data de hoje aniversaria a srta. Aurora de Souza Araujo. O sr. Carlos Fernandes a pedirá em casamento, motivo porque haverá em sua residência à rua Farme de Amoedo 150, uma recepção às pessoas intimas.

Casamentos

— SRTA. ESTHER MARTINS FARIA —SR. RENATO PINHEIRO RANGEL — Realizou-se ontem as 17,20 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria no Meyer, o enlace matrimonial da srta. Esther Martins Faria, filha do viuvo Carlos da Costa Faria com o sr. Renato Pinheiro Rangel funcionário da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, filho do sr. Sulpicio dos Santos Rangel e senhora. Paraninfaram por parte da noiva o sr. Isaac Martins Faria e senhora e, por parte do noivo, o sr. Silvio Dutra Pereira e a senhorita Maria da Glória Corrêa Rangel.

Clubes e festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Em sua sede social, hoje, das 18 às 22 horas, o Tijuca oferece uma tarde dançante no salão nobre.

Viajantes

— Do interior do país onde se achava em gozo de férias e em companhia de sua esposa, regressou ontem o dr. Alexandre Castro Filho, Diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

In Memoriam

— PRESIDENTE EPITACIO PESSOA — Transcorrendo amanhã a data do nascimento do presidente Epitacio Pessoa, será celebrada missa em sufragio a alma do saudoso estadista, às 8 horas no Santuário da Matriz de Sant'Anna, e às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— ANTONIO LUIZ MAIA, 7º dia, às 7 horas, no Convento Carmelo.

— FRANCISCO DINIZ SILVA às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

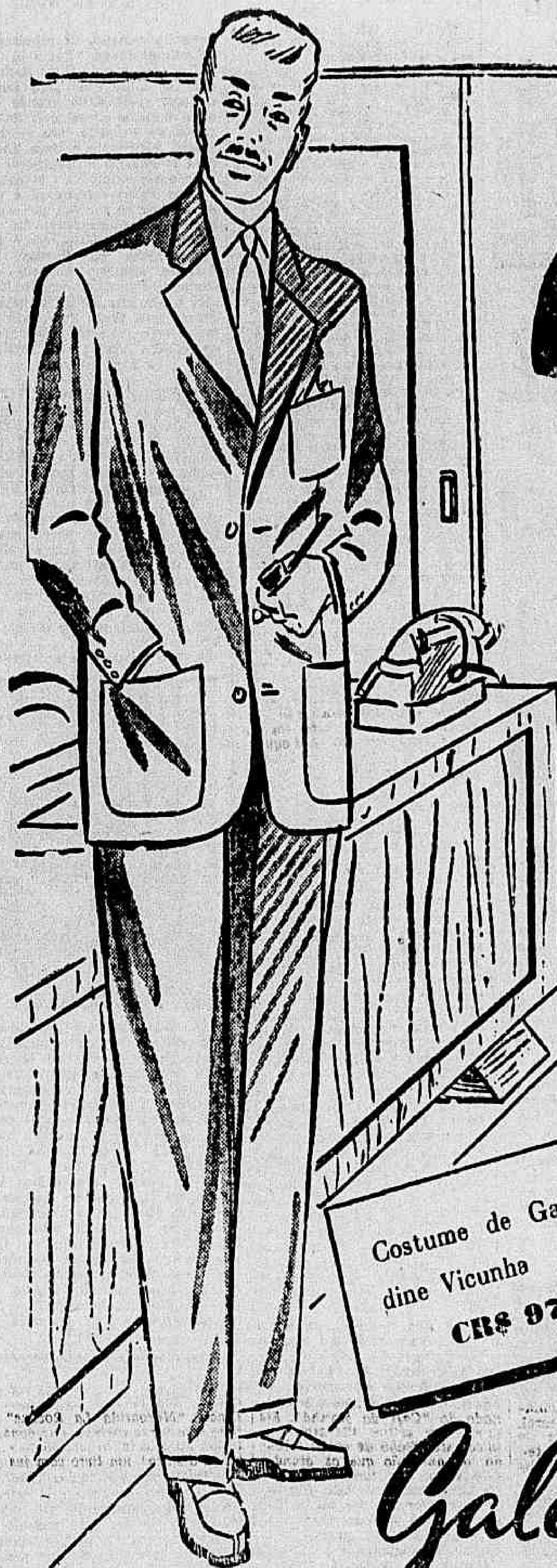
— JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, às 11 horas, na Candelaria.

—MARIA RUJO NIGRO, às 9,30 horas, na Igreja do S. S. Sacramento

— NEWTON DIAS MENEZES, 7º dia, às 9,30 horas, na Candelaria.

— SILVIO SILVA OLIVEIRA, 30º dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Na Igreja de São José e N. S. das Dôres, à rua Barão de Mesquita, será celebrada hoje, às 10 horas, missa de ação de graças à Santa Rita de Cassia, mandada oficiar pelo Orfanato "Santa Rita de Cassia". Após, haverá visitas àquele estabelecimento, onde haverá ligeira reunião festiva, dedicada às suas internas.



Remember..

A Roupa que será sempre lembrada

V. S. está convidado a visitar o Departamento de Alfaiataria no 5.º Pavimento e certificar-se da qualidade e preço deste artigo que reputamos como uma das melhores ofertas para aqueles que exigem qualidade.

Agradecemos a sua visita

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias

"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras receberá na próxima quinta-feira, 26 do corrente, em sessão pública, o eminente professor de Hebraico e linguas semitas comparadas, da Universidade de Roma, Redmo. Abade D. José Ricciotti que, nessa oportunidade, realizará uma conferência subordinada ao tema: *O décimo quarto Canto do Paraiso, de Dante.*

Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

Feira Filatélica no Passeio Público

O prefeito Mendes de Morais resolveu permitir que os filatelistas cariocas se reunam, todos os domingos, das 8 às 14 horas, nas alamedas do Passeio Público, para realização de suas trocas e transações de selos, podendo armar suas pequenas mêsas sobre cavaletes, tal como é de hábito nas grandes capitais européias.

Não será alterado o tabelamento do pão

A caminho do Rio o primeiro carregamento de farinha do trigo uruguaio — 45.000 toneladas desse produto e mais 65.000 de trigo em grão esperadas no dia 25, nesta capital

Ao que tudo está a indicar o tabelamento do pão não será alterado tal como desejavam os tubarões das panificações, isto em virtude das providências tomadas pelo govêrno para a vinda de matéria prima destinada a reforçar o abastecimento desta Capital.

Agora, ao que nos informou o próprio presidente do Sindicato dos Padeiros, estão sendo esperados nesta capital, para o próximo dia 25 do corrente, 2 navios que transportam do Uruguai para o nosso mercado o primeiro carregamento do produto negociado com aquele país. Virão .. 45.000 toneladas de farinha de trigo e 65.000 toneladas de trigo em grão.

Esses lotes são apenas uma parte de mais de cem mil toneladas compradas, devendo o restante chegar em outros navios.

Levando-se em conta que também da Argentina virá uma grande partida do cereal, facil é concluir que o preço do pão não sofrerá nenhuma alteração podendo assim os consumidores ficar tranquilos.

Divórcio de Roosevelt Junior

MINDEN, (Nevada), 21 (A. P.) — A sra. Franklin D. Roosevelt Junior divorciu-se do filho do ex-presidente Roosevelt. A sra. Roosevelt acusou o esposo de "extrema crueldade mental", segundo o decreto assinado pelo juiz Harry Watson. O tribunal aprovou também o acôrdo datado de 19 de março, determinando a custodia e o sustento dos dois filhos do casal e os direitos de propriedade. A sra. Roosevelt, ex-Ethel Du Pont, não quiz fazer nenhum comentário. A audiência privada diante do juiz Watson foi rápida. O advogado da sra. Roosevelt trouxe o caso para esta cidade, 50 milhas ao sul do Reno, para evitar publicidade.

SOLENIDADES NO I. A. P. C.

UM ALMOÇO AO PRESIDENTE DESSA AUTARQUIA

O Instituto dos Comerciários comemora amanhã, segunda-feira, o seu décimo quinto aniversário de existência. Festejando a passagem da referida data terá lugar no auditório do edifício sede do I.A.P.C., às 17 horas, uma sessão solene, na qual falará um segurado dessa autarquia sôbre as suas atividades. Para essa solenidade foram convidadas as representações sindicais dos comerciários e autoridades.

As 12,30 horas, na A.B.I. os jornalista que militam no setor da previdência social, homenagearão o senhor Rémy Archer, presidente do I.A.P.C., com um almoço de confraternização.

Povoamento do solo capixaba

UMA SOLENIDADE COMEMORATIVA DESSE FATO

Promovida pela Associação Espirito-santense realiza-se amanhã, à noite, no auditorio do "IPASE", à rua Pedro Lessa, uma solenidade comemorativa do povoamento do solo capixaba.

Foi organizado o seguinte programa: a) abertura da solenidade pelo presidente da Associação.

HORA CIVICA

8,15 hs. — Apresentação do professor Elpidio Pimentel, pelo academico Renato Ribeiro. 8,30 hs — Palestra do prof. Elpidio Pimentel, sobre o povoamento do solo espirito-santense.

HORA DE ARTE

9,15 — Interpretação de musicas regionais pela "Dupla Capixaba". 9,30 — Concerto de violão por Oscar Lima: I) Serenata de Schubert; II) Minueto de Beethoven; III) Conversa com o meu violão. 9,40 — Violino e piano, por Heloisio e Vilma Simão. 10,00 — Declamação poetica por Salvador Chaves.

MENESIS ROMÃO

MISSA DE 7.º DIA

Por alma de Menesis Romão, seus parentes mandam rezar missa de 7.º dia, terça-feira, dia 24, às 11 horas, no altar de N. S. da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula, convidando para êsse ato de piedade cristã, parentes e demais amigos.

Paracelso Ltda.

Sociedade técnica e comercial
Material médico-hospitalar

RUA MEXICO, 21 — SALA 201

Tel.: 32-7521

ACABA DE RECEBER

Equipos de oterino SORENSEN, USA. Bombas de sucção e pressão, para cirurgia SORENSEN, USA. Lâmpadas Ultravioleta original HANOVIA mod. PRESCRIPTION. — Máscaras oronasais original OEM e Válvulas original OEM, USA.

Filmes para Raios-X ANSCO (antigo AGFA)

A RAINHA DA ESPLANADA ESTA' TORRANDO TUDO...

CIBEL

R. México 74-B – Esquina de Pedro Lessa

Material elétrico — Aluminios — Cristais — Cerâmicas e um mundo de coisas úteis...

APROVEITEM AGORA OS SALDOS DE BALANÇO!!!

Fogareiros Americanos, esmaltados, com duas calorias, c/ 2 bocas, de Cr$ 350,00 por Cr$ 165,00.
Fogareiro Americano Esmaltado, 1 boca: de Cr$ 160,00 por Cr$ 85,00.
Fôrma elétrica "Princesa" para bolos, de Cr$ 240,00 por Cr$ 195,00.
Ferro Elétrico Americano, 3 calorias auto-controle, de Cr$ 240,00 por 135,00.
Fogareiros a álcool, igual ao gás, de Cr$ 35,00 por Cr$ 27,10
Lanternas Americanas, novidade para pulso, de Cr$ 45,00 por Cr$ 35,00.
Acendedores elétricos para gás de Cr$ 15,00 por Cr$ 10,00.
Espremedores de frutas, quatro peças de Cr$ 55, 3 por Cr$ 32,00.
Copos de cristal de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,50.
Leiteira de cerâmica de Cr$ 33,00 por Cr$ 25,00.
Frigideiras, puro aluminio, Panelas, Caçarolas a partir de Cr$ 14,50.

A CASA DO CASTELO QUE VENDE AO PREÇO DO MARTELO...

CIBEL

R. México 74-B – Esquina de Pedro Lesso

Brinquedos — Gaitas — Bijouterias francesas — Colares de pérolas — Artigos para presentes.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11:25-1:30-3:30-5:40-7:50-10 HS — 1:30-3:30-5:40-7:50-10 HS.
DE NOVO! Greta Garbo
NINOTCHKA
com MELVYN DOUGLAS • Direção de LUBITSCH
Metro Goldwyn Mayer
NAC. JORNAL da TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
16 de Junho!
CARMEN MIRANDA
em "O PRINCIPE ENCANTADO"
(A DATE WITH JUDY)

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

TRÁGICA PERSEGUIÇÃO

(CACCIA TRAGICA, LUX MAR FILM)

EM CARTAZ NO PALACIO

4 1/2

Diversos aspectos falam calorosamente no filme. Há um libelo contra o próprio govêrno italiano do após-guerra. Há um aspecto social, sendo intuitiva a ânsia de critica. Porém, a circunstância que prevalece é o dominio da imagem. O filme tem um ritmo como raramente é dado apreciar na tela. Em conjunto a impressão interior é de como se fosse um dinamo impulsionado vertiginosamente. Passou através daqueles campos repletos de minas e de trabalhadores desesperados em uma movimentação de máquina e humana simplesmente vertiginosas. Não estacionou no desenvolvimento, sempre inquietantemente ansioso. Tão pouco frente aos dramas coletivos. Muito menos em relação aos individuais. Reunindo uma série de poderosas fôrças, há uma lembrança de desespero intimo marcando a pelicula em seus menores sentidos. De tudo o que assistimos ficou essa reminiscência de tumulto interior e externo como tentáculos envolvendo tudo.

Estreando na direção de um filme, Giuseppe De Santis logrou um dos espetáculos mais vibrantes dos últimos tempos. Se não pode ser considerado culminante foi tão sòmente por fôrça desta mesma agitação, tão benéfica em relação ao sentido artistico. Ao lado de extraordinário vislumbre no tocante ao ritmo, plástica, unidade, coordenação, realismo. De Santis por vezes entusiasmou-se demais por pequenas acentuações que um Alexandre Blassetti, por exemplo, manteria no padrão rigido dos seus maiores trabalhos. Ainda assim o filme é grande. Julgado como trabalho de estreante — De Santis passou da critica cinematográfica para assistente de dois ou três celulóides e logo arcou com a atual responsabilidade máxima — representa algo de excepcional. Analisado independentemente desta questão ainda pode ser considerado algo de admirável. O senso da ansiedade passou da história para o roteiro e culminou no trabalho directorial, impressionantemente palico.

Dois grandes atores mostraram plena identificação com o espirito traçado pelo orientador. Foram êles Andrea Checchi e Vivi Gioi tão excelentes que dificilmente poderão ser esquecidos. Quase tão primorosos — e o motivo atesta o poder do orientador — estão os demais participantes como Massimo Girotti, Carla Del Poggio — esposa de Alberto Lattuada — bem como os outros participantes mais modestos. Música e fotografia identificadas com o alto padrão obtido. Não percam.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

"COCK-TAIL" PARA A IMPRENSA — Na próxima quarta-feira, às 17,30, os criticos cinematográficos serão distinguidos pela "avant-première" do último filme mexicano dirigido por Emilio Fernandez, com fotografia de Gabriel Figueroa: "ENAMORADA". Logo após, a Difilmes oferecerá um "cock-tail" aos cronistas, no mesmo local da projeção: Rua Marechal Câmara, Edificio Canabarro, térreo, próximo da Casa do Estudante.

QUINTA-FEIRA, COM MUSICA DE IRVING BERLIN, NOS 3 CINES METRO, O ROMANCE EM TECNICOLOR — "DESFILE DE PASCOA".

Fred Astaire, o dinâmico Astaire, o mais completo bailarino do cinema, e, além de mais do que simpático comediante, uma das mais elegantes cartolas do cinema (pouca gente sabe usar uma cartola com a distinção com que o faz Astaire...) é, ao lado de Judy Garland, o "astro" de "DESFILE DE PASCOA" (Easter Parade), o romance musical em tecnicolor, feliz em tudo, que os 3 cines Metro vão apresentar quinta-feira próxima e que tem esta outra recomendação: toda a sua partitura é de Irving Berlin! Ann Miller e Peter Lawford completam o elenco de "DESFILE DE PASCOA", que nos dá, além de um Astaire em grande forma (só o seu número com os tambores de um bazar bastaria para torná-lo vitorioso no filme) apresenta uma Judy Garland mais expressiva do que nunca, e positivamente deliciosa, ao lado de Astaire, em "A Couple of Swells", um número que vai divertir multidões entre nós. Ann Miller, elegante, bonita, provocante, é a sapateadora inconfundivel que todos conhecemos, e é grande o seu sucesso em "It Only Happens when I dance with you", uma das melodias mais amáveis de Irving Berlin. "DESFILE DE PASCOA" é um romance musical inspirado no famoso desfile de elegância que se realiza na Quinta Avenida, após a missa, no Domingo da Ressurreição. A Metro-Goldwyn-Mayer deu a "DESFILE DE PASCOA" os cuidados que lhe merecem os musicais e que tornaram a marca do Leão a lider no gênero. No cliché, Fred Astaire e Judy Garland num "momento" do número "A Couple of Swells", de "DESFILE DE PASCOA".

"ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers), a magnifica produção francesa que a FRANÇA FILMES DO BRASIL apresentará a partir do dia 30 de maio, impreterivelmente, nas telas dos cinemas PATHE', S. JOSE' e PARA TODOS, está positivamente na ordem do dia nos comentários do público. E não há dúvida que mesmo antes de suas exibições "ESCRAVAS DO AMOR" já vem provocando imensa curiosidade. São várias as razões, tanto porque êste filme dirigido por Yves Allégret e interpretado por SIMONE SIGNORET, MARCEL PAGLIERO (um dos excelentes atores do famoso "Roma, Cidade Aberta") BERNARD BLIER e MARCEL DALIO, constitui uma excepcional pintura do ambiente do porto de Anvers, em Antuérpia, com suas tabernas e suas noites sem esperanças. A vida das mulheres de completa decadência.

Sensacional sucesso de "Trágica Perseguição"

Está sendo apresentado nos cinemas PALACIO, IPANEMA e AVENIDA o magnifico filme italiano "TRAGICA PERSEGUIÇÃO" que foi premiado no Festival de Veneza como o "melhor filme de 1947". Esta produção da Lux Mar Film, conta com o maior conjunto de atores que até agora o cinema peninsular pôde aprestar; no cliché acima encontra-se Carla del Poggio, uma das principais protagonistas, numa esplêndida caracterização

"RITMOS VIENENSES"

Está marcada para amanhã, no Cine Presidente a apresentação da pelicula musical da Art-Films "RITMOS VIENENSES", que Geza Von Bolvary dirigiu com acuidade e senso cinematográfico, não fôra êle um veterano do megafone. Os intérpretes centrais dêsse interessante episódio biográfico dos irmãos Schrammel, famosos compositores austríacos de música popular são: Marte Harel, loura formosa e [illegible] Herbiger, Hans Moser e Hans Holt. "RITMOS VIENENSES" constituirá um dos espetáculos mais encantadores da Temporada Cinematográfica de 1949.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Terra violenta" filme nacional, com Anselmo Duarte, Maria Fernanda, Celso Guimarães, Grande Otelo e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi e Andrea Chechi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. Sem horário certo.

REX — "Somente o céu sabe", com Robert Cummings e Brian Donlevy. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais comédias desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 13 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "A dama de capa e espada", com Maria Felix e "Máscara verde". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "O homem sem pátria", com Vittorio Gassman e Valentina Cortese. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "A Abrazadora", com Veronica Lake. A partir das 14 horas.

IDEAL e FLORIANO — "Terra violenta", filme nacional com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Terra violenta", filme nacional, com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "O proscrito" com Jane Russel. A partir das 14 horas.

IPANEMA E AVENIDA — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi. A partir das 14 horas.

"O DIABO BRANCO"

HÁ quem esteja pensando coisas erradas a respeito de "O DIABO BRANCO", o super da Art dirigido por Nunzio Malasomma e realizado na Itália. Pensam por exemplo que é uma reprise; ora, o "DIABO BRANCO" é versão novissima, feita em 1948, nos estúdios Manenti com o moderno Valentino, ROSSANO BRAZZI; portanto, é preciso não confundir refilmagem com reprise. As versões antigas de história de Tolstoi foram feitas com Mosjouki e no cinema silencioso e há dez anos atrás na Alemanha com Anton Walbroock; há também quem pense se tratar de obra mais literária que cinematográfica o que é um engano; nenhum filme mais dinâmico, mais repleto de ação, de movimento, de cenas sensacionais e cheias de "suspense". Há finalmente quem julgue que "O DIABO BRANCO" ainda vai demorar muito. E' falso: o drama que além de Rossano Brazzi tem ainda no "cast" Annette Bach e o fabuloso Roldano Lupi está com data marcada nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos: 13 de junho, isto é, dentro de menos de três semanas.

"A VALSA DO IMPERADOR"

Durante as filmagens de "A VALSA DO IMPERADOR", maravilhosa produção em tecnicolor que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo vão exibir dentro de poucos dias, pediram a Joan Fontaine a sua opinião a respeito do seu novo galã. A curiosidade, em tôrno da resposta, era geral, pois o galã era nada mais nada menos do que o famoso e benquisto Bing Crosby. A "estrêla", com sua proverbial gentileza, respondeu: — Bing não se parece com nenhum dos outros galãs com quem atuei até hoje. Trabalhar a seu lado equivale a um tônico especial para os nervos de uma atriz. Mesmo nas cenas mais difíceis — e como são muitas em "A VALSA DO IMPERADOR", — Bing não perde a calma nem seu caracteristico bom humor. Para êle, nada é irritante nem cansativo. Assim, é realmente um prazer tê-lo como galã.

"UM DIA NA VIDA"

Segunda semana, de espetacular sucesso alcançou "UM DIA NA VIDA". O grande filme italiano, que foi consagrado pela critica carioca, recebeu do grande público, durante a sua primeira semana de exibição, nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, uma verdadeira consagração. Em vista deste espetacular sucesso, o cinema Pathé continuará a exibir o filme na semana que começará na segunda-feira, dia 23. "UM DIA NA VIDA", que é uma apresentação da Europa Sul America Filmes, traz em seu elenco as figuras de Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. O notável drama terá assim uma nova semana consagradora, pois o grande público carioca sabe escolher o bom cinema.

"QUERO ESSE HOMEM!"

Uma nova "estrelinha" é apresentada ao público em "QUERO ESSE HOMEM!" (Ev'ry girl should be married), que a RKO Radio apresentará quinta-feira nos cinemas do circuito Castro. E' Betsy Drake, figura de radiante juventude e vivacidade; Betsy não é bonita, porém, prende pelo encanto e pela simplicidade dos seus gestos. Seu trabalho como a pequena louca para casar, é realmente magnifico. E — imaginem vocês — ela faz dupla romântica com o notabilissimo Cary Grant... E após isso, não precisamos acrescentar mais nada. Vocês sabem muito bem quão divertida e maliciosa é esta comédia que Don Harriman dirigiu, e o quanto vocês irão rir quando a virem... Franchot Tone, outro elemento valioso, tem também papel destacado, assim como a loura Diana Lynn. "QUERO ESSE HOMEM!" apresenta Cary Grant aos fãs como um médico irresistivel, que prefere auscultar as suas pacientes sem segundas intenções. Mas, assim não pensa a travêssa Betsy Drake, e o filme mostra-nos então a perseguição que Betsy move ao simpático doutor, pincelando aqui e ali, de malicia, de comédia e de romance, a sua divertida história!

...elaxo — Regulariza os intestinos

PLAZA (AR CONDICIONADO PERFEITO) — ASTORIA OLINDA — STAR RITZ H. LOBO — COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE
LORETTA YOUNG — ROBERT MITCHUM — WILLIAM HOLDEN
Ele fizera-a compartilhar do seu lar, mas não do seu Amor
RKO Radio
O HOMEM QUE EU AMO
COMPLETA O PROGRAMA:
PLAZA — ASTORIA OLINDA — STAR RITZ
EXTRA! OS MAIORES ASTROS DE HOLLYWOOD em 20 ANOS DE PREMIOS DA ACADEMIA
HORARIO 2-4-6-8-10
H. LOBO MASCOTE — COLONIAL PRIMOR
Tim HOLT em MONTANHAS PERIGOSAS
Acomp. Complementos Nacionais

ART
MARTE HARELL
HANS HOLT
PAUL HÖRBIGER
Comp. Nacional
Ritmos VIENENSES
(SCHRAMMELN)
A Vida dos Irmãos Schrammel Famosos Compositores
Direção: Geza Bolvary
PRESIDENTE
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10

PATHE
Tel. 22-8795
EUROPA SUL AMERICA FILMES
Apresenta
AMEDEO NAZZARI
MARIELLA LOTTI
UM DIA NA VIDA
(UN GIORNO NELLA VITA)
UM DRAMA SURPREENDENTE!!! CHOCANTE!...
Nenhum de nós sabe o que faz
2ª SEMANA
Acomp. Comp. Nacional
Impróprio até 14 anos
Exito absoluto
HOJE 2.4.6.8.10

Espêlho do seu destino

(Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas)

ROSA CAMPOS — PIRAPORA — MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu tema natal indicam disposição sincera, idealista e generosa. Espirito apreensivo. Deliberada nas ações e muito sensivel nas expressões. Inteligência lúcida e imaginação fecunda. Gosta do isolamento e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CECI CARVALHO — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela disposição emotiva, afetuosa e sincera. Espirito sugestionável. Liberal nas despesas e pouco previdente e econômica. Idéias de grandeza e generosidade. Tendência para a caridade benevolência e coisas misticas. O ano de 1949 lhe promete sucessos nos seus empreendimentos e modificações favoráveis. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

[illegible] — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição retraida, prudente e impressionável. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Um pouco timida e desconfiada. Não tem confiança em si. Conta sempre com o acaso. Imaginação criadora. Aprecia as coisas antigas e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável aos seus afetos e projetos. Anos importantes: 21, 29 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LANDESE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal exprimem: natureza viva, curiosa e expansiva. E' alegre, esperançosa e tem habilidade para resolver os assuntos embaraçosos. Possui fôrça de vontade e poder de persuasão. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação desfavorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 38 e 43. São favoráveis o perfume mignet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ARINISE — S. JOSE — ALEM-PARAIBA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: disposição sincera, afetuosa e ativa. Espirito caprichoso. Vontade ativa. Inteligente, sabe aproveitar as oportunidades que se apresentam e também é capaz de procurá-las. E' liberal e serviçal. O ano de 1949 lhe será mais favorável do que o passado. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

IRENE — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal indicam: natureza apaixonada, romântica e emotiva. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Sofre mais pelos outros que por si própria. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Inclinação pelas belas artes. Um pouco timida e indecisa. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes. 25, 28 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ANIRODISI — ARACAJU — SERGIPE — Segundo os astros da sua carta natal observo, natureza idealista, ambiciosa e ativa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer as situações desfavoráveis. Sincera e ardente nas afeições. Um tanto orgulhosa e apaixonada pelas honras, dignidades e altas posições. O ano de 1949 lhe reserva um periodo pouco venturoso e algo desfavorável. Anos importantes: 25, 29 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de têrça-feira.

ESPERANÇOSA — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza alegre, [illegible] e expansiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. E' engenhosa e tem habilidades para diversos cargos. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento importante e favorável. Anos importantes: 19, 21 e 29. São favoráveis: o perfume mignet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ODLORAH — DIST. FEDERAL — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza ambiciosa, altiva e voluntariosa. Espirito teimoso. Vontade empreendedora. Capacidade para dirigir e organizar. E' independente. Um tanto impulsivo e às vezes imprudente. Não teme o perigo e sente atração pelas emprêsas arriscadas. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e levação social. Anos importantes: 29, 31 e 38. São favoráveis: o perfume lilas, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

FELICIDADE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito elevado e nobre. Tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Paciente e tolerante, sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Expansiva e sociável. Aprecia a música, as flores e os perfumes suaves. O ano de 1949 lhe reserva elevação social e proteção de amizades poderosas. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

V. L. M. — CAXAMBU — MINAS GERAIS — Os astros do seu tema natal revelam: disposição inconstante emotiva e apreensiva. Espirito romântico. Vontade hesitante. Idealiza muito e realiza pouco. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDO GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

UM REGIME PARA EMAGRECER, QUE PERMITE "COCK-TAILS"

(Continuação da página 9 rotogravada)

PONCHE DE GIN:

Em copo, tamanho médio, também quente: meia colherzinha de suco de limão e uma de açúcar. Duas gotas de curaçáo. Um copo de gin. Uma rodela de limão, completando-se com água fervente. Polvilhar com noz moscada.

RUM TODDY:

Em um cálice médio, quente: uma colher de açúcar, três gotas de angostura e um copo de rum. Completar com água fervente bater e servir com uma rodela de limão.

"LAIT DE POULE":

Para as senhoras... Bate-se uma gema com duas colheres de açúcar, juntando-se um cálice pequeno de rum ou se preferir de "[illegible]". Bate-se mais, e junta-se leite fervente até encher o copo.

PROIBIDO

Açúcar (em seu lugar usar sacarina). Tôda a espécie de fritura. Queijos e cremes (comidas com cremes, farinhas em sôpa ou molhos etc.) Carnes gordas: toucinho, presunto, carne de porco em geral, salsichas e tôda a espécie de frios, lingua, patos, gansos, tutanos etc.. Peixes gordos: salmão, sardinhas, "caviar", atum, cavalas. Batatas, frituras, assim como quitutes, ervilhas, feijões, grão de bico e trigo. Canjica, espaguetes, outros tipos de massas, panquecas, pastelaria. Tôda a espécie de azeite para salada, exceto o azeite mineral que deverá ser usado para as saladas. Bananas, côcos, abacate, frutas sêcas: passas de uva, figos secos, nozes, avelãs, amêndoas, castanha do Pará etc. Frutas em conservas, exceto às preparadas ao natural sem calda. Biscoitos, mesmo os secos. Dôces, melados, caramelos, bombons, xaropes, mel. Todo o tipo de aperitivo para cock-tail ou vermoute, incluindo azeitonas etc.

Coisas e fatos do passado

3 — OS ARCOS

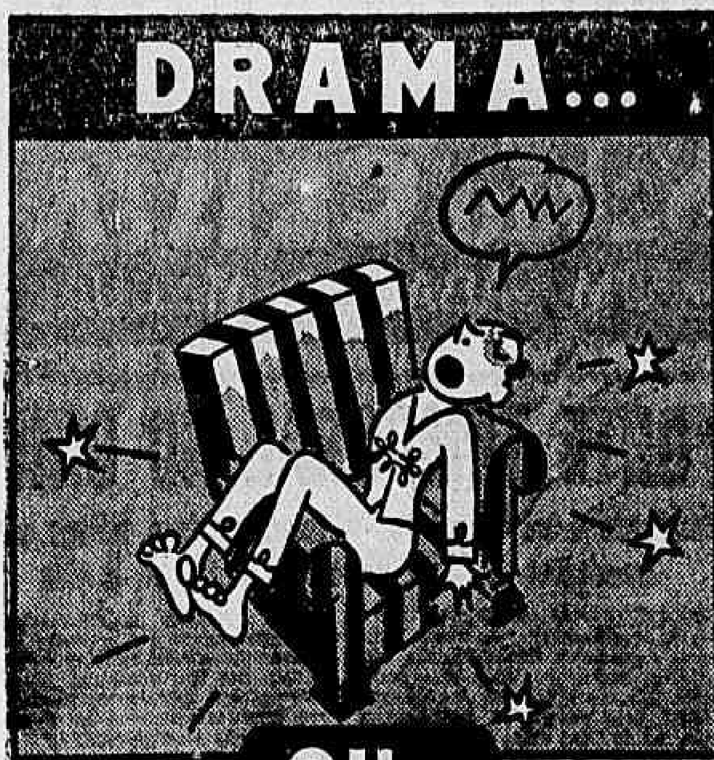
(Continuação das páginas 2 e 3 rotogravadas)

não mais para o campo da Ajuda. Fez ainda aquele governador cobrir as calhas por onde corria a água com uma abóboda de tijolos, o que era mais higiênico e evitava desperdicio.

Trinta anos depois, passava o imponente aqueduto por uma nova grande reforma, na qual se empregou argamassa de cal, areia e azeite de peixe. Isto não impediu que em 1821 o procurador do Senado da Câmara da Cidade clamasse no seu relatório que aquela obra de tamanha utilidade para a população encontrava-se "arruinadissima". Nada, porém, foi feito, nessa ocasião, para atender à aflitiva informação do zeloso procurador. E em 1830 uma comissão procedia a novo exame do aqueduto, chegando à conclusão de que se tornavam da maior urgência as obras de reparação. Foram encontradas na arcaria grandes fendas, que comprometiam a sua segurança. Determinou o govêrno, em vista disso, os trabalhos de reconstrução, que foram logo iniciados.

Já no começo do segundo reinado, ouviam-se queixas de que o velho aqueduto estava criando dificuldades ao tráfego da cidade, que se desenvolvia numa faixa apertada entre os morros. Atendendo a tal circunstância, a Câmara Municipal da Côrte, em 1859, fez retirar um pegão dos Arcos, exatamente o que ficava obstruindo a entrada da rua do mesmo nome. Vemos, assim, que a primeira alteração no traçado construido ao tempo de Gomes Freire data de noventa anos.

No fim do último século, resolveu-se aproveitar aquela obra da época colonial para uma finalidade que melhor consultava às exigências dos tempos modernos. Os arcos, edificados para aqueduto, passaram a servir de viaduto. E em setembro de 1896, após a realização de diversos trabalhos de adaptação, era inaugurada a linha de bondes entre o largo da Carioca e a estação do Curvelo, em Santa Teresa

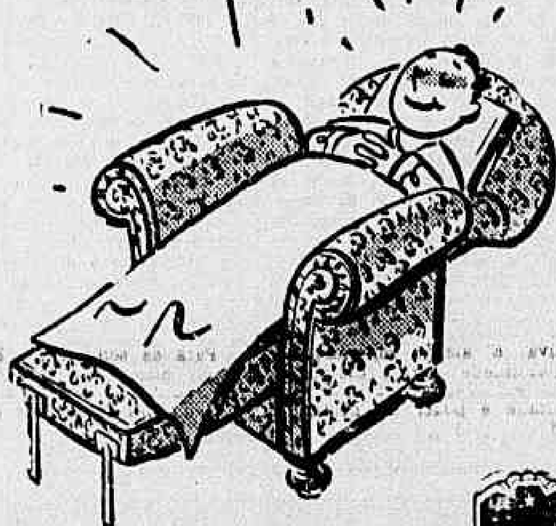


OU...

SOFÁ-CAMA



DRAGO



Sofá-Cama Drago é a garantia de um sono reparador. Mais espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Façanos uma visita ou peça-nos um catálogo.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 e 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A
Rua do Catete, 141-A • Informações: Tel. 23-3430

TEATRO

O CARTEIRO DO REI

NO GINASTICO

A PEÇA do grande poeta indú Rabindranath Tagore destaca-se particularmente pelo lirismo e intento simbólico das suas palavras. E a atmosfera obtida está envolta em rara suavidade, repassando aqui e ali uma filosofia simples e profunda. É a história de Amal, adolescente de saúde precária. Da janela da sua pequena choupana passavam as crianças alegres que iam em busca de entretenimentos. Transitavam também vendeiros diversos e várias outras pessoas que tinham as suas funções. Através dos mesmos são trocados belos conceitos e torna-se conhecido um anseio do paciente: receber uma carta do rei. É em tôrno dêste desejo que são construídas as principais divagações da excelente peça. E por intermédio de uma ascenção que busca lentamente a dramaticidade chegamos a um clima místico, de belo encanto espiritual.

HOSANAS, portanto, à Sociedade Brasileira dos Amigos da India fazendo representar uma peça clássica do teatro universal e, ainda mais, pelo esplêndido mérito alcançado pela tradução de Cecilia Meirelles. De maneira geral, também é possível louvar a representação, particularmente devido ao desempenho emotivo e consciencioso de Maria Fernanda. A Ofélia de Hamlet efetuou uma composição singela e humana do personagem, transmitindo tanto a crescente intensidade dramática, que passa do primeiro ao segundo ato, quanto o sentido máximo da própria peça.

A DIREÇÃO de Sadi Cabral, apreciada em panorama geral, tem harmonia. Se merece encômios através dêste ângulo, e também na função de ator — depois de Maria, logrou acentuado destaque dos demais — o mesmo não ocorreu no tocante à orientação nos desempenhos de vários dos seus comandados. Excetuadas as pequenas participações de Sérgio de Oliveira, Ambrosio Fregolente e Cyrano Henrique — que estiveram bem razoáveis — os outros demonstraram até mesmo desatirculação. Em relação a Geber Moreira (leiteiro), Miguel Rosemberg (Madhav), Majra Filho (Chefe), Vera Farias (Sudha) e os três meninos o resultado, ao invés de fraco, poderia ter sido outro caso houvesse mais apuro. Sente-se que, mesmo em "pontas", não foram suficientemente preparados. Desta maneira é fácil sentir que, com pequeno esfôrço a mais, o espetáculo poderia ter apresentado uma sensação de conjunto bem mais satisfatória.

NAS MINUCIAS encontramos cenários de muito bom gôsto de Aluizio Magalhães. A Embaixada da India no Brasil contribuiu com roupas e uma série de adornos.

EM SINTESE — Entre qualidades e defeitos, a sugestão final ainda foi apreciável, tanto pelo texto quanto pela "performance" de Maria Fernanda. A iniciativa do Teatro de Tagore, mesmo com todos os senões apontados, merece apôio e necessita prosseguir.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Companhia Espanhola de Revistas

Estreou a Companhia Espanhola de Revistas. E a julgar pela prodigalidade dos aplausos, chegar-se-ia a dizer que estreou auspiciosamente. Boa casa, pelo menos.

Maria Antinéa, que empresta o nome à Companhia, surgindo muito acertadamente como a primeira figura, é uma atriz de vastos recursos. Percebe-se desde logo que seu tirocínio e sua familiaridade com os palcos não são coisa recente. Ela anda bem, está sempre bem ensaiada, conduz-se em perfeita forma e sempre agrada, não só quando dança, como quando canta, embora sua voz não lhe seja o principal requisito.

A voz, aliás, é um dos fracos da Companhia Espanhola de Revistas, exceção muito honrosa de Chato Valencia que, cantando melodias típicas, com todas as características da musica da sua terra, permite se lhe dosem e analisem as qualidades dos gorgeios metalicos que faz imprimir.

A Companhia Espanhola de Revistas apresentou um espetaculo em dois atos e dezoito quadros. E' mais uma exibição de bailados da Espanha, daquele genero em que toda a eloquencia se transporta para os pés e para as castanholas.

A revista se ressente de charges da atualidade e de aspectos outros que sempre encantam o espectador desse gênero de diversão. Mas, por outro lado, põe-nos de mãos dadas com a Espanha dos toureiros lembrados em versos e canções, das danças estrepitosas, meio acrobáticas, cheias de um encanto espontaneo e até quase diríamos ingênuo.

Alberto Torres é um jovem guitarrista de raros méritos. Foi justamente aplaudido em seus numeros.

Rafael Acevedo é um bom declamador, que diz com propriedade e sentimento. Sabe tambem explorar o efeito do pitoresco e do humoristico.

De um modo geral, a revista que se exibe no Teatro Recreio agrada. O guarda-roupa é rico e bem feito. A orquestra não se mostrou à altura: pouco ensaiada e às vezes displicente.

Noticias diversas

Os teatros darão, hoje, matinée às 15 horas.

• • •

E' bem interessante o numero "Pontuação sincronizada", defendido por Silva Filho, em "Passo de girafa", no Teatro Carlos Gomes.

• • •

Hoje, no Regina, será representado pela ultima vez o original "Nossa querida Gilda".

• • •

Pr..pio Ferreira está fazendo grande sucesso no Rio Grande do Sul e vem sendo muito aplaudido pelo publico de Porto Alegre.

VOCÊ SABIA?

Que Luiz Marzullo chama-se Luiz Medela e que milita em teatro há 19 anos?

BOCA DE CENA

Não se compreende que algumas de nossas Companhias excursionem para o estrangeiro, sem qualquer garantia para a sua volta à nossa terra. Nem mesmo o fato de desejarem os seus elementos conhecer outros ambientes artísticos, justifica estas saídas, às cegas. Tal comentário vem a propósito de estarem vinte e um dos elementos da Cia. Dercy Gonçalves, na mais angustiosa situação em Maracaibo, na Venezuela. É que a senhora Dercy Gonçalves, assinou um contrato para atuar com o seu elenco em Caracas. Fê-lo, porém, sem qualquer garantia e o resultado não se fez esperar. Estão, agora, todos na mais extrema miséria e já solicitaram a nossa Embaixada na Venezuela passagens para o regresso. A Embaixada do Brasil tratou de se comunicar com o Ministério das Relações Exteriores que, por sua vez, se comunicou com o Serviço Nacional de Teatro e com a Casa dos Artistas, a fim de que todos os elementos da Companhia Dercy Gonçalves sejam repatriados.

É lamentável que as pessoas que encabeçam Companhias se deixem levar por vaidades, jogando na rua da amargura um grande grupo de artistas.

Enquanto isto acontece aos nossos artistas, os que vem atuar entre nós se defendem de uma forma inteligente e decisiva, só chegando até aos nossos palcos com as garantias de regresso e muitas outras. O empresário Ferreira da Silva, quando mandou vir a Companhia Argentina de Rafael Garcia, foi obrigado a depositar vultosa importância para garantir a volta daquele elenco. A Companhia Portuguesa do sr. Piero Bernardon, que há pouco atuou no Teatro Carlos Gomes, também recebeu garantias que ultrapassaram de um milhão de cruzeiros.

O produtor Walter Pinto trouxe ao Rio as "Churras-Girls" e "Pitucas-Girls" e foi forçado a depositar importâncias elevadas para garantir o regresso daqueles elementos ao seu país de origem. Agora vai aquele produtor trazer da França algumas "Girls" e bailarinas e já fez depósitos que garantirão o regresso de tais artistas a Paris.

Só os nossos artistas ficam sujeitos aos vexames e a fome, quando deixam o nosso País, e isto pelos péssimos negócios daqueles que são atacados pela vaidade de empresar.

• •

A Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea vem de ter um gesto digno dos maiores elogios. Os seus dirigentes, ao terem conhecimento das dificuldades da Companhia Dercy Gonçalves, na Venezuela, colocaram todo o elenco que está trabalhando no Teatro Recreio à disposição da Casa dos Artistas para uma segunda-feira, e sem qualquer remuneração, a fim de que aquela entidade de classe angarie meios para ajudar aos que se encontram em tão embaraçosa situação.

H. CAMPOS

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Heina Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret Do Moura. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Anderson, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Bevia Genauer e outros. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesinha do Night and Day", de Gastão Teleiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea. Às 20 e 22 horas com a revista "Da Espanha ao Brasil".

FENIX — "Romeu e Julieta", tragédia de Shakespeare, com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil. Às 21 horas.

GINASTICO

O "Teatro dos Doze" apresentando o seu "Teatro Infantil" tem o prazer de convidar V. Excia. a assistir a estréia de "Simbita e o Dragão", domingo próximo às 10 horas

WALTER PINTO CONTRATOU ARTISTAS EM PARIS



Walter Pinto, está percorrendo a Europa já há nove meses. Agora, quando se aproxima o seu regresso, chegam-nos informações que dão conta de ter êle contratado vários artistas para o seu elenco. Na fotografia acima algumas das suas contratadas para o corpo de baile. Assim vemos Gabrielle Jalade, Gaby, Lionel (chansonier), Clandisse Cereda, Walter Pinto, Henrique Delff e Petit Simone. Esta fotografia foi feita em Paris, logo após a assinatura dos primeiros contratos dos artistas franceses com o produtor Walter Pinto

TEATRO RECREIO



Grande Companhia Espanhola de Revistas MARIA ANTINEA

Hoje, às 20 e às 22 horas, com a revista em 18 quadros — "Matinée", às 15 hs.

"Da Espanha ao Brasil"

UM ELENCO QUE AGRADOU DE FORMA DECISIVA

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Café da Manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

de responder a uma pergunta Ei-la: Que tal?

"Mui gentil escritora:

Qual aquele que, indiferente, neste imenso caminho da vida e ansioso pelo Nada concebido, encontrou já, a verdade perfeita da existência?

Escrever é uma satisfação, péssima ou má de viver. — Edson B. de Oliveira."

E aqui ficamos, por hoje. A campanha do "Café da Manhã" deu seus primeiros frutos. Murilo Miranda, que organiza a revista do S. A. P. S. — "Cultura e alimentação" — acaba de oferecer colaboração remunerada aos selecionados desta secção. Assim se está formando a "Cabeça de Ponte".

Dinah Silveira de Queiros

Remessa de crônicas para República do Peru 183, Copacabana

O TEATRO DO ESTUDANTE

em "ROMEU E JULIETA" De Shakespeare

Tradução de ONESTALDO DE PENNAFORT

no FENIX

VENCE MAIS UMA VEZ, DE MANEIRA ESPETACULAR, REVELANDO NOVOS ARTISTAS PARA O BRASIL

Vesperal, hoje, às 16 horas. À noite, às 21 hs. — AMANHÃ, às 21 horas

Preços populares — Poltronas a 25 cruzeiros (sêlo incluso)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, de ordem do Sr. Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que se acham abertas, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a partir desta data, na sede da Divisão de Administração Imobiliária, à Rua México, n. 128, 7.º andar, das 12 às 15 horas, diariamente, exceto aos sábados, as incrições para a venda aos segurados, na modalidade do Plano "A", prevista na Portaria Ministerial SCm-361, de 6-9-40, das casas do Conjunto Residencial situado nas ruas Barros Junior, Treze de Maio, Otavio Tarquínio e Avenida Nilo Peçanha, no Bairro Metrópole, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, sob as seguintes condições:

1.º — somente poderão inscrever-se:

a) os segurados que tiverem, no mínimo, dezoito meses de contribuição para o Instituto;
b) os segurados casados, ou que comprovem sua qualidade de arrimo de família e resida em companhia da mesma;
c) os segurados que provarem, mediante apresentação da Carteira Profissional, que percebem o ordenado mensal mínimo de Cr$ 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros);
d) os segurados que não possuirem casa própria ou que não sejam promitentes compradores de outro imóvel do Distrito Federal ou no Estado do Rio de Janeiro;
e) os segurados que se comprometerem a residir na casa adquirida, não podendo vendê-la, nem ceder seus direitos senão a outros segurados do Instituto e com a prévia aquiescência dêste.

2.º — Encerradas as inscrições, será feita a classificação dos candidatos, de conformidade com a norma estabelecida na Portaria SCm-361, de 6-9-40 e em combinação com os pareceres da Divisão de Serviço Social do Instituto.

3.º — Terão canceladas as suas inscrições os candidatos que fizerem qualquer declaração falsa, bem assim, os que o Instituto, em virtude de investigações a que se reserva o direito de efetuar, não julgar em condições de assumirem os encargos decorrentes da operação.

4.º — As casas, em número de 100 (cem), sendo compostas de sala, 3 quartos e dependências e de sala, 2 quartos e dependências, estão situadas no Bairro Metrópole, nas ruas Barros Junior, Treze de Maio, Otavio Tarquínio e Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu, e serão objetos de escritura de promessa de compra e venda aos segurados classificados, com amortização do capital nos prazos de 5, 10, 15 ou 20 anos, à taxa de juros de 7% a. a., pelo sistema da Tabela "Price".

5.º — Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos nesta Divisão, à Rua México, 128, 7.º andar, onde os interessados preencherão os formulários próprios de inscrição, se atenderem às condições necessárias.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1949

ARLINDO DE OLIVEIRA PEREIRA
Pelo Chefe da Divisão de Administração Imobiliária.

VISTO

ALBERTO VIEIRA SOUTO
Respondendo pelo Expediente do
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

Violentos conflitos nas estações ferroviárias de Berlim

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de maio de 1949

Cisão no Partido Socialista Italiano

Expulso o senador Giuseppe Romita

ROMA, 21 (U. P.) — O Partido Socialista Italiano — agrupamento esquerdista — cindiu-se hoje, novamente. O Conselho Executivo expulsou o senador Giuseppe Romita, chefe da ala socialista que combate a politica pro-comunista de Pietro Nenni. Nas recentes eleições internas do Partido, Romita reuniu em torno de si 39 por cento dos delegados partidarios no recente congresso. Sua expulsão, ocorrendo como culminação de anteriores movimentos cisionistas pode liquidar o Partido Socialista como grande fôrça politica na Italia.

TIROTEIO EM NEU KOELLN

BERLIM, 22 (U. P.) — Urgente — Duzentos grevistas, depois de desalojados por fura-greves comunistas da estação de Neu Koelln, voltaram a se apoderar da mesma em luta intensa. De acôrdo com informações obtidas até agora, cinco pessoas ficaram feridas nos tiroteios.

Controvérsia sôbre a economia norte-americana

NOVA YORK, 21 (Leandro Salom, da U. P.) — Voltou a acirrar-se a controversia entre os circulos industriais e comerciais de um lado e os governamentais, por outro, em tôrno da questão de saber-se se os Estados Unidos se encaminham para a deflação, como sustentam os primeiros, ou para um "salutar reajustamento", como asseguram os segundos. Os que pensam com pessimismo apresentam, em apoio de seus argumentos, numerosos fatos, tais como: menor produção, reduções de preços de muitos artigos, lucros menores, aumento do desemprêgo, etc. A isso, replicam os economistas do governo e alguns círculos particulares comerciais, que não se deixam dominar por esse pessimismo, que aqueles fatores não passam de sintomas do reajustamento gradual que se está produzindo na economia nacional, depois da tremenda inflação do após-guerra.

Exibição de fôrça dos comunistas, em Praga

PRAGA, 21 (De Sydney Brookes, da R.) — A Milicia Trabalhista, desfilando armada, fez esta noite uma verdadeira exibição de força, em Praga, com o objetivo de mostrar que são rigorosas as medidas de segurança tomadas para apoiar o Nono Congresso do Partido Comunista, a ser inaugurado na quarta-feira próxima. Os milicianos marcharam em pelotões pelas ruas e mais tarde percorreram a cidade em caminhões. A policia civil, por sua vez, espalhou forças armadas de revolveres e metralhadoras portateis por todos os pontos-chaves da capital.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

PIJAMAS

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

CONTINUA EM MAIO COM OS MESMOS PREÇOS DOS "ESCÂNDALOS DE ABRIL" NA GRANDE VENDA DOS

"SALDOS DOS SALDOS"!

PIJAMAS ZEFIR SUPERIOR, DE CR$ 95,00 POR .... CR$ 71,80
PIJAMAS MESCLA, TECIDO DE PRIMEIRA, DE CR$ 100,00 por .... CR$ 74,50
PIJAMAS DE TRICOLINE, EM VARIAS CORES DE CR$ 80,00 por..... CR$ 62,50
PIJAMAS DE TRICOLINE EXTRA, DE CR$ 90,00 por .... CR$ 69,80
PIJAMAS DE TRICOLINE SUPERIOR, DE CR$ 100,00 POR .... CR$ 76,50
PIJAMAS LISTRADOS, EM CORES FIRMES, DE CR$ 130,00 POR....... CR$ 98.50

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
Rua da Assembléia, 50 e 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

Lutam os grevistas contra a polícia soviética e os comunistas — Pedem os russos que os aliados ajudem a restabelecer a ordem — Semi-bloqueada a cidade

BERLIM, 21 (De John McDermott, correspondente da U. P.) — A Russia solicitou às potencias ocidentais que contribuam para manter a ordem na greve ferroviaria, que deu origem a uma série de disturbios nos quais sairam feridas pelo menos quinhentas pessoas. O general George Hays, vice-governador militar norte-americano na Alemanha, declarou o seguinte: "Não empregarei tropas, a menos que se demonstre claramente que a policia alemã não pode solucionar o conflito" A agencia noticiosa autorizada pelos norte-americanos "Dena", informou que estão chegando a Berlim tropas russas da zona sovietica de ocupação, entretanto essa noticia não pôde ser confirmada. Uma fonte chegada à administração alemã da zona sovietica declarou que os russos encararam a possibilidade de enviar tropas aos setores ocidentais de Berlim a fim de manter as comunicações ferroviarias com sua zona de ocupação.

NÃO PASSARAO

Falando à imprensa de Berlim, o general Hays disse que "a policia e as tropas russas não passarão além das instalações ferroviarias, pois, se o fizerem tomaremos medidas apropriadas".

A solicitação sovietica às potencias ocidentais de tomarem medidas destinadas a manter a ordem, foi formulada pelo major-general Kvashinin, chefe sovietico dos transportes, na conferencia realizada hoje entre representantes das quatro potencias ocupantes sobre o problema dos transportes W. T. Cantrell, que representou os Estados Unidos, declarou que Kvashinin não especificou o uso de tropas ocidentais para deter a greve, e ameaçou trazer tropas sovieticas, porém, citou casos de violencia que, disse, ameaçavam as comunicações sovieticas, pelo que solicitou às potencias ocidentais que tomassem medidas adequadas sobre o assunto.

CINCO CHOQUES DE VULTO

No decorrer do dia, verificaram-se cinco choques de vulto, nos quais milhares de operarios em greve atacaram a socos, cassetetes e, em alguns casos, até com armas de fogo, alguns grupos de fura-greves trazidos da zona sovietica, e a policia ferroviaria.

A policia ocidental lutou desesperadamente para restabelecer a ordem. A greve foi declarada em face da negativa das estradas de ferro sob fiscalização sovietica em pagar seus operarios com marcos ocidentais, ao invés dos orientais, que valem apenas a quarta parte dos primeiros. Todas as estradas de ferro elevadas de Berlim encontram-se paralisadas em virtude do movimento, assim como tambem o serviço ferroviario entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação. Esta situação constitui um semi-bloqueio, posto que todos os trens de carga procedentes da zona ocidental se encontram detidos nos limites da cidade.

INSULTADOS OS OFICIAIS RUSSOS

Quando tentou visitar o teatro da luta de ruas, próximo do aerodromo de Tempelhof, um grupo de oficiais sovieticos foi rodeado pelos grevistas e seus simpatizantes, que lhes lançaram insultos. A policia militar norte-americana interveio antes que a situação se agravasse e os grevistas foram dispersados. Autoridades britanicas e a policia alemã também dissolveram uma aglomeração de grevistas na estação do trem elevado no setor britanico. O brigadeiro-general Frank Howley, comandante norte-americano de Berlim, indicou que adota uma atitude de não intervenção na greve propriamente dita, porém, insinuou simpatia para com os objetivos dos grevistas.

TREMENDO DISTURBIO

Pelas 13 horas, a policia do setor ocidental anunciou que havia detido vinte e dois fura-greves e colocado 26 guardas ferroviarios sob custodia protetora. Um trem elevado chegou até a estação de Schoenberg, no setor norte-americano, pelas 16 horas, porém os grevistas impediram que os passageiros entrassem na estação para embarcar. A policia ferroviaria teve então um choque com os grevistas dentro da estação, verificando-se um tremendo conflito.

Um dos fura-greves foi atingido na cabeça por um golpe de barra de ferro, e saiu a correr perseguido pelos grevistas, deixando um rastro de sangue em larga extensão.

O general Hays declarou, também, falando aos jornalistas, que os russos fizeram caso omisso da solicitação norte-americana, feita segundo o acôrdo para o levantamento do bloqueio de Berlim, de permitir às unidades de divisão e comunicações do exército entrarem na zona soviética de ocupação para atender aos cuidados dos cabos militares que unem Berlim com o setor ocidental, como o faziam antes da imposição do bloqueio soviético.

SOB A GUARDA DE METRALHADORAS

BERLIM, 21 (A. P.) — Sob a guarda de soldados soviéticos armados de metralhadoras, começaram a funcionar novamente esta noite os trens aéreos de Berlim, depois de uma greve de 25 horas. Os soldados soviéticos comboiaram o trem através do setor norte-americano de Wannssee Zehelendorf. Os grevistas, que durante o dia provocaram vários conflitos e atacaram civis comunistas, não se atreveram a intervir. Outro destacamento de soldados vermelhos conduziu um trem para a área noroeste, no setor francês, sem incidentes.

NOVAS DESORDENS

BERLIM, 21 (Reuters) — Violentas lutas corporais feridas em Berlim esta noite deixaram em poder de oficiais russos, de policiais controlados pelos soviéticos e de elementos comunistas da Juventude Alemã Livre pelo menos três das 40 estações ferroviárias do setor ocidental. A União dos Ferroviários, de influência comunista, anunciou esta noite haver decidido colocar sob sua "proteção" todas as estações da cidade com a designação de S-Bahn.

"GRUPOS DE AçÃO" ASSUMEM O CONTROLE

"Grupos de Ação", de 30 homens cada um, foram enviados a todas as estações S-Bahn para assumir o controle. Outros grupos serão postados ao longo dos leitos das linhas, para evitar atos de sabotagem.

O Partido Social Democrata dirigiu hoje uma proclamação à população, pedindo simpatia para com os grevistas apelando para que se abstenham de usar os trens elevados (S-Bahn) enquanto durar a disputa.

POSSIVEL INTERVENçÃO DA POLICIA OCIDENTAL

O gal Frank Howley, comandante americano de Berlim, anunciou esta noite que se a policia ferroviária controlada pelos soviéticos se conduzir de maneira anti-democratica ou deixar de manter a ordem, a policia dos setores ocidentais entraria em ação e ocuparia as dependências das ferrovias. Somente em caso de graves desordens ou de lutas generalizadas, envolvendo pessoal aliado, seriam as fôrças militares americanas chamadas a ajudar no restabelecimento da ordem, disse o general Howley.

REJEITADO O PROTESTO RUSSO

BERLIM, 21 (Reuters) — O general Frank Howley, comandante americano em Berlim, rejeitou hoje um protesto do comandante russo, gal. Kotikov, contra a prisão de nove alemães que entraram no setor americano para prender Gerhard Schuett, livreiro alemão. Kotikov declarou que os alemães detidos agiam por ordem das autoridades soviéticas. Howley disse, em sua resposta: "Embora aprecie vossa franqueza, meu caro general, ao admitir que o bando de raptores foi enviado ao nosso setor por ordem de autoridades russas, isto não diminue, ao contrario, acentua a gravidade de seu comportamento, que constituiu violação direta da ordem numero 111 da Kommandantura, assinada por todas as potências de ocupação". Assim termina sua carta o comandante americano: "Afirmo-vos que não tolerarei raptos no setor norte-americano de Berlim. Tampouco permitirei que envieis policiais ou outros agentes ao setor dos Estados Unidos para o fim de prender alemães ou quaisquer outros nacionais sob jurisdição americana".

EM PODER DOS GREVISTAS A ESTAÇÃO TERMINAL

BERLIM, 21, (Por John McDermott, correspondente da U. P.) — Os grevistas ferroviarios dos setores ocidentais dirigiram-se à estação de Schoenberg e apoderaram-se desse importante ponto terminal da rêde ferroviaria de Berlim. Os grevistas encontraram pouca resistencia. Perto de 1.000 pessoas que ali se encontravam, pensaram que os grevistas fossem furadores da greve, pois os mesmos procediam do setor sovietico. Um pequeno grupo de policiais alemães tentou conter os grevistas, porém, foi posto de lado. Os policiais tentaram reagir porém acabaram fugindo. Um pequeno grupo de fura-greves refugiou-se em um posto de sinais, ao ser perseguido por uns duzentos jovens grevistas dos setores ocidentais, armados de pedras, cacetes e navalhas. Os comunistas que se encontravam na estação pediram aos grevistas que os deixassem retirar pacificamente em troca da promessa de se retirarem. Os grevistas concordaram e os fura-greves se retiraram.

QUINHENTOS FERIDOS

A greve paralisou quase todo o transito ferroviario de Berlim e originou disturbios de rua, durante os quais perto de 500 pessoas ficaram feridas. Além disso, os grevistas cuspiram no rosto de um general russo e atiraram pedras em outros oficiais sovieticos.

Quando parecia que os animos se haviam acalmado, os operarios comunistas do setor russo resolveram apoderar-se de todas as estações focnadas desde a meia noite do dia anterior pela greve de 16.000 operarios não comunistas. Em vista disso, às 10 horas da noite houve luta corpo a corpo na estação Wansee do setor britanico. Perto de 100 fura-greves quiseram... apoderar-se da estação, porém, foram repelidos pelos grevistas. Dois grevistas ficaram gravemente feridos ao impedirem que os fura-greves fizessem funcionar um trem, parado em uma plataforma. A policia fura-greve, ajudada por cachorros, está agora patrulhando essas plataformas. Cerca das 11 horas da noite, os dirigentes grevistas resolveram não atacar, conforme haviam planejado, as plataformas da estação Wansee, a fim de evitar, segundo afirmaram, derramamento de sangue. Em outras estações, os grevistas levantaram os trilhos e colocaram obstaculos a fim de impedir a circulação dos trens.

A POLICIA FAZ FOGO

BERLIM, 21 (U. P.) — Jornalistas destacados nos páteos ferroviarios de Wansee informaram que a policia das estradas de ferro administradas pelos comunistas estavam fazendo fogo diretamente contra os grevistas que tentavam apoderar-se da estação.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

FORTE TEMPORAL NO CHILE

Paralisado o serviço aéreo — Interrompido o tráfego pelas inundações — Sete pessoas já perderam a vida

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Em consequencia do forte temporal seguido de fortes chuvas que há três dias açoita uma zona compreendida entre Aconcágua e Puerto Montt, sete pessoas já perderam a vida, sendo duas nesta capital e cinco no sul. O temporal na zona central e na cordilheira continuou, hoje, causando inundações e interrompendo o tráfego.

O serviço aéreo está completamente paralizado, porquanto os aviões não podem cruzar os Andes. O Serviço Aéreo Nacional está paralizado também. Todos os jogos desportivos programados para hoje foram suspensos.

DEZ RODOVIAS INTERROMPIDAS

O Ministério da Viação e Obrâs Publicas informou que os engenheiros das provincias do sul revelaram que pelo menos dez rodovias estão interrompidas pelas águas que transbordam dos rios e canais. A ponte internacional sobre o rio Turbio sofreu grandes avarias e no momento não pode ser reparada.

O intendente de Valdivia informou que o vento arrancou os telhados de numerosas casas dessa cidade e que foram derrubados numerosos postes telefônicos e telegráficos.

Em outras localidades do sul os habitantes abandonaram seus lares em virtude da inundação. O mesmo aconteceu nos bairros baixos desta capital, tendo sido solicitado o socorro dos bombeiros para salvar numerosas famílias.

RÁDIO E MATERIAL
Rádio de 6 válvulas, ondas curtas e longas, a 600 cruzeiros. Automático para mudar discos a 700 cruzeiros. Toca discos, com caixa para adaptar em rádio, a 280 cruzeiros. Válvulas de todos os tipos, com desconto em todo material em geral etc., à rua do Núncio, 46 — Tel. 43-6382 — JAIME.

Amanhã a conferência dos chanceleres

Acheson e Vishinsky chegam a Paris — Procuram os ocidentais formar uma frente única

PARIS, 21 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Chegou a esta capital o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, assim como o ministro das Relações Exteriores soviético. Andrei Vishinsky, para tomarem parte na conferência dos quatro chanceleres sôbre o problema alemão. Acheson iniciou imediatamente as conversações preliminares com seus colegas Robert Schuman, da França, e Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, destinadas a formar uma frente ocidental uniforme para quando comecem a negociar com os russos. Acheson desembarcou no aeroporto de Orly pouco depois das 9 horas, tendo viajado no avião pessoal do presidente Truman, em companhia de sua esposa e de John Foster Dulles, perito em assuntos internacionais do Partido Republicano. Dulles também se fazia acompanhar de sua esposa.

Vishinsky chegou às 17,55, em companhia de Andrei Smirnov, chefe da Divisão do Extremo Oriente do Ministério do Exterior soviético, e segunda-feira à tarde iniciar-se-á a conferência no palacio da duqueza de Talleyrand, próximo do Arco do Triunfo. As potências ocidentais manteem a mais absoluta reserva sôbre seus planos para a conferência. A maior realização feita até agora parece ser a formação de uma frente unica ocidental, o que contrasta com a atuação passada, em que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França tinham três politicas distintas e mesmo divergiam mais entre elas do que com os próprios russos.

OS ALEMAES ESPERAM SER CONVIDADOS

FRANCFORT, 21 (U. P.) — Ainda antes de segunda-feira, quando os quatro Chanceleres se reunem para decidir o futuro da Alemanha, será instalado um "Conselho Consultivo" da Alemanha Ocidental. Segundo fontes dignas de crédito, êsse conselho será integrado por sete destacados politicos não-comunistas alemães. Estes permanecerão reunidos em Francfort, à espera de serem convidados a expôr seus pontos de vista em Paris, perante os três Chanceleres ocidentais ou mesmo perante os Quatro Grandes. Os meios politicos alemães contam com tal convite. Tanto mais, quanto o chanceler russo Vishinsky já indicou que possivelmente também exija a presença de representantes do chamado "Conselho Popular" da zona de ocupação soviética.

AS RIQUEZAS SILVESTRES LATINO-AMERICANAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas anunciou que a primeira reunião do Comitê Latino-Americano de Bosques e Recursos Silvestres terá lugar no Rio de Janeiro durante os dias que vão de 23 a 27 de maio. A Comissão foi criada durante a Conferencia Latino-Americana Sobre Bosques e Recursos Silvestres que teve lugar no Brasil em 1948, sob os auspicios da O. A. A. Todos os paises latino-americanos membros desta organização foram convidados a enviar delegados. Além disso foram convidados observadores da Argentina, França, Holanda, Grã-Bretanha e Estados Unidos. O objetivo da Comissão é traçar planos para um esforço conjunto no sentido de desenvolver as riquezas silvestres do Hemisferio Ocidental.

AIR FRANCE
Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.
PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS
Rio: Av. Rio Branco, 257-A Loja
Tel. 43-8838
AFR 001 A

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Casa de Mil Artigos
GRANDE VENDA DE COBERTORES E ARTIGOS DE LÃ, ESTRANGEIROS E NACIONAIS, PARA SENHORAS E HOMENS
APROVEITEM E VISITEM A
Casa de Mil Artigos
E VERIFIQUEM OS PREÇOS
Av. Presidente Vargas, 1.209
ESQUINA AV. THOMÉ DE SOUZA — TEL. 43-6707

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Recorrerão os partidos da decisão do TSE

Fará o sr. Mozart Lago, perante o Supremo, a defesa da lei sôbre o preenchimento das vagas – Provará, com argumento novo, a sua constitucionalidade – Além dos suplentes petebistas, pretendem recorrer os de outras agremiações – Satisfeito o sr. Ademar de Barros com a vitória do P.S.P. – Vai reunir-se o P.S.D. – Declarações do senador Dario Cardoso

A questão do preenchimento das vagas, abertas em virtude da cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos sob a legenda do extinto Partido Comunista, teve transformação súbita na última reunião do Tribunal Superior Eleitoral, com o julgamento da representação do Partido Social Progressista que arguiu a inconstitucionalidade da lei 648.

O julgamento continua suscitando vivos comentários nos meios políticos, uma vez que dêle dependiam as situações políticas de vários Estados, inclusive o Distrito Federal, interessando à própria situação política nacional. Conforme ontem frisamos, o pronunciamento do Tribunal não solucionou, porém, o caso do preenchimento. Em outras palavras, a situação permanecerá como está. Criou-se um "status quo", durante o qual a lei declarada inconstitucional não terá execução nem poderão ser preenchidas as vagas. Isto, aliás, só poderia acontecer, ao que fomos informados em fontes fidedignas, se o Tribunal tivesse mandado rever os quocientes eleitorais ou fazer novas eleições. Não tendo ocorrido nenhuma dessas hipóteses e ficando de pé a decisão do TSE, seria o caso do Congresso votar outra lei dispondo sôbre o preenchimento das vagas, desta vez, mediante novas eleições. Entretanto, é bastante duvidoso possa a lei ficar pronta antes do prazo a que se refere o art. 52 da Constituição, segundo o qual não se faz nova eleição quando faltam menos de nove meses para as eleições gerais. Enquanto isso, restou aos partidos que o desejarem interpor recurso da decisão do TSE perante o Supremo nos termos do inciso 1, do art. 120 da Constituição.


D. Cardoso

Com os órgãos regionais partidários

Conhecida a decisão da Justiça Eleitoral, movimentaram-se os partidos locais e alguns suplentes de deputados e vereadores a fim de examinar o assunto. Ao que apuramos não houve ainda combinação oficial entre os orgãos regionais e a direção nacional dessas agremiações com o fim de firmar uma diretriz a respeito. O próprio senador Salgado Filho, presidente nacional do PTB, o partido que no Distrito ficou mais exposto aos efeitos daquela decisão, ouvido por nós sôbre sua posição em face do caso, isto é, se pretendia recorrer, declarou ser isso da alçada do diretório regional. E frisou que até o momento não tivera conhecimento de qualquer iniciativa naquele sentido por parte de seus liderados.

Fomos, porém, informados de que o sr. Mozart Lago, logo depois da sessão do TSE, fôra procurado pelo PTB do Distrito a fim de interpor recurso para o Supremo.

Declarações do sr. Mozart Lago

A propósito ouvimos o político pessedista que é, também, elemento de relevo dos círculos jurídicos desta capital. O sr. Mozart Lago afirmou que, realmente, aceitando a incumbência dos suplentes do PTB, vai interpor recurso, não aceitando a decisão do TSE.

— Vou provar — disse — que a lei não é inconstitucional como ressaltaram em seus brilhantes votos os srs. Saboia Lima e Rocha Lagoa. E vou provar com o próprio acórdão do Supremo Tribunal Federal quando, há poucos dias, denegou o mandado de segurança dos comunistas.

Esclareceu que, por enquanto, só recebera delegação do PTB, mas já fôra sondado por elementos de outras correntes; ficando as consultas para serem ultimadas após ouvidos pelos interessados os dirigentes de seus respectivos partidos.

À outra pergunta sôbre a demora no julgamento dos recursos, respondeu o sr. Mozart Lago que em geral a tramitação dos recursos extraordinários é muito morosa mas que, valendo-se de sua experiência em casos semelhantes, espera vê-los julgados no máximo dentro de 60 dias, a partir da data da publicação do acórdão do TSE, que aliás ainda não foi feita.

Por último, acentuou estar certo de obter vitória, tal a argumentação jurídica em que baseará sua iniciativa. E prosseguiu:

— Quando os motivos por mim alegados já decidir não possam, tenho um argumento novo capaz de induzir o Supremo, só por êsse argumento, a reformar a decisão do TSE.

Perguntamos se se tratava de alguma "bomba-atômica", ao que o prócer pessedista retrucou:

— Revelarei na ocasião oportuna o argumento de que me servirei para fulminar a decisão do TSE. Por enquanto, porém, só posso dizer que não é nenhuma bomba-atômica mas algo tão simples e tão lógico como o ovo de Colombo.

Vai reunir-se o P.S.D.

Ouvimos também o senador Dario Cardoso, chefe do Departamento Jurídico do PSD. Afirmou que o partido ainda não tomou conhecimento oficial do assunto. Deve entretanto, reunir-se para estudar a matéria.

Respondendo a uma pergunta nossa, disse:

— Naturalmente, o pensamento do partido é favoravel à constitucionalidade da lei.

Sôbre o mérito da decisão, depois de elogiar os membros do Tribunal, afirmou que o julgamento merece de sua parte todo respeito e acatamento. A seu ver, porém, a alegada inconstitucionalidade não é tão flagrante assim. Há tempos o PSD, quando da cassação dos mandatos dos comunistas, pela chamada "Comissão dos Cinco", comunicou o fato ao TSE para os devidos efeitos. O Tribunal nessa ocasião se julgou incompetente para decidir quanto ao modo de preencher as vagas, alegando que sua missão no caso tinha cessado com o cancelamento do registro do Partido Comunista. Transferiu, dêsse modo, ao Congresso a competência para decidir sôbre o preenchimento. E frisou:

— O próprio Tribunal assim decidiu sob o fundamento de que a Constituição é omissa em relação ao presente caso. Esse é precisamente o meu pensamento. Não há qualquer dispositivo constitucional que regule de maneira clara o preenchimento nessa espécie. E se assim não fosse, o proprio Tribunal teria mandado proceder a novas eleições ou a revisão do quociente. O Congresso só elaborou a lei depois que o TSE se julgou incompetente para solucionar o assunto.

Satisfeito o governador paulista

Ao ter conhecimento da vitoria da representação do seu partido, o Governador Adhemar de Barros, presidente do Diretorio Nacional do P.S.P., declarou:

— "E' um acontecimento que anima a todo o pais, revigorando-me a fé na democracia. Poucos poderão avaliar as consequências da decisão da Suprema Côrte da Justiça Eleitoral. Representa ela, porém, uma vitoria nitida do Partido Social Progressista, pois foi essa agremiação que apresentou recurso ao T.S.E. inquinando de inconstitucional a lei que determinava a distribuição das vagas dos comunistas entre os vários Partidos. Estes foram convidados pelo PSP a subscreverem também o recurso, mas a isso se recusaram.

Acrescentou em seguida:

— O que interessava em tudo isso era a questão de principio, o espirito do regime representativo. Se o povo tivesse querido outros representantes teria mandado para as Assembléias outros nomes de outros Partidos. Justamente homens que não conseguiram sufrágio que se pleiteia que fossem colocados nos cargos de representação, isso seria uma usurpação, o verdadeiro estelionato. Foi uma grande vitória, e a obtivemos porque confiamos na justiça, a lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da Republica foi declarada inconstitucional."

Tonificando o regime

Assim se pronunciou o sr. Chagas Freitas, Procurador Geral do P.S.P.:

— "A opinião publica brasileira recebeu, hoje, com satisfação, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, negando aplicação à lei, dispondo sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas nos corpos legislativos de todo o pais. A deliberação da alta côrte da Justiça Eleitoral, tomada pela maioria de seus membros, foi provocada por uma representação do Partido Social Progressista, que arguiu a inconstitucionalidade da referida lei. "Em defesa do regime" foi o lema dos impugnantes do ato legislativo. E o Tribunal agindo

(Conclui na 2.ª pág.)

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

O DEPUTADO Vargas Neto chegou um dia à Câmara com uns sapatos espetaculares, chamando a atenção de todo mundo.

— Que belos sapatos! — exclamou um.

— São feitos aqui no Rio? — indagou outro.

Foi então que o jornalista Heraclito Sales, virando-se para um colega, disse:

— Eu estava juntando uns cobres para comprar um carrinho. Mas, com estas economias, acho que vou comprar uns sapatos como êstes do Vargas Neto... — C.

Sensação na política paraibana

Cresce a movimentação partidária em tôrno da eleição da Mesa da Assembléia — Diverge do partido o próprio lider da bancada pessedista — Atento o governador

Informações que nos chegam da Paraíba dizem crescer ali a movimentação partidária em tôrno da composição da nova Mesa da Assembléia estadual. A corrente udenista liderada pelo sr. Argemiro de Figueiredo pretende a reeleição do atual presidente, sr. Flavio Ribeiro. O PSD e o grupo udenista chefiado pelo senador José Americo, no momento aliados, pretendem concorrer com um candidato comum, o sr. Fernandes de Lima.


A. Figueiredo

Segundo alguns observadores, os coligados aparentemente constituem a maioria no legislativo, contando com 19 deputados — 14 pessedistas e 5 udenistas — contra os 16 que formariam ao lado do sr. Argemiro, inclusive um do PTB. A serem exatas as informações está perigando a posição do sr. Flavio Ribeiro, por sinal presidente da UDN paraibana, e que, assim tera contra si o voto de cinco deputados filiados àquela agremiação.

Quanto ao PSD, em setores chegados à Executiva, afirma-se que a bancada está coêsa e que votará no nome do sr. Fernandes de Lima, nos termos da aliança com a ala da UDN orientada pelo senador. Apesar disso, em fonte diferente colhemos que não existiria no PSD a propalada unanimidade. Isto é, alguns deputados pessedistas, entre os quais os srs. Telésforo Onofre e João Lelis, êste lider da bancada, votarão pela reeleição do sr. Flavio. O sr. Lelis, ao que nos disseram, chegou mesmo a fazer declarações à reportagem local manifestando seu proposito de sustentar a reeleição da Mesa.

Paralelamente, informa-se que o governador Osvaldo Trigueiro parece simpático ao sr. Flavio e teria nos últimos dias desenvolvidos bastantes esforços em favor daquele correligionário.

A eleição da Mesa será realizada no dia 30 do corrente.

A MANHA

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

SIM E NAO

Dois casos que não têm nada um com o outro

AFINAL de contas, o caso Barreto Pinto está fazendo mais barulho do que merecia. E do que merece o proprio Barreto Pinto. Isso mesmo, aliás, é o que êle quer — e todo mundo se mostra empenhado em contentar o irrequieto deputado de 400 votos.

Seja como fôr, é um dos episódios mais degradantes que já se viveram na cena política de nosso país. Não deixa de ser melancólica a verificação de que o majestoso mecanismo do sufrágio universal, o do voto secreto e da representação proporcional nos conduz a resultados desta ordem. A culpa maior está porém, a meu ver, no sistema da representação proporcional: graças a êle é que o sr. Barreto Pinto encontrou meios de se alojar no seio do Congresso Nacional. Com efeito, é muito difícil imaginar que, numa eleição que obedecesse ao princípio majoritário, pudesse êle receber um número suficiente de votos. Sòmente arrastado por uma legenda, ou por um companheiro de chapa, conseguiu o sr. Barreto vir ao Congresso — de onde não será nada fácil a empresa de retirá-lo, ou para onde êle espera voltar, já agora por obra de um "cartaz" que sem estar no Congresso êle nunca teria logrado.

• • •

CONVENHAMOS, por outro lado, que as "memorias", base do escândalo, podem ser tudo, exceto "memórias". A rigor, o sr. Barreto não está narrando suas "memórias"; êle está simplesmente a escrever uma espécie de novela de mau gôsto, na qual, para despertar o interêsse do leitor, foram metidas referências a fatos notórios e pessoas conhecidas que nada tinham que ver ali dentro.

Quem quer que tenha acompanhado com mediana atenção os acontecimentos da vida brasileira nestes últimos quinze anos, poderia redigir coisa mais verídica e mais escandalosa, sob um titulo neste estilo: "As minhas memórias de Barreto Pinto".

Acredito, porém, que uma história de tal gênero agradaria bem pouco ao sr. Barreto, apesar da máscara de cinismo que êle afivelou e que — admitamos — não lhe fica mal.

Por exemplo, quando leio que êle recebeu a reportagem ou os amigos na "sua" rica e bela residência da Avenida Osvaldo Cruz, fico a pensar: ora aí está algo que o memorialista ainda não descreveu — a maneira pela qual pôde êle instalar-se numa riquissima e belissima vivenda que não lhe pertence e nunca lhe pertenceu, e pela qual não consta pague aluguel. Que dizer, então, da não menos rica e bela residência que êle desfruta em Petrópolis?

Não creio que, por maior que seja a tolerância dos seus admiradores, ou o baixo nivel do gosto geral, essa parte das verdadeiras memórias do sr. Barreto fôsse engolida sem repugnância.

Também as origens da vida política do sr. Barreto estão bastante mal contadas. E' possível que êle haja navegado através do eterno feminino. Mas, não com mulheres que êle tomasse aos figurões; o seu papel foi mais obscuro, os serviços por êle prestados de natureza bem mais humilde e menos capaz de estimular competidores.

• • •

JA' QUE falei em votos e representação proporcional, outro assunto me ocorre embora não tenha qualquer ligação com Barreto Pinto: a decisão do T. S. E. sôbre as vagas dos comunistas.

O tribunal acaba de negar aplicação à lei 648, que mandou distribuir as vagas pelos demais partidos. E isto porque a julga inconstitucional.

As razões dêsse julgamento não ficaram suficientemente claras nos votos vencedores. De modo geral, porém, o argumento foi o seguinte: o Congresso não podia considerar nula a votação dada aos candidatos do P. C. nem atribuir a outros partidos lugares para os quais o eleitorado escolhera aqueles candidatos; assim, era necessário realizar nova eleição para que o eleitorado se manifestasse.

No entanto, a cassação do registro do P. C. teve como fundamento principal a fraude do P. C. contra a lei que regulava a eleição. Não fôsse isto, não fôsse o reconhecimento do vicio originário das candidaturas do P. C., e teria sido muito difícil justificar a extinção dos mandatos. Ora, a validade da lei que declarou extintos êsses mandatos já foi reconhecida quer pelo próprio TSE quer, há poucos dias, pelo Supremo. A nulidade dos votos dados ao P. C. não pode, assim, ser posta em dúvida.

De outra parte, solicitado a declarar os efeitos do cancelamento do registro do P. C, quanto aos mandatos de seus representantes e, mais tarde, quanto ao preenchimento das vagas que a lei 211 declarou abertas, o TSE deu-se por incompetente e, expressamente, ficou à espera do que resolvesse o Congresso. Não é fácil acomodar essas decisões anteriores do tribunal e a que recusou validade à lei 648. Muito menos se explica a veemência que a maioria do tribunal pôs na condenação do ato do Congresso que êle próprio solicitara e que se limitou a seguir-lhe o pronunciamento reiterado.

• • •

HA NUM dos votos — o do sr. Machado Guimarães, a afirmação de que só uma providência poderia tomar o Congresso: "dispor sôbre a realização de novas eleições".

Mas a verdade é que, para dispor sôbre novas eleições destinadas ao preenchimento de vagas, não seria preciso recorrer ao Congresso. A competência de "providenciar a eleição" cabe exatamente ao TSE: é o que se lê no parágrafo único do artigo 52 da Constituição.

Se a única providência era marcar a eleição, ou dispor a seu respeito, para que então o TSE se voltou para o Congresso? Por que então o TSE não marcou a eleição?

A doutrina do sr. Machado Guimarães se parece excessivamente com a do velho e autoritário pai que dava à filha plena liberdade para escolher marido — contanto que êste fôsse o primo Juca: ao Congresso, pois, o tribunal teria reconhecido a competência exclusiva para dispor sôbre as vagas, desde que se limitasse a uma solução: precisamente a que, segundo tôdas as aparências, estava eliminada pelo tribunal. O que é ainda mais estranho que o próprio caso do primo Juca.

• • •

SEM dúvida, um tribunal não fica indefinidamente sujeito à sua própria jurisprudência. Devemos reconhecer-lhe o direito de modificá-la. O que não se compreende muito bem, todavia, é uma tão súbita mudança, maxime se os mesmos são os juizes que deliberam sôbre os mesmos fatos e os mesmos fundamentos. Essa extrema variação de julgamento não contribui muito para firmar a autoridade judiciária e para tornar indiscutíveis as suas decisões e acessíveis os seus motivos ao entendimento do povo. Pena é que assim aconteça.

• • •

QUE valor terá o principio de que não é licito atribuir a um ou mais partidos, no sistema da representação proporcional, vagas correspondentes a votos dados a outro partido?

A resposta se acha na própria instituição dos "restos eleitorais", cuja legitimidade o TSE nunca pôs em dúvida. O partido majoritário carrega os lugares não preenchidos com a aplicação dos quocientes eleitoral e partidário. Tais restos, porém, não se formam necessàriamente de votos dados ao partido majoritário.

Destarte, na própria lei eleitoral, que o TSE vem aplicando sem nenhuma objeção, algo existe que desfaz o escrúpulo manifestado pelos ilustres juizes cuja opinião prevaleceu.

• • •

PARECE, no entanto, que é ociosa qualquer discussão neste momento. O tribunal não mandou que se faça nova eleição; limitou-se a declarar inexequivel a lei 648. Como, em julgamento anterior, o tribunal já entendeu que o Congresso é quem deve resolver sôbre o preenchimento das vagas, temos de aguardar outra lei, ainda que seja apenas uma lei dispondo sôbre nova eleição. Mas a nova eleição sòmente poderá realizar-se caso não faltem mais de nove meses para o fim do periodo. Isto é, a nova eleição teria de fazer-se até junho de 1950. E' difícil que haja prazo bastante para se votar e executar uma lei nova com êste sentido. De sorte que ficaremos, em última análise, sem a eleição que o tribunal implicitamente achou agora imprescindível. Convenhamos, isto não significa andar com muita rapidez nem tão pouco oferece grande satisfação aos principios que o tribunal pôs em evidência com tamanha ênfase.

ERNANI REIS

RETIRADA DE CANDIDATURAS

Tende a modificar-se o ambiente no Rio Grande do Norte — Acôrdo em tôrno de um candidato comum — Falam à MANHÃ os srs. Georgino Avelino e José Augusto — A tática do sr. Café Filho

Continua sem alteração a frente politica no Rio Grande do Norte.

De um lado, o PSD, majoritário no Estado, trabalha pelo seu candidato a sucessão governamental, senador Georgino Avelino. De outro, o PSP, tem igualmente candidato, o sr. Café Filho, que está desenvolvendo sua propaganda no interior, embora sem muita convicção no êxito de suas pretensões. E, entre os dois partidos, aguardando o desdobrar dos acontecimentos, está a UDN, que ainda não tomou posição relativamente à sucessão governamental.


Georgino

Contudo, há quem afirme venha o partido, no momento oportuno, firmar aliança com uma das duas outras correntes, o PSD ou o PSP, em torno de um candidato comum.

A propósito das atuais tendências da UDN, procuramos ouvir o deputado José Augusto, presidente da Executiva estadual. Este declarou que a UDN não tem tendências e quanto às candidaturas lançadas acentuou o seguinte:

— A UDN é, como já disse uma vez, substantiva e não adjetiva, e não pode, por isso, ser atrelada ao carro de ninguem. Ademais, julgo uma aventura cuidar-se de candidaturas com tamanha antecedência.

No Monroe, ouvimos ligeiramente o senador Georgino. Apressado, pois se dirigia ao plenário a fim de participar da sessão, sintetisou assim seu pensamento:

— Tudo vai bem para o PSD.

Poderá modificar-se

Apesar disso, informações que nos foram trazidas dizem que a situação poderá modificar-se de uma hora para outra e que, ao contrário do que se propala, os candidatos já conhecidos não estão se empenhando muito pela sua propaganda. Segundo as mesmas fontes, tem havido apenas demarches e consultas junto aos diretórios municipais para um oportuno ajuste político, às quais naturalmente não poderiam deixar de estar presentes os lideres partidários. No que toca ao sr. Café Filho, por exemplo, êste é o primeiro a saber das suas poucas possibilidades de vitória. Sua candidatura e, assim, mero recurso diversionista, para não dizer efeito de tática eleitoral, da qual espera colher algum resultado. Também o senador Georgino, que preferiria permanecer influindo no campo nacional, teria aceito a indicação de seu nome apenas para evitar maiores desajustamentos no PSD, o que passou a se verificar em face do desaparecimento do senador João Câmara. Desse modo, aquele dirigente pessedista seria de opinião que o problema da sucessão governamental estaria melhor encaminhado em ocasião mais oportuna. Isto porque não se exclui a hipótese de um entendimento partidário amplo no Estado, partindo das premissas de acôrdo lançadas há tempos pelo falecido senador João Câmara. Neste caso, haveria a retirada de candidaturas, em favor de um elemento apartidário, nascido no Estado, o qual poderia servir de bandeira de pacificação. Um prócer do Rio Grande do Norte, por nós ouvido a respeito, frisou que há vários nomes nessas condições.

No Rio o sr. Teodorico Bezerra

Por via aérea, chegou ao Rio o deputado estadual Teodorico Bezerra, presidente da Comissão Executivo do PSD potiguar e de influência politica no municipio de Santa Cruz.

O sr. Teodorico foi recebido no aeroporto pelo senador Georgino e pelo deputado Dioclécio Duarte, com os quais tem conversado sôbre a situação politica do seu Estado.

Crise no PSD matogrossense

Renúncia em massa do diretório de Amambaí — Descontentes os pessedistas com o governador

PONTA PORA, 21 (Asapress) — Tudo leva a crer que a situação politica estadual, pelo menos nesta fronteira, tende a entrar em fase de crise aguda. Os pessedistas locais e do municipio de Amambai, onde haverá eleições no próximo dia 29, estão em choque aberto com o governador Arnaldo de Figueiredo, por estar este empregando, ao que dizem, todos os recursos que dispõe no cargo para fortalecer os diretórios do PTB nesta zona, usando, por outro lado, expedientes para enfraquecer e aniquilar seus próprios correligionários.


A. Figueiredo

Segundo se afirma aqui, os pessedistas vão renunciar em massa aos cargos de direção municipal do PSD, estando, para tanto, apenas aguardando o regresso do presidente Eurico Dutra dos Estados Unidos, com quem se entenderão os altos dirigentes locais.

A impressão dominante é de que, em consequência, surgirá um caso de grande repercussão na vida politica de Mato Grosso.

O panorama politico do Estado apresenta-se, pois, bastante "mexido". E tudo por causa do governador que estaria prestigiando o PTB, no sul, com sacrificio de seu partido, o PSD.

Ampliação das bases do acôrdo

Esperados no Rio, na primeira quinzena de junho, os governadores Mangabeira e Walter Jobim – Causa estranheza a atitude do senador José Américo – Definida, mais uma vez, pelo sr. Kelly a posição da UDN

Os entendimentos relativos ao problema da sucessão presidencial estão em ponto morto. Aguardam os lideres dos diversos partidos o regresso do presidente Dutra, a fim de prosseguir nas conversações.

Contudo, vão os políticos, nesse interregno, levando a efeito diversas sondagens, no intuito de aplainar o terreno, visando a simplificação do problema.

O ambiente é, sem dúvida, favorável a um acôrdo amplo e, nesse sentido, estão agindo os próceres de maior responsabilidade nas diversas correntes. Todavia, há ainda certas resistências a vencer. Ainda agora, o senador José Américo, com certa surprêsa mesmo entre seus companheiros da UDN, assuma atitude contrária ao acôrdo interpartidário que nele teve um dos seus artífices. Há quem diga que o parlamentar paraibano assim agiu em virtude de desentendimentos na politica de seu Estado. Não obstante é precisamente o PSD a corrente com que mais está identificado o senador.

PRADO KELLY

No final das contas o sr. José Américo pretende denunciar o acôrdo não precisamente por causa de desacôrdo entre os partidos (PSD-UDN) mas por divergências no seu próprio partido, a UDN paraibana...

Por outro lado, sabemos que também em Minas diversos chefes políticos, entre os quais o deputado José Bonifácio, são contra as combinações em curso. Trata-se, sem dúvida, de vozes isoladas, mas trabalha-se com o fito de levar avante a idéia do congraçamento na política do Estado, o que, naturalmente, será benefico para a solução do problema sucessório na esfera nacional.

Paralelamente, anuncia-se a vinda ao Rio, nos primeiros dias de junho, do sr. Mangabeira para tomar parte mais direta nas conversações. Também o governador Walter Jobim está sendo esperado nesta capital na primeira quinzena do próximo mês. Ao mesmo tempo, se diz estar a UDN acessível à ampliação das bases do acôrdo, com a possivel inclusão de outros partidos. Nada há ainda de positivo a êsse respeito.

Mas o sr. Prado Kelly, em declarações ontem divulgadas, ressaltou que a UDN está pronta a contribuir para a solução não tumultuária do problema. E' que, segundo suas próprias palavras, as circunstâncias presentes da vida brasileira recomendam um esfôrço de entendimento entre os diversos partidos, sem exceção.

O mês de junho promete, assim, trazer novidades para o placard da política nacional.

Milhões de dolares para o Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

rica estão atualmente, e continuarão a estar, extremamente interessados no desenvolvimento do Brasil, quer seja êste alcançado pela execução das recomendações feitas no relatório da Missão mista, quer seja por outros setores de esforços correlatos. Sugeriu-se que as discussões técnicas sôbre o relatório tenham lugar mais tarde, ainda êste ano. O Presidente Dutra mencionou a necessidade de inversão de capitais particulares estrangeiros no Brasil. Os dois Presidentes reconheceram o importante papel reservado às inversões dos capitais particulares para o desenvolvimento econômico e o progresso social. Assim darão instruções aos representantes técnicos dos respectivos Govêrnos, no sentido de iniciarem imediatamente negociações para que o Tratado possa estimular o movimento de capitais particulares, vantajoso para ambos os países. Concordaram também os dois Presidentes, plenamente, as utilidade de um estudo comum, de conjunto, sôbre a liberalização das disposições tributárias que afetam os dois países. Foi decidido que se deviam realizar conversações sôbre o assunto, tendo em vista a conclusão de um acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos da América, semelhante aos que já existem entre êste ultimo e outros países, acôrdo êsse que, segundo se espera, eliminará muitos dos fatores que resultam da bi-tributação. O Presidente Dutra assinalou também a grande necessidade, no Brasil, de técnicos e especialistas de todos os tipos. Foi-lhe assegurado que todos os esforços seriam feitos no sentido de satisfazer ás necessidades do Brasil, no campo de cooperação técnica. Os dois Presidentes reconheceram a possibilidade de serem financiados pelas entidades públicas os projetos adequados ao desenvolvimento, que não se prestem a financiamento particular, como os já aceitos pelo Banco Internacional e pelo Banco de Exportação e Importação. O Presidente Truman assegurou ao Presidente Dutra que os pedidos do Brasil continuariam a receber no futuro, como no passado, a mais cuidadosa atenção da parte do Govêrno dos Estados Unidos da América.

Cooperação cultural

A história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América é uma crônica cordial de inquebrantável amizade, cooperação e apôio mutuo. Durante a atual visita do Presidente Dutra, êle e o Presidente dos Estados Unidos da América reviram êsse passado admirável e discutiram os meios pelos quais pudessem ser melhorados e ampliados. Sôbre êsse assunto, ambos os Presidentes concordaram em que uma Convenção Cultural, um Tratado, que encorajasse e estimulasse ainda mais o presente intercambio cultural entre os dois países, seria desejável, dando ambos a sua aprovação à negociação de tal instrumento".

Repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (Do enviado especial da A. N.) — Tão logo foram distribuidos à Imprensa pelas Chancelarias de ambos os países as bases dos entendimentos havidos entre o Presidente Truman e o Presidente dos Estados Unidos do Brasil, os principais periódicos norte-americanos publicaram com grande destaque noticiários e comentários a respeito. O fato teve grande repercussão nos circulos diplomáticos e em todos os meios oficiais norte-americanos.

1 bilhão de dolares

WASHINGTON, 21 (INS) — Os peritos econômicos desta capital calculam que a assistência oficial privada de caráter econômico que os Estados Unidos proporcionarão ao Brasil, de acôrdo com a declaração conjunta dos presidentes Truman e Dutra, poderia exceder, durante um período de dez anos, a soma de ... 1.000.000.000 de dolares.

Embora na declaração dos primeiros magistrados do Brasil e dos Estados Unidos não se tenha determinado um prazo de duração para o plano de ajuda econômica ao país sul-americano, os peritos do Departamento de Comércio opinam que o desenvolvimento do programa recomendado no informe preparado recentemente pela missão técnica brasileiro-norte-americana — o qual foi mencionado na declaração conjunta — poderia fàcilmente requerer a inversão de tal soma.

Diz-se, efetivamente, que sòmente o projeto hidro-elétrico do vale de São Francisco, no Brasil, e a rêde de cabos para conduzir a energia elétrica à costa do Atlântico, custaria cêrca de 150 milhões de dolares.

O govêrno de Washington poderia facilitar ao Brasil por intermédio do Banco de Exportação e Importação 150.000.000 de dolares para a execução de tal projeto.

O Brasil, por sua vez, estabeleceria um fundo em "cruzeiros" equivalente aos 50 milhões de dolares restantes, para custear a mão de obra e os materiais que se possam obter em fontes locais.

Tal é a soma aproximada que os Estados Unidos poderiam proporcionar de momento ao Brasil para a execução de projetos como o citado, segundo se anunciará provavelmente depois da visita que fará a esta capital, no próximo mês de junho, o ministro das Finanças do Brasil, sr. Corrêa e Castro.

Outros projetos enumerados no plano quinzenal do presidente Eurico Gaspar Dutra poderiam ser facilitados pelo Banco Mundial e se augura que independentemente desta instituição as emprêsas bancárias dêste país proporcionarão ao Brasil empréstimos adicionais, pagáveis dentro de cinco a dez anos.

Objetivos da viagem do ministro da Fazenda

WASHINGTON, 21 (De W. W. Copeland, da U. P.) — As declarações expedidas, em conjunto, pelos presidentes Dutra e Truman são os documentos de maior importancia na historia do Brasil e prometem constituir a base de um grande desenvolvimento de toda a estrutura economica desta nação. E' possivel que tais declarações signifiquem uma completa reorganização das bases economicas do Brasil e ofereçam uma maior esperança para o desenvolvimento dos vastos recursos desse país. A ordem dada pelos presidentes aos técnicos do Brasil e dos Estados Unidos no sentido de que seja elaborado um tratado sobre inversão de capital privado constitui a essencia de toda a questão e um largo passo adiante por um novo rumo. Se esse tratado for concluido com exito, espera-se uma grande afluencia de capital norte-americano para o Brasil. O Brasil, assim como varios outros países latino-americanos, necessita, em grande parte, de capital para o seu desenvolvimento interno. O ex-secretario de Estado George Marshall tornou claro, na Conferencia Interamericana de Bogotá, que o governo dos Estados Unidos tem sobre seus ombros tão pesados encargos que não pode conceder emprestimos de governo a governo, porém assegurou que o capital particular dos Estados Unidos acolheria de bom grado a oportunidade de fazer inversões. Os tratados bilaterais como o que os Estados Unidos e o Brasil procurarão celebrar foram recomendados na Carta Economica de Bogotá. Nessa ocasião, as nações presentes assinaram, também, um acordo comprometendo-se a não desapropriar os bens estrangeiros, sem justa compensação. O receio às desapropriações foi o que, por muito tempo, deteve a grande afluencia de capital. O Brasil é o primeiro país latino-americano que inicia um tratado bilateral com os Estados Unidos sobre a inversão de capital privado. Os dois problemas atuais do Brasil são os seguintes: a) — necessidade imediata de dolares ou creditos com os quais possa pagar a divida atrasada decorrente das importações já recebidas dos Estados Unidos e para financiar futuras importações de artigos essenciais; b) — necessita de capital estrangeiro, que, juntamente com o seu, leve a cabo o programa economico geral para o desenvolvimento geral da agricultura, transportes, combustiveis, energia eletrica e que estimule ainda mais o progresso industrial. Calcula-se que a referida divida atrasada do Brasil ascende a 200 milhões de dolares. Na declaração conjunta dos dois presidentes, não foi feita referencia a uma ajuda financeira imediata ao Brasil, através de um empréstimo, por exemplo, para resolver o problema da escassez de dolares, porem considera-se que o tratado sobre a inversão do capital privado talvez torne necessária semelhante medida. No estudo sobre a economia brasileira realizado pela chamada Missão Abbink, foi recomendada a inversão do capital privado como um dos mais importantes meios não só para que o Brasil obtenha dolares que tão urgentemente necessita para o intercambio comercial, mas também para fomentar a riqueza nacional. Se o Brasil pudesse estar certo da afluencia de dolares atraves de inversões privadas estaria em condições de utilizar alguns dolares, que conserva como reserva, para aliviar a situação atual. Entretanto, mais importante do que isso é o vasto alcance do desenvolvimento nacional que seria garantido com as inversões estrangeiras. Se fôr necessario, tambem, obter um emprestimo a curto prazo para estabilizar a economia, ele será estudado quando o ministro da Fazenda do Brasil, senhor Corrêa e Castro, vier a Washington, em junho próximo.

Na Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A ultima cerimonia a que o presidente Dutra compareceu nesta capital, encerrando sua visita oficial, teve caráter não apenas norte-americano, mas panamericano. Foi o almoço e recepção oferecida pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, a antiga União Panamericana.

Mais de 150 convidados compareceram à reunião, notadamente membros do corpo diplomático latino-americano, altos funcionários norte-americanos e outras pessoas de destaque, encabeçando a lista o vice-presidente da Republica dos Estados Unidos, sr. Alben Barkley.

Coube ao atual presidente da Organização dos Estados Americanos, o representante argentino sr. Enrique Corominas, saudar o ilustre visitante, tendo o presidente Dutra agradecido num discurso repassado de intenso espirito panamericanista. Em seguida o embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, sr. Hildebrando Acioli, apresentou ao general Dutra individualmente todos os membros do Conselho da Organização.

Saudando o Presidente

WASHINGTON, 21 (W. Copeland, da U. P.) — Terminada a sessão, foi oferecido a Dutra um almoço no "Salão das Américas", da União Panamericana, ao qual compareceram 1.155 convidados, entre os quais figuravam autoridades e membros da OEA, o vice-presidente dos Estados Unidos, Alben Barkley, representantes do corpo diplomático, altos funcionários norte-americanos e outras personalidades. Depois do almoço, Dutra tomou o trem para Nova York.

Em seguida, iniciou-se a sessão especial do conselho e o sr. Corominas pronunciou o seguinte discurso: "A América conhece vosso povo. Nossas pátrias conhecem o Brasil. O internacionalismo, como honesta intenção de convivência entre as nações, conhece tradicionalmente o Itamaratí. O lugar que ocupa no continente a pátria de V. Excia. e a não menos valiosa contribuição do seu internacionalismo ao direito da América e ao universal são aspectos privilegiados de uma pátria privilegiada a que não é preciso remontar para encontrar simbolizações de nobres figuras ao serviço da liberdade, do trabalho e da democracia.

Os serviços do Brasil à causa da paz, contribuindo com seu afanoso concurso deliberativo, serviu para que as muitas e prolongadas jornadas nas assembléias mundiais, que se seguiram às duas grandes guerras dêste século, ajudassem as mãos pacifistas dos nossos estados a curar tremendas amarguras deixadas pelas pelejas.

Vossa pátria, exmo. sr., tem trabalhado pela unidade dos povos que concebem, com ela e dentro dela, o desenvolvimento de virtudes e princípios essenciais ao homem e a unica forma de estabelecer e consolidar as grandes conquistas humanas.

Com êsses sentimentos e para defendê-los, foi também o Brasil o primeiro entre os primeiros a acudir a qualquer lugar, ao apôio de solidariedade democrática do Ocidente, aderindo com seu povo aos esforços libertadores e sagrados de trabalhar pelas formulas eternas da dignidade humana.

Em seu território e fora dêle, cada um dos compatriotas de V. Excia. trabalhou e lutou pela causa gigante que, na América, se confunde com seu destino: liberdade do homem, soberania das nações, justiça para os povos...

A América conhece as memoráveis contribuições do Brasil no progresso humano e à dignidade honrosa do continente. A intima e amistosa preocupação pela união dos povos americanos, nas formulas mais claras do direito e onde se conservam mais puras as identidades das nações, foi mais forte para o Brasil que qualquer afã legitimo de prosperidades materiais".

A resposta de Dutra

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Presidente Dutra respondeu ao embaixador Corominas, agradecendo as gentis referencias a sua pessoa e ao Brasil e reafirmando a fidelidade do Brasil aos ideais do pan-americanismo.

Suas palavras foram estas: "Guardarei desta homenagem profunda e inesquecivel recordação. Acabamos de ouvir a palavra eloquente do senhor embaixador Corominas, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos. O fato de encontrar-me com os representantes dos Estados americanos, neste recinto histórico, infunde-me emoção tão viva que dificilmente poderei reprimi-la. Sinto-me na própria corrente das forças construtivas do pan-americanismo. Vejo que as nossas pátrias, numa emulação generosa, dedicam tudo quanto podem dar — sugestões, experiencia e as luzes dos seus delegados — aos nobres propositos que os congregaram na obra imensa de liberdade, democracia, solidariedade e igualdade de Estados.

Não há, por certo, tarefa mais bela que o concurso desinteressado das nações deste continente, amantes da paz e do direito, sinceramente empenhadas numa obra de projeção vasta, em todos os campos de atividades inter-estatais.

Obra modelar para o resto do mundo. Dela tem sido o Brasil operario coerente, sincero e persistente.

Esta capital, sede da Organização dos Estados Americanos, vive sob a proteção dos nomes gloriosos de Washington, Jefferson, Lincoln, Wilson e Roosevelt. Daqui se vem irradiando, nestes ultimos tempos, o pensamento construtivo da paz mundial. Tanto no passado como no presente, timbrou o meu país em manter-se aqui representado, para exprimir o seu pensamento de sincero amor ao pan-americanismo e as causas da justiça entre as nações.

Todas as pátrias desta grande familia de nações, a America, têm contribuido para a obra de formulação dos principios que nos regem, principios que se ampliam cada vez mais, tanto no sentido do fortalecimento da paz e da justiça entre nossos países como na defesa deste hemisferio. O Tratado do Rio de Janeiro, por sua nobre arquitetura juridica, serviu de modelo ao Pacto do Atlantico Norte. Têm os nossos países um sentido vivaz e historico do pan-americanismo. Todos os seus estadistas, no passado como no presente, lutaram por esses ideais continentais: perfilam-se como culminancias históricas de uma c[illegible]lheira imensa, que se estende de norte a sul do continente.

Encontram-se inscritos seus nomes e suas ações na história do próprio hemisfério ocidental.

Assim, o pan-americanismo, nos dias de hoje, é um tesouro que temos de defender e acrescentar. Defender, porque nos custou esforços sem conta; acrescentar, porque na tradição comum do continente resultam o amor à paz e a devoção à justiça. Esse capital invisivel — o pan-americanismo — é formado pela contribuição de todos os países continentais. Vale mais que uma tradição. E' programa de formulação de vida em comum, para as nossas pátrias.

Sou particularmente grato à evocação que o sr. embaixador Corominas fez da cena histórica verificada no Rio de Janeiro, no dia da proclamação da Republica. Desejo assinalar que, mesmo antes da sua independencia, já sentia o Brasil, por uma espécie de presciencia politica, sua decidida vocação de pan-americanismo.

Um dos documentos mais importantes que marcam nossa dedicação a tão relevantes ideais é por certo a famosa carta de 10 de junho de 1822, dirigida por José Bonifácio de Andrada e Silva ao grande Rivadavia. Preparava-se o Brasil para cumprir seus destinos de nação livre. Nessa missiva profética, dizia José Bonifacio não desejar o principe regente do Brasil "nem poder adotar outro sistema que não seja o "americano".

Daí por diante, o Brasil, regido por instituições monárquicas ou republicanas jamais se afastou dessa vocação, aprimorando-a sempre e sempre.

Senhor secretario de Estado. Senhores embaixadores:

A homenagem que o Conselho da Organização dos Estados Americanos presta ao chefe da nação brasileira constitui testemunho de que o Brasil tem trabalhado sinceramente pelo pan-americanismo.

Muito haverá ainda a fazer em prol desse generoso ideal, que é também realidade prática. Os nossos países estão aqui dando execução a um generoso pensamento: "A paz não é a ausencia da guerra; é uma virtude que nasce da fôrça dalma". Conforta que tenhamos atingido à realização desse ideal, já transformado em aquisição cotidiana de politica e de moral. Que o mundo inteiro adote, com entusiasmo, os ideais que há muito estamos professando, fortalecidos assim através do espaço e do tempo. Então estará cumprida a missão principal da América: Firmar a solidariedade humana e estabelecer o respeito mutuo, entre pequenos e grandes, pobres e ricos, fracos e fortes".

WASHINGTON, 21 (De W. W. Copeland, da U. P.) — Uma vez levantada a sessão especial realizada pela Organização dos Estados Americanos em homenagem ao presidente Dutra, o presidente da entidade, sr. Enrique Corominas, acompanhou o primeiro mandatário brasileiro, juntamente com os demais membros do Conselho, a corredores contiguos à sala de trabalhos, onde foram servidos "cock-tails". Dali, todos se dirigiram para o Salão das Américas, onde estava instalada uma gigantesca mesa em forma de ferradura. O salão, profusamente adornado com bandeiras brasileiras, mais a mesa coberta de flores, davam magnifica impressão.

O presidente Dutra sentou-se entre Corominas e o vice-presidente norte-americano, sr. Alben Barkley. Ao ser servido o café, Corominas improvisou uma pequena oração para agradecer Dutra por sua visita a O.E.A. e propôr um brinde a Dutra, ao Brasil e às republicas de tôdas as Américas.

Respondeu a Corominas, o embaixador Hildebrando Accioly. Este depois de agradecer a O.E.A. em nome do presidente do Brasil, disse que os brasileiros se consideram sempre americanos acima de tudo. Concluiu dizendo que "em nome do presidente Dutra brindo pela eterna felicidade das Américas".

Dutra assistiu à sessão especial e ao almoço acompanhado de tôda a sua comitiva oficial, bem como por vários dos jornalistas brasileiros que o acompanham nesta viagem.

Depois do almoço Dutra e seus acompanhantes dirigiram-se à estação, onde às 16,10 tomaram o trem que os conduziria a Nova York.

Na manhã de hoje, Dutra, acompanhado de seu filho, capitão Antonio João Dutra e de seu chefe do Protocolo, sr. Francisco d'Alamo Louzada, visitaram o monumento a Lincoln, bem como o obelisco de Washintgon, de onde puderam contemplar tôda a cidade.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Dutra ofereceu, ontem à noite, um jantar em homenagem ao presidente Truman e sua espôsa e, em seguida, o chefe do executivo brasileiro deu uma recepção aos convidados, na embaixada do Brasil. Entre os convidados, achavam-se todo o corpo diplomático acreditado nesta capital e altas autoridades do govêrno norte-americano. A manhã de hoje do presidente Dutra foi livre.

Festa real

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Todos os cronistas mundanos dos jornais desta capital muito elogiaram o jantar ontem oferecido na Embaixada Brasileira ao presidente Truman, pelo general Dutra, presentes dois mil convidados. Entre êstes figuraram as principais autoridades do governo dos Estados Unidos, lideres parlamentares e corpo diplomático.

O presidente Truman compareceu acompanhado da sra. Truman e de sua filha Margaret.

Tocou na ocasião uma orquestra de 49 figuras, tôdas da sinfônica nacional, sob a regencia do notável maestro brasileiro Eleazar de Carvalho.

O "Post", desta capital, descreveu o evento como "a mais formal e trabalhosa festa desta temporada", enquanto o "Star" dizia "uma festa real com toques democráticos".

Chegada a Nova York

NOVA YORK, 22 (Do enviado especial da A. N.) — O presidente Dutra chegou a esta cidade às 8,15 horas, tendo festiva recepção.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O presidente Eurico Dutra chegou a esta cidade, procedente de Washington, tendo viajado no trem "Montreal". O presidente brasileiro, que permanecerá três dias nesta cidade, foi recebido na "Estação Pennsylvania" por várias centenas de pessoas numa brilhante manifestação de simpatia popular e oficial. Grandes bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos decoravam a gigantesca estação ferroviária e uma banda de música da policia deram ao ato um ar de alegre festa.

Na plataforma da estação, esperavam o presidente e sua comitiva o sr. Grover Whalen, presidente do Comite de Recepções da cidade, em representação do Prefeito William O'Dwyer, e o cônsul geral do Brasil, sr. Berenguer Cesar. Dutra foi até ao andar principal da estação no elevador principal, cujo interior estava decorado com as bandeiras dos dois países. Ao sair do ascensor, centenas de pessoas que ali se haviam congregado aplaudiram entusiasticamente o ilustre visitante.

A banda da policia, então, executou os hinos dos dois países, permanecendo todos os presentes em posição de sentido. Em seguida, o primeiro magistrado brasileiro, sorrindo, apertou as mãos dos funcionários norte-americanos e brasileiros e posou para os fotógrafos da imprensa e cinematografistas. Durante vários minutos cêrca de vinte fotógrafos fizeram relampejar suas lâmpadas e pediam ao presidente que posasse com êste ou aquele funcionário. Dutra, sempre sorrindo, atendeu-os com satisfação.

Entre renovados aplausos do povo novaiorquino, Dutra foi conduzido ao primeiro automóvel da caravana, que estava também decorado com as bandeiras brasileira e norte-americana. A caravana deixou a estação, seguida de uma escolta de 50 policiais em motocicletas, os quais, fazendo soar as sirenes num coro ensurdecedor, abriram passagem rapidamente pelo trafego de Manhattan até o "Waldorf Astoria Hotel". Em todos os cruzamentos de ruas foram colocados destacamentos da policia, os quais controlaram o tráfego. Calcula-se que varios milhares de novaiorquinos sairam as ruas para aplaudir o presidente brasileiro.

Dutra retirou-se imediatamente para os seus aposentos no Hotel Waldorf, para descansar. Durante os três dias que passará nesta cidade o presidente Dutra terá um longo programa de almoços, banquetes e outras recepções.

Além de Whalen e Cesar, Dutra foi recebido na estação por altos representantes do exército e da marinha e pelos chefes das dependências brasileiras com escritórios nesta cidade. Entre êsses últimos encontravam-se João Carlos Muniz, embaixador brasileiro ante as Nações Unidas, José Garrido Torres, diretor do Escritório de Expansão Comercial Brasileiro, Mário da Câmara, do escritório do Ministério da Fazenda, e outros.

O programa para Nova York

NOVA YORK, 21 (INS) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou o programa provisório durante a estadia do Presidente Dutra em Nova York, que é o seguinte:

Hoje, (domingo) — As 10 horas da manhã assistirá missa cantada na Catedral de São Patricio, oficiada pelo Cardeal Spellman.

As duas horas da tarde será o convidado de honra do almoço oferecido pelo Cardeal Spellman, no Hotel Waldort Astoria, e das 5 às 7 da tarde visitará o Centro Rockefeller e os estúdios de rádio televisão. O Presidente Dutra será recepcionado na sala de exibições da Radio Corporation of America.

Dia 23 (segunda-feira) — 11,45 horas — O Prefeito Odwyer o receberá na municipalidade, às 3 horas da tarde haverá o almôço privado, oferecido pelo Departamento de Estado. As 5 horas da tarde haverá a recepção no Consulado Geral do Brasil. As 7,30 horas da noite, banquete da Sociedade Panamericana no Hotel Waldorf Astoria.

Dia 24 (3.ª-feira) — Conferencia de imprensa no Hotel Waldorf Astoria.

As 3 horas da tarde — Almôço particular.

As 5,30 horas da tarde — Recepção oferecida pelo casal Thomas Watson (Mr. Watson é o Presidente da International Business Machines).

Dia 25 (4.ª-feira) — Partida de Nova York ao meio-dia, do aeródromo La Guardia, para Nashville, Estado do Tennessee, onde visitará a famosa instalação hidro-elétrica local.

O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-0400 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

"Vade-Mécum do Eletricista"

Em sétima edição, revista e ampliada, acaba de ser lançado o utilíssimo trabalho de Otavio de Morais, "Vade-Mécum do Eletricista". Figura essa obra, de destacados merecimentos técnicos, na biblioteca especializada que as Edições Melhoramentos instituiram.

O trabalho em apreço está apresentado em linguagem sucinta, clara e todavia sem desvio das condições técnicas a que não poderiam fugir. Trata, em suas 248 páginas extensa matéria condicionada aos títulos: "Unidades de Medidas", "Mecânica", "Hidráulica", "Eletricidade", "Reanimação da vítima de choque elétrico". Completam o livro 8 capítulos relativos às normas para execução das instalações elétricas.

ALAGOAS APELA PARA O RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

necem ainda insepultos, há já quase trinta horas, à espera da vez de poderem ser sepultados, dada a insuficiência de pessoal encarregado da abertura das sepulturas, os coveiros, que pediram a ajuda dos diaristas da Prefeitura para poderem dar vasão ao acúmulo de entêrros. Morreram também soterrados, o médico Lopes Paturi e o desportista José Rodrigues. Durante a remoção dos escombros, quadros comoventes tem se deparado aos olhos das pessoas que participam desse trabalho. Numa casa desmoronada foi encontrado um casal tendo ao lado uma criança recem-nascida, ostentando ainda a plascenta. A casa, ao que parece, fôra soterrada no momento exato em que se realizava o parto. A mãe da criança não foi encontrada. Em meio de outros destroços foram encontrados vários casais abraçados com os filhos.

IDENTIFICADOS

Foram identificadas mais as seguintes pessoas, encontradas mortas nos escombros: José Tavares Mendonça Sarmento, comerciante; Paulo Alves Mendonça, comerciário; Julio Ferreira Melo, proprietário; Maria Teresa Diniz, menina; Dalpo Rocha Leite, Fernando Caldas e sua esposa Maria Alves Caldas; Amalia Conceição. Foram identificados ainda um menor de 10 anos, outro de seis meses e mais outro de 18 meses. Informa-se que o Farol de Maceió ameaça ruir, tendo as autoridades determinado medidas de segurança contra a eventualidade do fato. Por não oferecer segurança, o Cais do Porto foi isolado, devendo os navios que ali se encontram atracados, pela impossibilidade de descarregarem ou receberem cargas, zarpar para Recife.

PARARAM AS CHUVAS

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Desde ontem já não chove nesta capital. A cidade, porém, apresenta um aspecto desolador e triste, com inúmeras famílias desabrigadas e outras tantas enlutadas com a perda de seus entes queridos e ainda carregando malas, peças de cama, roupas e crianças para os locais que lhes servirão de abrigo. Muitas dessas famílias estão sendo alojadas nas casas populares existentes em Farol, nos grupos escolares, no mercado da Jacutinga ou nas residências poupadas à tragédia. Na localidade denominada Pontal da Barra foram destruidas pelas águas 150 casas.

Em virtude da destruição das instalações de água, a cidade encontra-se também sem o precioso liquido, admitindo-se que a situação permanecerá assim por alguns dias.

APÊLO AO PRESIDENTE

MACEIÓ, 21 (Asapress) — O governador do Estado telegrafou ao presidente da República, comunicando-lhe o trágico temporal que acaba de desabar sobre o Estado e solicitando o auxilio do govêrno federal, de vez que a situação se enquadra nas disposições do parágrafo único do artigo 75, da Constituição Federal, como uma verdadeira calamidade pública, que se generaliza por todo o território alagoano. Frisa o telegrama que nesta capital ruiram várias casas, produzindo mortos e feridos e soterrando famílias inteiras, caindo diversos pontilhões. Vários navios que estavam atracados no cais, não puderam também descarregar, sendo que outros que deviam atracar não o fizeram. O governador pede a vinda de um enviado especial do govêrno federal a Alagoas, para verificar "in loco" a extensão da tragédia.

Do interior do Estado continuam também chegando as mais desoladoras notícias sobre os efeitos das chuvas, nos campos, nas criações e na vida geral das populações sertanejas.

A fim de promover junto às autoridades federais a remessa imediata de auxílios para as vítimas das inundações do Estado, seguiu para o Rio o secretário do Interior.

Casal estrangeiro sem filhos precisa empregada para todo serviço. Pede-se referências, dormir no emprêgo, paga-se bem. Av. Afrânio Mello Franco, 51 — Apto. 302 — Esquina Campos de Carvalho — Leblon.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS
ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.°

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1.° - Tel. 23-3340

O NOVO PALACIO DA JUSTIÇA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Justiça, desembargador Sabóia Lima, desenvolveu o ante-projeto já conhecido e ora em poder do Tribunal de Justiça, para sugestões.

Para o novo prédio cogitou-se de um programa não por demais extenso, mas suficiente para atender condignamente à complexa organização judiciária.

Este programa comporta a instalação de:

a) Tribunal de Justiça;
b) Tribunal do Juri;
c) Corregedoria;
d) Procuradoria Geral;
e) Ordem dos Advogados;
f) Juizos e cartórios;
g) Serviços anexos: Oficinas, Garagem, guarda judiciária, ambulatório, biblioteca, arquivos, restaurante, xadrez, zeladoria, portaria, Correios e Telégrafos, etc.

— Foram feitos diversos estudos preliminares que conduziram a uma solução arquitetônica cujas caracteristicas essenciais são: edificio de 16 pavimentos, sendo um porão, uma sôbre-loja e 14 outros pavimentos, havendo um andar-tipo do 5.º ao 13.º pavimentos. O partido arquitetônico do andar-tipo é em "H", havendo no pavimento térreo ocupação integral do terreno. Dos estudos levados a efeito existem duas variantes: uma dentro do espirito clássico e outra dentro do espirito da moderna arquitetura. Adotou-se como principio geral a independência dos diversos órgãos e das salas, bem como iluminação e aeração diretas. Das Considerações funcionais e necessidades do programa, desenvolveram-se os diversos pavimentos.

A área atinge a 52,500m2, devendo-se prever ainda o acréscimo de dois pavimentos. O edificio ocupará uma quadra com quatro fachadas, sendo a principal voltada para a Praça do Castelo.

A circulação vertical será assegurada, além das escadas, por 12 elevadores para o público, com capacidade de quinze passageiros cada um e um especial para magistrados.

A grande diferença de nivel existente do terreno obrigará possivelmente à construção de dois pavimentos inferiores ao nivel da Praça do Castelo.

COMO SE DISTRIBUIRÃO OS SERVIÇOS

Soubemos ainda que as instalações se acham distribuidas no projeto da seguinte maneira:

PORÃO — Este pavimento, com acesso pela fachada posterior, se destinará a serviços gerais tais como: garage, oficinas de bombeiro, electricista, carpinteiro e mecanico, instalações gerais de força, luz, gás, telefone, almoxarifado, caixas d'água subterraneas, bombas, vestiários para serventes e guarda judiciária, arquivos, etc.

SOBRELOJA — Destina-se ao arquivo geral e xadrezes.

PRIMEIRO PAVIMENTO — Este é o pavimento térreo e o principal como acesso e circulação. Possui entrada por quatro fachadas. Compreende o Tribunal do Juri, com seus serviços auxiliares, contendo salas para Secretaria e dois cartórios, salas para a presidência, testemunhas, advogados, promotores, taquigrafia, dactilografia, escrivães, becas, refeições, etc.

O pavimento dispõe de ampla circulação, compreendendo rampas, pórtico, vestibulos nobre e secundários, galeria de passos perdidos e escadarias. Encontram-se ainda locais para portaria, zeladoria, informações, venda da Imprensa Oficial, estampilhas, Correios e Telégrafos, etc.

SEGUNDO — O segundo pavimento comporta Secretaria do Tribunal de Apelação, parte do Arquivo Judiciário, Salas para Advogados, dactilografia particular e balcão para o Tribunal de Juri.

TERCEIRO — Dispõe de ampla Galeria de passos perdidos servindo a seis salões para casamento, salas para 7 Juizes e 14 salas para Registro Civil.

QUARTO — E' o pavimento nobre do prédio. Nele serão instalados os gabinetes do Presidente, do Vice-Presidente e do Corregedor; salões para o Conselho de Justiça, Tribunal Pleno e Reunião de Desembargadores; salão nobre, salão de conferências e oito Câmaras isoladas, contendo cada uma sala para sessões de julgamentos, salas para os Desembargadores, saleta para becas e sanitários.

QUINTO — Comportará a Biblioteca, a Ordem dos Advogados, parte do Arquivo Judiciário e balcão para o Tribunal Pleno e Salão de Conferências.

SEXTO E SETIMO — Nestes pavimentos se encontram 22 Varas Criminais, cada Vara comportando salas de audiências, Promotor, Cartório e Arquivo. Encontram-se ainda dois salões para audiências de grandes processos, oito saletas para presos, duas salas para porteiros de auditório, duas para advogados e duas para oficiais de justiça.

OITAVO — Neste andar serão instaladas as três Varas Criminais restantes, a Vara de Registros Publicos, a Corregedoria e a Procuradoria Geral.

NONO — Aí encontraremos 12 Varas Civeis, constituidas, cada uma, de salas de audiências, Cartório, Juiz e Arquivos. Completam o andar as salas para porteiro dos auditórios, advogados e oficiais de Justiça.

DECIMO — Nele serão instaladas as 4 Varas Civeis restantes, Varas de Familia e a Vara de Menores, bem como salas para porteiros de auditórios, advogados e oficiais de justiça.

DECIMO PRIMEIRO — Será destinado às 4 Varas de Orfãos, comportando cada Vara salas para 3 cartórios, 3 Arquivos, Audiência e Promotor. Completa o andar a Vara de Acidentes do Trabalho com salas para expediente, Cartório, Curadores, Juiz e Ambulatório.

DECIMO SEGUNDO — Aí serão instaladas 4 Varas da Fazenda, cada uma com dois cartórios, 2 arquivos, salas para Juiz e Juiz Substituto. Completam o andar 23 outras salas para Juizes Substitutos.

DECIMO TERCEIRO — Vago.

DECIMO QUARTO — O último pavimento do edificio será destinado à instalação de um restaurante popular, outro para magistrados, salão de barbearia, dois apartamentos (um para o zelador e outro para o porteiro) e terraço ajardinado.

O LOCAL DA CONSTRUÇÃO

Ao contrário do que se tem noticiado, não é ao lado do Ministério da Fazenda que se erguerá o futuro Palácio da Justiça. Este ocupará a área que fica ao lado daquela onde se ergue o monumento a Rio Branco, a saber, ficará entre a praça do Castelo e a Avenida Erasmo Braga. A fachada principal ficará voltada para o monumento a Rio Branco. Uma das fachadas laterais ficará na área por onde corre hoje a rua D. Manoel.

URGÊNCIA NA DESAPROPRIAÇÃO

Conforme noticiamos ontem, o prefeito Mendes de Morais assinou um decreto desapropriando terrenos de uma companhia imobiliaria, no morro de Jacarezinho, com a finalidade de dar solução ao problema de numerosas familias ali residentes e que se achavam sob a ameaça de despejo.

E' o seguinte o teor do referido decreto, assinado pelo governador da cidade:

"Fica desapropriado, por utilidade publica e por motivos de ordem social de alta relevancia, na forma da legislação vigente, o terreno sito à margem da Estrada de Ferro Central do Brasil (linha auxiliar), lado oposto à Estação Vieira Fazenda, na Freguezia de Engenho Novo, desta Capital, com o seguinte perimetro: inicia-se no fim da rua Guandú, com a área de 57.239 m2, medindo a partir do ponto situado na divisa com a propriedade da "General Electric" e no alinhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil 34 ms., 15, seguindo com mais 90 ms, mais 27 ms., 50, mais 280 ms. 37; na linha que confronta com o Moinho Fluminense mede 8ms., 13 e mais 171 ms., 93; pelo outro lado, que confronta com o Moinho Fluminense e Dominio da União mede 145 ms., 40 e na linha que margina a Estrada de Ferro Central do Brasil mede 23 ms., 51, mais 231 ms., 26. A desapropriação é declarada de urgencia."

23-5-34 ★ 23-5-49

Há 15 anos...



"mora" no Brasil a QUALIDADE SEAGERS!

DESDE 1805 SEAGERS SIGNIFICA SUPERIORIDADE E HÁ 15 ANOS É PRODUZIDO NO BRASIL!

Produzidos na Inglaterra e conhecidos em todo o mundo há quasi século e meio, os produtos SEAGERS há 15 anos vieram para o Brasil, onde têm sido desde então vendidos, sem desmerecer a sua tradicional qualidade de origem. Por ocasião de seu 15.º aniversário de atividades no país, a SEAGERS DO BRASIL S. A., cumpre o grato dever de agradecer a todos os seus consumidores, amigos e colaboradores, o valioso apôio e preferência com que sempre a distinguiram e aos quais tem correspondido com o mais alto padrão de qualidade dos seus produtos.

PRODUTOS SEAGERS: SEAGERS GIN - OXFORD GIN - SEAGERS COCKTAIL

SEAGERS DO BRASIL S. A.

SÃO PAULO

Ag. Pettinati

Dois operários acidentados

Quando trabalhavam nas obras de reparação do Instituto de Neuro-Psiquiatria, na Praia Vermelha, caíram de um andaime ao solo os operários: Agripino Pinheiro, de 37 anos, domiciliado num barracão sem numero da rua São Romão, e Julio Gervasio do Nascimento, de 27 anos, casado. O primeiro sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas e o segundo, mais infeliz, fratura de costelas, do braço direito e da coluna vertebral.

Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto e depois removidos para o dos Acidentados.

A Cantareira quer aumentar as suas passagens

Foi encaminhado ao ministro da Viação, pela direção da Cia. Cantareira, um memorial solicitando o reajustamento das passagens nas barcas e lanchas. Pleiteiam os interessados um aumento de Cr$ 0,50 nas passagens das barcas e a majoração para Cr$ 2,20 nas lanchas. Querem com isso cobrir o "deficit", alegado, em face do aumento de vencimentos dos seus servidores.

AVIÕES A JATO VOARÃO PARA A EUROPA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A fôrça aérea anunciou que 15 aviões de caça de retro-propulsão tipo "F-80" levantarão vôo de sua base neste país e atravessarão o Atlântico, têrça-feira próxima, a fim de substituirem na Alemanha os aviões de caça n.º 36.

Os aviões farão escalas de Goose-bay e Bluewest, Groenlândia, Keflavik, Islândia, Kinloss, Escócia, e Manston, Inglaterra.

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!



De 155, 198, 139, 230, 210, 130, 159, 148, 209, 130,

PELO PREÇO ÚNICO DE CR$ 98

Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

RELATÓRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO DO ANO DE 1948, APRESENTADO PELO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AO CONSELHO DELIBERATIVO

Senhores Membros do Conselho Deliberativo:

Decorrido mais um ano de intensas atividades, apresentamos o relatório acompanhado do Balanço e da Demonstração da Receita e Despesa concernente ao exercicio de 1948, cumprindo dessa forma preceitos estatutários.

1 — RECEITA ARRECADADA

Através dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, foi arrecadada durante o exercicio de 1948, a cifra de Cr$ 107.065.928,00 (cento e sete milhões, sessenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito cruzeiros), que representa a contribuição dos comerciantes, industriais, banqueiros, concessionários de serviços publicos e mais Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) do govêrno federal, conforme discriminação abaixo:

	Cr$	%
I. A. P. I.	52.478.039,40	49,01
I. A. P. C.	27.873.092,00	26,03
I. A. P. B.	4.369.385,70	4,08
I. A. P. E. T. C.	7.063.749,00	6,60
I. A. P. M.	2.879.804,30	2,60
C. A. P.	12.401.865,70	11,59

Apuramos, ainda, a mesma arrecadação por unidade da Federação, à L. B. A. pelas referidas autarquias, como passamos a demonstrar:

	Cr$	%
DISTRITO FEDERAL	30.069.131,40	28,08
SÃO PAULO	38.980.311,70	36,41
MINAS GERAIS	5.720.812,30	5,35
RIO GRANDE DO SUL	9.670.201,50	9,03
PERNAMBUCO	3.777.824,50	3,54
RIO DE JANEIRO	4.248.355,80	3,97
ACRE	7.417,50	
AMAZONAS	381.987,80	0,36
RIO BRANCO	615,50	
PARA'	1.045.418,00	
AMAPA'	938,10	0,98
GUAPORE'	5.522,50	
MARANHÃO	425.756,40	0,40
PIAUI	311.245,00	0,29
CEARA'	901.306,60	0,83
RIO GRANDE DO NORTE	515.153,50	0,48
PARAIBA	663.272,40	0,62
ALAGOAS	690.250,40	0,64
SERGIPE	479.730,90	0,45
BAHIA	2.750.183,40	2,57
ESPIRITO SANTO	582.835,90	0,55
PARANA'	2.614.693,20	2,44
SANTA CATARINA	2.527.140,70	2,36
GOIAS	257.171,40	0,24
MATO GROSSO	329.838,70	0,31

2 — RECEITA RECOLHIDA AO BANCO DO BRASIL

Os recolhimentos efetuados em conta especial no Banco do Brasil, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, montando no exercicio de 1948, a Cr$ 97.632.853,40 (noventa e sete milhões, seiscentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta e três cruzeiros e quarenta centavos), assim especificados:

	Cr$	%
I. A. P. I.	58.632.891,60	60,05
I. A. P. C.	10.219.593,40	10,49
I. A. P. B.	4.274.030,40	4,33
I. A. P. E. T. C.	6.033.099,90	6,18
I. A. P. M.	3.091.023,00	3,17
C. A. P.	15.351.551,10	15,73

3 — SALDOS RETIDOS

Encerramos o exercicio de 1948 com o saldo de Cr$ 79.781.718,80 (setenta e nove milhões, setecentos e oitenta e um mil, setecentos e dezoito cruzeiros e oitenta centavos) em poder das autarquias mencionadas:

	Cr$
I. A. P. I.	28.243.201,50
I. A. P. C.	39.933.924,40
I. A. P. B.	518.420,30
I. A. P. E. T. C.	3.228.123,70
I. A. P. M.	2.860.565,60
C. A. P.	4.965.693,50

E' de notar-se que o I. A. P. I., I. A. P. M., I. A. P. E. T. C. e I. A. P. B., em face das providências tomadas pelo Senhor Presidente da Republica com exceção dêste ultimo, que processa normalmente o recolhimento das contribuições à L. B. A. devidas, regularizaram, no exercicio de 1949, os débitos acima relacionados.

4 — DESPESA REALIZADA

Do montante de Cr$ 157.291.195,20 (cento e cinquenta e sete milhões, duzentos e noventa e um mil, cento e noventa e cinco cruzeiros e vinte centavos), dispendido no exercicio de 1948, aplicamos 32,49% em administração e 67,51% em assistência social, cabendo 39,69% para manutenção integral das obras próprias e 27,82% para subvenções ou auxilios de obras alheias à L. B. A. adiante especificadas.

ADMINISTRAÇÃO

	Cr$	%
ACRE	635.553,20	1,24
ALAGOAS	1.384.246,50	2,70
AMAPA'	261.766,70	0,51
AMAZONAS	962.224,70	1,88
BAHIA	1.172.226,70	2,29
CEARA'	1.855.405,50	3,63
DISTRITO FEDERAL	14.550.634,50	28,61
ESPIRITO SANTO	739.159,50	1,54
GOIAS	1.444.847,90	2,83
GUAPORE'	233.493,30	0,46
MARANHÃO	472.002,00	0,92
MATO GROSSO	403.256,00	0,79
MINAS GERAIS	993.194,40	1,94
PARA'	1.196.445,80	2,34
PARAIBA	1.935.341,30	3,59
PARANA'	1.352.176,50	2,65
PERNAMBUCO	2.733.263,30	5,34
PIAUI	983.679,10	1,89
RIO BRANCO	77.847,60	—
RIO GRANDE DO NORTE	3.003.947,30	5,88
RIO GRANDE DO SUL	2.314.370,70	4,53
RIO DE JANEIRO	5.663.406,30	11,09
SANTA CATARINA	1.376.940,00	2,69
SÃO PAULO	4.497.182,79	8,80
SERGIPE	797.334,90	1,56
TOTAL	51.099.321,40	100,00

OBRAS PRÓPRIAS

	Cr$	%
ACRE	1.648.712,40	2,64
ALAGOAS	1.151.448,40	1,84
AMAPA'	605.611,60	0,97
AMAZONAS	1.775.595,30	2,84
BAHIA	1.235.993,80	1,97
CEARA'	1.539.232,40	2,46
DISTRITO FEDERAL	7.903.163,40	12,66
ESPIRITO SANTO	521.774,40	0,83
GOIAS	1.660.943,40	2,66
GUAPORE'	96.861,80	0,15
MARANHÃO	606.344,80	0,97
MATO GROSSO	898.265,70	1,43
MINAS GERAIS	1.189.206,60	1,90
PARA'	1.600.406,80	2,56
PARAIBA	1.061.848,80	1,70
PARANA'	957.901,20	1,53
PERNAMBUCO	1.775.301,70	2,84
PIAUI	1.168.038,70	1,87
RIO BRANCO	164.334,00	0,26
RIO GRANDE DO NORTE	1.988.985,50	3,18
RIO GRANDE DO SUL	6.245.635,20	10,00
RIO DE JANEIRO	5.212.864,10	8,35
SANTA CATARINA	2.064.388,10	3,30
SÃO PAULO	18.870.538,40	30,32
SERGIPE	431.250,50	0,77
TOTAL	62.426.688,80	100,00

OBRAS ALHEIAS

	Cr$	%
ACRE	289.100,00	0,66
ALAGOAS	997.655,00	2,28
AMAZONAS	1.831.102,10	4,18
BAHIA	2.580.038,20	5,90
CEARA'	399.572,00	0,91
DISTRITO FEDERAL	12.696.651,50	29,01
ESPIRITO SANTO	545.400,00	1,25
GOIAS	213.320,50	0,49
GUAPORE'	4.115,00	—
MARANHÃO	708.738,50	1,62
MATO GROSSO	644.375,00	1,47
MINAS GERAIS	1.745.903,00	3,99
PARA'	266.000,00	0,61
PARAIBA	2.371.993,80	5,42
PARANA'	1.451.028,00	3,32
PERNAMBUCO	1.391.210,00	3,18
PIAUI	302.131,50	0,69
RIO BRANCO	11.000,00	—
RIO GRANDE DO NORTE	2.422.975,70	5,53
RIO GRANDE DO SUL	4.623.744,40	10,59
RIO DE JANEIRO	2.427.184,10	5,55
SANTA CATARINA	646.169,60	1,49
SÃO PAULO	4.939.159,80	11,29
SERGIPE	256.611,60	0,59
TOTAL	43.765.185,00	100,00

5 — INVERSÕES — ATIVO

Em construções, instalações, equipamentos e outros investimentos, elevamos o patrimonio da L. B. A. em Cr$ 10.331.567,40 (dez milhões, trezentos e trinta e um mil quinhentos e sessenta e sete cruzeiros e quarenta centavos), de conformidade com o confronto das contas respectivas:

	EM 1947	EM 1948	AUMENTO
IMOVEIS	22.596.926,30	26.034.104,40	3.437.178,10
MOVEIS	7.888.813,00	9.288.933,60	1.400.120,60
MAQUINAS E ACCESSORIOS	2.848.825,90	3.906.614,80	1.057.788,90
VEICULOS	1.553.797,40	2.037.225,20	483.427,80
SEMOVENTES	66.271,40	183.739,40	117.468,00
INSTALAÇÕES	3.995.894,90	6.688.247,80	2.692.352,90
EQUIPAMENTOS	5.852.256,60	6.691.590,50	839.333,90
EMBARCAÇÕES		295.000,00	295.000,00
BIBLIOTECA	35.148,10	44.045,30	8.897,20
TOTAL	44.837.933,60	55.169.501,00	10.331.567,40

6 — ORÇAMENTO

A distribuição de recursos para as Comissões Estaduais, durante os exercicios de 1943, 1944 e 1945, obedecia ao regime de cotas, a critério exclusivo, da administração central.

Introduzimos, em 1946, novas diretrizes, consistentes na remessa pelas Comissões Estaduais, de um orçamento mensal na base de suas necessidades, o qual era atendido, consoante às possibilidades financeiras da L. B. A.

Ainda, no exercicio de 1946, enviamos às Comissões Estaduais instruções a fim de orientá-las na elaboração do orçamento anual do exercicio vindouro, isto é, 1947, sendo tal providência estendida ao exercicio de 1948.

7 — CONCLUSÃO

A fim de que possamos ampliar os serviços até então prestados ou aperfeiçoar os já existentes tornam-se necessários maiores recursos, os quais, embora previstos em lei, estão na dependência de iniciativa do próprio poder publico. A êste compete incluir no orçamento para 1950 importancia idêntica ao total das contribuições compulsórias dos empregadores, arrecadadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em conformidade com o que preceitua o Decreto-lei n.º 4.830, de 15-10-1942.

EUVALDO LODI

BALANÇO REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL, 4,78%	Cr$	Cr$
CAIXA		3.203.768,90
Comissão Central D. F.	132.305,50	
Comissões Estaduais	3.152.619,30	
Campanha da R. da Criança	8.844,10	
BANCOS		19.594.041,60
Comissão Central D. F.	13.466.274,30	
Comissões Estaduais	6.127.767,30	
BANCOS — VALORES EM CUSTÓDIA		117.482,00
Comissão Central D. F.	117.482,00	
TOTAL		23.005.292,50
REALIZAVEL, 71,47%		
CONTRIBUIÇÕES A RECEBER		315.327.956,10
União	235.546.237,30	
Institutos	74.816.025,50	
Caixas	4.965.693,50	
CHEQUES A RECEBER		5.000,00
ALMOXARIFADO		[illegible]
Comissão Central D. F.	4.159.303,40	
Comissões Estaduais	3.831.024,70	
Campanha da R. da Criança	2.740.444,50	
DEVEDORES DIVERSOS		7.554.201,20
CAUÇÕES		65.719,30
ADIANTAMENTOS — EMPREGADOS		255.365,40
ADIANTAMENTOS — OBRAS SOCIAIS		9.633.593,00
JOIAS E OBJETOS DE ADORNO		10.405,00
SELOS E ESTAMPILHAS EM ESTOQUE		293,50
TITULOS DE RENDA		210.155,00
TOTAL		343.777.147,30
TRANSITÓRIO, 12,25%		
DOTAÇÕES EM TRANSITO		14.787.255,40
DEBITOS EM SUSPENSO		7.200.761,60
DEPOSITOS EM BANCO — C/ VINCULADA		5.047.632,00
CHEQUES EMITIDOS — TESOURARIA		735.934,00
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO		30.661.593,40
TOTAL		69.053.519,90
IMOBILIZADO, 11,47%		
BENS IMOVEIS		26.034.104,40
BENS MOVEIS		9.233.933,60
MAQUINAS E ACESSÓRIOS		3.906.614,80
VEICULOS		2.037.225,20
SEMOVENTES		183.739,40
INSTALAÇÕES		6.688.247,80
EQUIPAMENTOS		6.691.590,50
EMBARCAÇÕES		295.000,00
BIBLIOTECA		44.045,30
TOTAL		55.169.501,00
TOTAL DO ATIVO — 100%		481.005.460,70
COMPENSAÇÃO		
OBRAS CONTRATADAS		7.767.365,00
CONTRATOS DIVERSOS		1.788.565,30
TOTAL		9.555.930,30
TOTAL GERAL		490.561.391,00

PASSIVO

INEXIGIVEL, 51,27%	Cr$	Cr$
PATRIMONIO		239.045.202,60
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÕES		7.585.411,70
TOTAL		246.630.614,50
EXIGIVEL, 2,39%		
CONTAS A PAGAR		4.366.517,00
SALÁRIOS A PAGAR		336.761,60
CREDORES DIVERSOS		7.127.213,20
SALARIOS NÃO RECLAMADOS		32.855,30
SUPRIMENTOS		89.826,20
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		535.770,30
TOTAL		11.488.943,60
TRANSITÓRIO 46,34%		
VALORES EM CIRCULAÇÃO		15.533.825,00
COTA DA UNIÃO (OMITIDA NO ORÇAMENTO)		207.352.077,60
TOTAL		222.885.902,60
TOTAL DO PASSIVO — 100%		481.005.460,70
COMPENSAÇÃO		
CONTRATOS DE OBRAS		7.767.365,00
RESPONSABILIDADES DIVERSAS		1.788.565,30
TOTAL		9.555.930,30
TOTAL GERAL		490.561.391,00

(as.) **EUVALDO LODI**, presidente em exercicio. **JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA**, vice-presidente. **PROF. MARTAGÃO GESTEIRA**, vice-presidente. **DR. AMERICO PIQUET CARNEIRO**, vice-presidente. **PIRAGIBE FERRAZ LEITE**, diretor do Departamento de Administração. **JOÃO DA ROCHA DUMAS**, contador. — Reg. no C.R.C. — D.F. — N.º 744.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

RECEITA

	Cr$	Cr$	%
CONTRIBUIÇÕES OBRIGATORIAS		156.051.237,80	95,88 %
INSTITUTOS	96.875.633,80		
UNIÃO	40.000.000,00		
CAIXAS	19.175.604,00		
CONTRIBUIÇÕES VOLUNTARIAS		1.361.406,40	0,84 %
RENDA PATRIMONIAL		1.612.193,30	0,99 %
SUBVENÇÕES		866.935,30	0,53 %
EVENTUAIS		2.862.920,10	1,76 %
TOTAL		162.754.692,90	100 %

DESPESA

		Cr$	Cr$	%
ADMINISTRAÇÃO			51.099.331,40	32,49 %
PESSOAL		32.733.243,00		
MATERIAL		1.826.032,50		
DIVERSOS		16.540.045,90		
ASSISTÊNCIA SOCIAL			106.191.873,80	67,51 %
OBRAS ALHEIAS		43.765.185,00		
OBRAS PROPRIAS		62.426.688,80		
Médica	631.061,40			
Dentária	288.827,60			
Hospitalar	4.199.959,10			
Farmacêutica	11.175.629,70			
Educacional	1.084.336,10			
Alimentar	20.470.672,80			
Habitação	1.014.915,30			
Vestuário	4.353.215,00			
Transporte	587.499,40			
Funeral	194.106,00			
Financeiro	3.102.459,20			
Judicial	541.452,10			
Dist. de Natal	1.579.958,60			
Semana da Criança	189.475,90			
Bôlsa de Estudo	672.376,80			
Ortopédica	146.532,20			
Pessoal	8.801.795,40			
Material	2.156.457,40		157.291.195,20	100 %
Diversos	1.235.958,60		5.463.497,70	
RESULTADO DE EXERCICIO				
TOTAL			162.754.692,90	

(as.) EUVALDO LODI, presidente em exercicio. — JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, vice-presidente. — PROF. MARTAGÃO GESTEIRA, vice-presidente. — DR. AMERICO PIQUET CARNEIRO, vice-presidente. — PIRAGIBE FERRAZ LEITE, diretor do Departamento de Administração. — JOÃO DA ROCHA DUMAS, contador — Reg. no C.R.C. — D. F. — N 744.

CERTIFICADO DE REVISÃO

"Serviços de Organização Racional e Técnica S. A." (SORT S. A.) declaram que examinaram o Balanço e Demonstração da Receita e Despesa da "Legião Brasileira de Assistência", levantados em 31 de dezembro de 1948, e que os mesmos correspondem à situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

(as.) RAUL QUARESMA DE MOURA
Diretor-Presidente

(as.) OSWALDO ANTONIO DOS SANTOS
Diretor-Superintendente
Registrado no C.R.C. — D. F. N. 8.047

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças ...... Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças ...... Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças .... Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças ...... Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6 000,00
Grupo estofado, com 3 peças .... Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças .... Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 138 — TELEFONE 25-8288

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados, em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.034. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Sua espôsa e o mundo...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a espôsa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua espôsa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidores: Tito Santos & Cia Ltda — Rua Silveira Martins 175 — São Paulo

Candidato ao serviço público condenado pela Justiça Militar

DEVE SER CANCELADA A INSCRIÇÃO? O QUE O D. A. S. P. ESCLARECE

Um engenheiro, servindo interinamente no Ministerio da Aeronautica, foi denunciado pelos crimes de peculato e corrupção, havendo sido condenado a 8 meses de detenção e 6 meses de suspensão do exercicio do cargo. Acontece, entretanto, que se trata de candidato inscrito em concurso para cargo efetivo no Serviço Publico. Indagou aquele Ministério se não seria o caso de se cancelar a inscrição. O D A S P esclareceu que, embora impedido de exercer o cargo que ocupa, interinamente, e para o qual pretende fazer concurso, pelo tempo citado acima, poderá, uma vez habilitado, ser nomeado após aquele prazo, desde que não seja excedido o periodo de validade. Entretanto, em seu parecer, pondera aquele órgão que deveria ter havido inquérito administrativo para a apuração do caso, tendo em vista "o principio precipuo de independencia das duas esferas, a judiciária e a administrativa".

Gratificação ao servidores públicos servindo em locais insalubres

UM CASO ESPECIAL NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE E O PRONUNCIAMENTO DO D. A. S. P.

O Ministério da Educação e Saude provocou o pronunciamento do D. A. S. P. sobre a concessão de gratificação por exercicio em local insalubre a servidores destacados no setor "Cópias Heliográficas" da Divisão de Obras daquele Ministério. No serviço, são usados papel heliográfico e o amônio, que é o respectivo fixador. O ambiente, em consequência, fica impregnado de gases amoniacais, com graves riscos para a saude daqueles servidores. Julga o Departamento Nacional de Saude que o pagamento de gratificação não constitui solução para o caso, embora entenda que se deva concedê-la. Recomenda, por isso mesmo, medidas preventivas adequadas.

Examinando o assunto, observa o D. A. S. P. que a legislação a respeito só assegura gratificação quando o servidor tem "prolongada permanência" nas zonas ou locais insalubres. Não é porém, o caso dos servidores em apreço. Assim conclui no sentido de que se adotem as medidas de proteção sugeridas pelo Departamento Nacional de Saude.

Os vencimentos dos médicos no serviço público

VAI OPINAR O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

A situação dos médicos funcionários e extranumerários em face do aumento geral de vencimentos e salários, ainda não está definitivamente regularizada. Em alguns ministérios, aplicou-se o critério geral da elevação imediata de duas letras, nos respectivos padrões. Em outros, porém, a melhoria foi apenas, de uma letra. E há ainda, casos em que não se deu nenhum acesso. Em face das reclamações e duvidas surgidas, determinou o chefe do governo que o consultor geral da Republica examinasse o assunto, em seus aspectos juridicos e opinasse.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

A contagem de tempo de serviço por promoção

REGULA-SE EM TODOS OS CASOS, PELA NOVA LEGISLAÇÃO

O D. A. S. P., a propósito de uma consulta do Ministério das Relações Exteriores, acaba de esclarecer uma matéria de interesse geral para o funcionalismo. Trata-se da contagem de tempo de serviço, após a promoção. Entende aquele órgão que a legislação vigente se aplica, indistintamente, uma vez que é principio pacifico regular-se a contagem de tempo pela legislação em vigor na época em que se processam os cálculos. A consulta dizia respeito a funcionários promovidos em 1938 e que se encontram à espera de novo acesso. O seu tempo de serviço segundo o D. A. S. P., se conta de acôrdo com o novo diploma legal e não pela lei antiga.

Exibição de "Última Etapa"

A Legação da Polonia convida todos os poloneses residentes no Rio a assistirem à projeção da fita polonesa de longa metragem "Ultima Etapa", que terá lugar no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araujo Porto Alegre, 71 — 9.º andar, na quarta-feira próxima, dia 25 de maio, às 20,30 horas. Entrada livre.

Agredido a faca o funcionário público

Antes o agressor insultara a espôsa da vítima – Esta, revidando, foi atacada pelo insolente indivíduo que é elemento de maus antecedentes – O ferido, alto funcionário do Ministério da Justiça, foi recolhido ao Hospital dos Servidores Públicos – Preso o criminoso e autuado no 18.º Distrito

Inesperada e brutal cena de sangue ocorreu, ao anoitecer de ontem, em frente ao n. 90, da rua Borda [illegible]. Um indivíduo

O criminoso, [illegible] dos Santos, quando fazia declarações à MANHÃ na sede do 18.º Distrito

intrometendo-se numa conversa entre patrou e empregada, foi admoestado pelo marido da primeira e em represália o feriu a faca.

OS PERSONAGENS

O senhor Eduardo Pinto Pessoa, o agredido, é técnico de administração, em exercício no Ministério da Justiça, de 37 anos, casado com d. Eva Dantas Pinto Pessoa, reside no endereço acima, onde trabalha como doméstica, Maria Madalena do Sacramento, de 21 anos, solteira.

O agressor, José Mariano dos Santos, solteiro, de 29 anos, morador a Avenida Presidente Vargas, 1.711, trabalha como retocador e reprodutor de fotografias numa loja existente à rua São José, 72.

A AGRESSÃO

Mais ou menos às 19 horas de ontem, d. Eva estava no jardim de sua residência ,onde repreendia a empregada.

José Mariano ia passando pela calçada e resolveu "tomar as dores" da doméstica. Foi repelido por d. Eva e pelo sr. Eduardo, que o sr. Eduardo lhe deu uma bofetada, que ele revidou com outra.

acudiu ao ouvir o falatório. Admoestou o retocador de fotografias e este, insolente, disse-lhe alguns desaforos.

Segundo declarações do [illegible]

O fato porém, é que o funcionário publico estava caido no chão quando Mariano sacou de uma longa faca e o golpeou no peito.

A FUGA DO CRIMINOSO

Praticada a agressão, Mariano saiu a correr, descendo a rua Borda do Mato. Populares o [illegible], gritando:

— "Lincha! Lincha!"

Quando o criminoso chegou à praça Verdun, foi preso pelo guarda civil n. 1.110, José Pereira Gomes e pelo soldado n. 46, da 3.ª Cia. do 5.º B. I. da Polícia Militar, Francisco Castro de Oliveira, que logo apreenderam a arma, que o fugitivo ainda levava na mão.

NO DISTRITO

José Mariano conta uma história muito diferente. Diz até que foi ferido pela sua vitima. Realmente, apresenta um pequeno ferimento no braço direito, sangrando bastante. Entretanto, o comissario Olavo apurou que, quando fugia, o criminoso levava a faca por baixo da camisa e, no correr, caiu, ferindo-se.

Alegou que comprara a faca — de 25 centimetros, por sinal — para retirar fotografias de molduras, mas não pôde explicar porque andava com a mesma em plena via publica.

José Mariano já esteve detido no 18.º distrito, como um desses indivíduos que atacam moças, à noite, nas ruas e como ébrio.

O ESTADO DA VITIMA

O sr. Eduardo recebeu um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, porém, sem gravidade. Depois de medicado no H. P. S., foi removido para o Hospital dos Servidores do Estado.

Suspensas as negociações entre a Igreja e a Tchecoslováquia

PRAGA, 21 (A.P.) — Em carta circular tornada pública ontem, o arcebispo Josef Beran disse que a Igreja Católica Apostólica Romana suspendeu as negociações com o govêrno tcheco, sôbre um acordo entre a Igreja e o Estado, quando se descobriu um gravador de discos na sala da conferência. A carta também acusa o govêrno pelo fechamento de escolas católicas e seminários e confisco de livros religiosos, inclusive breviários.

Ingressos dos espetáculos do "Ballet des Champs Elysées"

PARA OS FREQUENTADORES DO SAPS

Em atenção às tarefas culturais que o SAPS vem desenvolvendo ultimamente, o empresario Viggiani botou à disposição do major Umberto Peregrino, diretor daquela autarquia, dez galerias para cada um dos espetaculos do "Ballet des Champs Elysées, a fim de serem distribuidas entre os funcionários e trabalhadores que frequentam seus restaurantes.

Jogou-se na frente do bonde

A portuguesa Rosa Gonçalves, de 47 anos de idade, casada, residente na rua Milton Prado, 35, por motivos intimos tentou o suicidio, atirando-se à frente de um bonde, na rua do Acre, em frente ao n. 84.

A vitima sofreu contusões na cabeça, sendo recolhida ao H. P. S., em estado desesperador.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES

DIRETOR ARTISTICO – BORIS KOCHNO

HOJE, 22, ÀS 16 HORAS

2.ª VESPERAL DE ASSINATURA

LA FIANCÉE DU DIABLE
Música de Jean Hubeau — Coreografia de Roland Petit

L'AMOUR ET SON AMOUR
Música de Cesar Frank — Coreografia de Jean Babilee

LE CYGNE NOIR
Música de Tchaikowsky — Coreografia de Léon Ivanoff

LE JEUNE HOMME ET LA MORT
Música de Jean Sebastian Bach

Danças, cenários e figurinos inspirados por Jean Cocteau e Roland Petit, coreógrafo.

Regente: ANDRÉ GIRARD

AMANHÃ, 23, ÀS 21 HORAS

3.ª RÉCITA DE ASSINATURA

MASCARADE
Tema de Boris Kochno — Música de Georges Bizet — Orquestrada por Félix Weingartner — Coreografia de Victor Gsowsky

LA CRÉATION
Ensaio coreográfico de David Lichine

LE LAC DES CYGNES
Fragmento — Música de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petita e Léon Ivanoff.

LE RENDEZ-VOUS
Cortina de Picasso — Ballet de Jacques Prevet — Música de Kosma — Coreografia de Roland Petit.

As 4.ª e 5.ª récitas noturnas de assinatura serão realizadas, respectivamente, quarta-feira 25 e sexta-feira 27, às 21 horas. As 3.ª, 4.ª e 5.ª vesperais de assinatura serão realizadas, respectivamente, quinta-feira 26 e sábado 28, às 17 horas, e domingo 29, às 16 horas.

Enforcou-se o velho operário

Deixa órfãos 8 filhos — Desconhecida a causa do seu gesto



Sem que ninguem desconfiasse, o velho sapateiro Antônio Cardoso de Souza, de 63 anos, casado, residente à rua Teodoro da Silva 63, no Grajaú, ontem resolveu por fim à existência.

Para realizar o seu intento às 17,15 de ontem, Antônio amarrou uma corda a um grosso prego cravado numa banca de mecanico existente no endereço acima. Fez uma laçada e nela meteu o pescoço, deixando-se no chão em seguida, tão pequena era a altura entre o laço e o chão. Com o peso do corpo o laço correu e o velho operário morreu enforcado.

Ainda nessa mesma posição foi encontra-lo a pericia, chamada pelo comissário Olavo, do 18º D. P., que no local tomou todas as providências de sua alçada.

O morto deixa orfãos 8 filhos. O mais velho, Rubem, declarou-nos que seu pai nunca demonstrara intenções suicidas e todos estão surpresos com o seu tresloucado gesto.

SUICIDIO NA RUA GONÇALVES DIAS

Lançou-se do 9.º andar ao solo o gerente da Peleteria Noruega — Desconhecidas ainda as razões do gesto de desespero do tresloucado homem

Certo trecho da rua Gonçalves Dias, na manhã de ontem, esteve em reboliço. Grande numero de populares aglomeraram-se no local a vêr do que se tratava. E' que em frente ao predio n. 78, onde está instalada a Peleteria Noruega, jazia ao solo um homem morto, apresentando uma lesão na cabeça. Logo a policia compareceu no local e se conhecia a extensão da ocorrência. Atirara-se do 9º andar daquele predio o gerente do citado estabelecimento, pondo, assim, fim a existência de maneira violenta.

Feita logo depois a identidade do morto, constatou-se que se tratava de Schulim Itzel Progrebinfch, de nacionalidade rumena, com 45 anos, casado, comerciante e domiciliado na rua Conde de Bomfim n. 477, na Tijuca.

Após as providências que o caso exigia o comissario Machado Junior que se achava de serviço no 8º Distrito, requisitou a pericia, fazendo remover o cadaver para o necroterio do I.M.L.

Atropelado e morto

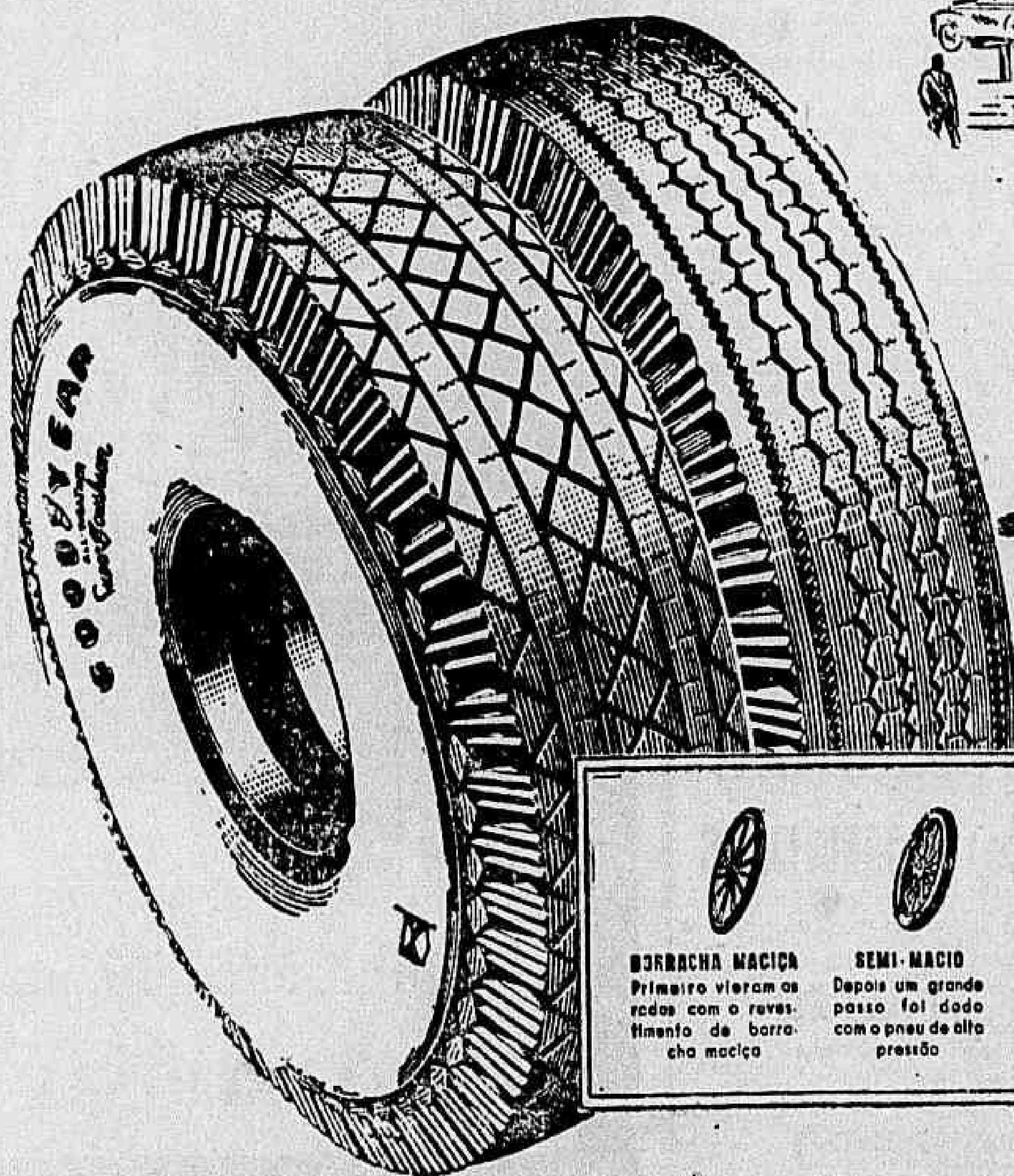
RECOLHIDO O CORPO AO NECROTERIO DO I M L.

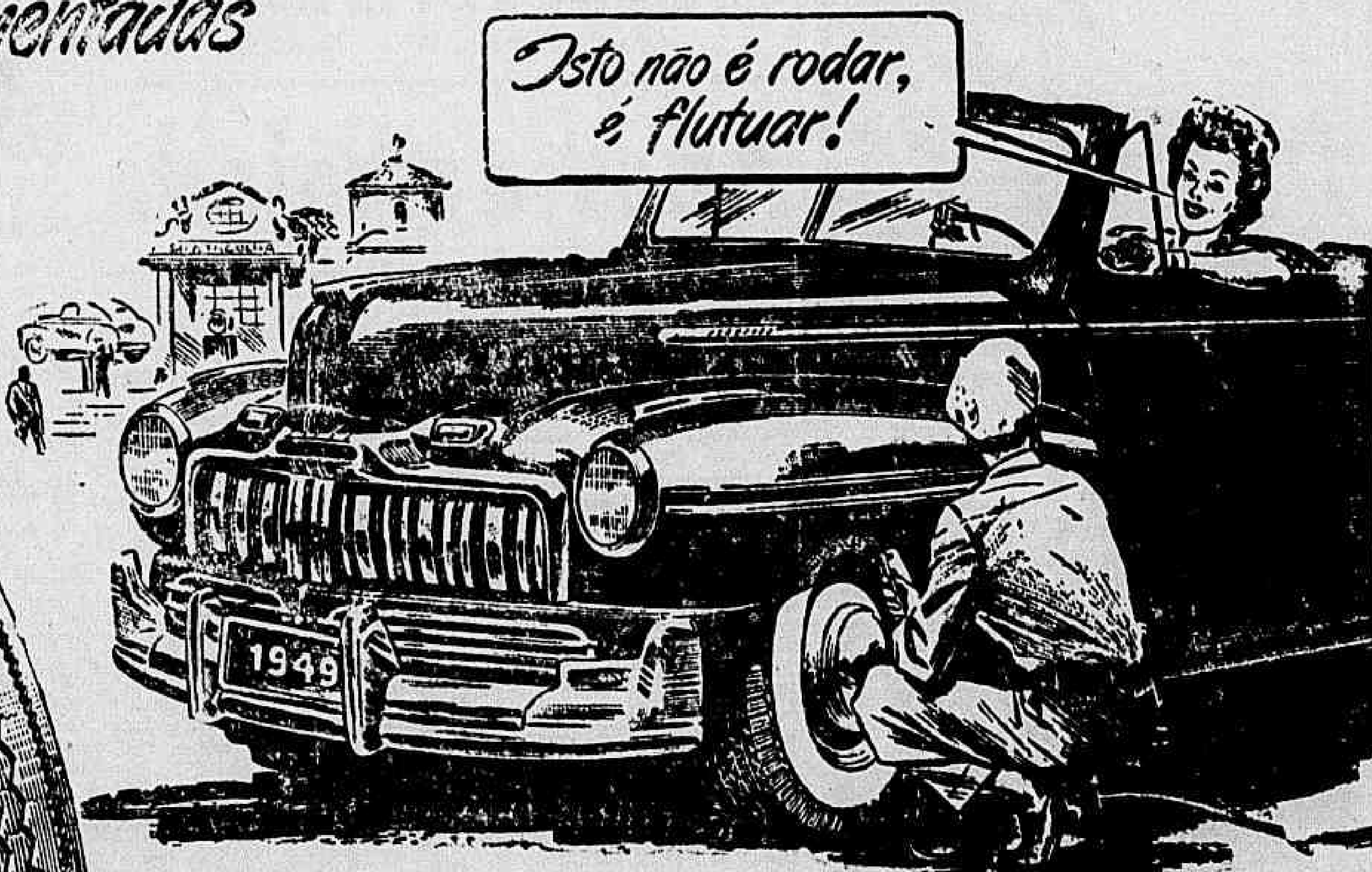
As nove horas de ontem, próximo à sua residencia, à Avenida Epitacio Pessoa, 1.264, o menor João Batista, de 18 anos, estudante, filho de Juvenal Teixeira Alves, foi atropelado por um caminhão não identificado.

Apresentando fratura das pernas e contusões pelo corpo, deu entrada no Hospital Miguel Couto, onde, não resistindo aos padecimentos faleceu às 14 horas. Seu corpo foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia do 2.º D. P.

GUIAR ASSIM É OUTRA COISA!...

em estradas não pavimentadas
-no paralelepípedo
-no asfalto





o carro sofre menos... e você descansa mais!



SIM! Com Super-Cushion seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Porque Super-Cushion é maior e mais largo - contém maior volume de ar com pressão menor. E *absorve* os choques, tanto laterais como verticais - o carro não trepida! Isto significa mais confôrto para você, maior proteção para seu carro.

NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super-Cushion



GOODYEAR

Ladrões e "punguistas" presos

ROUBO APREENDIDO — "AGIAM" EM TRENS DA CENTRAL

As rondas constantes da Delegacia de Roubos e Defraudações do Estado do Rio vêm dando bons resultados. Ontem [illegible] investigador Goulart, prendeu



[illegible] de Souza Real e Heitor Andrade Ferreira

nas imediações do prédio 180, da rua Mem de Sá, no bairro de Santa Rosa em Niterói, o ladrão arrombador Arnaldo de Souza Real, vulgo "Mestre Padeiro", de 45 anos de idade, velho "frequentador" dos xadreses da policia fluminense, onde conta mais de 30 entradas, tendo estado, também, algumas vezes no presídio da Ilha Grande.

Em poder do ladrão foram encontradas algumas joias que êle confessou ter roubado da residência de Laerte Resende Bastos, à rua acima, n. 171.

Também foram presos, por investigadores da E. F. Central do Brasil, os seguintes "punguistas", que "agiam" em trens desta via férrea, especialmente em Caxias, Resende e Nova Iguaçu: Heitor Andrade Ferreira, Lauro Pereira de Vasconcelos, Paulo Vieira de Andrade e Antônio Sampaio.

Lamentavel acidente

Na travessa Virginia, n. 151, existem varios barracões. Num deles reside Maria da Penha Amaral, de 31 anos, solteira. Ontem, à noite, faltou-lhe luz. Resolveu, então, acender um lampeão. Na ocasião em que o fazia, o aparelho virou, incendiando-se. As chamas atingiram a pobre mulher que, então, chamou por socorro. Acorreu sua vizinha Djanira Dias Mendonça, de 19 anos, solteira, que, ao procurar apagar o fogo, também saiu queimada.

Ambas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meier. Maria apresentava queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus, sendo recolhida ao H. P. S., e Djanira queimaduras de 1.º grau no braço direito e mão esquerda, retirando-se para sua residencia.

Atropelado o detetive Alarcão

O detetive Alvaro de Sá Alarcão, de 40 anos, residente na rua Ana Leonidia, 57, no Engenho de Dentro, quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina de praça da República, foi colhido por um auto, sofrendo contusões na região malar e escoriações generalizadas.

A vitima foi recolhida ao H.P.PS., sendo mais tarde internada na enfermaria Filinto Muller.

A Policia tomou conhecimento do fato.

Classificada como nazista a viuva Ribbentropp

DUSSELDORF, 21 (U.P.) — Anneliese Ribbentropp, viuva do ex-ministro do Exterior nazista, Joachim von Ribbentropp, foi classificada pelo Tribunal Alemão de Desnazificação como nazista pequena, porém ativa, por isso decidiu que não lhe sejam devolvidos os bens que pertenceram ao seu esposo.

NOVOS "TESTS" DE AUDIÇÃO PARA CRIANÇAS

WASHINGTON, 21 (R.) — Novos "tests" de audição recem-aperfeiçoados talvez evitem que grande numero de crianças seja internado em sanatórios de retardados mentais — declarou aqui o dr. William G. Hardy especialista do Johns Hopkins Hospital.

O dr. Hardy declarou à Sociedade Americana de Otorrino-Laringologistas que os novos *tests* já pouparam cem crianças de tal destino. Tôdas elas haviam sido dadas como debeis mentais, em vista de se mostrarem pouco acessíveis aos mais rudimentares ensinamentos. Eram porém surdas, e não mentalmente retardadas.

O novo processo é baseado em reações involuntárias dos pequenos pacientes e sua principal vantagem reside em que pode ser aplicado a crianças de tenra idade, incapazes de cooperar para a exatidão dos "tests" conhecidos até agora. Acentuou o dr. Hardy a importância de o diagnóstico de surdez ser feito entre as idades de três e seis anos.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

O 2º aniversário da Escola N. S. de La Salete

A Escola de Nossa Senhora de La Salette, instalada no Morro do Querosene, e fundada por um pugilo de moços católicos, os quais a mantêm em estreita colaboração com a benemérita Fundação Leão XIII, comemorará a 22 dêste mês, o seu segundo ano de existência. Em cumprimento à sua finalidade, inestimáveis serviços vem prestando êsse estabelecimento aos moradores daquele morro, no tocante à alfabetização de adultos e assistência intelectual e religiosa das crianças ali radicadas.

Como no ano anterior, a direção da referida escola organizou um festivo programa de comemoração, o qual obedecerá à seguinte ordem:

Às 10 horas — Missa em ação de graças, na Matriz de S. Francisco de Assis, (rua Caetano Martins);

Às 15 horas — Procissão — saindo da mesma Igreja Matriz, rumo à sede da Escola, sendo levada em triunfo uma linda imagem de N. Senhora de Fátima. A' chegada da procissão, falará o Rvmo. Pe. Argemiro Gonçalves, festejado orador sacro. Outros oradores far-se-ão ouvir em alocuções alusivas ao ato.

Flagrado um banqueiro do "bicho"

"Caôlho" não resistiu ao "comando" do delegado Pereira da Costa — Campeava na ilha do Governador — "indocil" com os fotógrafos



Augusto Martins, o "Caolho", quando palestrava com seu advogado

A Delegacia de Costumes e Diversões está disposta a limpar a cidade. Trabalhando incessantemente, de dia e de noite, não tem dado folga aos contraventores de todo jaez que, infelizmente em número alarmante, existe por todos os recantos da Maravilhosa. "Fortalezas" são derrubadas, "casinos" clandestinos são varejados, sendo vultoso o número de flagrantes já lavrados. Também o lenocinio e outras modalidades de corrupção têm merecido a atenção daquela especializada, pois os antros de perdição constantemente são, de maneira inesperada, visitados pelos "comandos" da D.C.D.

Ontem, à tarde, tivemos oportunidade de conversar com o delegado Pereira da Costa. Disse-nos o referido titular estar trabalhando para corresponder à confiança que lhe foi depositada pelo general Lima Câmara, chefe de Policia.

— Meu desejo — afirmou — é acabar com o jôgo proibido no Distrito Federal. Peço, apenas, que a população coopere comigo, avisando-me os pontos onde existe a contravenção pelos telefones 32-0540 e 22-1487.

Adiantou-nos estar satisfeito com a atividade de seus auxiliares, não deixando, como se diz vulgarmente, "passar camarão pela malha"...

FLAGRADO O BANQUEIRO "CAOLHO"

Efetivamente, tem razão o delegado Pereira da Costa: seus rapazes estão agindo com presteza elogiável. Ainda ontem conseguiram um tento e tanto. Flagraram um banqueiro do "bicho", coisa muito difícil. Dessa façanha foram autores os investigadores números 16, 1.234 e 1.869. O delegado Pereira da Costa, num levantamento que fizera, verificou que, na Ilha do Governador, existiam 16 pontos de jogo do "bicho", todos êles de propriedade do conhecido contraventor Augusto Martins, por alcunha "Caolho", brasileiro, de 40 anos, solteiro, residente à estrada da Bica, 437, na aludida ilha. Urgia, pois, prender "Caolho". Com êsse objetivo, às 4 horas da manhã, na lancha da Policia, partiram para a referida localidade os policiais acima referidos. Ficaram de alcatéia, esperando a oportunidade para agir. E essa apresentou-se, às 6,30 horas da manhã, no momento preciso em que "Caolho", na praça Djalma Dutra, em frente ao número 29, já recebia as apostas para o dia.

Junto com êle se encontrava o entregador das listas Hor[illegible]tino Pereira Pinto, brasileiro, de 42 anos, residente à rua Tomás de Amoedo, 150, também na ilha.

Ambos, assim colhidos em flagrante, foram conduzidos à D.C.D., sendo entregues ao comissário Milton Costa, que os autuou.

"INDÓCIL" COM OS FOTOGRAFOS

"Caolho" é um individuo de péssimos antecedentes, tido como valentão. Contraventor antigo, já foi preso por diversas vezes, nunca, porém, em flagrante. Começou com um pequeno "marúá" na rua Real Grandeza, daí progredindo até chegar a banqueiro. Tem a mania de resistir à prisão, tendo já baleado dois policiais: os investigadores Lucas e Milton Maia.

Na Delegacia revelou-se contra os fotógrafos, ameaçando-os, caso fizessem funcionar suas maquinas contra êle. Postava-se sempre com o lenço no rosto. Mas, mesmo assim, foi hábil o nosso profissional, colhendo-o de surpresa quando conversava com seu advogado. E é êsse o flagrante que ilustra esta reportagem.

"Caolho", nas horas vagas, é empregado da Limpeza Pública, nesta capital.

Atropelamento na Rio-Petrópolis

O negociante Isaac Burstok, polonês, de 37 anos, casado, residente na rua Deomede Frota, 113, ap. 101, em Caxias, quando passava pela estra Rio-Petropolis, naquele municipio, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do cranio, sendo internado no H.G.V.

Caiu do caminhão e morreu

Sebastião de Oliveira Matos, de 39 anos, casado, residente na rua S. Braz, empregado da Prefeitura, quando passava num caminhão pela praça das Nações, caiu do mesmo sofrendo fratura do cranio.

Levado para o H.G.V., o infeliz veio a falecer.

Agredido a furador de gelo

O operário José Cassiano, de 24 anos, solteiro, residente na rua Mendes de Aguiar, 355, foi agredido por um desconhecido, quando passava pela avenida Rodrigues Alves.

A vítima sofreu ferimento penetrante na clavicula esquerda, sendo internada em estado grave no H.P.S.

A policia do 12.º D. P. tomou providências.



Cena de "Perto do céu", próxima estréia do cinema brasileiro, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar nos principais papéis. Em São Paulo, o celulóide será lançado em doze cinemas





SORTEIO DE MAIO

DIA 31 — TERÇA-FEIRA, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, à Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativos ao mês de maio. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia do sorteio na Caixa da Cia., à Avenida Erasmo Braga n. 255 — 2.º pavimento ou na Agência de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n. 178 — Sala 208.

Aposta arrojada

Fato curioso, deu-se ontem à tarde, por volta das 16 horas. Um destemido rapaz de nome Hermes Martins, conhecido na intimidade por Baixinho, decidiu a se jogar do 24.º andar do edifício de "A Noite", tendo como custódia um guarda-chuva. Um seu colega de nome Eduardo, o gordinho, apostou 1.000 cruzeiros, dizendo que o Baixinho não faria semelhante coisa.

O Baixinho se queimou e disse: Dobre a aposta, e eu me jogarei lá de cima, tendo como paraquedas somente este guarda-chuva.

— Está feito! — disse o gordinho.

A aposta tomou um caráter sensacional, pois inúmeras pessoas que presenciavam a resolução de tão arrojada aposta, ficaram curiosas para ver o término. O Baixinho para não dar o braço a torcer diante de tanta gente, pegou o guarda-chuva, subiu ao 24.º andar, resoluto a cumprir o prometido.

Preparou-se bem, benzeu-se; deu um pulinho pra esquerda, outro pra direita e armou o pulo...

Quando ia mergulhar direto, uma voz comovida gritou: Baixinho, não faça isso!... Ao que retorquiu o Baixinho: — deixa-me que nada me acontece!...

Aí o gordinho disse: — Não está vendo você que a altura é muita e este guarda-chuva não aguenta a pressão!

— Aposta é aposta!... — diz mais uma vez o Baixinho, com capricho.

— Chega, você ganhou, mas não se jogue neste precipício que você quebrará o nariz de contra o asfalto.

— Ganhei a aposta?!... — dê-me então, os dois mil cruzeiros.

O Eduardo não relutou, tirou o dinheiro do bolso e passou às mãos do destemido rapaz.

O Baixinho pega o dinheiro satisfeito, e começa a rir a bandeira despregada.

Risos e mais risos.

Os presentes, admirados por que se ria tanto, interrogaram-no qual o motivo de tanto riso.

— Ora essa é muito boa! Estou rindo porque o gordinho disse, que eu quebraria o nariz no asfalto!...

— Quebraria mesmo — diz enfezado o gordinho.

— Qual que, qual nada, não sabe você que meu nariz é de ferro.

— De ferro?! Coitado, ficou maluco!...

— Fiquei maluco nada, gordinho, eu adquiri o Nariz de Ferro em W. Oberlaender, à rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao tabuleiro, e não há nada que resista ao Nariz de Ferro, nem o mal cheiro da geladeira!

E assim o Baixinho ganhou a aposta, graças ao Nariz de Ferro. Com o dinheiro da aposta tomou umas "batidas" com os amigos e depois foi comprar mais Nariz de Ferro e outros aparelhos de uso doméstico, e válvulas para seu rádio, tudo isto em W. Oberlaender — Fone 42-1169 — Rio.

Futebol Internacional

HOJE, ÀS 15 HORAS

pela RÁDIO NACIONAL

ARSENAL (de Londres) X CORINTIANS

— E —

FLAMENGO X BANGU

NA PALAVRA DE

ANTONIO CORDEIRO

JORGE CURI e LUIZ ALBERTO

Patrocínio exclusivo da

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Rádio

O PRESIDENTE DUTRA NOS EE. UU.

A cobertura radiofônica da chegada do Presidente Eurico Dutra a Washington nos permite duas conclusões.

A primeira é de ordem puramente técnica. A perfeição com que o programa organizado pela Agencia Nacional e "A Voz da America" chegou aos ouvintes brasileiros demonstra o progresso das comunicações radiotelefônicas internacionais.

A segunda conclusão é talvez mais importante ainda. A cooperação entre o rádio brasileiro e o rádio norte-americano indica as possibilidades de congraçamento técnico entre nações amigas. A cobertura radiofônica da visita do Presidente Dutra nunca teria sido possivel se não houvesse este entendimento cordial entre a Agencia Nacional do Brasil e "A Voz da America".

Em certa forma, a assistencia técnica que o nosso Departamento de Estado está prestando aos radialistas brasileiros, ao oferecer-lhes o uso dos transmissores norte-americanos, enquadra-se dentro do Quarto Ponto do programa de governo do Presidente Truman. Por meio deste Quarto Ponto de seu programa, Truman prometeu assistencia técnica às nações que dela necessitassem.

E' preciso acrescentar que "A Voz da América" sente-se verdadeiramente orgulhosa de cooperar com os homens do rádio brasileiro. (Al Neto — Uais).

PELOS PREFIXOS

Rodolfo Mayer deixará, amanhã, a Radio Mayrink Veiga, devendo ocupar o seu lugar, diretor de radioteatro, o ator Saddy Cabral, da Radio Globo — Cesar Barros Barreto tambem se afastou da Radio Tupi, contratado para dirigir a redação da Sidney Ross — Dois novos programas foram lançados pela Radio Nacional, esta semana: "Aventuras do Felix", de Castro Barbosa, e "A vontade do freguês", de J. Rui — Por sua vez, a PRA-9 estreou a produção de Lourival Marques, "Seu criado obrigado" — Xavier Cugat, que vem alvoroçando o publico de São Paulo, debutará, dia 31 do corrente, no "Night and Day" e, no dia seguinte, na Radio Globo — No próximo sábado transcorrerá o aniversario natalicio de Ciro Monteiro — Dilú Melo vem se apresentando no programa "Muiraquitãs", de autoria de Pascoal Longo e transmitido pela Radio Ministerio da Educação, que, no dia 12, lançou o programa de Sergio D. T. Macedo, "Convite à Literatura" — O Radio Clube, depois de contratar quase toda a equipe esportiva da Emissora Continental, acaba de fazer o mesmo com o produtor da Radio Mayrink Veiga Benvindo Edinaldo — O conjunto "Los Cubancheros" atua, às quintas-feiras, no programa da PRE-3, "Rapsodia Carioca", no qual debutou trás-ante-ontem.

O TRANSISTRON

PARIS, 20 (AFP) — O novo invento francês, transistron, que está destinado a substituir as lampadas de rádio, acaba de ser apresentado à imprensa, aos técnicos e ao ministro dos Correios, Telégrafos e Telefones.

E' um aparelho minusculo, composto essencialmente por fragmentos de germanium (metal raro da familia dos bismutos) e dos dois electrodos que agem como detetor e como amplificador.

Não só as estações radiofônicas como os amplificadores telefônicos serão equipados com o transistron.

Uma das vantagens desse aparelho sobre as lampadas é que permite uma economia de eletricidade de 66 a 70 por cento. Além disso é muito solido.

Esse invento francês (embora os norte-americanos também utilizem o germanium) deve-se aos cientistas e tecnicos do laboratorio de pesquisas do Ministerio de Correios, Telégrafos e Telefones.

Ao mesmo tempo que o transistron, foi apresentado outro invento: a sintese do quartzo, utilizavel notadamente em matéria de tele-comunicações, ótica e rádio.

O quartzo, silica cristalizada, sempre apresenta impurezas. O quartzo sintetico, pelo contrario, é perfeitamente puro e permite trabalhar em melhores condições, ficando por baixo custo.

Esse segundo invento tambem foi devido ao Laboratorio de Pesquisas do Ministério de Correios, Telégrafos e Telefones.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Quem é mais inteligente; 19,00 — Taboleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva; 23,00 — "A Noite" informa; 23,30 — Gravações; 0,30 — Informativo; 0,35 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

15,30 horas — Futebol; 17,33 — Tarde dançante; 18,30 — Variedades musicais; 19 horas — Continental no turfe; 19,30 — Canções italianas; 20 horas — Big broadcast; 21,05 — Noite dançante; 22 horas — Vozes do mundo; 22,33 — Cantores modernos; 23 horas — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 0,30 — Tangos e blues; 1 hora — Encerramento.

RADIO TUPI

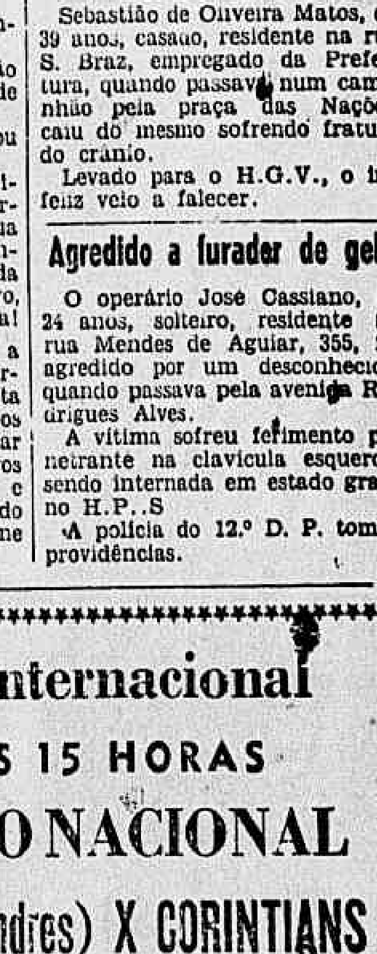
12,00 — Semana no Radio, programa de Haroldo Barbosa; 12,30 — "Show" Variado; 13,00 — Imagens Cariocas, programa de Antonio Maria; 13,30 — "Show" de Dircinha Batista; 14,00 — Hora do Recreio; 14,30 — Defensores da Lei, programa de Berliet Junior; 15,00 — Placard Esportivo; 15,15 — Reportagem Esportiva; 18,00 — Orquestra Tabajaras, com Severino Araujo; 18,15 — Mario Camargo; 18,30 — Brindes Musicais; 19,00 — Programa Variado; 19,30 — Seleções da G-3; 20,00 — Calouros em Desfile, com Ary Barroso; 21,00 — "Show" Tupi; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,00 — Musica Variada; 22,30 — Diario Tupi; 23,00 — Encerramento

RADIO GUANABARA

8,00 — Folha de Album; 8,30 — Nilopolis é assim; 9,00 — No Mundo da Valsa; 9,30 — Varieté; 9,45 — Sucessos Musicais; 10,00 — "Show" Brinde Semana — diretamente do Cinema Monte Castelo; 12,00 — Feira de Melodias; 12,30 — Musica Espanhola; 13,00 — "Clipper" da Guanabara, 15,00 — Reportagem Esportiva: Corintians x Arsenal; 17,30 — Tarde Dançante; 20,00 — Panorama Fluminense — apresentado pelo comandante Amaral Peixoto. 20,15 — Rádio Baile em sua casa. 22,00 — Reporter Guanabara. 22,10 — A Marcha dos Esportes; 23,00 — Boite da Meia-Noite; 1,00 — Encerramento.

RADIO CLUBE

8,00 — Inicio das irradiações; 8,03 — Inspiração; 8,15 — Hora Espiritualista; 9,00 — Para você recordar; 10,00 — Samba e outras coisas; 12,00 — Cancioneiros famosos; 13,00 — A canção do México; 13,30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes; 14,55 — 1.ª edição do Reporter do Ar; 15,00 — Transmissão Esportiva — Corintinas x Arsenal; 18,00 — Melodias do Mundo; 19,00 — Recital de Carlo Buti; 19,30 — Surpresas O. K.; 20,00 — Canções de Napoles; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,00 — Mesa redonda trabalhista; 21,30 — A voz da profecia; 22,00 — Hora de arte; 22,30 — 2.ª e ultima edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das irradiações.



ILEGIVEL

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está ai o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE E' FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo óleo de fígado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de fígado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de fígado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.

O óleo de fígado de bacalhau que entra na composição de FIGATOSSE é um extrato puríssimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que também entram na composição do FIGATOSSE.

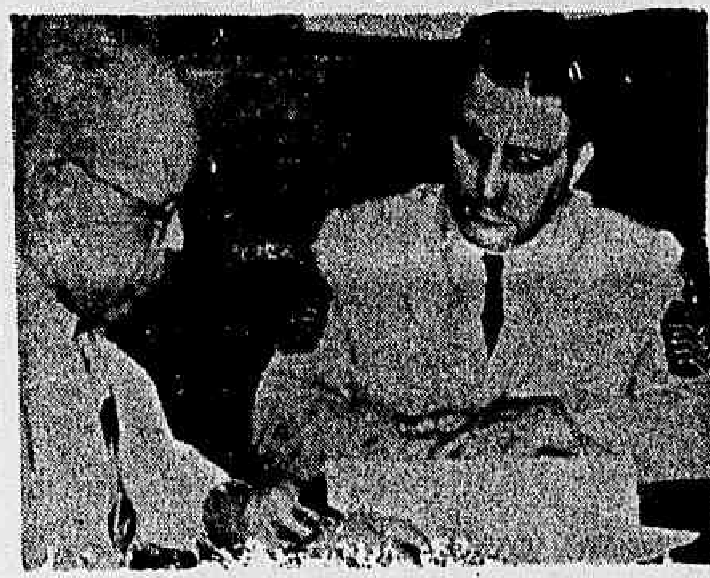
FIGATOSSE E' O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio.

Atendemos por Reembolso Postal.

Inventou um "fusivel de segurança"

Com esse dispositivo as interrupções da luz e da fôrça motivadas pelos "curtos" serão evitadas — Pode ser adaptado às máquinas de costura, ferros de engomar, etc. — Um mecânico da Aeronáutica é o inventor



O sargento Domingos ... Sarafone, quando mostrava ao reporter o seu invento

E' um acidente comum nos lares, mas que nem por isso deixa de ocasionar aborrecimentos e às vezes até transtornos, embora momentâneos: quando menos se espera, um curto circuito faz com que se queime um fusivel e vem logo a escuridão. O dono ou dona da casa privados da luz tomam logo a providência de telefonar para a Light. E esta, se às vezes atende com presteza, outras vezes porem parece dizer: fiquem aí sentados e esperem... E assim aquele cavalheiro interrompe resmungando a leitura de seu autor predileto, madame que passava a ferro a roupinha do garôto vê-se forçada a interromper a sua atividade ou então é a vovó que ficou sem luz para tricotar, ou sem energia para ouvir a novela. Tudo isso por uma causa simples: um fusivel que queima e provoca uma brusca parada da luz e da energia.

Pois bem, foi um dêsses transtornos que levou o sargento Domingos Menezes de Oliveira Sarafone, mecânico da Aeronáutica, a pensar numa maneira de evitar êsses imprevistos e desagradáveis colapsos da luz nos lares. E tanto mexeu e remexeu no bestunto que acabou inventando uma tomada dotada de um fusivel de segurança. Trata-se de uma peça simples e da maior utilidade. Graças a ela, no caso de ocorrer um curto circuito, não faltará luz em tôda a casa, nem será preciso esperar horas e horas pelo socorro técnico da Light. E' só meter a mão numa semi-abertura da tomada e retirar o fusivel queimado. Uma das finalidades do invento é, assim, evitar as interrupções temporárias que os curtos determinam quando atingem os fusiveis comuns, montados nos relógios ou as mufas. Pode êle ser adaptado às instalações elétricas destinadas às atividades domésticas, como máquinas de costura, ferros de engomar etc.. O fusivel de segurança, num caso de curto circuito, concentra tôda a carga e impede que a casa fique sem luz.

NA REDAÇÃO DA "MANHÃ" O INVENTOR

Em nossa redação, onde nos mostrou os desenhos e detalhes do seu invento, o sargento Domingos Sarafone nos declarou que não tem conhecimento da existencia de nada semelhante e que o seu trabalho está registrado no Departamento de Propriedade Industrial sob n.º 50.155. Quanto à sua industrialização para fins comerciais depende de capital. Pediu-nos ainda que consignassemos os seus agradecimentos ao desenhista Jonatas Feitosa e ao sr. Diogo de Souza que fez o relatório do invento para efeito de ser o mesmo patenteado, e que guardaram absoluto segredo até que foi registrado.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

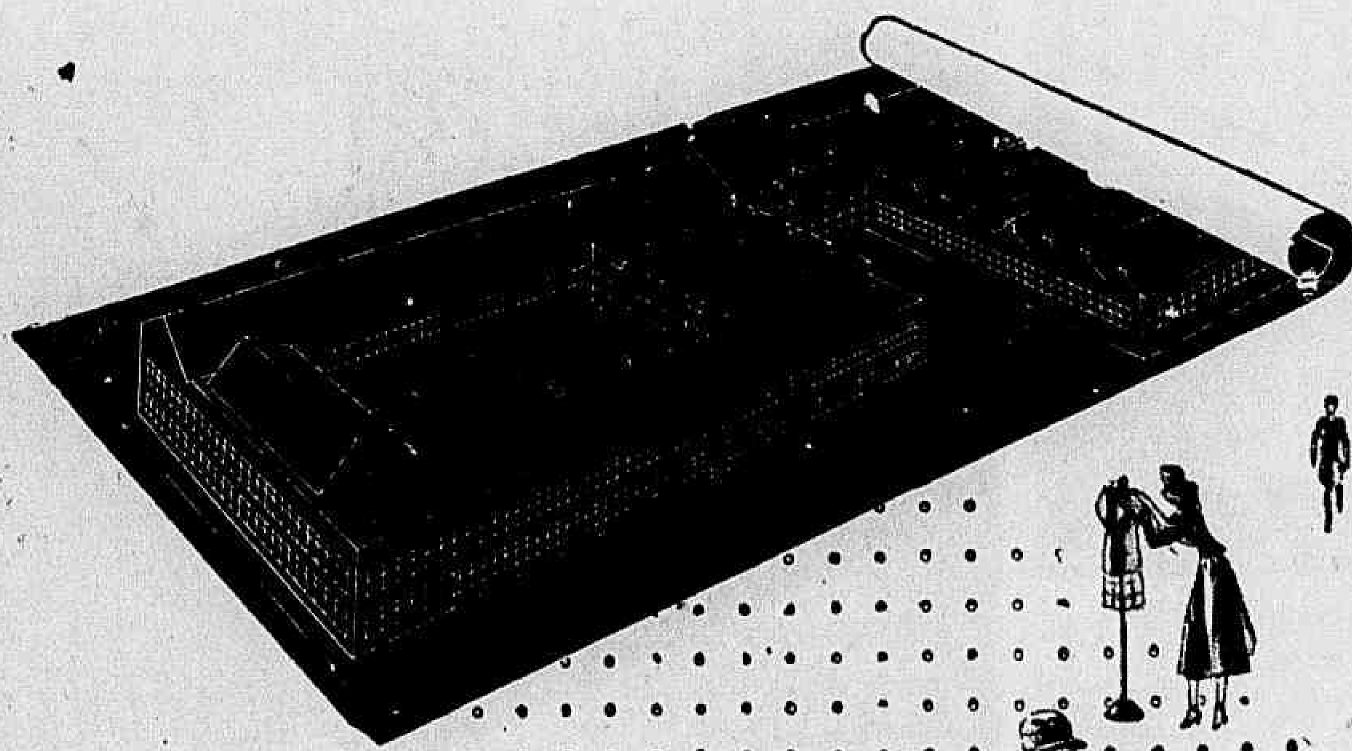
Com o crânio esmagado, num engradado de aves

S. PAULO, 21 (Especial para a MANHÃ) — Foi encontrado, num engradado de aves, nas proximidades do Mercado Municipal, num terreno devoluto situado na esquina das ruas Conselheiro Brasilio, Jafaet e Cantareira, o cadaver de um homem, aparentando 50 anos de idade, com o cranio esmagado.

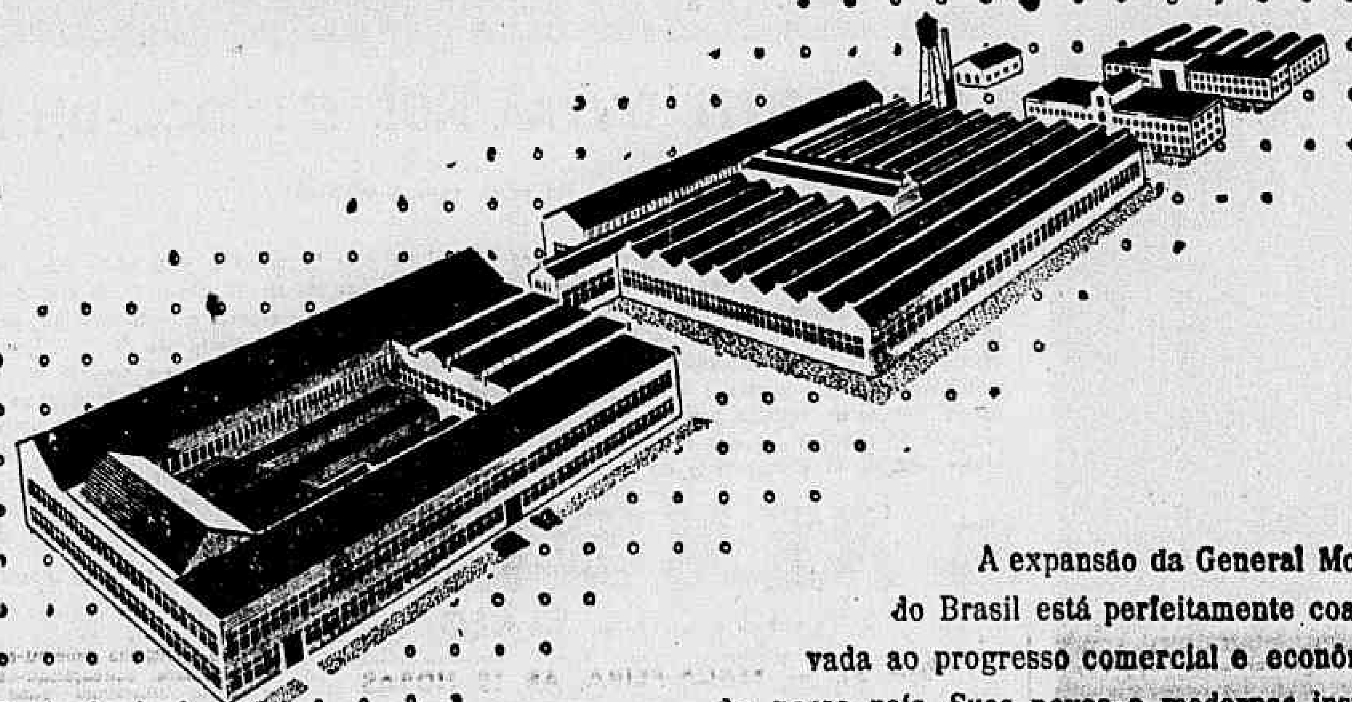
O achado macabro foi comunicado à Policia por Catarina Maria da Conceição, que declarou ter visto o corpo desde a véspera. Mas, julgando tratar-se de um dos vendedores que costumam dormir nas proximidades do Mercado, não deu ao fato maior importancia. Passadas 24 horas, como lá ainda estivesse na mesma posição, o homem que vira na véspera, resolveu dele aproximar-se, verificando, então, que o mesmo estava morto, com o cranio amassado.

Pelo que puderam apurar até o momento as autoridades policiais, parece tratar-se de um homicidio cujo autor, individuo perverso, não vacilou em eliminar, com violentissimos golpes no cranio sua vitima.

As autoridades da Delegacia de Roubos, iniciaram diligencias para elucidar o misterioso caso.



Facultadas pelo povo e pelo progresso do Brasil



A expansão da General Motors do Brasil está perfeitamente coadjuvada ao progresso comercial e econômico do nosso país. Suas novas e modernas instalações e sua capacidade industrial grandemente ampliada consumirão quantidades ainda maiores de matérias primas brasileiras — borracha, aço, madeira, vidro e muitas outras... e oferecerão condições superiores de trabalho e segurança, que virão contribuir para o maior desenvolvimento econômico do Brasil e um melhor padrão de vida para todos. A necessidade de mais transporte — e o anseio por um Brasil melhor — facultaram nossas novas instalações... num programa de expansão que ultrapassa duzentos milhões de cruzeiros.



GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

5039

AUTOMÓVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL - CAMINHÕES CHEVROLET, GMC, BEDFORD - GM COACH - MOTORES DIESEL - PEÇAS E ACESSÓRIOS - FRIGIDAIRE

Videla agraciado pelo govêrno francês

PARIS, 21 (U.P.) — O govêrno francês anunciou que o presidente Gonzales Videla, do Chile, foi agraciado com a Grande Cruz da Legião de Honra.

O banqueiro faleceu subitamente

RECIFE, 21 (Asapress) — Faleceu subitamente o sr. Oscar Raposo, banqueiro e antigo representante da Cia de Usinas Nacionais.

Nomeado membro da Delegação de Contrôle da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina

O Presidente do Tribunal de Contas nomeou o Oficial Administrativo classe "O" José Frota de Menezes Costa para como representante do mesmo Tribunal integrar a Delegação de Contrôle junto à Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Violento incêndio na capital paulista

PREJUIZOS AVALIADOS EM 7 MILHÕES DE CRUZEIROS — HORRIVELMENTE CARBONIZADO UM OPERARIO

S. PAULO, 21 (Especial para a MANHÃ) — Ainda não está apurada a causa do incendio ontem verificado nos prédios da rua Rosa e Silva, 74 e 88, onde estavam instaladas a Industria Neves Ltda., fábrica de geladeiras, arquivos e cofres e Decorações Afix Ltda. As chamas devoraram os dois estabelecimentos e causaram danos a um prédio em construção. O jogo principiou na seção de pinturas da Industria Neves e se propagou rapidamente por todas as dependencias, passando para a Decorações Afix e atingindo o prédio em construção no n. 104, de propriedade do conde Pereira Inácio, que teve 200 mil cruzeiros de prejuizo. A Industria Neves perdeu materiais e mercadorias avaliados em 5 milhões de cruzeiros, sendo que o seguro dos mesmos era de apenas 300 mil cruzeiros. A firma Decorações Afix teve prejuizos de 1 milhão e 600 mil cruzeiros. O sinistro destruiu ainda a maquete do "4.º Centenário de São Paulo", avaliada em 250 mil cruzeiros. Somam-se, assim, 7 milhões e 50 mil cruzeiros os prejuizos materiais.

OPERARIO CARBONIZADO

Horrivel morte teve um operario da Industria Neves. Seu corpo foi encontrado às 22 horas pelo cabo João Ribeiro, do Corpo de Bombeiros, e estava inteiramente carbonizado. Trata-se de Gustavo Tavares Mota, de 42 anos, que não teve tempo de escapar à rapidez com que se propagou o fogo.

O menor teve a perna fraturada

Ontem, pela manhã, na Avenida Epitacio Pessoa, em frente ao numero 1.264, foi colhido por um caminhão não identificado, o menor João Batista, de 15 anos, filho de Juvenal Teixeira Alves, residente em um barracão no morro do Sacopan.

A infeliz criança sofreu fratura exposta dos ossos da perna esquerda, ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas, sendo removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

O fato foi registrado no 2.º D. P.

Enterrada na areia a pôpa do "Magdalena"

Apresenta-se agora mais dificil o safamento do navio — Primeiro o desencalhe, depois o reboque

De acôrdo com informações que obtivemos junto à superintendência técnica do Loide Brasileiro apresenta-se agora mais dificil o safamento da pôpa do "Magdalena".

Ao contrario do que se supunha acha-se ela encalhada a fundo, em praia do litoral de Niterói e assim, somente depois de retirada toda a carga de bordo oferecerá condições para o trabalho dos rebocadores. Estes terão como operação inicial a tarefa de desencalhar a pôpa do liner que se acha enterrada na areia e em seguida então é que farão o rebocamento. Assim, sob a orientação dos técnicos serão realizados esforços durante o dia de hoje, prosseguindo os trabalhos amanhã a fim de ver se afinal o que resta do luxuoso transatlântico britânico pode ser salvo e rebocado para a Inglaterra.

ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

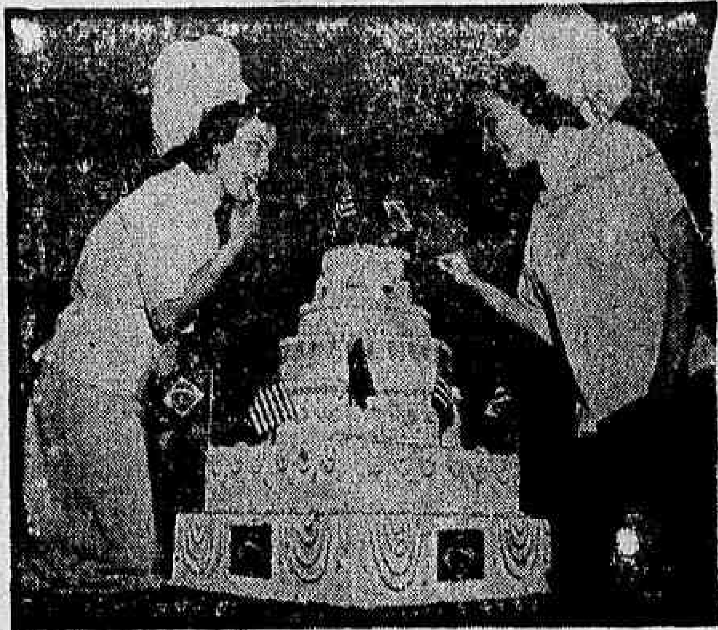
RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA PELO GOVERNO FEDERAL
Sede à rua 1.º de Março n. 97 — 1.º and. — Caixa Postal 3.034 — Tel. 23-4666
Registro de Diplomas e Inscrição de Sócio
Presidente: Prof. LUPERCIO PENTEADO
Aceita procuração do Interior do País.

JÁ SAIU!...
Com apenas 17 dias de Concurso saiu o 1.º Simca-Six — na chapinha de GUARÁ! É o maior!... E muitas outras chapinhas iguais estão à sua espera! Há milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas do
Guará
O refrigerante gostoso e bem brasileiro

O primeiro felizardo amigo de GUARÁ é o Sr. Carlos F. de Almeida, residente à rua Aristides Lôbo, 44, apto. 22. - Rio Comprido. Encontrou a chapinha do 1.º Simca-Six no Bar do Colégio Externato Sto. Antonio Maria Zacoria, rua do Catete, 128.

Poyares

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO











O PRESIDENTE DUTRA NOS ESTADOS UNIDOS

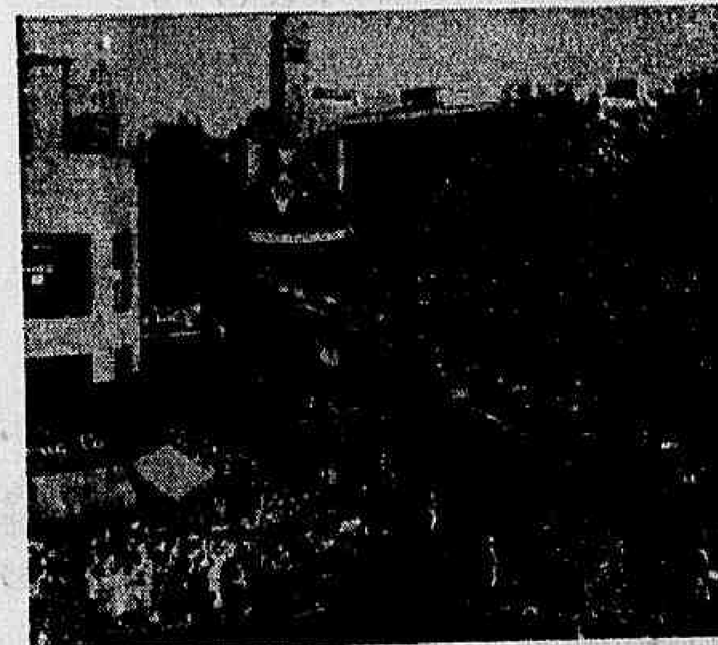
(Fotos I. N. S., via aérea para A MANHÃ)

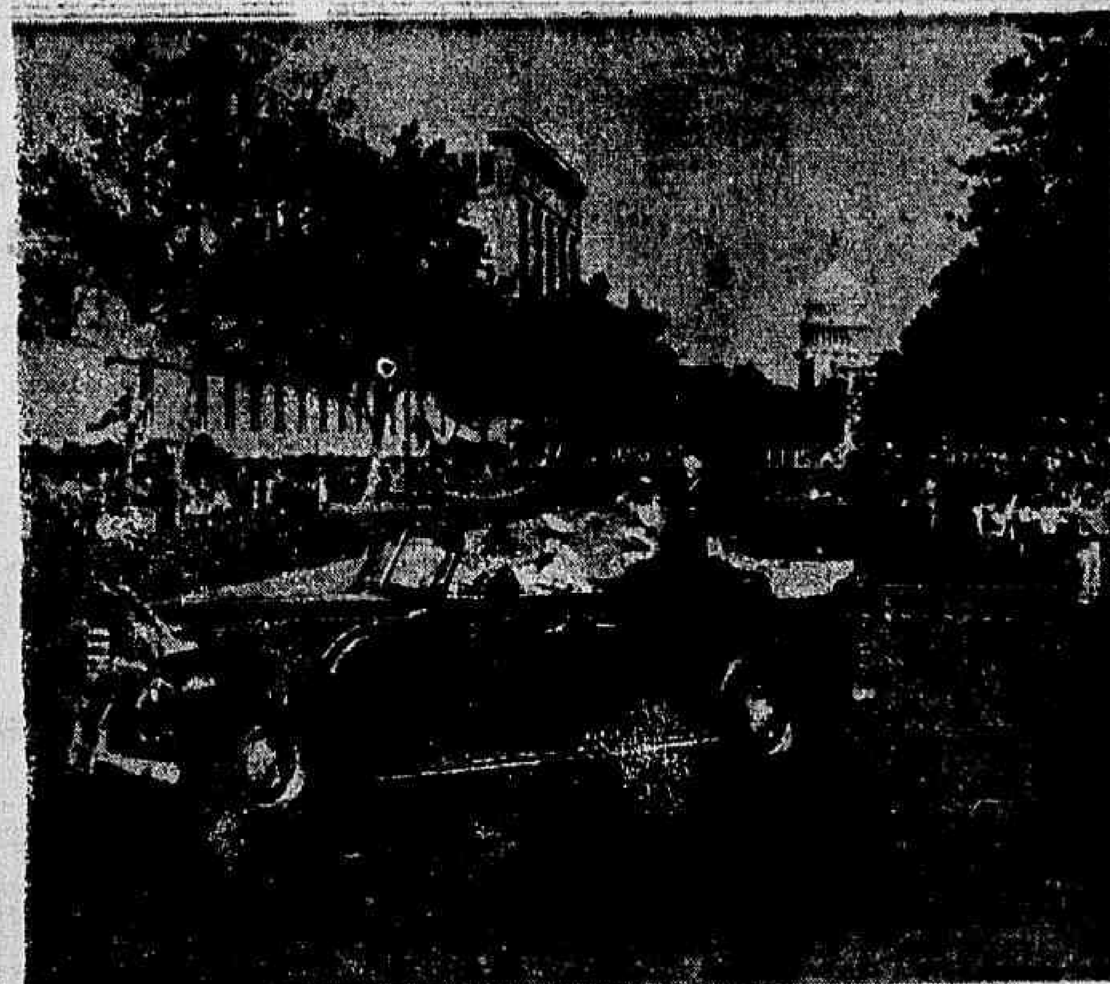
Serviço informativo dos mais amplos tem sido dado pela imprensa e pelo rádio sobre a recente viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos da America do Norte. Hoje, como complemento do noticiario que vimos publicando, damos divulgação a interessante reportagem fotografica que ilustra esta pagina e que dá uma idéia perfeita do que foi a chegada do chefe do Governo brasileiro a Washington. As mais expressivas manifestações de apreço foram tributadas ao general Eurico Dutra pelo governo e pelo povo dos Estados Unidos, numa franca demonstração da amizade que une os dois povos, irmanados sempre pelos mesmos ideais de civilização. Podemos ver nesta pagina, entre outros aspectos fotograficos, o que fixou a visita do presidente Dutra ao Congresso dos Estados Unidos, a maior assembléia democrática do mundo. E foi justamente nessa ocasião que o chefe do Governo brasileiro pronunciou discurso de transcendental importancia para a politica exterior do Brasil, já ontem fixada na declaração conjunta de principios economicos.

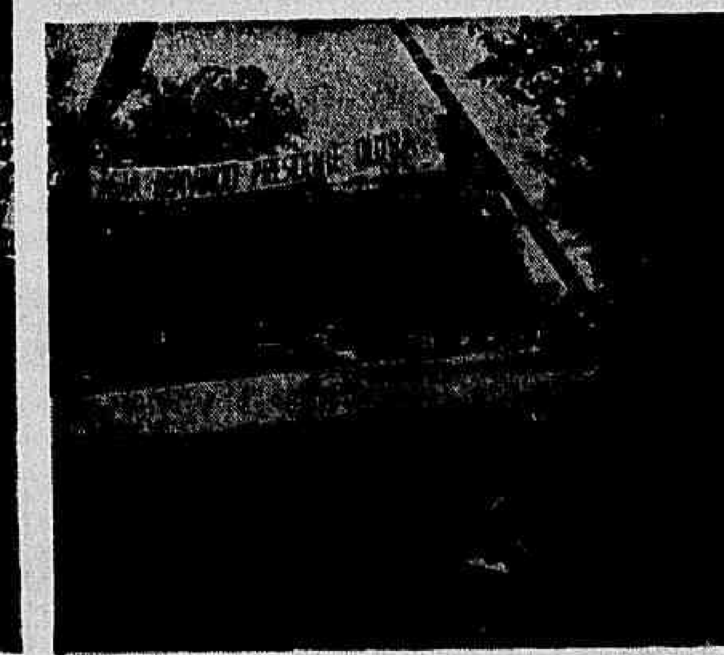
A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de maio de 1949

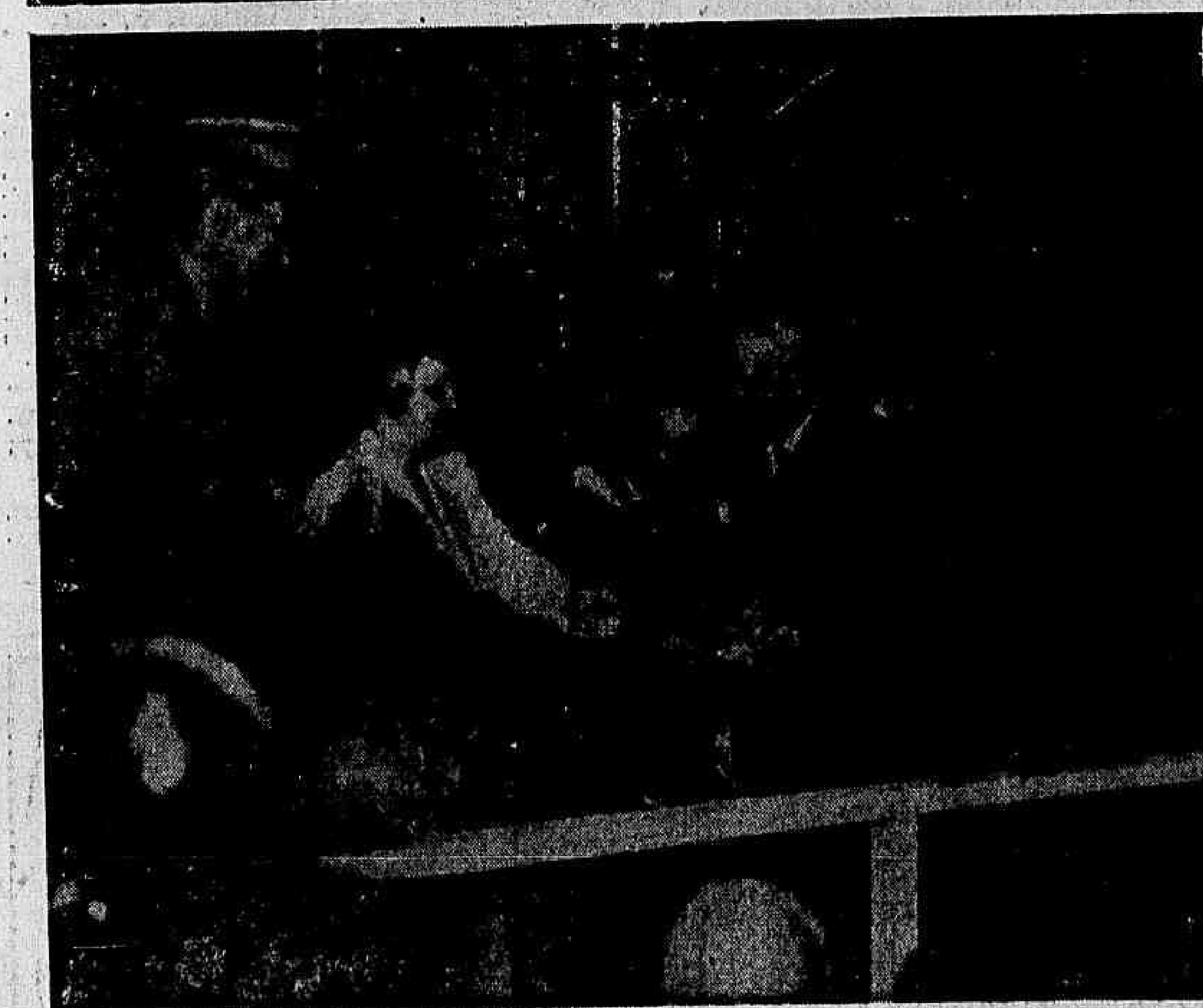














BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

O implantador de nossa Legislação Trabalhista

Lindolfo Collor, suas origens e suas atividades — O cronista internacional — O parlamentar e o historiador — Aspectos de sua vida e de sua obra

EM SÃO Leopoldo, região que se transformou num dos principais núcleos de colonização estrangeira no Rio Grande do Sul, nasceu Lindolfo Collor aos 4 de fevereiro de 1892. O elemento estrangeiro foi dos que mais concorreram para o desenvolvimento econômico e social do extremo-sul do país, contribuindo para dar-lhe característicos especiais no quadro da formação brasileira; à região sul-riograndense, aliás, não era estranha a participação de outro elemento alienígena, êste

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

vindo desde o século anterior: o insulano.

Mas êste — o insulano dos Açores ou de Cabo Verde ou da Madeira — na verdade era também português; dêste modo as origens culturais que nos traziam se identificavam com as dos lusitanos colonizadores do Brasil e, consequentemente, pouco alteravam a fisionomia social da terra. Já diferente era a situação do colono estrangeiro: a êste se ficou a dever uma série de elementos culturais que se integraram na formação do homem do sul do país. Eram contribuições novas a enriquecer a estrutura social da região; e dentro dele influíam na formação humana.

O próprio Lindolfo Collor assim caracterizou a participação do elemento estrangeiro na vida gaúcha, ao escrever sôbre o "Rio Grande do Sul" no **Livro de Ouro Comemorativo do Centenário da Independência e da Exposição Internacional**, em 1922: "Existe hoje no Rio Grande larga descendência imigrantista, principalmente de origens alemã e italiana. São Brasileiros que honram a Pátria, pela sua operosidade e pelas suas tendências de progresso. Cidades como São Leopoldo, Caxias, Santa Cruz, Montenegro e outras são magnífico exemplo da laboriosidade não só dos velhos imigrantes, mas, e sobretudo, de sua digna descendência".

Filho de João Boeckel e de Leopoldina Schreiner, que descendiam dos primeiros alemães chegados ao Rio Grande, o pequeno Lindolfo aos oito anos ficou órfão de pai, vindo a ter um padrasto em João Collor com quem se consorciara, em segundas núpcias, sua mãe. Da amizade que o ligou ao padrasto, para êle um pai pela bondade e pelo carinho, tomou o nome e passou a assinar-se Lindolfo Leopoldo Boeckel Collor.

PRIMEIRAS ATIVIDADES

Do ambiente em que formou sua mentalidade, recebeu Lindolfo Collor o bom gôsto pelas letras, o cultivo da boa literatura; não lhe eram estranhos, e disso se teve prova em seu contacto com os meios culturais do país, em várias oportunidades, os melhores autores da literatura mundial. Sôbre Goethe, por exemplo, teve ensejo de fazer, em 1932, uma conferência em que estudava a obra do genial alemão; nela revelou a profundeza de sua penetração na obra de Goethe e o quanto, através dela, podia

(Conclui na 3ª. pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22 de maio de 1949

A política francesa atual, conforme Richelieu

A suprema diretriz da política exterior francesa é hoje, assim como depois de 1918, a segurança da sua fronteira oriental. Ninguém tem o direito de duvidar da inteira justiça dessa aspiração, depois de tantas invasões. Revelou-se, porém, depois de 1918, a ineficiência do sistema de alianças para garantir a segurança francesa. Nada parece portanto mais compreensível e também mais justo do que o desejo dos franceses de aproveitar-se da atual impotência da Alemanha para impedir, para sempre, o restabelecimento do "Reich"; só assim a França estaria, com ou sem alianças, garantida.

Essa atitude negativa da França choca-se com as tentativas anglo-americanas de reativar a economia alemã, tentativas essas de que as potências atlânticas tampouco podem desistir. Pois a Alemanha continua o país mais populoso e potencialmente mais rico do continente europeu, organismo que não chegaria nunca a convalescer se órgão tão importante do corpo ficasse permanentemente mutilado. Mas o restabelecimento econômico da Alemanha, cujos centros industriais, de mineração e agrícolas se completam, é impossível sem a re-unificação pelo menos alfandegária — e esta significaria logo a união dos países alemães, mesmo se o tratado de paz lhes impusesse um federalismo que significa na verdade a separação administrativo-política.

Os justos desejos da França e as urgentes necessidades da Europa parecem incompatíveis. As soluções propostas têm tôdas elas algo de teórico. Os alemães não trabalharão direito, nem poderiam fazê-lo, num país desmembrado; pois a Alemanha dos pequenos Estados patriarcais com as suas capitais idílicas pertence irrevogàvelmente à época pré-industrial. Os franceses teimam porém em sonhar duma Alemanha assim; e por mais que estejam ideològicamente divididos — nesse ponto todos êles, de De Gaulle até os comunistas, estão de acôrdo. Compreende-se a impaciência sobretudo dos norte-americanos com êsses europeus obstinados. Mas a incompreensão é recíproca: pois, para compreender a Europa é preciso avaliar bem o pêso das tradições históricas.

No caso, a chave da situação é aquela unanimidade da opinião pública francesa, sem consideração das diferenças ideológicas. Talvez em nenhum outro país do mundo essas diferenças se manifestem com paixão mais intensa. Mas a separação estrita entre política exterior e política interior é uma grande tradição francesa; e o

OTTO MARIA CARPEAUX

criador dessa tradição é o maior dos estadistas franceses: Richelieu.

O grande ministro do rei Luís XIII foi Cardeal da Santa Igreja Romana; executando no seu país os decretos do concílio de Trento deu bastante provas de sua fidelidade invariável à causa católica. O Cardeal é, naturalmente, defensor da Contra-Reforma. Mas, como dirigente da política exterior francesa, agiu sem consideração dos princípios religiosos que a sua alta dignidade eclesiástica lhe parecia prescrever. Ao contrário, fez tudo para enfraquecer as grandes potências católicas, a Austria e a Espanha; e para êsse fim chegou a aliar-se às grandes potências protestantes, à Holanda e à Suécia, e aos príncipes protestantes da Alemanha. E', por assim dizer, sua obra póstuma a paz de Westfalia, cujo tricentenário se comemorou no ano passado e pela qual o movimento da Contra-Reforma terminou, ficando heréticos os países do Norte da Europa. Desde então, a indiferença ideológica em assuntos diplomáticos é uma grande tradição francesa.

Nossos pais ainda assistiram a uma manifestação surpreendente daquela tradição: a aliança que a Terceira República, dominada pelo Partido Radical - Socialista, concluiu com o tzar da Rússia. E' porém verdade que a França nem sempre ficou fiel aos mesmos princípios diplomáticos. Napoleão, herdeiro das simpatias ideológicas dos jacobinos, impôs ao "Reichstag" de Regensburg, em 1803, as resoluções pelas quais mais de 300 pequenos e pequeníssimos Estados alemães foram incorporados aos seus vizinhos maiores: o gôsto da simplicidade e simetria matemáticas — outra grande tradição da França — preparou dêste modo a unificação posterior da Alemanha, destruindo-se a obra de Richelieu. Desastroso também revelou-se o abandono completo, depois de 1934, dos princípios de Richelieu, deixando-se a França arrastar pela simpatia ideológica com o anti-comunismo da Alemanha nazista. Tanto mais se compreende, agora, a volta arrependida à política do grande Cardeal. Mas essa volta é mais instintiva do que deliberada; senão, consideraria melhor as circunstâncias especiais que impuseram em 1630 aquela política e que hoje não podem ser as mesmas.

Superficialmente examinadas, as situações parecem semelhantes. No século XVII a França encontrava o terrível adversário, os Habsburgos, em quatro pontos diferentes das suas fronteiras: na Bélgica, na Alemanha, na Itália e na Espanha. O perigo era de estrangulamento. Hoje, já não existe tal ameaça, mas sim a da França ficar prêsa entre o Reno e o Atlântico, transformando-se em mero litoral. E' a isso que **um historiador patriótico aludiu, dizendo: "La France se portugalise". E' preciso impedir êsse "aportuguesamento".** Por isso De Gaulle insiste no fortalecimento militar da França como grande potência independente dos anglo-americanos. Pelo mesmo motivo os comunistas franceses desejam a aliança com a Rússia. Seja assim ou não, a condição é sempre o desmembramento da

(Conclui na pág. seguinte)

AINDA O CAROÁ

A Comissão de Agricultura do Senado, aprovando o parecer Novais Filho, sôbre o Plano SALTE, acolheu a emenda que determina a aplicação, a ser recuperada, de um crédito de 50 milhões, para aquisição de uma fábrica de beneficiamento de caroá em Pernambuco, do mesmo passo que reservou outra dotação, de 20 milhões, para uma fábrica de agave, na Paraiba.

Já tive oportunidade de focalizar, nestas mesmas colunas, o sentido econômico e, sobretudo, social das medidas de defesa destas fibras nordestinas.

O polígono das sêcas se desvitaliza dia a dia e, sob êste aspecto, vale ressaltar o recentíssimo depoimento do sr. João Daudt, em Natal, pondo em ordem do dia a ameaça que pesa sôbre a região e

COSTA PORTO

sôbre o próprio país, com o progressivo e brusco empobrecimento da área nordestina atingida pela estiagem.

Velho brocardo assinala que só fechamos as portas depois que somos roubados. Em certos setores da economia, nem a dolorosa experiência nos abre os olhos para os perigos que nos rondam.

Estelamos, durante muito tempo, a economia amazonense na borracha e, jogando com a nossa imprevidência, a Inglaterra nos atirou fora dos mercados, utilizando sementes de nossa hevea, para concorrer conosco, esmagando o latex nortista com o produto indiano. No Sul, a Argentina nos levou o mate e, de país importador, ameaça tomar-nos os mercados internos.

Enquanto nos amarramos à orientação suicida de falso nacionalismo, que nos leva a considerar tudo "nosso" — ferro, petróleo, cachoeiras, reservas vegetais e animais, repelindo o capital estrangeiro e a colaboração dos que, estranhos ao meio, podem contribuir para a exploração das riquezas nativas — desenha-se, lentamente, o plano de "recuperação econômica" da Africa, ninguém querendo enxergar os resultados práticos desta política: zona tropical, a Africa

(Conclui na pág. seguinte)

JUSTIÇA PARA A ITÁLIA

DEPOIS das promessas que a América do Norte e a Inglaterra fizeram à Itália durante a guerra para incitá-la a depor as armas, o que desgraçadamente aconteceu da maneira que todos sabem, era lícito supor que os ingleses pretendessem usar para com ela da mesma política que usou para com a França post-napoleônica. E' notório que um govêrno muito "Tory" tomou então a iniciativa de dar à França todo o seu território nacional, deixando-lhe a Alsácia e a Lorena, não obstante os alemães reivindicassem essas duas províncias pela contribuição que deram para a queda do temível corso. A própria Inglaterra renunciou à base naval de Calais e deu à França, além de uma notável ajuda econômica, até as colônias, para encaminhá-la na "pacífica senda do comércio".

Construiu assim uma paz de cem anos, paz que com a França nunca foi rompida. Pensava-se que a Inglaterra procedesse de

VICENZO SERIO

modo semelhante com a Itália, embora se trate agora de uma Itália inglòriamente caída e atrofiada, e não de uma França que se engrandeceu depois da derrota. Tinha o povo italiano o direito de esperar tratamento diferente do que vem recebendo porque bem se lembra de que um dia, sôbre um encouraçado americano, dois grandes homens que se chamavam Winston Churchill e Franklin Roosevelt declararam solenemente que depois da vitória das armas libertadoras não haveria o "vai victis" romano. Esta declaração, devidamente codificada, foi dada a conhecer ao mundo com o nome de "Carta do Atlântico".

Mas a Itália não considerava seus próprios interêsses diante do sentimento humanitário dos vencedores. Com sua pobre lógica, acreditava que o maior interêsse dos anglo-americanos era o de pacificar e reerguer as suas plagas e cuidar de não abrir outras feridas no seu corpo exangue. Em outros têrmos, via-se, na atitude da Inglaterra e dos Estados Unidos, se não um rasgo de generosidade, pelo menos um ato sugerido em proveito próprio, que era o de não subestimar a importância geo-política de um país de 47 milhões de habitantes colocado no meio do Mediterrâneo, o mar em que amadureceram nos séculos os destinos do mundo. Mas até hoje nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos demonstraram compreender esta verdade. E é por esta incompreensão que o problema das ex-colônias italianas ainda se encontra sôbre a mesa da O.N.U., objeto de uma controvérsia cada vez mais complicada e sempre de mais difícil solução.

O que neste momento é mais significativo, e de algum modo mais consolador para o espírito contristado dos italianos, é o enérgico apoio que o Brasil, antes de todos, e a maioria dos países da América Latina, deram ao pedido italiano, em decisiva oposição à tese britânica. Simpatia? Senso de justiça e de honestidade? Sem dúvida, mas também intuição política, olhar sereno, objetivo e amplo de quem, saindo do plano restrito dos interêsses particulares e contingentes, segue a trajetória de determinadas ações humanas. Sem preconceitos, completamente livres de pensamento e de critério, os delegados dessas nações latinas não se deixaram enredar na dialética britânica, que procurava demonstrar que algo de grave e irreparável poderia acontecer se fossem restituídas à Itália suas antigas colônias, em vez de serem dadas ao Negus da

(Conclui na pág. seguinte)

O ROUSSEAU QUE AMAMOS

MEMORIAS... Se tendes tanta sofreguidão em devorar memórias, eis o livro que vos encherá as medidas. Ele vos servirá de refúgio contra tôda essa febre de sensacionalismo que anda pelo mundo, espalhada em reminiscências e autobiografias, falsas ou verdadeiras.

E êsse livro não é outro senão o das confissões, das eternas "Confissões", de Rousseau. Ele aí está, accessível ao público, numa boa tradução de Wilson Lousada.

As primeiras palavras de Rousseau vão logo tomando conta do leitor, mostrando-lhe que tem realmente, diante dos olhos, um livro de confissões:

"Tomo uma resolução de que jamais houve exemplo e que não terá imitador. Quero mostrar aos meus semelhantes um homem em tôda a verdade de sua natureza, e êsse homem serei eu.

"Sòmente eu. Conheço meu coração e conheço os homens. Não sou da massa daqueles com

ERNANI SATYRO

quem lidei; ouso crer que não sou feito como os outros. Mesmo que não tenha maior mérito, pelo menos sou diferente. Se a natureza fez bem ou mal quando quebrou a fôrma em que me moldou, é o que poderão julgar sòmente depois que me tiverem lido".

O mais curioso é que êsse livro tremendo, talvez o mais sincero e fiel dos depoimentos conhecidos, não deixa de ser um romance, um grande romance. E foi também nesse caráter que êle resistiu ao tempo, enquanto os livros de ficção de Rousseau apenas sobrevivem nos registros bibliográficos. E' que sua vida foi realmente maior e mais rica de emoções do que a daqueles personagens, em quem quis personificar o seu êxtase diante da natureza, a sua posição diante dos problemas educacionais ou mesmo as suas idéias políticas.

O que faltou, na vida de Jean-Jacques, como êle próprio se chamava, para encher de grandeza o seu livro último e definitivo, o romancista o encheu com a própria imaginação. Nem era possível, sem essa capacidade romanesca e sem aqueles de romanesca e sem aquelas qualidades de estilo, por vezes confuso, mas sempre penetrante, prender a atenção do leitor sôbre páginas e páginas, em que algumas vezes os fatos são pràticamente nulos. Como exemplo disso pode citar-se a longa tela de intrigas e perseguições em que Rousseau se vê envolvido, trazendo-nos em suspenso, à espera da tempestade. Parece até que a natureza tôda conspira, que tôdas as fôrças atmosféricas se reunem para precipitar o furacão. E o autor anun-

(Conclui na pág. seguinte)

A OBRA-PRIMA DE NABUCO

O livro que Joaquim Nabuco escreve sôbre o pai, com o título de "Um Estadista do Império — Nabuco de Araujo, sua vida, suas opiniões, sua época", sofre de dois vícios orgânicos: um, o de glorificar o conselheiro Nabuco, por um sentimento compreensível de amor filial que nem sempre se compadece com as limitações do biografado, e é o menos importante; consiste o segundo em apresentar o reinado de Pedro II como a "Grande Era Brasileira", num esfôrço de idealização que podemos explicar pelo desejo de estabelecer o contraste com a agitada infância do regime republicano.

Conta Nabuco, no prefácio, como preparou o material para a sua obra:

"O meu primeiro trabalho foi ler tôdas as peças e documentos e tirar dêles o que pudesse figurar na vida que eu planejava. Esse trabalho preparatório ocupou-me de 1893 a 1894, principalmente durante os meses da Revolta, quando ao revolver a poeira das nossas antigas lutas pacíficas eu ouvia fora o duelo da artilharia do mar e da terra nesta baía."

Aludindo a "nossas antigas lutas pacificas" para escarnecer do ambiente de guerra civil que o rodeava, Nabuco tem em mente os quarenta e um anos de vida pacífica sob o govêrno do segundo monarca (1848-1889), período no qual dominaram o cansaço e o conformismo e a administração geral distendeu os tentáculos de sua mansa e constritora burocracia sôbre um país aquietado. O historiador, empenhado em realçar o bucolismo de tal paisagem, tão real e virgiliano que não mostra mais que bois nas pastagens e imensas plantações, enquanto nas cidades tropicais a elite, vestindo casaca londrina disserta entre Platão e Montesquieu, o historiador não quer ter olhos para o insucesso, total ou parcial, dos homens que exprimem a mentalidade empreendedora, anti-rotineira daqueles tempos, entre outros um Alves Branco, um Mauá, um Tavares Bastos. O Império foi, sem dúvida, uma bela decoração litorânea, de sedução compreensível sobretudo para os intelectuais, a tal ponto que cegava de basbaquice um Machado de Assis. Sem contudo desmerecer da obra política pela qual responde, assentada sôbre dois duradouros pilares que esteiam a glória de sua função precípua em sessenta e sete anos de permanência — a unidade nacional e o prestígio brasileiro no Prata — a verdade é que o Império, particularmente o 2.º reinado, entravou as iniciativas mais arrojadas no campo da indústria e

ALCEU MARINHO REGO

no domínio da técnica. Os 9.583 quilômetros de estradas de ferro que construí resumem todo o esfôrço bem sucedido nesses setores. O escravo, o latifúndio e a monocultura, aspectos todos de um só mal, enleavam até a asfixia o pescoço dos mais ousados. O Império não pretendia mais do que ser uma academia para brilhar na côrte e até mesmo a febre amarela, que assolava periòdicamente o Rio de Janeiro, porque não fôsse um assunto jurídico teve que esperar a república para ser debelada.

Nabuco, já ficou dito, não compreende a revulsão violenta que sacode o organismo nacional sob o govêrno de Floriano. Essa revulsão não significa, para êle, mais que uma prova da anarquia de idéias e da decadência em que se desempenha a sociedade. Ele, que não ignora a história do país e conhece as inúmeras lutas do passado, de caráter local, repontando aqui e acolá, sob diferentes pretextos, no Pará como no Rio Grande do Sul, no Maranhão como na Bahia, em Pernambuco como em Mato-Grosso, não quer enxergar na guerra civil, que pela primeira vez toma um caráter nacional, senão militar mas politicamente, a síntese de todos aqueles movimentos regionais precedentes, de confusas aspirações republicanas e federativas (1), aspirações que os florianistas defendem quando, já corporificadas, vêem-se ameaçadas pelas armas dos maragatos e dos marinheiros de Custódio e Saldanha.

Só por isso pôde Floriano contar com o povo na defesa do seu govêrno, só por isso, apoiado no poder imenso que é a vontade popular claramente manifestada e disposta a fazer de seu voto íntimo um fuzil de guerra, exibiu aos seus adversários e aos observadores estrangeiros êsse milagre de resistência perante uma revolta que surgia aparentemente triunfante, milagre que improvisou batalhões de voluntários, que ergueu fortificações no raso da véspera, que aparelhou uma esquadra nova para combater a que se insurgira. Milagre que produziu a página do cerco da Lapa, onde o valor dos sitiados só encontra igual nas guerras entre nacionais de diferentes bandeiras.

A despeito dêsse ôlho envesgado em algumas linhas do prefácio, já as primeiras páginas de "Um Estadista do Império" revelam a grandeza da obra. Não que nestas desapareça o calor da parcialidade, vejamos para exemplo o autor quando remata as largas pinceladas com que descreve o 7 de Abril:

"Visto de hoje o 7 de Abril figura uma dessas revoluções que podiam ser economizadas com imensa vantagem, se em certos temperamentos as loucuras da mocidade não fôssem necessárias para a mais elevada direção da vida. A agitação dêsses dez anos produz a paz dos cincoenta que se lhe vão seguir. O reinado em perspectiva de uma criança de seis anos provou ser uma salvaguarda admirável para a democracia. Foi graças a essa possibilidade longínqua que o govêrno de uma câmara só, verdadeira Convenção da qual tudo emanava e à qual tudo revertia, não se fracionou em facções ingovernáveis. A proporção que a distância da Maioridade se encurta, os sustos vão cedendo, a confiança renasce, a vida suspensa recomeça, o coração dilata-se, como em um navio desarvorado à medida que se aproxima do porto.

"Os homens tinham nesse tempo outro caráter, outra solidez, outra têmpera; os princípios conservavam-se em tôda a sua fé e pureza; os ligamentos morais que apertam e seguram a comunhão estavam ainda fortes e intactos, e por isso, apesar do desgoverno, a Regência aparece como uma grande época nacional, animada, inspirada por um patriotismo que tem alguma coisa do sôpro puritano. Novos e grandes moldes se fundiram então. A nação agita-se, abala-se, mas não treme nem definha. Um padre tem a coragem de licenciar o exército que fizera a revolu-

(Conclui na pág. seguinte)

NÃO HÁ MOTIVOS PARA DESESPÊRO

NO JULGAMENTO do fenômeno econômico, surgem, de regra, muitas dificuldades. Sendo impossível separar-se, de todo, do fato puramente financeiro, a sua repercussão nas esferas sociais a que serve, muitas vezes um acontecimento desfavorável, sem maiores consequências para a estabilidade econômica de um empreendimento, pode tornar-se de sumo gravidade para a coletividade.

É o caso, por exemplo, da falta de numerário para a cobertura de compromissos, quando um determinado centro de produção, sòlidamente organizado e econòmicamente próspero, se vê a braços, inesperadamente, com o encalhe do objeto do seu comércio.

O descontentamento pode de tal modo se alastrar que o abalo também econômico da emprêsa pode sobrevir.

Algumas semanas adiante, naquele mesmo centro de trabalho tudo poderia voltar à normalidade. O roteiro seria reto-

APOLONIO SALES

mado. Mas, quem julgasse a situação econômica pela rama, examinando sòmente o desgosto ou a impaciência de um credor, certamente teria colhido uma impressão inteiramente falsa.

Que dirá de uma nação?

Frequentemente se profetiza a bancarrota do país. O Brasil está perdido, de vez que o desequilíbrio de sua balança comercial com o exterior aí está como deprimente ameaça — é o que se ouve a todo passo. Ninguem, que só conheça o Brasil pelo que lê e pelo que ouve, poderá formar juizo melhor de nossa pátria: um país em derrocada, na hora em que o mundo progride ou se restaura. Na verdade, porém, a análise da situação econômica do país não pode e não deve ser influenciada, em tão alto índice, pela impressão que o fenômeno social e financeiro vem gravando na alma sensível dos que se dão ao cuidado de analisar superficialmente, pela imprensa ou por outros meios de comunicação, as dificuldades da hora presente.

E' preciso que estejamos todos em guarda contra os riscos de um comentário menos fiel da situação econômica do Brasil. Se esta infidelidade decorre de nossas próprias inclinações pessimistas, ou das dificuldades da separação dos diversos fatores determinantes de certas dificuldades da hora, não importa.

O que não é justo é que concorramos, sem querer embora, para que cada dia mais se avolumem os motivos de desconfiança reinantes no interior e fora do país, com relação aos destinos que pretendemos cumprir no concerto das nações civilizadas.

Não sou daqueles que vêem tudo azul, com referência ao desenvolvimento econômico do país, nem daqueles que só encontram adjetivos laudatórios para as diretrizes que vamos escolhendo na orientação de nossas atividades criadoras.

Mais de uma vez tenho, da tribuna da imprensa, como daquela que me conferiu o mandato popular, procurado demonstrar a minha opinião sôbre a maneira de encarar alguns fatos econômicos observados no país.

Mas o que jamais fiz foi descrer de que haja recuperação e mesmo progresso no setor econômico brasileiro.

Não podemos julgar o Brasil como uma terra em que só haja motivos para ufania, mas também não devemos considerá-la uma região do mundo onde só haja motivos para desalento.

Afinal, nestes últimos 20 anos, a nação evoluiu a passos acelerados, progrediu no sentido absoluto dos seus índices de civilização, assim como na expressão relativa de suas estatísticas.

Não terá corrido na estrada do progresso com a celeridade que os nossos anseios patrióticos esperavam, pode ser. Mas seria tapar o sol com a mão julgar que estacionamos.

Certa vez, conversando com um amigo, na grande e progressista cidade de São Paulo, êle me contou que estava há pouco mais de vinte anos no Brasil. Viera da Europa e aqui montara uma fábrica. Lembrava-se bem da impressão que cuthera, nos primeiros anos de sua atividade industrial, do desalinho para não dizer penúria, do vestimenta dos suas operários. Da falta de escolas, da falta de higiene, por que não dizer, da falta de asseio reinante no ambiente obreiro da Paulicéia. Bem poucos tecelões chegavam à fábrica ao abrigo do frio; bem poucos operários vestiam mais de uma roupa na semana. Bem poucas usavam sapatos, naquele longínquo bairro onde começou a trabalhar.

Hoje, é bem diverso o panorama do grande centro industrial brasileiro.

A consciência da dignidade humana entre os que trabalham, mesmo nos misteres mais humildes da vida citadina, já é uma realidade. E esta consciência vai atuando no sentido de uma ascensão dos níveis gerais de vida.

Mas isto, que é, não há du-

(Conclui na 3ª. pág.)

O REVOLUCIONÁRIO DA ABOLIÇÃO

A ATITUDE mais característica de Patrocínio, aquela que se fixou na memória e na admiração de todos, é a do tribuno de eloquência agressiva e a do panfletário que, como nenhum outro, soube desfraldar a bandeira de tôdas as idéias libertárias do seu tempo. Ninguém mais soberbo do que êle nos arroubos da oratória de praça pública, ninguém mais impiedoso nas objurgatórias com que, da sua barricada de jornalista, combatia os tremendos erros sociais e as mazelas políticas de um regime agonizante.

E' preciso não esquecer que o estado social e a ordem política do país, no fim do século XIX, resumiam-se neste simples binômio: Senhores e escravos. De um lado, a aristocracia, detentora de todos os privilégios, arrogante, ociosa, encastelada na propriedade territorial mantida com o suor dos escravos, e fazendo tôda sorte de concessões à monarquia, porque o poder ditatorial da coroa era a segurança dêsse estado de coisas. E do lado oposto a grande massa de oprimidos, orçando por perto de dois milhões de almas, sujeita a uma vida ignominiosa de trabalho ininterrupto, na lavoura e nos misteres mais diversos, trabalho a que nem o cansaço, nem a doença concediam pausa. Os jornais da época anunciavam a venda de escravos portadores de tôdas as moléstias, inclusive os cegos vitimados "pela doença chamada gôta serena", os tuberculosos e os hansenianos...

Vindo da plebe, e orgulhoso do sangue mestiço e rebelde que lhe circulava nas veias, tornou-se Patrocínio um dos mais ousados campeões do abolicionismo, sendo êle próprio uma réplica viva aos que defendiam a escravização do negro argumentando com a inferioridade do negro.

Cabe aqui um rápido paralelo entre Nabuco e Patrocínio. Foram êles, sob vários aspectos, impulso sentimental da mesma, um dos fatores da transformação operada em seu espírito. O outro, provàvelmente mais forte e decisivo, encontra-se nas raízes profundas da sua consciência religiosa. A religião sempre foi uma constante no pensamento e na ação política de Nabuco. Discípulo confesso de Renan, jamais se deixou vencer pela sua dialética negativista, tendo até, com a sutileza característica do filósofo, procurado apresentá-lo sob uma auréola do misticismo...

Numa página em que analisa o carater do movimento abolicionista, Nabuco, como bom ortodoxo, insinua que as grandes reformas sociais devem ser agradáveis a Deus, e lamenta que no Brasil a causa dos escravos tivesse sentido humanitário e social antes que religioso. Ele próprio, sem o querer, dá assim a exata medida em que o sentimento religioso contribuiu para a sua conversão ao abolicionismo.

Se Nabuco se filiava, no movimento emancipador, à corrente de ação política, assim definida por êle, Patrocínio ligava-se à outra, de ação revolucionária e popular, que ao calor do seu verbo e do seu entusiasmo iria agitar a consciência do país e minar a instituição ameaçada.

A participação de Patrocínio na campanha abolicionista, e, ingressado nesta, a sua filiação ao grupo revolucionário, são atitudes fàcilmente explicáveis pela sua origem humilde e pelo sangue negro que o identificava com o sofrimento dos escravos, movendo-o à compaixão, e desta ao propósito de se empenhar na jornada redentora. Filho de uma união espúria entre o vigário João Carlos e a vendeira Justina Maria do Espírito Santo, marcado pelo estigma da côr, sua ascenção na sociedade seria uma conquista árdua, obtida a golpes de inteligência e bravura. Quando surgiu a campanha abolicio-

J. A. SEABRA DE MELLO

os expoentes das duas principais correntes de opinião que agitaram a causa abolicionista: uma, resultante do conjunto de influências sociais e políticas que predominavam no país, e à qual não foi estranha a própria dinastia; e a outra originada, segundo Nabuco, de um movimento popular de tendências revolucionárias, ou "de um impulso inconsciente das massas, dos espíritos e dos corações", com atuação decisiva sôbre o govêrno e a dinastia.

A primeira corrente, constituída pelos políticos — conservadores e liberais — que eram a nata da aristocracia dominante, pelos magistrados e o clero, e até por muitos proprietários que libertavam espontaneamente seus escravos, teve em Nabuco a figura mais representativa.

E' verdadeiramente admirável como Nabuco, sendo um puro aristocrata, não apenas por fatalidade de nascimento mas também, e sobretudo, por sua formação moral e política, interêsses e prerrogativas, pôde lutar contra uma ordem social que era o esteio e a garantia de sobrevivência da sua casta, convertendo-se com sincero entusiasmo à causa da emancipação.

Certo, talvez, do que havia de paradoxal nessa conversão, foi que êle, no capítulo "Massangana" de "Minha Formação", investigando-lhe as causas, concluiu por resumí-las num comovente episódio da infância, assim descrito: "Eu estava uma tarde sentado no patamar da escada exterior da casa, quando vejo precipitar-se para mim um jovem negro desconhecido, de cêrca de dezoito anos, o qual se abraça aos meus pés suplicando-me pelo amor de Deus que o fizesse comprar por minha madrinha para me servir. Ele vinha das vizinhanças, procurando mudar de senhor, porque o dele, dizia-me, o castigava, e êle tinha fugido com risco de vida... Foi êste o traço inesperado que me descobriu a natureza da instituição com a qual eu vivera até então familiarmente, sem suspeitar a dor que ela ocultava".

Esse quadro da infância, que para Nabuco fôra o móvel principal, talvez exclusivo, da sua conduta anti-escravista, apenas representa o nista, em 1879, tinha Patrocínio 25 anos e já ocupava, na imprensa do país, posição definida, escrevendo o comentário político na "Gazeta de Notícias". E depois que o movimento explodiu na Câmara, através do pronunciamento de Jerônimo Sodré, não tardou que êle tomasse a vanguarda da onda popular, arrebatando-a em lances dramáticos e conduzindo-a como um autêntico "leader", até o dia em que, proferindo o famoso discurso de agradecimento à Princesa Isabel, despediu-se para sempre das grandes campanhas cívicas.

Tem sido menosprezado o papel de Patrocínio nas lutas da Abolição. Entretanto, o testemunho insuspeitíssimo de Nabuco o indica como "o "fatum", o irresistível do movimento". Para o memorialista de "Minha Formação", Patrocínio foi uma mistura de Spartaco e de Camille Desmoulins, tendo representado a própria revolução.

Não há dúvida de que foi êle o grande animador da campanha, tal a fascinação que a sua palavra falada ou escrita exercia sôbre o povo, e tal a atividade que desempenhou por tôdas as formas, numa dedicação fanática e ilimitada.

O prodígio dessa vontade poderosa despertou ímpetos e rebeldias no seio da massa oprimida e entre as próprias classes dominantes, que se fundiram, afinal, no mesmo anseio de justiça. Em 1884 verificava-se a completa adesão do partido liberal à causa da reforma, que só em 1888 contaria com a do partido conservador. A adesão dêste último era o indício da vitória iminente, que o ato de 13 de maio viria decretar, antecipando-se às previsões mais otimistas.

Patrocínio, que foi sangue e alma do ideal vitorioso, teve o seu instante de glória, aclamado pela multidão que durante quase dez anos trouxera submissa ao fulgor do seu verbo. Depois veio o lento declínio, o retôrno à humildade de onde nascera, e em que afinal desapareceu, na modesta casa de subúrbio do amigo que o amparou na miséria.

Assim terminou, escutando ainda o éco dos aplausos glorificadores, o negro admirável, o revolucionário da Abolição.

O ROUSSEAU QUE AMAMOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cia o começo de suas desgraças. Faz uma digressão, volta ao assunto; nomeia os perseguidores; tira um, coloca outro na lista. E depois de tudo, o que se vê é mais um parto da montanha.

Certamente êle sofreu, e sofreu muito. Mesmo porque o sofrimento, como o conceito de felicidade, é muito pessoal e muito subjetivo. Pensar que se está sofrendo e se é perseguido, já constitui por si só um grande sofrimento. E Rousseau teve, além dos sofrimentos reais, ésses outros, ainda maiores, de sua imaginação.

Deve ter-lhe ficado também a dor ainda maior de não poder confessar tudo. Qual o homem que poderia fazê-lo? (Já me observou um experimentado juiz que a confissão do crime é um ato contra a natureza. E que sòmente o confessam os sêres profundamente anormais, ou que esperam tirar da confissão qualquer proveito para o seu julgamento). Por maior que seja a petulância do nosso Jean-Jacques, confessando-se um homem diferente, embora sem apontar nisso um mérito, êle foi feito da mesma substancia e em fórma igual à dos outros homens. Em mais de uma passagem êle adverte que é necessário calar. Vai nisso aliás a confirmação de sua sinceridade. Mas não é só aí, no recurso do silêncio, que reponta o sinal da fraqueza humana, da necessidade de perdão que êle sente através de tôdas as suas confissões. E' na justificativa dos próprios erros. Os furtos, por exemplo. Ele confessa os furtos, praticados na adolescência, mas ressalvando sempre o seu desinterêsse pelo dinheiro e pelo valor dos objetos furtados. Quase que empresta àqueles atos o sentido de u'a manifestação de revolta contra o meio que o sufoca. Ou, algumas vezes o caráter de diversão do próprio espírito.

O certo, porém, é que ninguem tem o direito de reagir assim. O mais que podemos fazer é atenuar a falta pela circunstância da idade e principalmente pela grandeza da confissão. Nunca pelo seu móvel, que continua, apesar de tudo, muito discutível. Os demais pecados, a que se resumem afinal? A pecados veniais, que depois da leitura encontramos até dificuldade em recordar. Mais uma vez, neste capítulo dos crimes de Rousseau, a imaginação se encarrega de tudo. Imaginação doentia, sobrecarregada de complexos, mas tirando dessas deformidades os recursos indispensáveis à elaboração de seu maior romance, ou, como parece já ter decidido a posteridade, do seu único romance.

Não me lembra se foi Romain Rolland que indagou quem seria capaz de compreender uma obra a não ser o próprio autor. Mas foi êle quem perguntou insistentemente, ao abrir o quarto volume do Jean Christophe: "Que é, pois, esta obra? Um poema? Para que precisais de um nome? Quando vêdes um homem, vós lhe perguntais se êle é um romance ou um poema? Foi um homem que criei".

Eis aí uma resposta para Rousseau, que tanto se inquiera, da primeira à ultima página de suas confissões, com o julgamento de seus semelhantes. Ele retratou o homem que foi. Nas suas grandezas e nas suas misérias. Retratou-se até quando não quis fazê-lo, amofinando-se, acovardando-se, justificando-se diante de certos atos. E só assim poderia ver um homem. Um homem que, em suas memórias, não se sabe o que melhor escreveu: se uma autobiografia, um romance ou um poema.

E insistamos bem no poema. Só diante da Natureza Jean-Jacques nos fala com o espírito desanuviado, sem os seus recalques e a sua mania de perseguição. Era como se todo o seu ser — corpo e espírito — se desmanchasse no campo. Não era a Natureza que passava a enchê-lo. Ele é que se desfazia, tomava a forma das plantas, das flores, dos lagos. E o fazia com tal intensidade que, apesar dos estudos de botânica em que andou empenhado em fases diversas de sua vida, jamais nos tocou, mesmo tratando dêsse assunto, em linguagem de botânico. E até confessa que, trazendo qualquer especimen para o laboratório, ou vendo-o num jardim, esquecia-lhe até o nome. Sòmente no campo lhe voltavam os conhecimentos mais rudimentares, as distinções mais simples. O contrário de Fagon, primeiro médico de Luiz XIV — diz Rousseau — que, segundo a tradição existente, só conhecia perfeitamente as plantas dentro do Jardim Real.

Interessante é que, com todo êsse embevecimento diante da Natureza, Rousseau não foi um talento descritivo. Raramente dá uma pincelada. E quando faz, não é através do desenho, mas do estado de espírito do autor, de sua embriaguez paradisíaca, que o quadro nos fica gravado. Mais uma prova de que, em lugar de dominar a natureza, sentia-se inteiramente absorvido por ela. Sòmente mais tarde conseguia derramar no papel alguns traços daquela metamorfose que constituia a sua verdadeira felicidade.

Outra observação que se não pode esquecer, sob pena de ficar incompleto o perfil do homem — Rousseau, é o drama das "amizades", na sua vida. Jamais ninguém foi mais infeliz com os amigos. Embora, pelas suas próprias palavras ou pelos depoimentos constantes de notas posteriores, se chegue a duvidar de muitas das tramas narradas, que mais existiam na sua imaginação, é inegável que essas relações fizeram a sua infelicidade. E no entanto — ó atração dos abismos! — corria para elas, como a prêsa para a boca dos jacarés. E todo um mundo de coisinhas, de pequenas intrigas, de suspeitas, de cartas e bilhetes, fica enchendo páginas e páginas, cuja leitura só consegue sustentar-se porque, também aí, o romancista se revolta e se trai, no seu livro pretensamente mais realista.

Seria um truismo afirmar que "As Confissões" constituem o maior livro de Rousseau. Mas não é truismo observar como êle próprio se enganou, ao falar entusiàsticamente do Emilio, como seu "melhor e mais digno livro".

Qualquer que seja, porém, o destino das outras produções de Rousseau — e seria injusto esquecer o Contrato Social, por mais antiquadas que tenham ficado suas idéias; por mais maléfica que se queira porventura considerar a sua influência — foram essas outras produções que o animaram a se confessar neste último livro. Expliquemo-nos melhor. Sem a glória, mesmo cercada de sofrimentos, que conheceu em vida, êle não se lembraria de escrever suas memórias. Por mais que nos procuremos iludir, ninguém se atreveria a descrever uma vida de fracassos. Pode o homem confessar ou deixar entrever a sua frustração neste ou naquele aspecto de sua existência; pode relatar as suas deficiências, a sua infelicidade, as suas quedas. Mas, para o impulso inicial, para base das próprias memórias, é indispensável um quê de realização, de satisfação dos próprios anseios. Em outras palavras: qualquer vitória na vida.

Teòricamente, não é assim. Qualquer homem pode escrever suas memórias. O interêsse resultará de suas observações, do calor humano do livro. Mas, nesse caso, o interesse será puramente "literário", e melhor caberá a ficção.

Mas... voltemos às primeiras observações. Se estais tão interessados em ler memórias, não hesiteis, ó leitores. Aí está o mestre dos mestres. Asilai-vos nele e vereis como todos os vossos sofrimentos — verdadeiros ou imaginários — se tornarão menores. Menos por motivos políticos do que por uma questão de sensibilidade e bom gosto, estais na hora de ler Rousseau.

O Rousseau das "Confissões", tão atual e eterno que nem parece o mesmo — pensador ou romancista — já definitivamente superado.

Este, o Rousseau que amamos.

AINDA O CAROÁ

(Conclusão da pág. anterior)

se apresenta em condições de produzir exatamente aquilo em que se alicerça a economia frágil do Nordeste.

O problema nordestino é, precisamente, o da água e, enquanto não se corrigirem os efeitos da sêca, muito pouco será dado conseguir em têrmos de produção animal e vegetal. Não que o Nordeste seja, como muita gente pensa, a terra em que não chove. O drama é outro: é a irregularidade das estações, a má distribuição das precipitações pluviométricas, reforçada pelo fato de, em extremo acentuado, o declive do terreno não deter as águas que se precipitam, céleres, para o oceano.

Enquanto, porém, não se traça um plano vasto de barragens e de irrigação — tarefa que demanda amplos recursos e não se efetuará senão em periodo longo — impõe-se o programa de ir aproveitando os elementos mobilizáveis para evitar o depauperamento da região, eliminando os perigos tão objetivamente apontados pelo sr. João Daudt.

Ora, dentro desta orientação, a defesa das fibras vegetais ocupa o primeiro plano, seja como problema local, seja como problema nacional.

Não há exagêro, na verdade, em situar o caso das fibras no plano de interêsse nacional. Será difícil encontrar maior paradoxo do que êste de vivermos presos à Índia, através do suprimento de juta — de que, no ano passado, importamos mais de 200 milhões — quando as fibras nacionais — a começar pela juta amazônica, podem não sòmente abastecer o mercado interno, mas assegurar-nos posição de relêvo no comércio exportador.

Mais de 30 plantas texteis poderiam ser utilizadas na indústria de aniagem, libertando-nos da dependência estrangeira, não fôra o descaso criminoso com que justificamos aquela velha imagem do poeta latino: "copia inopem me fecit". Pobres em meio à abundância.

No que diz respeito ao caroá, o caso é, então, de pasmar. A "neoglasiovia" medra precisamente naqueles terrenos que não se prestam a nenhuma espécie de cultura, demonstrando que Semler estava certo, quando ensinava a inexistência de desertos, dado que toda terra pode ser aproveitada e se o não fôr, a culpa cabe à miopia humana.

Para se compreender a importância do caroá na vida dos sertões pernambucanos é preciso deixar o asfalto e as poltronas fôfas dos gabinetes confortáveis e mergulhar fundo nos carrascais nordestinos. Ver a tragédia do homem que luta contra a natureza e observar a renovação que a indústria da fibra selvagem está provocando na fisionomia da zona semi-árida, onde a exploração dos caroazais provoca a fixação do homem ao solo e lhe fornece elementos para reagir contra o clima que o afugenta.

Perto de 70 mil quilômetros da área pernambucana — dois terços da extensão territorial do Estado — gravitam, por ora, em derredor do caroá, no momento a única riqueza aproveitável de mais de 20 municípios imensos e sòmente êste aspecto bastaria para evidenciar que sua defesa é menos um problema econômico do que social.

Vejo, por vezes, a alegação — et pour cause — de que o caroá não se presta para a indústria de aniagem — e neste sentido anunciou uma lamentabilíssima informação do Ministério do Trabalho, mais lamentàvelmente ainda acolhida por órgãos técnicos da Câmara dos Deputados.

Gostaria, porém, que me explicassem que razões secretas levam a Argentina, o Uruguai e os Estados Unidos etc., a consumir alguns milhares de toneladas do caroá pernambucano. Será que o adquirem apenas porque os seduzam os belos olhos dos industriais sertanejos?

Que tudo, porém, seja verdade. Então, ser-nos-ia lícito concluir que o mal não está na fibra em si, mas no fato de estar sendo industrializada empiricamente, sua extração e beneficiamento divergindo pouquíssimo dos velhos processos relatados pelos cronistas coloniais.

O que pretende, pois, a emenda Novais Filho, é dar à indústria de caroá meios de aproveitar a fibra racionalmente, na confecção, quando mais não seja, de sacaria, utilizando uma matéria prima que representa o melhor anseio da vida sertaneja do Nordeste.

Nem se alegue que a importância pedida seja excessiva. Não há muito, quantia igual o Congresso destinou — e fez muito bem — à medidas de ampliação da triticultura gaúcha e outras tantas tem votado para o café, a borracha, o mate, o cacau, os vários sus tentáculos de determinadas economias regionais.

Os sertanejos nordestinos também são filhos de Deus e não estão pedindo auxílio, mas empréstimo. Pelos melhores cálculos, a fábrica, apenas entre a funcionar, pagará tudo em menos de dez anos. O govêrno federal fará apenas um adiantamento.

E quando tal não ocorresse, parece que seria pagamento compensador a certeza de que êste amparo viria salvar a economia de tôda uma vasta região do Nordeste.

Aí está porque estou convencido de que o Senado não negará apoio à emenda Novais Filho, cujos efeitos são de inestimável valor para revitalizar os sertões de nosso Estado.

A política francesa atual, conforme Richelieu

(Conclusão da página anterior)

Alemanha. E daí todos os franceses voltaram arrependidos aos princípios de Richelieu.

Mas esses princípios não constituem uma tradição oral, vaga. Encontram-se consubstanciados no "Testament politique de Richelieu". Embora Voltaire e muitos outros depois dele tenham duvidado da autenticidade do famoso manuscrito n.º 23247 da Bibliothèque pode ser considerado autêntico. O Testamento não prescreve, aliás, diretrizes concretas. Fica no terreno das máximas gerais, aconselhando por exemplo: que não convém esmagar o adversário vencido, e sim entrar em compromisso com êle.
Nationale, surgiram-lhe defensores tão competentes como Avenel e Hanotaux. Hoje, depois das pesquisas realizadas por Henri Hauser, o documento

A política de Richelieu é a realização exata das máximas do Testamento. Dividindo o mais possível a Alemanha, não destruiu porém a unidade política do "Reich", já tão frágil então que não teria resistido a tentativa de desmembramento completo. Em vez disso, Richelieu preferiu infiltrar-se na Alemanha, assumindo o rei da França compromissos de "príncipe alemão" para ficar presente nos conselhos dos Estados alemães, intervindo sempre quando lhe convinha.

Hoje seria difícil imitar esse exemplo: a susceptibilidade nacional é grande demais em tôda parte. Mas com os tempos também mudaram os métodos diplomáticos. A diplomacia antiga não se preocupou com problemas econômicos; e até hoje a tradição do Quai d'Orsay continua impermeável a considerações dêsse "gênero moderno". Mas uma tradição que não sabe adaptar-se a circunstâncias modificadas degenera em rotina. Hoje em dia a economia é ou parece tudo. Se Richelieu fôsse agora ministro das relações exteriores da França, não insistiria no desmembramento econômico da Alemanha, assim como não exigiu no século XVII o completo desmembramento político. Permitiria o restabelecimento econômico do "Reich", ao preço de entrar a França como sócio. E isto significaria criar uma grande esperança para os alemães — mas também para os outros, inclusive para a própria França.

A diplomacia francesa já venceu a resistência dos poderosos círculos interessados nos negócios de azeite e vinho, chegando a preparar a união alfandegária ítalo-francesa, de importância incalculável para a futura unificação do continente, sobretudo em cooperação com os países do Benelux. Mas só a França, a Itália e a Alemanha, juntas, representam realmente o Continente inteiro.

Vasto panorama abre-se assim aos que já prevêem os futuros Estados Unidos da Europa, mais poderosos e mais ricos até do que os da América.

Por enquanto, apenas se trata de esperanças. Mas destas também fala o Testamento de Richelieu, aconselhando: "Il est important au moins de laisser l'espérance à ceux à qui on ne peut donner mieux".

JUSTIÇA PARA A ITALIA

(Conclusão da página anterior)

Abissinia ou à seita dos Senussos, ao Egito, ao Sudan e — por que nã ? — à propria Inglaterra.

Talvez se receie em Londres que barcos de pesca italianos e aviões de turismo, partindo do litoral líbico, possam ameaçar suas rotas imperiais! Mas, fiquem tranquilos os ingleses: as cláusulas militares do tratado de paz impedem a Itália de se preocupar com a segurança de suas fronteiras.

Além disso, há o apoio que os Estados Unidos parecem dispostos a dar à tese britânica, e isto é outro motivo de ingrata surpresa. Tal fato, ou não se explica inteiramente, ou pode explicar-se com a solidariedade anglo-saxônica nos nebulosos tempos que correm ou também com o já iniciado processo de mediterranização da América do Norte, fenomeno importantíssimo que merece estudo à parte. Como quer que seja, a questão das colônias italianas não muda de aspecto. Permanece em sua integridade, seja diante da Itália, seja diante do mundo.

E' fato que a Inglaterra sempre soube vencer a última batalha, mas nunca soube construir uma verdadeira paz. A Itália dar-lhe-ia oportunidade de demonstrar o contrário. Versalhes não ensinou nada a ninguém, e nem sequer a hora atual, tão cheia de ameaças, sugere aos que assumiram a responsabilidade de regularizar as coisas do mundo uma conduta mais justa para com o povo italiano.

Convida-se a Itália para a defesa comum contra a maré montante comunista e a Itália firma o Pacto do Atlântico. Pela mesma razão a Itália adere à União Européia, mas fica depois na soleira da porta, como um parente pobre. Abrem-se as suas fronteiras a quem queira transpô-las e lhe são negadas aquelas modestas terras que lhe pertenciam antes do fascismo e que pretendia reaver para tornar menos penosa a intensa pressão demográfica e menos amargo o desengano ante as promessas não cumpridas.

Todos somos cristãos. Prescindindo de qualquer outra consideração poder-se-ia, onde acaso persistisse a convicção de que a Itália fôra desviada pelo fascismo, invocar em sua desculpa e em sua defesa a figura bíblica do "filho pródigo". Nem sequer isto? Então, não falemos mais.

Hoje, a Itália, certamente por haver perdido a guerra da maneira que a perdeu, não pesa em coisa alguma, e tudo leva a crêr que nas altas esferas não se pretende que ela torne a ter alguma influência. Pois bem. Então, se a isto está condenada, se só lhe cabe acompanhar as determinações alheias, a quem pode servir e a quem pode ser útil sua presença no Pacto do Atlântico e na União Européia? Na verdade, os comparsas também são úteis. Mas, neste caso, a coisa é muito séria. Um dia, que esperamos não chegue nunca, entregarão à Itália um capacete de aço, uma cartucheira e um fuzil — para defender o que? Para combater por quem? Eis a pergunta a que os Estados Unidos e a Inglaterra deveriam responder.

Os comoventes agradecimentos da Itália oficial pelo auxílio norte-americano em dólares e em alimentos não devem iludir muito os generosos doadores sôbre os sentimentos de gratidão do povo italiano. As magníficas cerimônias que de quando em vez se realizam nos portos da península para comemorar a chegada do centésimo ou do milésimo transporte carregado de mercadorias que o bom coração de Tio Sam lhe manda, já não o convencem muito. Os povos em geral são maldizentes, e o novo italiano poderia suspeitar que tanta prodigalidade tenha sòmente o fim de impedir que a balança da política italiana penda em favor de Palmiro Togliatti. Os italianos têm muito boa memória e lembram-se das promessas, que não foram unicamente de trigo e de carvão.

O que eu, como italiano, quero dizer com a maior honestidade de pensamento, é que não se cometa com a Itália o êrro que se cometeu com a Alemanha depois da outra guerra, quando ficou durante anos de castigo atrás da porta, com as consequências que o mundo bem conhece. A Itália não é a Alemanha e nada mais há de Mussolini. O fenômeno do passado não pode repetir-se. Poderá acontecer unicamente isto: um dia o novo italiano agradecerá o bom Tio Sam e estenderá a mão a Moscou...

O Plano Marshall não é eterno.

A OBRA-PRIMA DE NABUCO

(Conclusão da pág. anterior)

ção, depois de o bater nos seus redutos e de o sitiar nos seus quartéis, isto sem apelar para o estrangeiro, sem bastilhas, sem espionagem, sem alçapões, por onde desaparecessem os corpos executados clandestinamente, sem pôr a sociedade inteira incomunicável, apelando para o civismo e não para uma ordem de paixões que tornam todo govêrno impossível. Os homens dessa quadra revelam um grau de virilidade e energia superior, sentindo-se sòmente incapazes de organizarem o caos; as lutas, os conflitos, a agitação dos clubes, tôdas as feições da época são as de uma democracia antiga antes da corrupção invadi-la."

Essa tirada não é apenas uma descrição, transforma-se num cotejo que os subentendidos fàcilmente revelam. Ela mostra igualmente como o 7 de Abril é julgado levianamente na sua significação, se não quisermos entender que êsse juizo visa a justificar a posição do pai por êsse tempo, de quem diz que "correndo perigo de vida pela ousadia da campanha, exalta D. Pedro I contra a revolução que o expelira."

Chega mesmo a opinar que "a nação, sem desejar a volta de Pedro I, era tôda caramurú, isto é, voltava a sua simpatia para os homens que a revolução tinha posto de parte." A verdade é que, dividida entre "exaltados", "moderados" e "restauradores" (êstes, os caramurus) a grande maioria devia seguir aqueles que viriam a dominar o cenário político, os segundos, à cuja frente se achava Evaristo da Veiga.

Presta porém justiça à Regência, no seu elemento conservador, que alcança anular os que ambicionam "propalar idéias claras e exatas acêrca da organização social federativa" (Otávio Tarquinio de Souza) — os republicanos agrupados na Sociedade Federal. Quando alude a uma democracia anterior à corrupção quer falar no Brasil anterior à república, sempre uma preocupação obstinada do seu espírito.

"Um Estadista do Império" há de portanto conter, e realmente contém, aquela eiva de parcialidade que se mistura diversamente, ora no plano pessoal, ora no plano político, ora em favor do conselheiro Nabuco, ora em benefício do reinado de Pedro II. O autor, para quem os livros devem ser todos êles campanhas, não exclui de sua fórmula a biografia que traça do pai, dando-lhe lateralmente, em especial quando redige as primeiras páginas do primeiro volume, dentro de uma atmosfera ainda carregada pelas paixões da luta, o caráter de campanha subreptícia.

Devíamos registrar os pontos vulneráveis da grande obra. Mas olhemos agora, desprendidos da atenção pelo detalhe, êsse quadro soberbo em que desfilam personalidades e multidões e se fixam com magistral vigor os acontecimentos desenrolados desde a tarde de 7 de Abril, no Campo de Santana, até o bruxolear do Império. Tudo se acompanha ali, em marcha que varia sua velocidade desde o galope dos grandes lances históricos até a andadura chouteira das divergências facciosas de província. Relanceia-se nêle todo o trabalho de três gerações que fazem o Império descrever a parábola de sua existência até o ocaso, apreendem-se todos os episódios mais notáveis dessa curva histórica: a reação monárquica de 1937; a Conciliação, com Paraná; a revolta praieira; a campanha contra o tráfico; a política financeira e a época de Mauá; a guerra do Paraguai e a política dos gabinetes que a conduziu; as questões da política exterior no Prata; a diplomacia da Tríplice Aliança; os estudos e projetos do Conselho de Estado sôbre as questões do tempo, como imigração, casamento civil, abertura do Amazonas, emancipação; a questão Caxias; as origens e o aparecimento do Partido Republicano; o gabinete Rio Branco; sua duração e importância; a questão dos bispos; o Código Civil.

A biografia transforma-se em alguma coisa bem mais importante que focalizar uma vida humana, porque mostra o quadro social dentro do qual essa vida se moveu e a cujas ondulações obedeceu o seu movimento individual. Nabuco não se limitou a bater uma chapa de corpo inteiro do pai: fotografou-o em grupo, em numeroso grupo que exibe em vários planos tôdas as mais interessantes figuras do Império. Não importa que a arte do retocador se desvele em melhorar a presença do pai e que haja colocado no modesto atelier em que se reuniu tão ilustre companhia uma lona pintada para fundo de cena, imitando uma paisagem vitoriana. São, tais recursos, os que se permitem a um fotógrafo de imaginação e êles não nos enganam se os conhecemos prèviamente.

"Um Estadista do Império" torna-se, ao lançar seu editor o terceiro e último volume, um dos mais valiosos trabalhos já escritos sôbre a sociedade imperial e, certamente, a contribuição mais completa trazida ao estudo do segundo reinado. O autor nêle foi ainda protagonista e guardava, da tradição oral e dos arquivos de família, impressões muito frescas sôbre os acontecimentos em que se envolveram as duas gerações que o precediam. Nenhum outro escritor, contemporâneamente, possuia idêntico material; poucos mais teriam a mesma capacidade de análise que, em Nabuco, resultava ser o ponto de fusão de sua inteligência, sensibilidade, intuição, cultura e experiência. Essa capacidade pôde manifestar-se mais desapaixonada e seguramente em assuntos impessoais como os relativos à política exterior do Império.

Curioso é anotar-se, como se respondesse a um sobressalto inesperado que sentisse alguem ao concluir uma tarefa de proporções excessivas para o fim em vista, o último período em que o biógrafo, detendo-se, pela última vez com o leitor, diante do nicho de sua veneração, considera duas perguntas que parecem inquietá-lo:

"Qual será sôbre essa posteridade a influência de Nabuco, e que lugar lhe reconhecerá ela na constelação do Reinado? Tenderá sua luz a apagar-se ou aumentará de brilho através dos tempos?"

E, nas linhas finais, para conclusão: "O traço, porém, que melhor definirá sua carreira e sua existência, o estadista e o homem que êle foi, a ação ou influência que exerceu e a impressão que deixou, será êste — bondade intelectual."

Esse traço foi iluminado pelo talento do filho, mas, Nabuco, escrito singularmente, hoje, não nomeia mais que aquele a vida inteira preocupado, carinhosamente, em transmitir à posteridade o eco da voz paterna.

(1) Dizemos confusas por nos referirmos globalmente a todos os movimentos regionais. E' certo, entretanto, que muitos dêles tinham uma daquelas aspirações, senão ambas, bem caracterizadas, como a Confederação do Equador, a República de Piratinim e, de certo modo, a Revolta Praieira, já não falando de movimentos de menor envergadura.

O IMPLANTADOR DE NOSSA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

servir-se para interpretar as idéias e a vida do autor.

Depois de feitos os preparatórios e iniciado o curso de farmácia que deixou em meio, transportou-se para o Rio de Janeiro. Aqui se dedicou à imprensa, trabalhando na edição vespertina do "Jornal do Comércio"; suas crônicas sôbre política internacional logo revelaram o arguto observador que nele havia, capaz de interpretar os fatos do momento político no mundo com segurança. Logo depois passou a chefiar a redação de "A Tribuna", propriedade de Luís Bartolomeu de Souza e Silva, com uma de cujas filhas se casou Lindolfo Collor aos 24 anos.

As atividades políticas do ilustre gaúcho começaram com sua eleição para deputado estadual como representante do Partido Republicano Rio-Grandense. Nesta época dirigiu "A Federação", órgão do Partido, fundado por Júlio de Castilhos. Começa de então a série de serviços, valiosos e relevantes, que Lindolfo Collor prestou, em sua existência, ao seu Estado, quer colaborando, como político, para as mais felizes soluções administrativas, quer focalizando, como jornalista, problemas fundamentais aos interêsses da coletividade sul-riograndense.

O PARLAMENTAR

Eleito depois para a Câmara Federal, participou da Comissão de Diplomacia e Tratados, dessa Casa do Congresso. Em 1925 integrou a delegação brasileira que esteve no Uruguai representando o Brasil nos festejos comemorativos do centenário daquele país. Foi nesta ocasião que se dedicou ao estudo mais aprofundado do chamado Convênio de Montevidéu, isto é, o tratado firmado entre o Brasil e o Uruguai. Sua atenção aos problemas internacionais — sobretudo os de política internacional — não se desviava; a êles continuava se dedicando o deputado gaúcho.

Escreveu para "O País", de que era redator, uma série de momentosos artigos, consagrados como peças magistrais de observações e de análise, sôbre política internacional; igualmente problemas internos, não somente políticos como ainda econômicos e financeiros, atraíram a atenção de Lindolfo Collor, escrevendo vários deles sôbre a estabilização da moeda e a reforma monetária projetada pelo Govêrno Washington Luís.

Mas suas atividades no campo internacional eram mais uma vez reclamadas. Ei-lo em 1927 realizando em Buenos Aires e Santiago do Chile algumas conferências sôbre questões do momento; ei-lo, em 1928, delegado do Brasil à IV Conferência Pan-Americana, reunida em Havana; ei-lo, ainda, na Conferência Internacional de Comércio. Na Conferência de Havana coube-lhe proferir um discurso no ato de encerramento; falou sôbre José Martí, causando enorme sucesso o estudo que o parlamentar brasileiro dedicou ao herói americano.

De volta ao Brasil, regressando da Conferência do Comércio, encontra aberta luta política em tôrno da sucessão presidencial. Alista-se nas fileiras da Aliança Liberal, que defendia a candidatura Getúlio Vargas. Os correligionários entregaram-lhe a direção de "A Pátria", órgão aliancista, através de cujas colunas escreveu Lindolfo Collor notáveis artigos que criaram ambiente de popularidade para a Aliança Liberal e permitiram também a difusão das idéias renovadoras do programa partidário em todo o país.

O "MANIFESTO DA ALIANÇA LIBERAL"

No Parlamento exerceu por várias vezes a liderança da bancada gaúcha, atuando com o descortino e a segurança que lhe eram peculiares. Sua capacidade de observador dos fatos nacionais e sua compreensão dos problemas brasileiros vieram a traduzir-se, de cheio, num documento que é hoje uma peça da mais alta importância na história política do Brasil republicano: o Manifesto da Aliança Liberal. Redigiu-o Lindolfo Collor, nele tratando os mais momentosos assuntos que o programa aliancista procurava trazer ao plano administrativo e, transformando-se em govêrno, cristalizar em realizações. O Manifesto da Aliança Liberal, hoje uma peça histórica, sobretudo pela deturpação que sofreram, na execução, as suas diretrizes democráticas fundamentais, constitui um documento que honra não apenas o seu autor, mas a todo um país.

Nele o problema social aparece sob novos aspectos; não era mais tratado como "questão de polícia", porém encarado em sua exata compreensão. Era qualquer coisa de novo que o documento focalizava no ambiente político do Brasil, sem qualquer vibração, até então, para acolher as modernas idéias que a questão social suscitava. E' no documento tão famoso, lido pelo Sr. Getúlio Vargas, naquela "hora crepuscular do regime" na Esplanada do Castelo, que se fixam as linhas mestras da legislação social-trabalhista cuja implantação iria caber, justamente, a Lindolfo Collor.

Revolucionário como os que mais o foram em 1930, a Lindolfo Collor coube, na organização do Govêrno Provisório, a pasta do Trabalho, então criada por sugestão sua. A princípio, convidado para outras pastas — a das Relações Exteriores, a da Fazenda, ou a da Justiça — recusou-se a aceitá-las. Lindolfo Collor tinha um compromisso consigo mesmo: implantar a legislação social que beneficiasse os trabalhadores nacionais. E êste ideal foi que o levou a insistir pela criação do Ministério do Trabalho, cujos negócios geriu a partir de 1 de dezembro de 1930.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL-TRABALHISTA

Coube-lhe, pois, tarefa da maior magnitude. De seus estudos, de suas observações, a que não eram estranhos os conhecimentos de política internacional e o contato com o que se passava em outros países, saiu a estruturação da nossa legislação social-trabalhista; elaborando-a, fazia-o Lindolfo Collor com os intuitos do verdadeiro patriota, no sentido de servir ao país e aos seus trabalhadores. Assim, entretanto, não foi compreendido; e daí a exploração que haveria de ser feita dos benefícios implantados pela legislação que era, no fundo, obra de nosso progresso cultural e social tão bem compreendido por Lindolfo Collor.

O entusiasmo de Lindolfo Collor pela obra cujos alicerces lhe coube lançar, começou a decrescer com as dificuldades e obstáculos que lhe surgiam; e principalmente com o desvio da rota que o programa da Aliança Liberal traçara. Os fatos iam contribuindo para o transbordamento, e êste não tardou com o empastelamento do "Diário Carioca", o que levou Lindolfo Collor a deixar o govêrno. E viajou para Pôrto Alegre. Aí começou a articular fôrças políticas descontentes com a orientação que o govêrno vinha tomando.

ATIVIDADE JORNALÍSTICA

Sem atividades políticas imediatas, voltou-se Collor aos seus estudos de literatura e de história, mas 1932 o atraiu à luta armada. Lutou, realmente, de armas na mão, até que aprisionado foi levado à fronteira militar. Daí se transportou a Montevidéu e a Buenos Aires. Voltou então às suas atividades de jornalista, escrevendo para "O Jornal" uma série de artigos sôbre a Guerra do Chaco, passando cêrca de um mês no "front" paraguaio para melhor observar os acontecimentos. Estes mesmos artigos, traduzidos para o castelhano, foram publicados posteriormente em "La Prensa", de Buenos Aires.

Em 1934 viajou a Quito, Lima e La Paz, na qualidade de diretor da Companhia Sul-América, regularizando a situação das respectivas carteiras dessa emprêsa naqueles países. Em agôsto daquele ano, anistiado, voltou ao Brasil e disputou uma cadeira de representante gaúcho à Constituinte, não conseguindo, porém, eleger-se. Coube-lhe, pouco depois, em 1936, participar do modus vivendi estabelecido para a política do Rio Grande do Sul, ocupando a Secretaria da Fazenda do Estado, até 10 de novembro de 1937.

O HISTORIADOR

Na campanha presidencial participou dos quadros da União Democrática Brasileira, batendo-se pela candidatura Armando de Sales Oliveira. O golpe de 10 de novembro, entretanto, abrindo novos rumos à vida brasileira, levou-o a afastar-se da atividade política. Voltou à literatura. Foi então que escreveu o notável livro sôbre "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos". Trata-se de um dos mais completos estudos sôbre a figura do herói italiano, que foi também herói na revolução gaúcha de 1835.

Neste livro pretendeu, modestamente, "dar exatas proporções de realidade à figura do herói, situá-lo com a possível exatidão no meio riograndense, interpretar-lhe a ação durante os cinco anos em que combateu, sem descanso, ao lado dos nossos"; e se assim o desejou, melhor o fêz magistralmente. Além de uma farta informação bibliográfica, serviu-se Lindolfo Collor de coleções de jornais da época e de outras fontes valiosas. Com êste material pôde o escritor realizar um trabalho de mérito colocando Garibaldi em sua exata posição dentro da guerra dos Farrapos, e, sem esquecer, por outro lado, o meio em que esta se verificou e o ambiente em que decorreram as lutas.

Já na Introdução do livro suscita Lindolfo Collor alguns temas do mais vivo interêsse, inclusive em relação à interpretação das revoluções brasileiras que a seu ver, acertadamente, foram tôdas eminentemente federalistas. E acrescenta: "Localista, autonomista, federalista foi também a revolução riograndense. Ela se gerou como simples protesto imediato e restrito contra a má administração da província, contra os governos retrógrados, lusitanamente centralistas que a côrte lhe mandava".

VOLTA A CRONICA INTERNACIONAL

No mesmo ano de 1938 em que aparecia o livro de Lindolfo Collor, viu-se êste preso como envolvido no levante integralista de maio, muito embora a êste fôsse inteiramente estranho. Em novembro foi exilado. Em Paris não perdeu seu contato com a imprensa: escreveu vários artigos sôbre política européia para a imprensa brasileira. Alguns outros, versando assuntos de política brasileira, foram proibidos de divulgação. Estes artigos vieram a figurar posteriormente em volume. "Europa, 1939".

De volta ao Brasil em 1941 procurou cuidar de seus interêsses particulares, afastando-se inteiramente da política. Não esqueceu, entretanto, suas atividades jornalísticas; voltou àquela especialidade com que se havia iniciado no jornalismo do Rio aos vinte dois anos: a crônica sôbre política internacional. Foi sua última atividade jornalística. Estes artigos reuniram-se, depois, em volume: "Sinais do Tempo". Mas, por uma curiosa coincidência do destino, a última obra de Lindolfo Collor aparecia nas livrarias no mesmo dia em que se sepultava o seu autor.

E assim, neste 22 de setembro de 1942, se encerrou a vida fecunda e construtiva de Lindolfo Collor, a cujo patriotismo se devem os alicerces da atual legislação social-trabalhista e a cujo espírito, esclarecido por uma clara e segura cultura, ficaram a dever as letras brasileiras algumas apreciáveis contribuições no campo dos estudos históricos e das observações de política internacional. Porque além do político que nele todos conhecem, houve também em Lindolfo Collor o homem de inteligência e de cultura que podem aplaudir com entusiasmo os que leram seus estudos, seus ensaios e suas crônicas de jornal.

PERIODIQUE BIMENSUEL NUMERO 7 SAMEDI 16 AVRIL 1949

PEUPLE du MONDE

Par delà les frontières de blocs de classes et d'idéologies cette page internationale vise à faire apparaître l'opinion du peuple mondial, en exprimant les besoins et les problèmes vitaux devenus communs à tous les hommes : vivre, se nourrir, circuler et parler librement.

Rédaction Administration 43 Bd boulevard Victor Hugo, Neuilly-sur-Seine (Seine) France.

PACTE DES CITOYENS DU MONDE

Comme futurs Citoyens du Monde,
Face aux préparatifs de destruction qui s'organisent sous nos yeux et devant l'impuissance avouée des États, des Blocs, de l'O.N.U. à défendre la vie menacée,

Nous déclarons en danger chaque homme, chaque village, chaque ville et l'espèce humaine.

Nous déclarons l'humanité entière en état de légitime défense contre les Etats Souverains, les idéologies et les propagandes qui prétendraient justifier le recours à la guerre.

Nous déclarons ouverte la crise du régime du monde.

Avant qu'il ne soit trop tard :

Nous voulons que naisse une loi commune et un nouveau POUVOIR FEDERAL MONDIAL chargé de la faire appliquer.

Nous demandons que le peuple du monde, seul souverain dans cette crise, soit démocratiquement consulté et organise lui-même les élections à une ASSEMBLEE CONSTITUANTE DES PEUPLES en même temps que les premiers SERVICES D'INTERET MONDIAL visant à assurer son alimentation, sa sécurité et son information.

Nous donnons aux premiers représentants élus à l'Assemblée des Peuples la tâche impérative d'organiser une médiation entre les deux Blocs mondiaux pour une TREVE DE 30 ANS qui permette aux peuples de se ressaisir et de porter au maximum le rendement technique des machines à [illegible] besoins de paix.

Convaincus que le temps est venu pour chaque homme d'entrer dans le service actif de l'humanité,

Convaincus que les États n'entendront notre voix que si nous sommes des dizaines de millions rassemblés,

Convaincus que l'humanité ne naitra que si de l'homme à l'homme une confiance nouvelle nait :

Nous appelons les hommes à de nouveaux héroïsmes pour oser les actes de refus, de courage et d'espoir dont l'avenir dépend.

Nous appelons la masse du peuple à se mobiliser librement pour la paix afin de n'être pas mobilisée demain par les Etats pour leur guerre.

Nous appelons les représentants les plus éminents de la science et de la culture publique à assumer leurs responsabilités pour que les hommes ne demeurent pas isolés dans la crainte.

Nous opposons aux Pactes des Etats ce Pacte des hommes.

Nous entendons nous dénombrer à travers les frontières en recevant la carte commune à tous les citoyens du monde.

Nous demeurerons vigilants et actifs jusqu'à ce que le Peuple Mondial rassemblé ait donné une Constitution au monde.

En foi de quoi je signe :

[illegible]

Signez — Faites signer ce pacte : votre pacte

Envoyez votre accord : Secrétariat des Citoyens du Monde — 6, Boulevard Poissonnière — Paris

EN DEMANDANT VOTRE CARTE DE "CITOYEN DU MONDE"

Os partidários de Gary Davies surgiram de uma hora para outra, não tanto em tôrno da pessoa do "Cidadão do Mundo", mas talvez atraídos pelas magníficas possibilidades de sedução política das idéias pacificistas por êle propugnadas de maneira tão original. Na França o movimento já tem alguma expressão. E o órgão oficial do general De Gaulle, "Le Combat", vem publicando, bimensalmente, duas páginas de propaganda das idéas de Gary Davies. O "cliché" acima reproduz o "Pacto dos Cidadãos do Mundo", no qual se tem a síntese da filosofia pacifista do jovem americano com um apêlo a todos os que desejarem participar da nova cruzada contra a belicosidade do nosso tempo para que cerrem fileiras em tôrno do movimento.

NÃO HÁ MOTIVOS PARA DESÊSPERO

(Continuação da 1.ª pág.)

vida, expressão nítida de um progresso social de nossa nacionalidade, não se consegue sem o progresso econômico.

Tôda esta inquietação social, que ora se exacerba ora se atenua, mas que constantemente vai produzindo os frutos de uma evolução marcante, não pode ser desprezada como índice de que também econômicamente vamos evoluindo.

Afastados os fatores externos, provenientes da generalizada inquietação social do mundo, ainda ficam muitos motivos para explicação verdadeira de nossas efervescências de caráter social como simples reivindicações de melhoria de vida, quando melhoram os fatores gerais de criação de riqueza.

Cabe-nos a nós, os que observamos friamente a situação do país, separar o fenômeno social, que tantas vezes se apresenta na ebulição do descontentamento generalizado, e o fenômeno econômico.

A inquietação social nem sempre é reflexo de involução econômica.

Na maioria das vezes é o reflexo da evolução econômica, por fôrça da qual os anseios de vida melhor vão sempre mais adiante do que o ritmo da consecução dos bens materiais necessários ao atendimento dêstes anseios.

A calmaria no fenômeno social é, ao invés, muitas vezes a expressão da resignada conformidade a situações sem remédio. Conformidade que pode durar muito pouco e ser seguido, não de efervescência mas de desespero social, que seria o pior dos males.

No meu otimismo, não vacilo em afirmar que no Brasil ainda há motivo para acreditar que temos diante de nós, na crise social que tanta gente vaticina, apenas a verificação daquela frase do saudoso Roberto Simonsen: "estamos em plena crise de crescimento".

O que não temos é, felizmente, uma crise de desespero...

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hud[illegible] 14)
TELES. 27-7193 — 26-4683

COOPERATIVISMO

PRINCIPIOS COOPERATIVOS

NA CRÔNICA passada falamos nas duas grandes regras de cooperativismo: regra da igualdade e regra da proporcionalidade. Dessas duas normas essenciais deduzem-se os princípios cooperativos.

A primeira regra, a que rege os assuntos dos associados entre si, encerra três excelentes princípios:

1.º — Contrôle democrático: um homem, um voto.
2.º — Adesão livre ou porta aberta.
3.º — Neutralidade religiosa, política e racial.

A segunda, de proporcionalidade, que governa as operações dos associados com a empresa comum, encerra também dois magníficos princípios:

1.º — Distribuição das sobras na proporção das operações.
2.º — Limitação da taxa de juros sôbre o capital social.

Ensinam-nos os mestres que a aplicação fiel desses princípios e o bom funcionamento da cooperativa são imensamente difíceis, quase impossíveis, sem a aplicação de outro princípio áureo: educação cooperativa.

O ensino do cooperativismo é indispensável ao regular funcionamento de qualquer cooperativa. Esta exigência deve ser atendida por quem queira que sua cooperativa faça progresso, pois os cinco princípios não encerram tudo. A êles devemos juntar certos métodos de ação cooperativa. Entre outros, destacamos os cinco seguintes:

1.º — Transação à vista.
2.º — Preços correntes na área de ação.
3.º — Reservas diversas.
4.º — Contabilidade prática e eficiente.
5.º — Atribuição de fundos a obras sociais.

Vemos quanto é necessária a educação cooperativa para que êstes métodos de ação sejam aplicados conscientemente.

É necessário também, cada associado compreender que sua cooperativa, sejam quais forem suas funções, tem um fim direto — o de assegurar, aos associados, um serviço. Serviço que êles esperam da empresa por êles próprios organizada. Isso a cooperativa não poderá fazer se, pelo menos, grande parte dos associados não possuir educação cooperativa.

É indispensável que os associados compreendam a necessidade daquela empresa e que foi essa necessidade que impôs sua organização; ou seja, que servindo a essa empresa estarão automàticamente servindo a êles próprios e que é exatamente nessa necessidade que se encontra a razão do seu aparecimento. É também indispensável compreender que os membros dessa empresa não são simples clientes. São muito mais do que isso. São seus associados. São sócios proprietários.

Dir-se-ia que uma empresa independente também é fundada para prestar um serviço. Façamos, porém, uma análise ligeira dessas duas categorias de serviços:

1.º — O elo que prende o acionista a uma empresa independente é o lucro para o capital empatado e arriscado.

2.º — O liame que sustem o associado a uma empresa cooperativa é a segurança de um serviço. Serviço que poderá ser bom ou mau, dependendo ùnicamente da educação de seus associados.

O fato das empresas independentes também prestarem serviço, não lhe autoriza a afirmar que seja êste o seu fim direto. Seu objetivo principal é o proveito próprio. É o lucro. Para obtê-lo é que elas prestam algum serviço à coletividade. Não ajudam às necessidades de seus clientes. Ao contrário; utilizam-se delas.

Nas empresas cooperativas ocorre fato diferente. Os associados organizam uma empresa visando um alvo: o de suprir as necessidades de cada um, e não para obter lucro correspondente ao capital empatado. Tudo que existe dentro da organização cooperativa, bem como suas regras de atividade, deve assegurar a eficácia do serviço e não o valor do lucro.

Há, porém, uma diferença perigosa na aplicação dos meios para se conseguir os objetivos. Como nas empresas independentes, seu objetivo é o lucro; se falhar o nível moral na aplicação dos meios, seu objetivo poderá deixar de ser atingido. Nas empresas cooperativas, se falhar o nível moral, falhará seu objetivo que é o serviço. Por êsse motivo, as empresas cooperativas buscam também elevar o nível moral de seus associados, qualquer que seja a classe a que êles pertencerem.

Em todos os países onde essas regras e êsses princípios são ensinados, tanto nas faculdades como nas escolas populares, o cooperativismo tem feito progresso. Um tratadista dessa matéria afirma que o êxito do cooperativismo reflete o grau de educação de um povo. O ensino do cooperativismo constitui disciplina séria e insubstituível. Admira até por que os sindicatos de classe não iniciaram, ainda, o seu ensino. Por falta dêsse ensino, fundam-se constantemente cooperativas no Brasil, juridicamente certas mas econômicamente erradas.

M. GOMES BARBOSA

O GOVERNO DA CIDADE

Atos do Prefeito — Aprovado e mandado executar o Regulamento Sanitário — No Gabinete — Despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos E. Municipais

O Prefeito nomeou interinamente, para o cargo de químico, Regina Maria Ribeiro Sinigaglia Xavier; para o cargo de bibliotecario, Dalvamira Medeiros Correa; para o cargo de escriturario, Roberto de Andrade Ramos; admitiu para a função de tipografo, Paulo Alberto Atienza Botelho e para a função de estafeta, Jorge Nogueira; para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Tuberculose, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, o médico, Dagmar Aderaldo Chaves; para o cargo de chefe de Distrito, do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Djalma Landim; de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, da Secretaria de Viação, o engenheiro Carlos Soares Pereira; exonerando, do cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, o engenheiro Djalma Landim.

APROVADO E MANDADO EXECUTAR O REGULAMENTO SANITARIO

O prefeito em decreto assinado ontem, aprovou e mandou executar o Regulamento Sanitario do Distrito Federal. O regulamento que é longo será publicado no Diario Oficial, secção II, de amanhã.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. senador Dario Cardoso; capitão Arvir Souto e diplomandos do Instituto Rabelo; em despacho o capitão Luiz Fernando Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clóvis Monteiro, secretario de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Octavio da Silva Braga Junior — Autoriso; Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Centro Carioca, José Joaquim Lucas e Casa da Criança — Autoriso; Murilo Gondim Coutinho — Indeferido; por falta de amparo legal; Souza Coelho & Cia. Ltda. — De acôrdo; Gervasio Ribeiro — Autoriso; Congregação dos Padres SS Corações — Atenda-se; José Rabelo Casimiro — Concedo nos têrmos do parecer; Canto & Melo — Mantenho o despacho denegatorio; Empresa Federal de Anuncios Ltda. — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral: Of. 545 do Departamento de Assistência ao Servidor: Autoriso; Mario Ferreira Piragibe — Sim, na repartição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria Binder de Carvalho, Francisco Spinelli e Eugenio Rodrigues de Souza — Indeferido; Paulo Alves, Lycia Alves, Isabella de Deus Xavier de Albuquerque, Nylsa Alves Paraiso e Teresa Vilarinho Barbosa — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Viuva Francisco Nunes — Deferido; nos têrmos do parecer do DFS; J. Alvarenga & Cia. Ltda. — Reduzo a multa a 30% se pague dentro do prazo de dez dias; considerando tratar-se de infrator primario.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Edgard Ferreira dos Santos para o Serviço de Expediente; Nadir da Silva Nader, Helena da Silva Magacho e Sergio Paulo Machado da Silva para o Departamento de Veterinaria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados José Gomes Pinheiro para o Departamento de Educação Primaria; Helio Martins de Magalhães para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Anna M. dos Santos Silva Guerra para a escola Epitacio Pessoa; Ceres da Segadas Viana para a escola Cruzeiro; Haydee Fernandes Lorena para a escola Bahia; Heysa Terra Correa da Costa para a escola México; Marina Ferreira de Carvalho para a escola Euzebio de Queiroz; Alba Maria de Carvalho para a escola São Salvador; Celia Seabra Reis da Motta Lobo para a escola Alagoas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Aracy Carneiro da Silva para a escola Orsina da Fonseca; Moacyr Nunes Matos para a escola João Alfredo; Alexandre Esteves de Faria para a escola Princesa Isabel.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor: Foi designado Mario Antunes Conde para, sem prejuizo de suas atribuições, exercer as funções de encarregado de serviços e instalações do Teatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Jair Rodrigues, para o 11º Distrito de Saude Escolar, com exercicio na escola Ceará.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado dia 23 de maio das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 11854 — 11855 — 11856 — 11857 — 11859 — 11860 — 11863 — 11864 — 11865 — 11866 — 11867 — 11869 — 11870 — 11871 — 11872.

EMERGENCIAS

Matricula — 2875 — 7534 — 9955 — 12981 — 14439 — 17024 — 21750 — 22637 — 23071 — 23539 — 24827 — 28834 — 32442 — 32692 — 37047 — 39910 — 44087 — 48657 — 50447 — 51411 — 53393.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Finanças do Dia

Intercâmbio sueco-brasileiro

CONTA Jayme Adour da Câmara, no seu livro "Oropa, França e Bahia", que quando esteve em Estocolmo, lá por volta de 1932, teve necessidade de fazer câmbio para a moeda brasileira. Não pretendia efetuar nenhuma operação vultosa, mas tão sòmente trocar os mil-réis de turista, que trazia no bolso, por corôas suecas. Não o conseguiu, entretanto, porque nenhum banco da cidade conhecia o nosso dinheiro. Foi ao Consulado do Brasil. Ali ninguém falava a nossa lingua. Nem mesmo com a interferência do cônsul, um cidadão suéco, pôde fazer o câmbio. O cônsul telefonou para bancos, casas de câmbio, e a resposta era sempre a mesma: não há câmbio para a moeda brasileira.

Lembrando-nos desse fato, tivemos curiosidade de saber em que pé estão as nossas relações comerciais com a Suécia. Encontramos no boletim n.º 2, de 28 de fevereiro último, do Ministério das Relações Exteriores, algumas informações interessantes da nossa Legação em Estocolmo. Por exemplo, o racionamento do café na Suécia será mantido êste ano, e se prevê, por isso, uma importação inferior em trinta por cento ao consumo normal. Como a Suécia pagará em corôas o café brasileiro, a possibilidade de exportarmos êsse produto vai depender unicamente do nosso interêsse em adquirir mercadorias suecas, principalmente papel e celulose. Em 1948 compramos à Suécia mercadorias no valor de setenta e sete e meio milhões de corôas e lhe vendemos mercadorias no valor de cento e onze milhões de corôas, do que teria resultado um saldo de trinta e três e meio milhões de corôas, favorável ao Brasil.

Mas acontece que pegamos também o relatório de 1948 do Banco do Brasil, e vimos que nêsse ano o nosso país exportou para a Suécia quarenta e cinco mil toneladas no valor de ...... Cr$ 383.072.000,00 e dela importou cinquenta e quatro mil toneladas no valor de Cr$ 466.607.000,00. Quer, dizer, portanto, que em 1948 tivemos em nossa balança comercial com a Suécia um saldo desfavorável de Cr$ 83.535.000,00. Assim, de acôrdo com as estatísticas suecas, em que se baseiam as informações da nossa Legação em Estocolmo, o comércio entre os dois países apresenta um saldo favorável ao Brasil, ao passo que, de acôrdo com as estatísticas brasileiras, o saldo é favorável à Suécia...

Em 1932 tinhamos em Estocolmo um cônsul honorário. Hoje temos uma Legação. Sem dúvida melhoraram as nossas relações comerciais com a Suécia. Mas nem por isso deixam de estar um tanto confusas...

CID SILVEIRA

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,04 81	6,02 01
Corôa sueca	5,21 45	5,11 08
Corôa dinamarquesa	3,40 03	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ou, barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 20 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 84
Escudo	0,76 21
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,41 42
Suiça	4,37 28
Bélgica (franco)	0,42 71
Dinamarca	3,00 08
Holanda	7,01 81
Espanha	1,70 96
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem,

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas; Os negocios realizados foram ativos e o mercado fechou, sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	3.850
De Pernambuco	14.783
Total	18.633
Saidas	14.520
Existência	226.855

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, em condições firmes e com os preços inalterados, o mercado de algodão em rama. Os negocios realizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Bahia	—
De Sergipe	—
Total	—
Saidas	1.455
Existência	19.468

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	158,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	320	1.220
Farinha (sacos)	1.692	13.270
Milho (sacos)	1.333	500
Arroz (sacos)	1.643	2.340
Açucar (sacos)	500	1.760
Banha (caixa)	708	1.100
Charque (fardos)	250	50

CEREAIS

Cotações em vigor em 19 de maio de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Generos Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	70,00/ 80,00
Mercado firme	
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	260,00/265,00
Blue-rose de 1.ª	250,00/255,00
Blue-rose de 2.ª	240,00/250,00
Japonês especial	220,00/225,00
Japonês de 1.ª	210,00/215,00
Japonês de 2.ª	195,00/200,00
(1/2 arroz	145,00/150,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	265,00/270,00
Arroz (Santa Catarina):	
Não ha,	
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha,	
Arroz (Maranhão):	
Especial	190,00/200,00
Arroz (Pará):	
Não ha.	
Mercado frouxo.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	— /880,00
Latas de 2 ks.	840,00/850,00
Pacotes de 1 kg.	— /940,00
Mercado calmo	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	1,70/ 1,90
Novas	3,30/ 3,40
Mercado estavel.	
Cebolas:	
Rio Grande para embarques	215,00/220,00
De 2.ª	— /150,00
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	9,00/ 9,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado frouxo.	
Côco:	
Disponiveis	— /170,00
Para embarque	170,00/180,00
Mercado calmo	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	78/ 80,00
Porto Alegre especial	72,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	74,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	2,70/ 2,80
Mercado calmo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	200,00/210,00
Miudo especial	160,00/165,00
Mercado frouxo.	
Feijão enxofre:	
Rio Grande novo	135,00/140,00
Cav. Claro R. Gr. novo	135,00/140,00
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Não há.	
Feijão mulatinho:	
Novo	135,00/140,00
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	125,00/130,00
Rio Grande novo com.	— /120,00
Uberabinha	160,00/165,00
Mercado fraco.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	65,00
Sta. Catarina	65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	115,00/120,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	29,00/ 29,50
Mercado firme.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	94,00/ 96,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	11,00
Lombo c/cost. salg.	11,50
Pés (chispes)	5,50
Orelhas salg.	8,00
Rabos salg.	7,50
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Paletas salg.	7,50
Bacon defum em pano	15,00
Bacon def em papel	14,00
Mercado firme	
Sebo	8,00/ 8,10
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	

Nota I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios

Import Export Kontor, da Alemanha, desejam importar algodão em rama. (0824/627)

F. Gulda & Cia. S. A., do Peru, desejam importar tecidos de brim diretamente de fabricantes, ferragens. (0831/627)

Bhavanidas Gangadas & Co., da India, desejam importar mentol em cristais. (0827/627)

Etablissements Oscar Journe, da Bélgica, desejam exportar cimento. (0836/627)

Stein & Nielsen, da Dinamarca, desejam exportar locomotivas para estradas de ferro de bitola estreita e maquinaria agricola. (0841/627)

Aer-Ind, Inc., dos Estados Unidos, deseja exportar laminados de aço de todos os tipos. (0842/627)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-6910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9644
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3746
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1338
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CUBATÃO"
Sairá a 24 do corrente, para: SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"UÇÁ"
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO

"RODRIGUES ALVES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs. para: SALVADOR, MACEIO, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTOIA, SÃO LUIZ e BELEM

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 23 do corrente, para: VITORIA, RECIFE CABEDELO ARACATY, FORTALEZA BELEM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, FORTALEZA, BELEM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
CARGA
Sairá a 25 do corrente, para: SANTOS e B AIRES

PARA O SUL

"JANGADEIRO"
Sairá a 24 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
CARGA
Sairá a 28 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL
"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXOES e LISBOA
Próximas saidas:
A ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITALIA
"CTE. LYRA"
CARGA
Sairá a 26 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA GENOVA e NAPOLES.
Próximas saidas:
MAUA a 20/6.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-BRASIL"
CARGA
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — N. ORLEANS e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai quinta-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai quarta-feira, 25 do corrente, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAQUERA"
Sai quarta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 22 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e/bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em trátego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo. No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracual.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3368 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

VIDA MILITAR

Um símbolo da mais remota tradição militar do Brasil

A espada que pertenceu a D. Pedro I do Brasil e D. Pedro IV de Portugal acha-se em poder do Exército Brasileiro, oferecida há alguns anos atrás pelo Governo Português.

Que diz à nossa sensibilidade patriotica essa espada de tão alto valor histórico?

Recordaremos diante dela, na lâmina rebrilhante, páginas de bravura, arrojo e generosidade — no punho, a mão que a manejou abrindo caminhos, fundando monarquias, restabelecendo principios.

Para o Brasil Pedro I, que "cindiu o próprio patrimônio, renunciando à sucessão luso-brasileira, para ser apenas Imperador do novo Estado", representa uma das mais decisivas fôrças da conservação da nossa unidade. A sua pessoa possibilitou a suave emancipação do Brasil, que através do seu reinado foi ainda consolidada.

Da obra de consolidação surgiu um exército brasileiro, com o hábil aproveitamento da estrutura antiga e que iria assegurar a sobrevivência do Brasil integral, no tumulto do periodo intermediário entre os dois reinados.

São estes os primeiros atos de Pedro I visando a organização militar do Brasil independente:

Em 25 de setembro de 1822, a criação de uma Guarda Civica;

Em 2 de outubro, a criação de três batalhões de fuzileiros, a transformação do batalhão de caçadores Henriques em batalhão de artilharia de milicias, a criação de três companhias de artilharia a cavalo, destinadas aos distritos de Campos, Ilha Grande e Parati;

Em 1 de dezembro, a criação da Imperial Guarda de Honra, composta de três esquadrões;

Em 20 de fevereiro de 1824, a criação do Quartel General da Côrte, constituido pelo comandante das armas, ajudante-general, deputado ajudante--general, servindo de quartel-mestre-general, dois assistentes do ajudante-general, um deputado assistente do quartel-mestre-general, além de funcionários, escriturários e amanuenses.

Por ocasião da entrega das novas bandeiras às tropas, em 10 de novembro de 1822, Pedro I proclamou-se Generalíssimo do Exército Brasileiro.

Assim, a espada de que nos tornamos depositários é uma espada brasileira, símbolo da vocação militar do nosso primeiro Imperador e símbolo também das primeiras lutas do Brasil autônomo.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

No próximo dia 25, missa na Candelária e em tôdas as guarnições do Brasil, por alma dos que tombaram em Gericinó — Pró-Capela do Colégio Militar — A Santa Casa de S. Paulo solidária com a Diretoria de Saúde — Na C.H.I. — Posse no 8.º G.A.C.M. — Para a Páscoa dos Militares Pagamentos em junho

— O Ministério da Guerra fará realizar no dia 25 do corrente, 4.ª feira, às 11,15 horas, na Candelária, solenes exéquias em intenção dos mortos do trágico desastre de Gericinó. No mesmo dia e hora, em tôdas as guarnições do Brasil, serão realizadas idênticas cerimônias religiosas. Ao ato religioso desta capital deverão comparecer as altas autoridades civis e militares, numa homenagem póstuma especial aos nossos patricios tão implacàvelmente sacrificados no cumprimento de seus deveres.

Os feridos que estão em tratamento nos diversos hospitais da cidade, vêm sendo visitados pelo ministro da Guerra e demais autoridades militares que lhes estão proporcionando tôda a assistência possivel, bem como às suas familias. Os nosocômios, por sua vez, vêm envidando os maiores esforços, para o restabelecimento da saúde de cada um dos feridos.

PRÓ CAPELA DO C. M.

A comissão encarregada da Campanha Pró-Capela do Colégio Militar comunica aos interessados que a entrega das respectivas listas poderá ser feita, diàriamente, das 14 às 17 horas, ao capitão Archidi Pinto Amando, na Diretoria de Obras e Fortificações — Palácio do Exército — e, às 3as. feiras e 6as. feiras no Colégio Militar, às mesmas horas. Outrossim, solicita às pessoas que tenham recebido listas e, por acaso, as tenham extraviado, a fineza de comunicar nos locais e horas acima especificados.

DA SANTA CASA DE SAO PAULO

Relativamente ao desastre verificado em Gericinó, recebeu o general diretor de Saúde do Exército o seguinte telegrama do Provedor da Santa Casa de São Paulo: "A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo põe à disposição de V. Excia. 5 litros de plasma humano caso necessitem para socorrer vitimas doloroso desastre Gericinó que enlutou nosso glorioso Exército. (a) José Cassio Macedo Soares — Provedor". O general Florêncio de Abreu em resposta dirigiu ao sr. José Cássio de Macedo Soares o seguinte telegrama: "Em nome Corpo Saúde Exército e no meu próprio agradeço cordialmente generoso oferecimento Santa Casa Misericórdia de S. Paulo colocando nossa disposição 5 litros plasma neste doloroso momento. Informando que Instituto Biologia Exército está fazendo face situação em virtude seus fartos estoques, envio nossos melhores agradecimentos essa fraternal colaboração que aceitaremos oportunamente caso se torne necessária Cordiais saudações". Entre outras manifestações de solidariedade e de colaboração em face da lamentável ocorrência, recebeu o Diretor de Saúde a do coronel Herbert Maya de Vasconcelos, secretário de Saúde do Estado de S Paulo.

DA CARTEIRA HIPOTECARIA

Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 do corrente mês a sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de revalidar as suas inscrições e evitar o seu cancelamento:

Geraldo Guimarães Lindgren, Gerson de Sá Tavares, Guilherme Eleri Filho, Helio Alvim de Rezende Chaves, Herbert Dias Gaspar, Hélio da Cunha Menezes, Hélio Mendes de Andrade, Heitor de Melo Machado, Hermes dos Santos Pimentel, Horácio Pereira Lemos, Hortêncio Pereira de Castro, Humberto Alves Amorim, Irineu Couto, Ivan José V. de Oliveira, Ivo Augusto de Macedo, Jairo Lery Santos, João Baptista Brauner, João Baptista Mendes Filho, João Correia dos Santos, João Moreno Brasil Pombo.

POSSE NO 8.º G.A.C.M.

Realizou-se, ontem, às 8 horas, no quartel do Leblon, a cerimônia de posse do tenente coronel J. M. Moraes e Barros no comando do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, que lhe foi transmitido pelo major José Marcos Bezerra Cavalcanti, que vinha exercendo o mesmo interinamente. O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares, tendo a respectiva tropa formado e desfilado em continência ao Pavilhão Nacional. O coronel Moraes e Barros após assumir o seu novo pôsto, pronunciou eloquente oração, finalizando por concitar "os comandados, tanto oficiais como sargentos e graduados, a um conhecimento perfeito dos regulamentos e legislação em vigor. O seu manuseio constante, aconselho, para exito completo das funções de comando, nos diferentes escalões. Hoje, mais do que em outras épocas, devemos exigir tôdas as demonstrações de acatamento e respeito hierarquicos previstos nos regulamentos. A espontaneidade e correção dos sinais de respeito são índices seguros do grau de disciplina, educação moral e instrução militar do grupo, a que nos orgulhamos de pertencer. Os superiores, em todos os escalões, deverão exigir essas demonstrações disciplinares, em quaisquer circunstâncias de tempo e lugar. Aos exmos srs. comandantes da Z.M.L e da Artilharia de Costa, saberemos nos impor como unidade onde se trabalha com dedicação e amor à Pátria. O cumprimento fiel e rápido de suas determinações será a maneira eficiente de demonstrar-lhes que, nestas paragens, se trabalha com idealismo, para o bem do Brasil. Que sejamos felizes!"

"A BATALHA DE TUIUTI"

Realizar-se-á no proximo dia 24 de maio uma sessão cívica as 20,30 horas, no salão "Marechal Floriano Peixoto", comemorativa de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti e do vencedor desta, o Legendário Osório. Será orador o coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar. Haverá ainda uma parte artística desempenhada pelo conjunto orfeônico "Vozes do Brasil". A diretoria do clube convida as altas autoridades civis e militares e suas familias e o público em geral.

PAGAMENTOS EM JUNHO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne aos interessados que os depositos arrecadados em maio de 1949, serão pagos em junho, na respectiva tesouraria, das 14 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 6 — alimentos de familia e aluguels de casa (provenientes da sede); 9 — Alimentos de familia e aluguels de casa(provenientes de Cartas de Credito); 13 — Estabelecimentos militares; 16 — A favor de outros consignatarios.

ESPORTE NO EXERCITO

O Departamento de Desportos do Exército avisa aos convidados para assistirem ao concurso hipico que se realizaria hoje, às 14 horas, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, sob a presidencia de honra do general Angelo Mendes de Morais, que, por motivo do acidente de Gericinó, enlutando o Exército Nacional, foi o mesmo transferido para o dia 5 de junho proximo, no mesmo local à mesma hora.

AVISO DO CLUBE MILITAR

Solicita-se para 3.ª reunião, na sede do Clube Militar, dia 25 do corrente, às 17,30 horas, a presença dos oficiais dos serviços (intendentes, farmaceuticos, medicos e veterinarios) a fim de tratarem de assunto de interesse geral e urgente. Como se trata de assunto de magna importancia pede-se o comparecimento do maior numero possivel. Ponto de reunião: portaria do Clube.

A PASCOA DOS MILITARES

O ministro, em aditamento ao aviso 311, de 26 de abril ultimo, declara que a Pascoa dos Militares realizar-se-á no dia 19 de junho próximo vindouro, conforme solicitou a União Catolica dos Militares, e não mais a 12 do mesmo mês, como se fez constar.

— Em todos os setores militares prosseguem com todo interesse os preparativos para a sua Pascoa, a realizar-se no proximo mês de junho. Nos dias 23 e 27 do corrente, às 21,30 horas, pela Radio Cruzeiro do Sul, em 1.060 kilociclos o dr. Euripedes Cardoso de Menezes falará especialmente aos alunos do Colegio Militar preparando-os para a Pascoa a realizar-se na sede do estabelecimento a 29 de maio, às 8 horas. A 2.ª Região Militar, segundo noticia chegada nesta Capital, fez longa recomendação à Comissão Central do Exército sobre a realização da Pascoa na guarnição, que deverá se revestir do maior brilho.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro passou o major Manoel Luiz Palmeiro à disposição do Ministerio da Justiça, a fim de servir na Policia Militar do Distrito Federal.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente.

NA D. O. F.

Apresentaram-se, por diversos motivos, à Diretoria de Obras e Fortificações, os capitães Haroldo Maria Teixeira e Farid Elias Kalil.

- Noticia chegada na Diretoria de Obras e Fortificações informa que o ten. cel. Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, chefe do S. O. da 9.ª R. M. viajou em companhia do major Teodorico de Faria com destino a Aquidauana, Bela Vista e Nioaque, em inspeção de obras.

ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á na próxima quarta-feira, 25 do corrente, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu, na Escola de Saude do Exército. Consta da ordem do dia homenagem póstuma ao seu presidente de honra, brigadeiro medico dr. Angelo Godinho dos Santos, e uma palestra sob o titulo "Impressões de viagem à America do Norte" pelo academico Oswaldo Pinheiro Campos, com projeção de filmes naturais. A entrada é franca aos interessados.

ESCLARECE O CMTE. DO 3.º R. I. A RESPEITO DE UMA NOTA PRECIPITADA, EM TORNO DE PEQUENO ACIDENTE NAQUELA UNIDADE

Alguns jornais desta Capital noticiaram haver ocorrido um acidente, anteontem, no 3.º R. I., no qual três soldados teriam sido vitimados. A respeito dessa informação, tivemos oportunidade de ouvir o coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante da referida unidade do Exército, que nos declarou que a referida ocorrencia não teve, felizmente, a gravidade anunciada. O caso se resume no seguinte: numa instrução normal de tiro, o soldado Domicio Vieira Oliveira quando manejava uma metralhadora, sofreu ferimentos causados por um projetil da citada arma, em situação que está sendo devidamente apurada em inquerito regular. O soldado Domicio foi internado no Hospital S. João Batista, onde está sendo assistido convenientemente pelos clinicos daquele nosocomio e sob a recomendação do comando daquele Regimento.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
ARMA DE INFANTARIA

Transferência de Quadro — Nomeação.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (6.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e no-

(Conclui na pág. seguinte)

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,0.
Meias de sêda para senhoras, desde Cr$ 5,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 — Tel. 32-4744

GRANDE LEILÃO

465 lustres de cristal procedentes da Europa, chegados a este porto no dia 13 do corrente, pelo vapor "Rynland"

Julio, leiloeiro, chama a atenção para as linhas destes lustres que são caracterizados pela simplicidade moderna aliada ao bom gosto europeu

Aproveite. venha ao leilão, e você também terá o seu lustre

LEILÃO AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 23, E NOS DIAS 24 E 25 DO CORRENTE, ÀS 8 HORAS DA NOITE, EXPOSIÇÃO À

Avenida Princesa Isabel, 126-D. Junto ao Tunel Novo

A SURDEZ

não se resolve com a mão no ouvido...

É natural para algumas pessoas colocar a mão no ouvido para melhor perceberem um som. Isto nada mais é que um alerta da Natureza uma vez que o gesto instintivo da mão no ouvido revela, sempre, uma audição diminuida.

Se o senhor também usa a mão no ouvido venha determinar cientìficamente o alcance de sua perda de audição por meio de um teste de audiômetro, o que lhe é feito gratuitamente.

E ao ouvir-te a sua visita para experimentar, sem compromisso, um dos novos modelos TELEX, o aparelho para surdez que milhares de pessoas usam, satisfeitas.

Hoje, com os modernos aparelhos TELEX os mais aperfeiçoados da indústria americana, dotados de adaptação invisível, corrige-se, pràticamente, qualquer deficiência auditiva.

Caso não possa vir peça demonstração a domicílio, ou remeta nos o cupom abaixo para receber informações mais detalhadas.

Centro Auditivo TELEX s.a.

Av. Rio Branco, 138 13.º andar - Telefone 22-6669

Favores:

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: ....

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Estudando a situação dos efetivos de suboficiais e de sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, propôs o diretor geral do Pessoal, fôsse esclarecido sôbre a idade limite de permanência em serviço ativo dos suboficiais e sargentos da F.A.B. e facultado aos sargentos que se obrigaram a servir a F.A.B. por cinco anos, após a conclusão do seu curso de formação, o licenciamento mediante requerimento, desde que não haja prejuizo para o serviço. Em solução, declarou o tenente brigadeiro Armando Trompowsky que a idade limite de permanência em serviço ativo deverá ser fixada em legislação especial, conforme prescrevem os artigos 53 e 120, letra B do decreto-lei n.º 9.689, de 2 de setembro de 1946. Entretanto, enquanto esta legislação não fôr aprovada, está em vigor na Aeronáutica, para o pessoal proveniente do Exército e da Armada, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 14 do decreto-lei n.º 2.961, de 20 de janeiro de 1941, a Lei de Inatividade (decreto-lei n.º 197, de 22 de junho de 1938). Para o pessoal formado após a criação do Ministério da Aeronáutica, aplica-se o disposto no parágrafo 4.º do artigo 22 do decreto-lei n.º 3.364, de 24 de novembro de 1941.

E' extensiva aos sargentos, compreendidos, no parágrafo único do artigo 92, a concessão estabelecida no artigo 100, tudo do decreto-lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1946. (Lei do Serviço Militar).

DEVERÃO FREQUENTAR O CURSO DE OFICIAL MECANICO

Em aviso dirigido ao diretor geral de Ensino declarou o titular da pasta da Aeronáutica que os oficiais da reserva de 2.ª classe, que desejarem gozar dos benefícios do decreto-lei n.º 9.631, de 22-8-1946, ingressando no serviço ativo, no Quadro de oficiais Mecânicos, deverão cursar, como alunos do Curso de Oficial Mecânico, as seguintes especialidades: Mecânico de avião, os possuidores, na reserva, de uma das especialidades: mecânico de avião, mecânico de instrumentos de bordo, mecânico de rádio, os possuidores, na reserva, de uma das especialidades, mecânico de rádio, navegador, meteorologista, comunicações, controlador de vôo; Mecânico de armamento, os possuidores, na reserva, de uma das especialidades: mecânico de armamento bombardeador; Fotógrafo, os possuidores, na reserva, da especialidade de fotógrafo.

VÃO REPRESENTAR O BRASIL EM MONTREAL

Acaba de ser constituida a delegação que representará o Brasil na 3.ª Reunião da Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional (O.A.C.I.). Essa reunião será realizada em Montreal, no Canadá, em junho vindouro, devendo a delegação brasileira embarcar nos primeiros dias dêsse mês. A delegação brasileira será chefiada pelo brigadeiro do ar Hugo da Cunha Machado, figurando como delegados o consultor Cicero Ribeiro de Castro, maj av. José Milton Ferreira Gomes, assessor Frederico Duarte de Oliveira e cônsul Edmundo Penna Barbosa da Silva e como assessores o oficial administrativo João de Almeida Brandão e o contabilista Ayizio José de Moura Alves de Souza.

ASSUMIU A DIREÇÃO

Acaba de assumir a direção do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife, o ten. cel. av. Agemar da Rocha Santos.

OFICIAL MEDICO ELOGIADO

Foi publicado no Boletim da Diretoria de Saúde o ato do chefe da Divisão Administrativa dessa Repartição, elogiando o cap. médico Wilson de Oliveira Freitas pelas "excelentes qualidades de profissional estudioso, cooperador e finamente educado, que permitiram-lhe desempenhar com eficiência e lealdade as funções atribuidas", de chefe de seção do Material.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A ESPECIALISTAS

Devem comparecer, têrça-feira próxima, às 8 horas, à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, na Ilha do Governador, para o fim de serem inspecionados de saúde, os candidatos à matricula na Escola de Especialistas aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro, de nomes: Paulo Seabra, Paulo Teixeira de Azevedo, Alipio de Loreiro Acioli Rmos, João Lino Ribeiro, Izidro Marques Ribeiro, Manoelito Vieira Uchôa, Waldebrando Mariano dos Santos, José Ignacio dos Santos, Julio Gonçalves e Walter da Silva Cardoso.

Êsses candidatos deverão apresentar na Escola de Especialistas uma fotografia de tamanho 3x4 se não possuirem Carteira de Identidade.

CASAMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

Solicitou e obteve autorização para contrair núpcias com a senhorita Maria Candida Cardoso Hall, de nacionalidade brasileira, o ten cel av. João Arelano dos Passos, assistente do diretor de Rotas Aéreas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da página anterior)

meio Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Div. Alexandre Zacharias de Assumpção o Capitão Humberto Pinheiro Vasconcelos.

Retificação de classificação

Retifico, por interêsse próprio, e com despesa da passagem de volta, a classificação do 2.º Ten. do Q. A. O. Waldemar Borges, que se acha em transito nesta capital, como sendo na 7.ª Delegacia Rec. da 9.ª C. R. e não 7.ª Deleg. Rec. da 19.ª C. R., como foi publicado em B. I. de 11-II-1949.

ITEM DE BOLETIM SEM EFEITO

Torno sem efeito o item III — 3.ª Parte — do Boletim Interno n.º 117, de ontem, desta Diretoria, na parte relativa ao Major da Arma de Artilharia Samuel Kicis.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Domingos Fragomeni, 1.º Tenente da Arma de Cavalaria, pertencente à Escola Militar de Rezende, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Doris de Paula Cavalcanti de Albuquerque, brasileira, residente à Rua Comendador Araujo n.º 937, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. Despacho: Deferido — Em 19-V-1949.

MINISTERIO DA MARINHA

Decretos assinados — Atos do ministro — Páscoa dos alunos da Escola Naval — Homenagem ao novo chefe da Missão Naval

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha o seguinte decreto: promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Nilo de Almeida Cavalcanti, nos termos da Lei 608/49.

O vice-presidente da República, no exercício do cargo de presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos da Lei 288/46, ao pôsto d capitão de fragata, o capitão de corveta reformado Guilherme da Silva Nunes; retificando, nos termos dos artigos 2.º e 3.º da Lei 421/48, os seguintes decretos: que reformou, na graduação de capitão de fragata, o capitão de corveta José Alberto Nunes, para o fim de, conservando-o na mesma situação de reformado, assegurar-lhe os vencimentos integrais do pôsto de capitão de corveta; que reformou o capitão de corveta Reimundo Beltrão Pontes, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; que reformou, na graduação de capitão de corveta, o capitão tenente Victor Pujol, para o fim de assegurar-lhe os vencimentos integrais do pôsto de capitão tenente; que reformou o capitão tenente (QM) Paulo Alves de Andrade, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; que reformou os primeiros tenentes (PEE) Antonio Correia Raposo e Julio Queiroz Soares Andréa, para o fim de assegurar-lhes a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; que reformou o capitão tenente md. dr. Rodoval de Freitas, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; que reformaram os oficiais abaixo mencionados, para o fim de assegurar-lhes a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto: segundos-tenentes FL João de Oliveira Dias, ES Manoel Leite da Silva Medeiros Filho, ES Manoel Venerando da Graça Júnior, ES Octavio Freitag, EF Alberto de Castro Marques, FL Octavio Lourenço Sanjurjo, EF Ismael da Cunha Passos, FL José Cupertino da Graça e EF Bento Gonçalves Braga; promovendo, nos termos da Lei 608/49, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta (QM) da reserva remunerada Agnelo José dos Santos; retificando, nos termos dos artigos 2.º, 3.º e 6.º da Lei 421/48, o decreto que reformou o segundo-tenente FL José Alves de Santana, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra, professor catedrático, João do Prado Maia, da regência da disciplina de História Naval do curso da Escola Naval, o capitão de corveta da reserva ativa Henrique Baptista da Silva Oliveira das funções de imediato do navio-auxiliar "José Bonifácio", o capitão de corveta Isaac Luiz da Cunha Junior das funções de instrutor da Escola Naval, na regência da cadeira de francês, o capitão-tenente Manoel Raimundo Brandão das funções de ajudante de ordens do diretor-geral do Pessoal e o suboficial João Ferreira Mendes das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, em Areia Branca, designando o capitão de corveta Isaac Luiz da Cunha Junior para exercer as funções de imediato do navio-auxiliar "José Bonifácio", o capitão de corveta Helênio de Saldanha da Gama para exercer as funções de imediato do navio-tanque "Marajó", o capitão tenente Manoel Raimundo Brandão para exercer, interinamente as funções de assistente do diretor geral do Pessoal e o segundo tenente da reserva remunerada Flaviano Lopes de Aguiar para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, em Areia Branca.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram, respectivamente, a Recife o navio-auxiliar "Almirante Frontin" e a este pôrto os contratorpedeiros "Benevente", "Bocaina" e os caça-submarinos "Guajará", "Grajaú", "Guaporé", "Gurupi" e "Gurupá". Deixou o pôrto do Rio Grande o navio-tanque "Ilha Grande", com destino ao Rio.

COMANDANTE DA CORVETA "CARIOCA"

O comandante do 4.º Distrito Naval, contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o capitão de corveta Darcy Caldeira assumiu o comando da corveta "Carioca".

VISITA A CORPORAÇÃO DE PRATICOS

Esteve ontem em visita à Corporação de Práticos do Rio de Janeiro, o contra-almirante Itaú Lobato Ayres, diretor-geral da Marinha Mercante. S. Exa. foi recebido pelo prático mor e demais práticos da Corporação, tendo assentado uma série de providências cuja execução julgou necessária para o melhor andamento dos serviços.

HOMENAGEADO O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Teve lugar ontem, no Jockey Club Brasileiro, o banquete em homenagem ao almirante Ernest Von Heimburg, — novo chefe da Missão Naval Americana, recem chegado a esta capital.

O almoço foi oferecido pelo comandante Bowman, membro naval da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e contou com a presença dos membros da Missão Naval, representações das fôrças de terra, mar e ar, elementos da Colonia norte-americana e outras pessoas gradas.

INSCRIÇÃO DE EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

De acôrdo com o parecer do consultor jurídico dêsse Ministério, o ministro em aviso de ontem declara que os servidores extranumerários mensalistas, amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, estão compreendidos no artigo 2.º do Regulamento da Caixa de Construções para o Pessoal do Ministério da Marinha.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Foram designados para constituir a comissão que deverá estudar as providências a fim de melhorar a produção dos estabelecimentos industriais da Marinha, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Harold Reuben Cox, capitão de corveta Alberto Epaminondas de Souza, — capitão tenente Anibal de Melo Couto e o chefe da Divisão do Pessoal Civil da 7.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, Carlos Cardoso de Paiva.

PÁSCOA DOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Realizou-se, ontem, na Escola Naval, a Páscoa dos aspirantes daquela Academia. A missa foi oficiada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e contou com a presença do almirante Silvio de Noronha, titular da pasta que se fez acompanhar do cap. ten. Hildebrando Osorio de Noronha, ajudante de ordens e de todos os almirantes presentemente nesta capital.

COPACABANA — VENDO na Avenida Rainha Elizabeth, lado da sombra, excelente terreno de 13x30, tendo prédio antigo, habitável e confortável, de 2 pavimentos, e de entrega imediata, por Cr$ 1.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Sr. FIGUEIREDO, rua Evaristo da Veiga, n. 16, sala 601, telefone 32-7256, das 9 às 11 horas.

LEBLON — VENDO na rua Dias Ferreira, apartamento com varanda, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto e inst. empregada, ocupado pelo proprietário, preço Cr$ 250.000,00, pequeno financiamento, facilita-se o restante. Sr. FIGUEIREDO — Telefone 32-7256, das 9 às 12 horas.

GLORIA — VENDO na rua Candido Mendes, apartamento novo, vazio, fundos, tendo sala, quarto, varanda ampla, cozinha e banheiro completo, por Cr$ 190.000,00, com bom financiamento e facilidade grande no restante. Sr. FIGUEIREDO — Telefone 32-7256, das 9 às 12 horas.

NITEROI — VENDO na rua São Januário n.º 301, Fonseca, ônibus à porta, casa antiga, bem conservada, com 2 salões, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, inst. empregada, em centro terreno todo arborizado, água em abundancia, com 19ms. de água em abundancia, com 19 ms. de frente, 32 ms. fundos, 72 ms. ambos os lados, dando fundos para outra rua, ótimo para pequena avenida, Cr$ 200.000,00, com grande facilidade de pagamento. Sr. FIGUEIREDO — Telefone 32-7256, das 9 às 12 horas.

Majoravam e adulteravam os alimentos destinados ao consumo do povo carioca

Infratores presos pelos agentes da D. de Economia Popular

Os agentes da Seção de Fiscalização de Preços, da Delegacia de Economia Popular, prenderam e autuaram em flagrante, ontem, os seguintes transgressores da lei: Aires Alves Carneiro, socio do armazem sito à rua Miguel Cervantes, 1; José Nunes Borges, empregado da padaria sita à rua Clarimundo de Melo 433. Mario Moreira, empregado do armazem sito à rua Assis, 724; José Batista, proprietário do açougue sito à Av. Automovel Clube, 2.307; Acácio Rocha, empregado do açougue sito à Estrada Braz de Pina, 1.269; Manoel Américo dos Santos, empregado do açougue sito à rua Colina, 45, Paulo Ferreira de Castro, empregado da padaria sita à rua Aristides Lobo, 220; Paulo Martins de Barros, sócio da padaria sita à rua Goiás, 1.148, Jorge José Fernandes, empregado do armazem sito à rua Cardoso de Morais, 558; Roberto Rodrigues, empregado do armazem sito à rua São Francisco Xavier, 174, e Indo Hersk Eidler, proprietário da confeitaria sita à rua Santana, 76 — todos por majorarem o preço das mercadorias, e Antonio Lopes de Barros, sócio do café sito à rua Buenos Aires 103 por adicionar água ao leite dado ao consumo da população, e Geraldo Emiliano Correia e José Rodrigues Fontes, empregados do Frigorífico Oliveira Irmãos Ltda., sito à rua João Vicente, 87, por conduzirem carne bovina sem a respectiva nota de entrega.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

EDIFICIO MARICA'

Rua Gustavo Sampaio, 144-146 -- Leme

Magnificos apartamentos, de vestibulo, living, varanda, três dormitórios, banheiro c/box, copa-cozinha, dependências.

- Construção adiantada
- 12 pavimentos.
- Apenas 2 apartamentos por andar
- Todos de frente.
- Area de serviço indevassável.
- Dois elevadores "Shindler".
- Fôro remido.
- Garage em condominio.
- Facilidade de pagamento.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 360.000,00 —

FINANCIAMENTO PARCIAL PELO I. A. P. I.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: — EMPRESA TECNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. "ETIC". AV. GRAÇA ARANHA, 333 — 11.º

VENDAS EXCLUSIVAS:
PAULO VALENTE

RUA MEXICO, 148 — 5.º — Grupo de salas 501 — Tel.: 22-6736

CENTRO

LOJAS COM SUB-SOLO

Vendemos nos Edificios Debret, Civitas e Normandie, ótimas lojas para ocupação imediata, com grande financiamento pela tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

PRAIA DE ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção de sua futura casa, perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói. Para visitas ao local, reserve hoje mesmo lugar na condução, sem compromisso. Informações com Alexandre e Carise — Rua México, 3 — 17.º andar — sala 1 702 — Telefone 22-0296.

INDICADOR

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs Fone: 22-0184
2as., 4as e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17 Salas 1723-24 — Tel. 32-7916
A' noite: Tel.: 37-3656

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR LAURO LANA
Diariamente de 14 as 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S. 807 Diariamente das 13 às 18 hs
Fones 22-6104 e 45-2805

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDIC
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 10
2as., 4as. e 6as.. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, feses, escarro, pus, etc — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

NO ESPORTE AMADOR

ATIVIDADES AMADORISTAS

PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE, NO FUTEBOL AMADOR INDEPENDENTE

Terá prosseguimento logo mais o campeonato que ora se realiza no campo do Paulistano F. C., e que tem o patrocinio do gremio local. A rodada de hoje constará de três interessantes pelejas, constituindo-se na maior atração a que reunirá as poderosas equipes do Tupy F. C., lider invicto do certame, e do Cordoaria Brasileira F. C., segundo colocado. Difícil será prognosticar o vencedor, pois as duas direções tecnicas deram cuidadoso preparo aos seus pupilos. Nelson o preparador do gremio "alvi-negro" de Del-Castilho, convoca para este difícil compromisso os seguintes elementos: Luciano, Nestor, Lourinho, Tião, Jinha, Nelson Picolé, Almir, Ari, Waldir, Jairo, Fernando, Cezario, Edgard, Jorge e Nilton.

FESTIVAL DO LAURA DE ARAUJO F. C.

Hoje, o Laura de Araujo F. C. promoverá na parte da manhã um grandioso desfile esportivo em homenagem a vários jornais desta capital. O campo do Canadá E. C. gentilmente cedido pela sua diretoria, será o palco de luta, onde as agremiações abaixo deverão defrontar-se em busca de uma vitoria, que lhes dará direito a um rico troféu. 1.ª prova — "Diário Trabalhista" — às 7,30 horas — Casados de Sta Maria x Casados da Prataria Gomes 2.ª prova — "A MANHÃ" — às 8,30 horas — Soc. Importadora Brasileira x Mecanica Lage. 3.ª prova — "Jornal dos Esportes" — às 9,30 horas — Avenida F. C. x Navarinho F. C. 4.ª prova — "A Vanguarda" — às 10,30 horas — Monte Castelo x Liberdade F. C. 5.ª prova — "O Mundo" (honra) — às 11,30 horas — Soberano F. C. x Juventude F. C.

EM MIGUEL PEREIRA O E. CLUBE DIAMANTE

O E. C. Diamante, do Engenho de Dentro, excursionará hoje à aprazivel localidade de Miguel Pereira, onde dará combate ao forte conjunto do Miguel Pereira F. C. A embaixada será chefiada pelo sr. Alvaro Teixeira Bastos, e será composta dos seguintes membros: secretario, Luiz Geraldo de Mattos Cabral; tesoureiro, Benedito H. de Oliveira; diretor de esportes, Fernando Gonçalves; publicidade, Wandir de Oliveira Mattos; auxiliares do material, Elton Araujo e Paulo de Castro Menezes, massagista e um juiz. A caravana partirá no trem que deixará a "gare" D. Pedro II, às 4,15 horas, seguindo tambem os demais diretores do clube, como tambem a torcida, e os amadores que defenderão as cores do club.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O FLAMENGO SUBURBANO F. C.

Dificil compromisso terá o Flamengo Suburbano F. C., pois enfrentará o valoroso esquadrão do 11 Terriveis F. C. Peleja que promete ser das mais interessantes visto tratar-se de duas equipes de grande categoria. A direção de esportes do Flamengo Suburbano F. C. pede o comparecimento de todos os seus aspirantes e amadores em sua sede social às 13 e 15 horas, respectivamente.

MATIAS AIRES E ACADEMICO EM SENSACIONAL CONFRONTO

No campo da rua Barão de São Francisco Filho, defrontar-se-ão, na tarde de hoje, em peleja amistosa, Matias Aires A. C. e C. A. Academico.

Dado o equilibrio de forças existente entre as duas equipes, a partida promete um desenrolar agradavel para aqueles que comparecerem ao gramado da A. A. Portuguesa.

A preliminar, com inicio marcado para as 14 horas, será disputada entre as equipes de reservas dos dois queridos gremios suburbanos.

A direção de esportes do alvi-anil pede o comparecimento dos amadores abaixo, no campo, às 14 horas: Matarazo, Otacilio, Bola, Orlando, Zizico, Geraldo, Rocha, Antoninho, Raul, Hello, Telmo, Amauri, Fernando, Alceu, Jamil, Colatino, Vera Cruz, Jorge, Elcio e Serafim. As 15 horas: Elci, Ramiro, Vavá, Tonico, Tininho, Sergio Balano, Murilo, Mario Newton e Canhoto.

MANGUEIRINHA F. C. x CASSINO

O Mangueirinha F. C. realizará hoje uma partida amistosa com o seu co-irmão Cassino F. C. no campo do Cavalcante F. C. O quadro do Mangueirinha F. C. entrará em campo com a seguinte constituição: Gerson, Miro, Sergio, Rainha, Reynaldo, Almir, Rato, João, Pedro S., Josecéu e Hello.

OPOSIÇÃO x ASTORIA EM SILVA XAVIER

No estadinho do Oposição será realizada hoje uma interessante peleja amistosa, quando estarão em luta a equipe local e a do Astoria. Na preliminar lutarão os juvenis.

Sampaio A. C. x Onze Terriveis A. C.

A GRANDE ATRAÇÃO NA RUA ANTUNES GARCIA — POSSIVEL O REAPARECIMENTO DE LILITO E TANA

Um bom encontro está programado para a cancha do Sampaio A.C., na Rua Antunes Garcia. O quadro local, em francos preparativos para o certame da F.M.F., receberá a visita do famoso conjunto do Onze Terriveis A.C., em disputa de uma rica taça, oferecida pelos desportistas Antonio e Fuad.

A peleja entre os dois fortes antagonistas promete oferecer fases de grande movimentação, prevendo-se grande equilibrio de forças.

POSSIVEL O REAPARECIMENTO DE LILITO E TANA

Para o jogo com o Sampaio, é possivel o reaparecimento de Lilito e Tana no conjunto dos "terriveis" da Piedade. Mas o técnico Marques está numa autentica "sinuca de bico", não sabendo o quadro que irá escalar, pois são muitos os valores para os mesmos postos.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

TURFE

Jabuti é o grande adversário de Manguari no G. P. "Cruzeiro do Sul"

Programa e montarias oficiais — Indicações — Resultado da reunião de ontem — Outras notas

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje

1.º páreo — 1.400 mts. — às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Impávido, D. Ferreira ... 54
2 — 2 Don Navarro, R. Latorre . 54
3 — 3 Irtaca, J. Mesquita 52
4 (4 La Flêche, O. Ulloa 52
(5 Califa, I. Souza 54

2.º páreo — 1.400 mts. — às 13,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Pioneiro, L. Rigoni 56
2 — 2 Segundito, B. Ribeiro 56
3 (3 Pepito, S. Ferreira 52
(4 Inca, R. Latorre 53
4 (5 Haramun, D. Ferreira 52
(6 Indico, P. Irigoyen 52

3.º páreo — 1.500 mts. — às 14,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 5.ª prova especial de éguas.

Ks
1 — 1 Cabana, E. Castilho 55
2 — 2 Forget, O. Ullôa 53
3 — 3 Bonne Amie, L. Rigoni .. 55
4 (4 Nell Gwynne, A. Araujo . 60
(" Magali, A. Araujo 59

4.º páreo — 1.600 mts. — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Leste, J. Mesquita 56
(" Saquarema, E. Castilho .. 54
2 (2 Piaui, L. Mezaros 56
(3 Poeta — Não corre 56
3 (4 Iliada, O. Ullôa 54
| 5 Denbili — Não corre 50
(6 Comendador, P. Coelho .. 56
4 (7 Never Looses, L. Rigoni .. 56
| 8 Lorca, R. Latorre 56
(9 Caoré, A. Aleixo 56

5.º páreo — 1.000 mts. — às 15,25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 (1 Hastaluego, J. Mesquita . 55
| " Edunio, J. Portilho 51
(2 Barcelona, F. Irigoyen 53
2 (3 Jequitinhonha, D. Ferreira 53
| 4 Don Fradique, R. Latorre 51
(5 Serra D'Agua, O. Macedo . 53
3 (6 Assombro, S. Ferreira 53
| 7 Eduino, L. Rigoni 55
(8 Mustafá, E. Gonçalves .. 55
4 (9 Jacarandá-assú, P. Coelho 53
|10 Omar, E. Castilho 51
(" Istar, S. Câmara 51

6.º páreo — 1.300 mts. — às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55
(2 Poranga (XX) 53
(3 Madrugadora, A. Aleixo .. 53
2 (4 Râma, R. Latorre 53
(5 Intrépido, E. Castilho 53
(6 Sunny — Não corre 55
| 7 Iman, J. Mesquita 53
(8 Petronio, A. Neri 53
(" Graúna — Não corre 53
3 (9 Juna, L. Leighton 53
(10 Rio Bonito, Red. Filho .. 53
|11 Ratnak, S. Câmara 55
(12 Muzuzo, J. Portilho 58
(" Islean — Não corre 53
4 (13 Egle, N/corre 53
(" Elide, N/corre 53
|14 Veludo, P. Coelho 55
(15 Rábula, F. Maussen 55
(" Jonjóca, G. Creme Jr. .. 53

7.º páreo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (2.ª prova da tríplice-corôa) — 2.400 metros — às 16,35 horas — Betting — Cr$ 500.000,00.

Ks.
1 (1 Manguari, L. Rigoni 55
(" Mouro, R. Latorre 55
(2 Maco, P. Coelho 55
3 (3 Egeu, E. Castilho 55
| 4 Ecelero, J. Mesquita 55
(5 Lucifer, P. Irigoyen 55
3 (6 Come Oni, A. Araujo 55
| 7 Intermezzo, A. Barbosa .. 55
(" Idealista, I. Souza 55
4 (8 Luetzow, D. Ferreira 55
| 9 Jabuti, O. Ulloa 55
(" Jangadeiro, L. Leighton . 55

8.º páreo — 1.800 mts. — às 17,10 horas — Cr$ 23.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Grão Mogol, P. Coelho ... 54
(2 Fulgor — Não corre 58
2 (3 Ganges, L. Rigoni 58
(4 Itaí, O. Serra 43
3 (5 Guapeba, R. Latorre 50
| 6 Diamant, D. Ferreira 58
(7 Bongy — Não corre 50
4 (8 Miss Henriette, O. Macedo 48
| 9 Cerro Alto, O. Castro 52
(10 Malaio, J. Tinoco 50

NOTA — A distância do quinto páreo de hoje é de 1.000 metros e não 1.600, como por engano saiu em alguns programas oficiais.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

61 vencedores com 5 pontos — Rateio Cr$ 983,00.

BOLO DUPLO

8 vencedores com 11 pontos — Rateio Cr$ 5.264,00.

BETTING JOCKEY CLUB

Não houve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 8.160,00.

ITAMARATI SIMPLES

30 vencedores — Combinação 7—1—7 — Rateio Cr$ 1.705,00.

ITAMARATI DUPLO

5 vencedores — Combinação 7-10 — 1-3 — 7-3 — Rateio Cr$ 62.634,00.

Resultado da corrida de ontem

IRERE, CHATELAINE, BAR-EL-GHAZAL, COQUETEL, DARKNESS, NEVER FAILS, HESPERIA E CHAMPION, FORAM OS GANHADORES DE ONTEM

1º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25.00,00, CR$ 7.500, CR$ 3.350,00
1º — IRERÊ, D. Ferreira, 53 ks.
2º BRAZILIAN STAR, R. Freitas, 56 ks.
3º — REGENTE, A. Araujo, 56 ks.
Tempo — 117" 1/5.
Diferenças — meio corpo e pescoço.
Ponta — Cr$ (N. 1) 25,00.
Dupla — (13) Cr$ 30,00
Placés — Cr$ 13,00 e 17,00.
Movimento do pareo — Cr$ 472.010,00
"Entraineur" — Manoel de Souza.

2º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00, CR$ 15.000,00, CR$ 7.500,00
1º — CHATELAINE, F. Irigoyen, 54 ks.
2º — BONGA, D. Ferreira, 54 ks.
3º — CAJAIBA, R. Latorre, 53 ks
Tempo — 76"
Diferenças — 3/4 de corpo e meio corpo
Ponta — Cr$ (N. 1) Cr$ 22,00
Placés — Cr$ 10,30; 13,00 e 11,00

Movimento do páreo — Cr$ .... 549.710,00.
"Entraineur" — J. Zuniga.

3º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 15.000,00, CR$ 7.500,00
1º — BAR-EL-GHAZAL, F. Irigoyen, 54 ks.
2º IGILHO, J. Mesquita, 54 ks.
3º — MACAR, L. Rigoni, 54 ks.
Tempo — 75" 2/5
Diferenças — 2 corpos e 4 corpos
Ponta — Cr$ (N. 1) 12,00
Dupla — (12) Cr$ 23,50
Placés — Cr$ 10,00 e 10,00
Movimento do páreo — Cr$ 612.620,00
"Entraineur" — J. Zuniga.

4º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00, CR$ 6.600,00, CR$ 3.300,00 (grama)
1º — COQUETEL, S. Ferreira, 53 ks.
2º — NAIPE, R. Freitas Filho, 52 ks.
3º — NEDDA, J. Graça, 52 ks.
Tempo — 63" 2/5
Diferenças — 2 corpos e corpo
Ponta — Cr$ (N. 2) 243,00
Duplas — (14) Cr$ 19,00
Placés — Cr$ 34,00, 20,00 e 69,50
Movimento do páreo — Cr$ 752.570,00
"Entraineur" — W. Costa.

5º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00, CR$ 10.500,00, CR$ 5.250,00
1º DARKNESS, L. Rigoni, 53 ks.
2º — SARATOGA, D. Ferreira, 53 ks.
3º — MAGOA, A. Araujo, 53 ks.
Tempo — 89"
Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo
Ponta — Cr$ (N. 5) 29,00
Dupla — (13) Cr$ 94,00
Placés — Cr$ 13,00, 16,00 e 33,00
Movimento do páreo — Cr$ 819.210,00
"Entraineur" — C. Gomes.

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00, CR$ 6.600,00, CR$ 3.300,00 (BETTING)
1º — NEVER FAILS, I. Souza, 56 ks.
2º — GUELFO, L. Rigoni, 56 ks.
3º — NIGHT CLUB, L. Mezaros, 54 ks.
Tempo — 96" 3/5
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos
Ponta — Cr$ (N. 7) 201,00
Dupla — (34) Cr$ 61,00
Placés — Cr$ 23,00, 12,00 e 17,00
Movimento do páreo — Cr$ 819.810,00
"Entraineur" — G. Reis.

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 28.000,00, CR$ 8.400,00, CR$ 4.200,00 (BETTING)
1º — HESPERIA, I. Souza, 53 ks.
2º — MALANDRO, A. Araujo, 53 ks.
3º — GUARANYSINHO, D. Ferreira, 53 ks.
Tempo — 81"4/5
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos
Ponta — Cr$ (N. 1) 45,00
Dupla — (12) Cr$ 50,00
Placés — Cr$ 24,00 e 22,00
Movimento do páreo — Cr$ 737.040,00
"Entraineur" — Luiz Tripodi.

8º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 28.000,00, CR$ 8.400,00, CR$ 4.200,00 (BETTING)
1º — CHAMPION, L. Rigoni, 56 ks.
2º — IMAGINADA, O. Macedo, 46 ks.
3º — CANTER, F. Irigoyen, 50 ks.
Tempo — 114" 1/5
Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo
Ponta — Cr$ (N. 7) 46,00
Dupla — (24) Cr$ 325,00
Placés — Cr$ 23,00 e 46,00
Movimento do páreo — Cr$ 836.590,00
"Entraineur" — Leoy Ferreira

CONCURSOS — Cr$ 509.350,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr$ 5.619.460,00.
Pista de areia, normal.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
4.º Pareo — POETA E DENBILI.
6.º Pareo — SUNNY, CRAUNA, ISLEAN, EGLE e ELIDE.
8.º Pareo — FULGOR e BOUGG.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipodromo da Gávea terá inicio às 13,20, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje oferecemos as seguintes indicações

La Flèche — Impávido — Don Navarro
Pioneiro — Inca — Segundito
Cabana — Forget — Bonne Amie
Piauí — Leste — Saquarema
Barcelona — Hastaluego — Jequitinhonha
Veludo — Ratnak — Intrépido
Jabuti — Manguari — Egeu
Guapeba — Miss Henriette — Grão Mogol

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

MOVEIS E DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360-Praia de Botafogo-364

Emofluidina — Na artério esclerose.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

433.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 21 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Prêmios maiores		
28558	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
13306	400.000,00	RIO
3421	200.000,00	RIO
11116	100.000,00	BAGÉ
3292	80.000,00	CURITIBA
19591	60.000,00	Maceió
28557	Aproximação 50.000,00	
28559	Aproximação 50.000,00	

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

E. S. "IMPERIO DO SAMBA" — A novel Escola de Samba da Praia do Pinto, coroará, às 19 horas de hoje, a pastora Sebastiana Pereira, como Rainha da Escola. Nosso matutino e a F.B.E.S. estarão presentes a essa significativa festividade.

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DUTRA!

Dentre as inúmeras manifestações que serão prestadas ao Presidente Dutra, por ocasião de seu regresso dos Estados Unidos, constará u'a maravilhosa concentração de bandeiras das Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, sob o patrocínio da MANHÃ.

"GOLPE BAIXO" NOS MENOS FAVORECIDOS

Totalmente descabida a separação dos pequenos clubes em categorias — Querem criar uma série com os "grandes clubes" do Esporte Amador — Os que não têm campo seriam alijados do Departamento Autônomo — A maioria, entretanto, vencerá

Está finalmente pronto, o Regulamento para o Departamento Autonomo de Futebol, filiado à F.M.F.. Possivelmente na próxima semana, será êle aprovado na Assembléia Geral da entidade. Os clubes amadoristas, serão, então chamados para á organização do certame.

DISTINÇÃO INJUSTA

Segundo consta nos setores esportivos, alguns clubes, julgando-se "grandes" estariam dispostos a propor a divisão do Departamento em diversas categorias, de "acôrdo com a eficiencia material" de cada um. Caso se concretize tal medida, teremos um fato lamentavel, porquanto não pode haver distinção entre os pequenos clubes. Isso porque nenhum deles desfruta de situação estavel, e um grêmio que hoje está no apogeu poderá decrescer amanhã, ao passo que um que esteja em inferioridade de condições ainda poderá erguer-se.

A SERIE PROJETADA

Assim, segundo apuramos, os clubes trabalham "na surdina" para construir uma categoria, a primeira, no caso, dos seguintes clubes: Manufatura, — Campo Grande — Oriente — Nova América - União - Portuguesa - Rosita Sofia, — Cruzeiros e Kosmos. A "segunda" seria formada por Mavilis — Sampaio — Nacional — Anchieta — S. José — Oposição — Parames — Benfica — Realengo — Guanabara — Distinta — Corintians e Valim. E finalmente a "terceira", pelos que não têm campo, ou seja: Modesto — Racing — Irajá — Cacique, etc.

NÃO VENCERA'

Entretanto, voltamos a afirmar, essa pretensão é de "alguns" clubes, e encontrará forte oposição até de clubes que seriam beneficiados com a mesma. E temos mesmo a certeza de que não vencerá, porquanto na Assembléia dos pequenos clubes cada um terá um voto, inclusive aqueles que não disputaram os últimos certames. Isso porque, com a extinção da 2a. Categoria, não há distinção de disputantes ou vinculados. Todos são igualmente filiados e tem direitos idênticos. Essa separação de "vinculados" e "disputantes" sòmente virá quando for iniciado o certame.

APELO AOS CLUBES

Fazemos um apelo aos clubes amadoristas para que compareçam à próxima assembléia geral do Departamento Autonomo, a fim de que possam defender seus interesses, que é o interesse do Esporte Amador. Não comparecendo estarão sujeitos a prejuizos incalculaveis.

UMA FESTA DE RARO ESPLENDOR!

Dia 28, na sede do Clube de São Cristovão, o grande baile da Madrinha do Esporte Amador de 1949 — Convidado o general Mendes de Moraes e os desportistas João Machado, Levi Neves, Vargas Neto e Gama Filho — Detalhes da grande festividade

Nos amplos e magnificos salões do Clube de São Cristovão, será realizada a maior festa do Esporte Amador, o grande Baile da Madrinha do Esporte Amador, sob o patrocinio do nosso matutino. Essa festividade vem sendo aguardada com excepcional interesse pelos desportistas cariocas, pois, dado os preparativos que a antecedem, é de se esperar que a mesma supere o brilhantismo das anteriores, que decorreram num ambiente de requintada elegância e alegria.

CONSAGRAÇAO A "MIRINHA"

"Mirinha", a representante do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, receberá a faixa simbólica das mãos de Ivanita Boboda, sua antecessora. Também receberá, nessa ocasião, os prêmios que lhe couberam de acôrdo com o resultado do grandioso concurso.

AS "DEMOISELLES D'HONNEUR"

Clélia Ramirez, do Sampaio e Cléia Resende, do Cacique, serão também consagradas e receberão os prêmios a que fizeram jus como vencedoras do certame.

CONVIDADOS DE HONRA

Para a elegante tertúlia do dia 28 próximo, sábado, no Clube de São Cristovão, será convidado de Honra do nosso matutino o prefeito da cidade, general Mendes de Morais, e sua exma. esposa, mme. Deborah Mendes de Morais.

Também serão convidados os srs. João Machado, Luiz Gama Filho, Levi Neves e Vargas Neto, desportistas que se têm mostrado amigos dos pequenos clubes.

O "SHOW-REVISTA A MANHA"

Abrindo a festa do dia 28, os componentes do "Show-Revista A MANHA" oferecerão um espetáculo aos convidados. Será, sem duvida, uma bela abertura para a festividade.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Em seguida, ou seja, às 22 horas, terá lugar a entrega dos prêmios e diplomas às concorrentes.

COOCK-TAIL

As 23 horas, nosso matutino oferecerá um "coock-tail" às autoridades presentes e demais convidados.

A VALSA DA CONSAGRAÇAO

Em seguida, a Madrinha e as Demoiselles D'Honneur dançarão a Valsa da Consagração, à exemplo dos anos anteriores.

O GRANDE BAILE

Prosseguirá depois o baile, até às primeiras horas do domingo, animado por uma das melhores orquestras desta capital.

GENTILEZA DO CLUBE DE S. CRISTOVÃO

O aristocratico clube do Bairro Imperial, acedendo ao pedido que lhe fizemos de sua magnifica sede para o dia 28, respondeu em atencioso ofício que transcrevemos abaixo:

"Clube de São Cristovão — Fundado em 1883 — Campo de São Cristovão n.º 137 — Rio de Janeiro — Ofício n.º 195/49 — Rio de Janeiro, 18 de maio de 1949 — Ilmo. Sr. Irenio Pereira Delgado — DD. Redator Chefe da Seção de Esporte Amador da MANHA — Por ordem do Sr. Presidente, tenho a honra e o prazer de acusar o recebimento de seu ofício datado de 3 do corrente, solicitando-nos ceder a nossa sede, para a festa de "Consagração da Madrinha do Esporte Amador", no dia 28 do corrente mês. E', pois, com verdadeiro entusiasmo que levo ao seu conhecimento que, a Diretoria do Clube de São Cristovão, reconhecendo o altruístico fim deste objetivo, quer se empenhar também, na colaboração desta grandiosa obra de incentivo ao Esporte Amador, pondo à disposição desse conceituado matutino a nossa sede social, ressaltando, ainda, o nosso voto unânime de congratulações, pela grandiosa obra que A MANHA vem desempenhando em favor do desporto nacional. Queira, pois, prezado senhor, aceitar os nossos cumprimentos e a nossa simpatia, augurando-lhe, por isso, o mais completo exito na noite de 28 do corrente, que certamente marcará para V. S. e seu periódico, mais um marco de glória em sua longa história pela grandeza do Brasil. — Atenciosamente — Afonso Carneiro Filho — 2.º Secretário".

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de maio de 1949 | NÚMERO 2.387

Filhos de Tupi x Washington Villa

Promissora, a rodada do C. C. I., de Marechal Hermes — Esperança e Atlântico completam o cartaz de hoje

Prosseguirá hoje o Campeonato Inter-Clubes Independentes de Marechal Hermes, com dois ótimos encontros, em que estarão empenhadas três das equipes melhor colocadas: Atlântico, Filhos de Tupi e Washington Villa F.C. Embora tenham desistido do certame dois clubes, os "fans" ainda acompanham com interêsse os jogos que são realizados.

FILHOS DE TUPI x WASHINGTON VILLA

O encontro mais importante da tarde de hoje, será disputado no campo do Filhos de Tupi, entre o forte conjunto local e o do Washington Villa, atualmente na vice-liderança. Os rapazes do tricolor precisam vencer a fim de recuperar a segunda colocação, mas o Washington Villa surgirá disposto a um grande triunfo, já que ainda aspira o titulo máximo.

Autoridades designadas:

Juizes — Antonio Pedroza e Raul Nepomuceno; Delegado — Telemaco Amaral.

ESPERANÇA x ATLANTICO

No campo do Fábrica, o Esperança se defrontará com o Atlântico, em prélio que promete agradar inteiramente, dado o equilíbrio de fôrças. O Atlântico lutará para conservar o segundo posto, enquanto o Esperança tentará fugir da "lanterninha".

Autoridades:

Juizes — Napoleão Ibraim e Leopoldino Amaral; Delegado — Jair Baull.

O Clube Atlético do Rio convoca

Para o jogo de honra a ser realizado no campo do Manufatura, entre o York F.C. e para com o segundo quadro do 15 de Novembro, no campo do Castelo — o diretor do esportes do Club Atlético do Rio, sr. Eutique Durães convoca os seguintes jogadores, para estarem, os do segundo team, às 12 horas, na sede, e os do primeiro, às 13.30: Sebastião — Osmar — Anibal — João — Geraldo — Ninito — Ioiô — Floriano — Helio — Bil — Lamartine e Celestino; do primeiro quadro, são: Bertolino — Baiaco — Canela — Pintado — Nego — Tualpo — Ferreira — Auirax — Giovani — Beto — Peracio — Humberto — Bidú e Mesquita.

CHOQUE PROMISSOR

Liberdade x Palmeiras pela terceira vez em luta — Escaladas as equipes do Liberdade — Convoca o Departamento de Futebol do grêmio da rua Bela

Dos mais promissores, será o "match" amistoso que travarão hoje as equipes do Liberdade x Palmeiras, no campo do primeiro. Principalmente para a equipe do Liberdade, que já tombou duas vezes para seu categorizado adversário, esperando desta maneira sua reabilitação e manter seu cartaz de invicto em seus domínios.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES DO LIBERDADE

Para estes dois serios compromissos, a direção técnica do Liberdade escalou as seguintes equipes, devendo todos os jogadores apresentarem-se na sede do clube às 13 horas: AMADORES — Albertinho, Luiz e Alberto; José, Tantão e Bicudo; Demar, Jonjoca, Rubem, Cuca e Honorio. ASPIRANTES — Otavio, Demóstenes e Darci; Chico, Lindo e Tião; Cidoca, Carlos, São, Nelson e Nico. RESERVAS — Nelson, Darci, João, Alvim e Neves.

CONVOCA O PALMEIRAS

O Departamento de Futebol do Palmeiras, pede por nosso intermédio o comparecimento de seus amadores e aspirantes na sede do clube às 12 horas, quando partirão em condução especial para o local da contenta.

Distinta F. C. lider invicto do "Quadrangular"

Prossegue o campeonato disputado pelos clubes de Santa Cruz — A colocação dos concorrentes — Guanabara x Kosmos, o encontro de amanhã

Os clubes de Santa Cruz e mais o Kosmos, vêm disputando um grandioso certame, com o fito de preparar suas equipes para o proximo certame oficial.

O "Quadrangular", já está em seu returno, faltando apenas serem disputadas quatro partidas. Na liderança, ainda invicto, e a três pontos do segundo colocado, acha-se o Distinta, cuja campanha é das mais brilhantes, pois em quatro jogos, sua "artilharia" marcou dezenove tentos, enquanto sua defesa foi vazada apenas cinco vezes. O proximo adversario do Distinta será o Oriente, no campo do grêmio rubro, e, caso vencedor, o Distinta terá assegurado o titulo maximo do "Quadrangular".

GUANABARA x KOSMOS

Para fugir à lanterninha, Kosmos e Guanabara defrontar-se-ão hoje, em Santa Cruz, num prelio que promete oferecer caracteristicas sensacionais, dado o equilibrio de forças e a vontade férrea de vencer.

O quadro de João Ribeiro de Campos surgirá modificado para esse encontro, surgindo assim disposto a obter sua primeira vitoria no certame.

Além do mais, quer o Kosmos fugir da incomoda posição em que se encontra.

A COLOCAÇAO ATUAL

Com os resultados verificados na ultima rodada, a colocação dos clubes disputantes do "Quadrangular" passou a ser a seguinte:

1.º lugar — Distinta — 4 jogos e 4 vitorias; 8 pontos ganhos e 0 perdido; 19 tentos pró e 5 contra. Saldo — 14 tentos.

2.º lugar — Oriente — 4 jogos 2 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 10 tentos pró e 9 contra; saldo — 1 tento.

3.º lugar — Guanabara — 4 jogos, 1 vitoria e 3 derrotas; 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 8 tentos pró e 12 contra; deficit — 4 tentos.

4.º lugar — Kosmos — 4 jogos, 1 empate e 3 derrotas; 1 ponto ganho e 7 perdidos; 5 tentos pró e 16 contra; deficit — 11 tentos.

TRICOLOR F. C. x E. C. VILA SÃO JOÃO

Promissora peleja, hoje, em Caxias — Convidado para a arbitragem o sr. Jaime de Azevedo Reis — Convoca o Tricolor

Vibrará o público esportivo do vizinho Município de Caxias, com um grande espetáculo esportivo [illegible] para hoje no cam-



Jayme Azevedo Reis

po do Tricolor F. C. E' que o quadro local irá bater-se em luta amistosa com o forte conjunto do E.C. Vila São Luiz, Campeão da L.D.D.C.

O prélio entre êsses dois aguerridos rivais vem prendendo a atenção dos aficcionados.

CONVIDADO JAIME REIS

A direção do Tricolor F.C., para êsse prélio, pediu que o mesmo seja arbitrado pelo competente desportista Jaime Azevedo Reis, presidente da entidade caxiense.

CONVOCA O TRICOLOR

Por nosso intermédio, a direção do Tricolor F.C., de Caxias, pede o comparecimento dos seguintes atletas:

ASPIRANTES — Quim, Cabrita e Ernani; Délcio, Adailton e Parrudo; Sebastião, João Xavier, Zezinho, Gê e Floriano.

Reservas: Jaime, Barqueta e Etal.

AMADORES — Carestia; Chiquinho e Chico; Ramiro, Cudica e Barriguinha; Osório, Nelsinho, J. Silva, Mangueira e Casaca.

Reservas: Mário e Olive.



Grande tarde para o esporte iguaçuano

O Torneio "Initium" do I Campeonato de Basquetebol patrocinado pela Liga Iguaçuana de Desportos — Cinco clubes concorrerão ao certame — A ordem dos jogos — E. C. Iguaçu x Roial F. C., da Barra do Piraí, o interestadual de futebol

O vizinho município fluminense de Nova Iguaçu está em pleno desenvolvimento esportivo. Graças aos esforços da Liga Iguaçuana de Desportos, vem sendo realizadas empolgantes competições desportivas.

GRANDE TORNEIO DE BASQUETEBOL

Vem agora a entidade iguaçuana de organizar o primeiro campeonato de basquetebol, que contará com a participação de nada menos de cinco clubes: Mesquita T.C., Nazareth T.C., E.C. Iguaçu, Grêmio dos G. Afranio Peixoto, e Nilo Peçanha B.C.. O certame que será iniciado nas próximas semanas, vem atraindo entusiasmo invulgar dos aficionados do esporte da bola ao cesto.

O "INITIUM"

O "Torneio Initium" do I Campeonato Iguaçuano de Basquetebol será realizado hoje, na quadra do E.C. Iguaçu, estando a primeira prova marcada para às 18,30 horas. Eis a relação dos jogos: 1º) Mesquita T.C. x Nazareth T.C.; 2º) E.C. Iguaçu x Grêmio do G. Afranio Peixoto; 3º) Nilo Peçanha B.C. x Vencedor do 1º; 4º Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

PREMIOS

Ao vencedor do Torneio "Initium", serão ofertados dois valiosos troféus, oferecidos pelos desportistas srs. Abelardo Pinto e Nicanor G. Pereira.

GRANDE INTER-MUNICIPAL DE FUTEBOL

Ainda hoje, às 15 horas, na praça de esportes do E. C. Iguaçu, o grêmio local enfrentará o homogeneo conjunto do Roial F. C., da Barra do Piraí. Também este choque vem despertando grande interesse, pois o esquadrão Iguaçuano fará sua apresentação oficial para o proximo certame da Liga Iguaçuana de Desportos.

A preliminar será disputada entre os quadros do Primavera F.C. e aspirantes do E. C. Iguaçu.

ZEBRINHA F. C. X SANTA CRUZ F. C.

O Zebrinha F. C. enfrentará hoje, no campo do Manufatura, o forte quadro do Santa Cruz F. C. Para êsse difícil compromisso, o diretor Alfredo convoca, no "Estádio Klabin" às [?] horas, os seguintes jogadores: André, Loloça, Paulo, Mário Adolfo, Altair, Walter, Ronaldo, Aurelio, Wilson, Waldemar, Prospero, Artur e Herval.

DOMINGO O INICIO DO CAMPEONATO DE NOVA LIMA

Apresenta-se o Retiro como um dos sérios candidatos ao título máximo — Fala à nossa reportagem o esportista Osvaldo Neves — Tudo pelo bi-campeonato

NOVA LIMA, 19 (Especial para A MANHA) — O entusiasmo reinante entre os adetos do futebol é dos maiores, já que no próximo domingo teremos o inicio do campeonato oficial da Liga Municipal de Nova Lima, êste ano, com 15 concorrentes.

O RETIRO COM UM GRANDE QUADRO

Entre as equipes que disputarão êste ano o campeonato, a do Retiro apresenta-se em condições de obter o invejavel titulo de invicto, isto porque, no Torneio Inicio, a turma do quadro do veterano esportista Osvaldo Neves, demonstrou sua supremacia como campeão de 48, esperando desta maneira repetir a façanha nesta temporada.

OSVALDO NEVES, UM GRANDE PRESIDENTE

Nossa reportagem procurou ouvir o esportista Osvaldo Neves, o dinâmico presidente do Retiro Atlético Clube, sôbre o campeonato deste ano. O homem que tem sob sua direção um dos mais categorizados conjuntos amadoristas da Zona Central mineira, teve ensejo de assim falar.

— "A campanha êste ano vai ser dificilima, pois, encontraremos adversários durissimos como Vila Nova, Vasco Mineiro, S. Cristovão, Cruzeiro, Fluminense e outros, que atualmente possuem conjuntos respeitáveis. Mas confiamos na fibra de homens como Grosso, Faria, Della, Mininho, Moselli, Fernando, Felicio, Dico, Bene, Nelson, Mota e outros amadores, que com sua fibra e vontade de vencer, conquistaremos o titulo de bi-campeão de Nova Lima".

Como vêem, terão os "fans" da "Terra do Ouro" um campeonato como nunca, e tudo faz crer, que alcançará grande sucesso financeiro, estando desta forma de parabens os dirigentes da Liga Municipal de Nova Lima.

SOCIAIS ESPORTIVAS



Transcorreu no dia de ontem o aniversário natalício da gentil e graciosa menina Wilmeia Moraes, que por êsse motivo ofereceu na residência de seus pais uma lauta mesa de doces e licores finos.

NO ADELIA FUTEBOL CLUBE

O querido grêmio da rua das Oficinas realizará hoje, em sua sede social, imponente solenidade, em homenagem ao professor Gama Filho, um dos grandes beneméritos do esporte amador — Essa solenidade está marcada para as vinte e uma horas

PREMIO "CRUZEIRO DO SUL-A MANHÃ" – Já são conhecidos o "artilheiro" e os votantes do nosso concurso relampago. Agora, apenas resta ser apontado o ganhador do prêmio "Cruzeiro do Sul-A MANHÃ", destinado exclusivamente aos concorrentes dos Estados, no sorteio que será procedido amanhã à tarde, na redação dêste matutino

CORINTIANS X ARSENAL

O internacional desta tarde, no Pacaembu – Grande interêsse em tôrno dêsse choque – Admitida a hipótese da vitória dos alvi-negros bandeirantes – Mas os ingleses não querem perder – Quadros e arbitragem

S. PAULO, 21 (Especial para A MANHA) — Será realizado, manhã, mais um sensacional prélio internacional. Serão adversários, o Corintians Paulista e o Arsenal, de Londres, possuidores de famosos esquadrões.

Esse "match", a exemplo do da estréia em gramados bandeirantes, entre os ingleses e o Palmeiras, está prendendo quase que totalmente a atenção do público esportivo desta capital.

E' BEM POSSIVEL UM NOVO "RECORD" DE RENDA

E' voz geral pela cidade, que, em virtude do grande interesse dos aficionados do "esporte das multidões", é bem possivel que a renda desse jogo ultrapasse a do anterior, batendo, destarte, novo "record" de bilheteria, não só em canchas brasileiras, como sul-americanas.

Tem sido espantosa a venda antecipada de cadeiras e ingressos em geral para essa partida, que, sem dúvida, tornar-se-á das mais memoraveis de quantas temos assistido em nossa terra.

ADMITIDA A POSSIBILIDADE DE VITORIA DO CORINTIANS

Diante do que foi visto por ocasião do encontro Palmeiras x Arsenal, segundo afirmam os "catedráticos", passou a ser admitida plenamente a possibilidade de vitória do Corintians, muito embora seja ela das mais difíceis, em face da excelência da equipe britânica.

MAS OS INGLESES DESEJAM A VITORIA

Mas acontece que não é êsse o pensamento dos ingleses. A turma capitaneada por Swindin está disposta a obter o triunfo, desta feita. Nem ao menos o empate, ao que têm demonstrado, não lhes interessa.

A FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, deverá formar com a seguinte constituição:

CORINTIAIS: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nené e Noronha.

ARSENAL: Swindin, Bernes e Smith; Mac Cauly, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Logie, Rooper, Lishnan e Wallance.

MR. BARRICK O JUIZ

O árbitro desse sensacional jogo internacional deverá ser Mr. Cecl Barrick e o início da peleja esta prevista para às 16 horas.



Na gravura, uma fase do jogo de estréia do Arsenal, contra o Fluminense, e ao lado, Rooke, centro avante, conversando com Lishman, seu companheiro de ataque

Pronto o carro de Fernandes da Silva

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a "Maserati" do popular volante Antonio Fernandes da Silva, sofreu sérias avarias no Circuito da Gavea. O consagrado volante pretendia mandar buscar as peças inutilizadas na Italia. Mas o engenheiro Domingos Otolino, na sua bem aparelhada oficina, no Grajaú, conseguiu fabricar peças perfeitamente iguais, que já estão sendo montadas no carro. Como se vê, a engenharia nacional está brilhando. Parabens ao volante Antonio Fernandes e ao engenheiro Domingos Otolino.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de maio de 1949 — NÚMERO 2.387

UM INTERESSANTE AMISTOSO

Travarão Botafogo e América, hoje, no estádio de General Severiano – Formarão completas as duas equipes – Concentrados até a hora do jôgo os americanos – Pitombo na direção do "match"

Um interessante e atrativo amistoso será travado no estádio de General Severiano, na tarde de hoje entre o Botafogo e o América.

O quadro campeão de 1948, que baixou de produção depois do grande feito, sofrendo um revés contundente frente ao campeão paulista, está readquirindo o seu poderio a cada ensaio, prometendo uma grande exibição na tarde de hoje frente aos "diabos rubros". Na equipe alvinegra reaparecerão os "scratchmen" Otavio, Osvaldo e Santos, sendo que o centro avante da seleção formará em sua verdadeira posição, isto é, na meia esquerda. As novas aquisições do clube de Carlito Rocha, Souza e Baiano, estarão novamente em ação, agora colaborando com os veteranos efetivos da equipe.

UM AMÉRICA REMODELADO

A equipe americana agora sob a orientação técnica de Russo, ex-defensor do tricolor, reaparecerá bem diferente de 1948. Com novos elementos que estão correspondendo às necessidades do conjunto, o América promete uma grande exibição, satisfazendo, assim, à sua torcida que há muito não tem oportunidade de assistir ao seu favorito jogar.

CONCENTRADOS OS RUBROS

Reputando a peleja de hoje como de suma importância, muito embora se trate de um amistoso, pois trata-se de um "test" para os campeonatos que se avizinham, o técnico Russo concentrou os seus pupilos em Campos Sales, o que vem provar o interesse dos diabos rubros pelo cotejo de hoje à tarde.

OS QUADROS

Conforme apurou nossa reportagem, as equipes para o prélio de hoje em General Severiano deverão formar com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho (Souza), Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Baiano, Otavio e Braguinha.

AMÉRICA — Osni, Amaral e Jalves; Ivan, Claudio e Gamoes; Heitor, Nivaldino, Ranulfo, Maneco e Rubens.

JUIZ

Em virtude da ausência de Mario Viana que foi ao sul a serviço de arbitragem, o juiz designado pelo C. A. é Sebastião Pitombo.

PRELIMINAR

Na preliminar preliarão as equipes de juvenis dos dois adversários da principal.



No flagrante vemos vários elementos do Botafogo, que darão combate logo mais à tarde, ao América, numa fase em que se vê o arqueiro Castilho abatido, notando-se ainda as figuras de Pé de Valsa, e dos botafoguenses, Otávio, Braguinha e Geninho, que se mostram exultantes com a conquista do tento

FOTOS DO JOGO ARSENAL X CORINTIANS

O conhecido cinegrafista patricio Herbert Richers seguirá, esta manhã, por via aérea, para São Paulo, a fim de colher uma reportagem cinematográfica do jogo Arsenal x Corintians, para a Cinegrafica S. Luiz e uma reportagem fotográfica especial para A MANHA.

VILLORESI VENCEU

BRUXELAS, 21 (A.P.) — O volante italiano Luigi Villoresi venceu hoje o Primeiro Grande Prémio de Bruxelas.

Villorezi fez os 300 Km. da prova com a velocidade média de 137 Km. por hora.

O árbitro Ferreira de Souza agradece ao Bonsucesso

Recebemos ontem, a visita do árbitro Herminio Ferreira de Souza (Amendoin) que acompanhou a delegação do Bonsucesso que excursionou pelo interior de São Paulo, onde atuou cinco das seis partidas disputadas pelo grêmio suburbano, tendo se saído a contento em tôdas elas.

Por nosso intermédio, o árbitro Fereira de Souza agradece aos componentes da delegação do Bonsucesso as atenções que lhe foram dispensadas, principalmente ao sr. Romeu Dias Pinto e aos "players" que colaboraram com a disciplina para que suas arbitragens tivessem o sucesso desejado.

EMBARCOU O FLUMINENSE

Embarcou na manhã de ontem, com destino a Montevidéu, a delegação do Fluminense F.C.

Na capital do Urugual a equipe tricolor dará combate, na tarde de amanhã ao quadro do Nacional, promotor da temporada do quadro brasileiro.

No dia 29, a turma orientada por Ondino Vieira pisará a cancha a fim de dar combate ao esquadrão do Penarol.

As pelejas do tricolor da cidade, farão parte do 50º aniver-

OS JOGOS DESTA TARDE

Bangu x Flamengo, em São Januário e Botafogo x América, em General Severiano – O Arsenal jogará contra o Corintians no estádio do Pacaembu



O ataque do Flamengo, tal como atuará esta tarde. com: Bodinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha

As equipes representativas do Flamengo e do Bangu vão disputar, esta tarde, uma partida amistosa no estádio de S. Januário. Como é do conhecimento público, no primeiro jogo as duas equipes empataram por 2 x 2 E surgiu a necessidade do segundo jogo, que hoje será travado. Os dois quadros estão com "cartaz". Os rubros-negros venceram de forma nítida o Fluminense por 3 x 0, e os banguenses o Santos, por 2 x 1, e a Portuguesa Santista, por 5 x 1.

Tendo o Flamengo que enfrentar o Arsenal, na próxima semana, o jogo de hoje à tarde servirá como autêntico "test". O pessoal da Gávea é apontado como favorito, porque além da excelente forma que ostenta o seu conjunto, poderá contar com os seus principais valores, a exceção de Zizinho, que foi operado. Na turma banguense, ainda não ajustada, deixarão de alinhar dois dos seus maiores elementos: Ismael e Pinguela. E ambos farão muita falta, porque o grêmio suburbano não dispõe de nenhum elemento para "estabelecer a ligação" na ofensiva. Mas os pupilos dos irmãos Airton e Almoré Moreira estão animados, e prometem um resultado honroso.

O zagueiro Juvenal fez um "test" e verificou que está em condições de atuar esta tarde. Por sua vez Rafagnell também se exercitou e foi considerado apto para o match de logo mais. Se não resistir os 90 minutos será substituido por Domingos. E o centro avante Joel, ressentido de uma contusão, talvez venha a ceder o seu posto a Moacir Bueno, hipótese em que entrará na ponta canhota Zézinho.

OS TEAMS

Para o amistoso desta tarde em São Januário, as duas equides alinharão os seguintes jogadores:

FLAMENGO — Doli; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho (Luizinho), Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

BANGU — Luiz Borracha; Rafagnell (Domingos) e Miguel; Gualter, Mirim e Sula (Iranl); Djalma, Menezes, Joel (Moacir), Mariano e Moacir (Zézinho).

ARBITRAGEM, HORARIO E PRELIMINAR

Funcionará na arbitragem o sr. Alberto da Gama Malcher. O jogo principal será iniciado às 15.15 horas e a preliminar, entre as turmas de aspirantes dos mesmos clubes, às 13.30 horas.

O BANGU EXCURSIONA

Continuam a chegar vários convites para jogos amistosos com o famoso esquadrão que o Bangu organizou para a temporada de 1949. Além de novos convites do Santos e da Portuguesa Santista, também do Parana e da Bahia chegaram propostas para excursões a esses Estados. Mas os dirigentes do grêmio suburbano estão propensos a promover dois jogos amistosos em Recife, a 26, contra o Náutico e 29, contra o Santa Cruz. Assim o jogo com a Portuguesa Paulista será a 4 de junho, no Pacaembú. Até agora o grêmio alvi-rubro não respondeu à proposta que lhe foi feita para disputar uma partida com o Jabaquara.

Os aspirantes do Bangu vão jogar no dia 5 de janeiro, em Londrina.

MIRIM SATISFEITO

Ao contrário do que foi noticiado, o centro-médio Mirim está satisfeito no Bangu, onde lhe tem sido dispensado todas as atenções. O excelente jogador casou-se há pouco e está construindo uma casa em Bangu, onde pretende acabar seus dias.



O encontro de hoje, em Curitiba

CURITIBA, 21 (A MANHA) — Jogarão hoje Atletico x Palmeira — Será disputado também amanhã, o "Prêmio São Paulo", no qual tomarão parte craques do turf. O favorito é "Solero".

COMENTANDO...

Está o Brasil preparando-se para receber as delegações estrangeiras que aqui, disputarão, em 50, a "Copa do Mundo".

Sabemos bem da importância do certame e da sua projeção. Por isso mesmo, é que não pouparemos esforços aqui de nossas colunas na ajuda à CBD, entidade encarregada pela F. I. F. A. de patrocinar o Campeonato. Vai a entidade eclética necessitar do auxílio de todos, e especialmente, da imprensa, sem o que nada conseguirá de prático.

Daí a cooperação que lhe prometemos. Cooperação, que entretanto, não nos impedirá de apontar falhas ou erros nas coisas que serão feitas preparando o terreno para que tudo corra bem.

O Sul Americano e a temporada do Arsenal, muitas lições trouxeram-nos. Devemos, pois aproveitá-las para corrigir erros.

E' o que esperamos dos nossos dirigentes, que, justiça seja feita, procuram sempre acertar e quando erram, não se queimam com as criticas.

G.T.A.

Convidado o Arsenal para ir a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — Foi anunciado que o "San Lorenzo de Almagro" e o "Racing" convidaram o "Arsenal" para atuar em Buenos Aires. Ambos os convites, assim como proposta feita anteriormente pelo "Boca Juniors", estão pendentes de resposta.

ZIZINHO TEVE ALTA

O "player" rubro-negro, Zizinho, que foi submetido à uma intervenção cirurgica, extraindo o "Apendice Vermifoide", recebeu alta na manhã de ontem, tendo, em seguida, rumado para sua residência, em Niterói, onde permanecerá o tempo necessário para a sua convalecença.

INGRESSO DOS SÓCIOS DO AMERICA

Para o jogo de hoje contra o Botafogo, em General Severiano, os sócios do América terão ingresso livre e pessoal, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do talão n. 5. O acesso ao campo deverá ser feito pela av. Venceslau Braz, tendo sido reservado a localidade entre o "placard" e a social alvi-negra, para os socios do América.

Providências para os jogos pan-americanos

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Lawrence Johnson, secretário da Seção de Natação da União Atlética de Amadores (Amateur Athletic Union) enviou recomendações de sua seção para as provas de natação dos jogos pan-americanos a serem realizados em Buenos Aires em fevereiro de 1951.

As recomendações incluem revesamento de 300 metros para homens e mulheres, 200 metros em estilo livre para mulheres e demonstrações de natação sincronizada.

Johnson declarou que a Argentina se ofereceu para hospedar os nadadores visitantes.

Estréia o Fluminense em Montevidéu

Possível o reaparecimento de Bigode – Os uruguaios reverão Lorenzo

MONTEVIDÉU, 21 (Especial para A MANHA) — Está sendo aguardada, com singular interesse, a estréia do clube brasileiro, Fluminense F. C., na tarde de amanhã, frente ao Nacional.

Muito embora a torcida uruguaia esteja a par dos dois revezes sofridos pelo quadro visitante, em menos de uma semana antes de sua vinda, e também do insucesso do Nacional frente ao Grêmio, do Rio Grande do Sul, que depois reabilitou-se, em parte, empatando com o Boca Juniors, não deixa de constituir uma atração o prélio entre o Nacional e Fluminense, pois há longos anos que Montevidéu não é visitada por um clube brasileiro.

Na equipe do Fluminense deverá reaparecer o médio esquerdo Bigode, que aqui goza de grande "cartaz", pelas suas ótimas atuações na seleção que venceu o último Sul-Americano de Futebol. Também o reaparecimento do zagueiro patricio Lorenzo, na equipe tricolor, vem tomando as atenções do público esportivo desta capital, onde o valoroso ex-defensor dos "scratchs" uruguaios possui uma legião de fãs.

Assim, a estréia do Fluminense F. C. vem de colaborar no reinício das atividades futebolisticas profissionais, que marca uma nova era para o futebol uruguaio.

A equipe do Fluminense que jogará esta tarde será a seguinte:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Bigode (Mario); Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Com respeito à entrega dos prêmios do nosso passatempo "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?", solicitamos aos nossos leitores Gumercindo Ferreira, residente em Goiânia – Goiás, e Pedro Hirata, de Lins – São Paulo, sorteados com o segundo e quinto prêmios, respectivamente, para que, se não lhes for possível estarem presentes em nossa redação no dia 28, sábado, às 20 horas, que autorizem uma pessoa, credenciando-a devidamente, ou mesmo nos comunique, indicando a maneira pela qual desejam receber os seus prêmios.

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.383
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
22-5-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE

BALLET DES CHAMPS ELYSEES — Constituiu um acontecimento marcante na vida artística do Rio a apresentação, quarta-feira última, no Teatro Municipal, do famoso "Ballet des Champs Elysees", de cuja graça e beleza muito se tem falado. Nas paginas 2 e 3 os leitores encontrarão uma interessante reportagem fotografica de Helio Pontes, especial para o Suplemento em Rotogravura de A MANHÃ

A primeira bailarina, Irene Skorik, logo antes de seu primeiro ensaio em terra brasileira



Ensaiando um "passo a cinco"

TUDO ISSO ESVOAÇA NUM MUNDO DE POESIA

A ESTRÉIA, NO RIO, DO "BALLET DES CHAMPS ELISÉES" - SEU PRIMEIRO ENSAIO NO MUNICIPAL

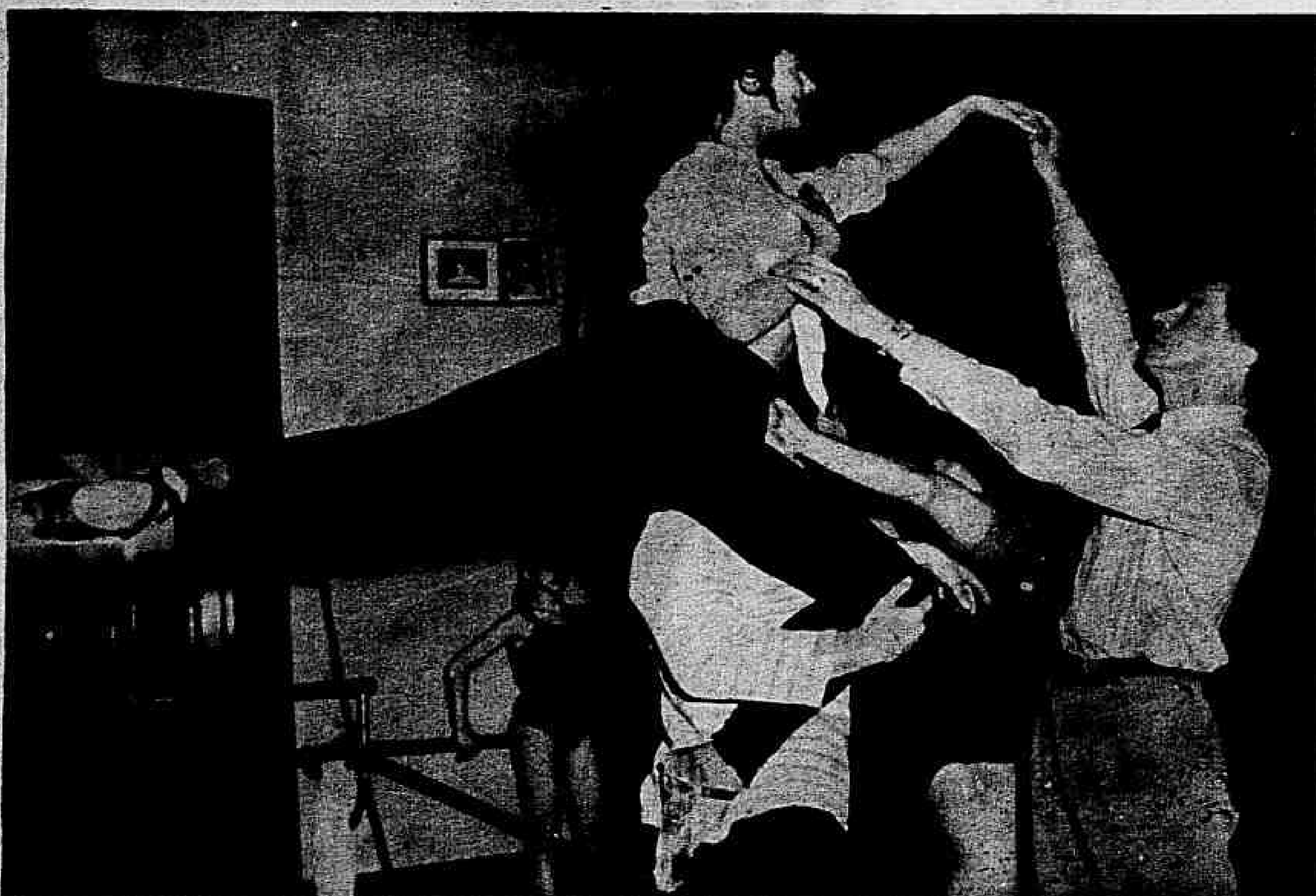
POUCAS vezes o público brasileiro teve oportunidade de ver um conjunto tão harmonioso, nos domínios do bailado, como o que ora nos visita. Música e dança vibram em cada movimento das graciosas figuras que constituem o famoso "Ballet des Champs Elisées", de fama internacional. Música, dança e ritmo... Poesia e doçura... Tudo isso esvoaça, como um sonho multicor, de beleza e de arte, o que explica os aplausos apaixonados com que a platéia do Municipal saudou o famoso corpo de bailados dirigido pelo coreógrafo Gsovsky.

Em nossa seção de crítica especializada, na sexta-feira última, tivemos oportunidade de destacar o sucesso dessa estréia. As palavras aqui, por conseguinte, de nada valerão; falem as fotos.

A Companhia, que conta com artistas de renome mundial, entre os quais Irene Skorik, Natalie Philippart, Jean Babilee, Hélene Constantine e Deryk Mendel, tem um



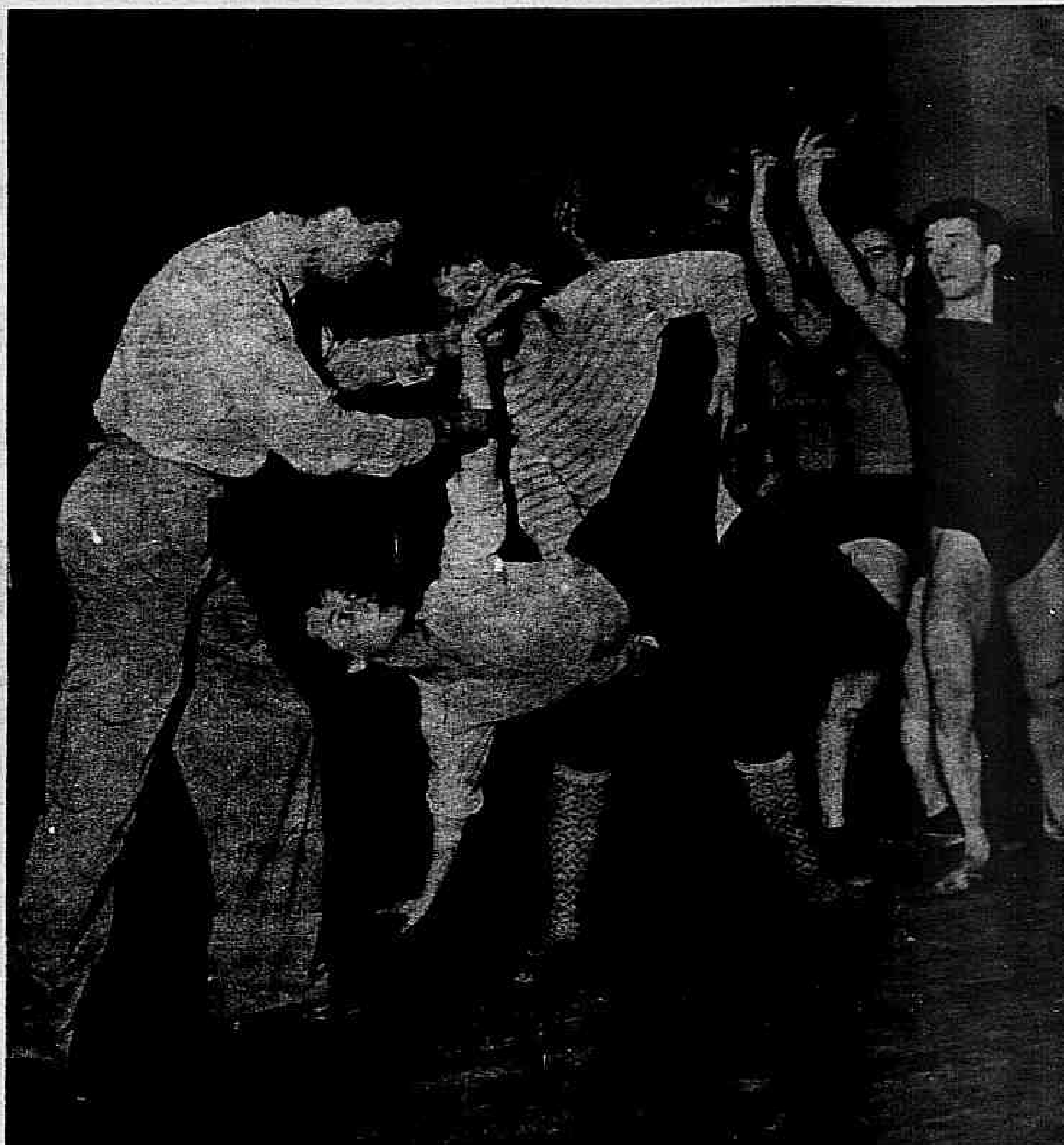
A loura à esquerda é Hélène Constantine: o fotógrafo lhe roubou um bonito sorriso



O "Maitre de Ballet" e coreógrafo, Victor Gsovsky, ajudando uma jovem dançarina num difícil movimento



A mais jovem dançarina da companhia e uma das mais perfeitas



O coreógrafo Victor Gsovsky, ensinando um "passo a cinco". Atrás dele (mas não se vêm), há o diretor artístico, Boris Kochno, que grita por não estar satisfeito, e seu cachorrinho branco, que nem liga com danças e dançarinos



repertório dos mais novos e interessantes, compreendendo bailados de Strawinsky, Hubeau, Sauguet, Petrassi, Ibert, Bach, Tchaikowsky, Gretry, Franck, Fauré, Richard Strauss, Bizet, Arrieu.

E' quando seu maestro e coreógrafo, Victor Gsovsky, efetua o primeiro ensaio no Brasil, e precisamente numa sala do Municipal, que o nosso reporter conseguiu surpreender os dançarinos, obtendo as fotografias que aqui publicamos.



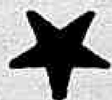
O dançarino Deryk Mendel





Três dançarinas descansando depois do ensaio

Dois dos principais artistas, Natalie Philippart e Jean Babilee, preferem assistir ao ensaio alheio



Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Hélène Constantine, uma das figuras de maior destaque no conjunto francês



Um particular característico do ensaio



Vista panorâmica da cidade

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA
LUXEMBURGO

ED. GREGORIAN — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa.

Luxemburgo — maio.

FOI numa tarde da idade média que esta história aconteceu. Nesse dia, que já se perdeu no tempo, um guerreiro valente e nobre, cansado pela marcha, encontrou no seu caminho um ribeiro feito de chumbo derretido. O ar embalsamado pelas rosas e pinheiros repousou-lhe o espírito; e a água, que ia tomando a côr do céu, matou-lhe a sêde e limpou a armadura do sangue inimigo. O guerreira chamava-se Sigeffrou e o ribeiro Alzette.

Para cada lado que o rude cavaleiro se voltava, só via as grandes manchas escuras das florestas que cobriam vales e colinas. Bosques fechados que ainda hoje lá estão e onde, embora muita gente não acredite, vivem anões. Sim, anões, mas não como esses que a gente vê nos circos, de cara pintada fazendo momices. Os que lá estão são de verdade; iguais àqueles que nós conhecemos quando meninos e que, hoje, têm a sua história escrita nos contos de fadas. Foi quando Sigeffrou já ia montar o seu cavalo que viu, refletido nas águas mansas, um rosto tremulante de mulher. Duas tranças louras desenhavam letras árabes na cabeça e caiam nos ombros como dois pontos de exclamação. Seus olhos tinham a côr das águas e do céu também.

MAIS UM PRESENTE da INSINUANTE

013 — Cr$ 180,00. Camurça branco, Pelica vermelha e muitas outras côres. Salto Luiz XV, 4 ½ ou 7 ½.

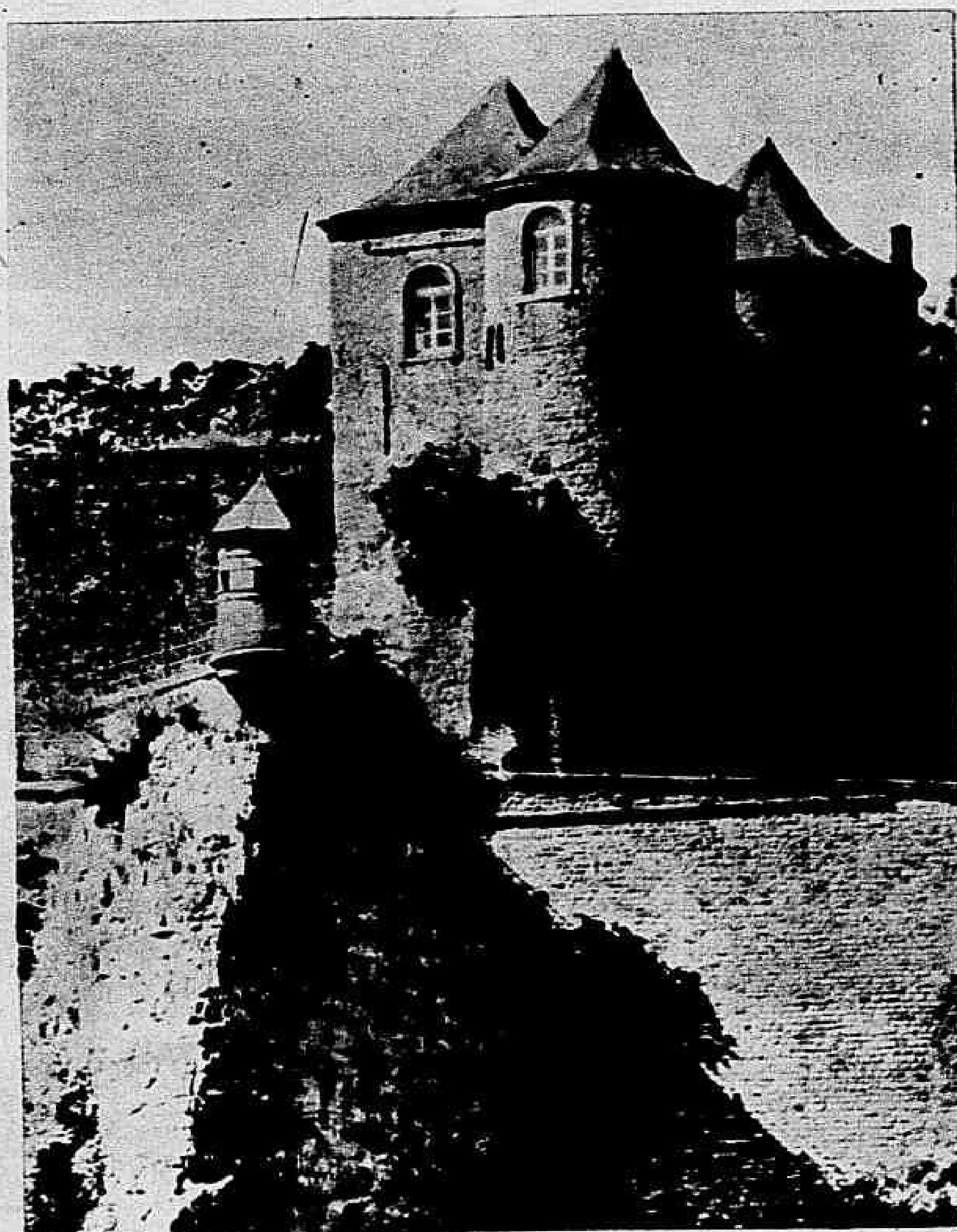
014 — Cr$ 215,00. Finíssima camurça de tôdas as côres. Salto Luiz XV, 4 ½, 5 ½, 6 ½.

015 — Cr$ 180,00. Finíssima camurça de tôdas as côres. Saltos Luiz XV, 4 ½, 5 ½, 6 ½.

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PORTE POR PAR Cr$ 5,00 NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

insinuante

QUALIDADE • PREÇO ORIGINALIDADE São os 3 encantos da INSINUANTE



As três torres. Datam de 900 anos.

Daí por diante, o cavaleiro puxou o cavalo que levava a donzela por um carreiro de rosas.

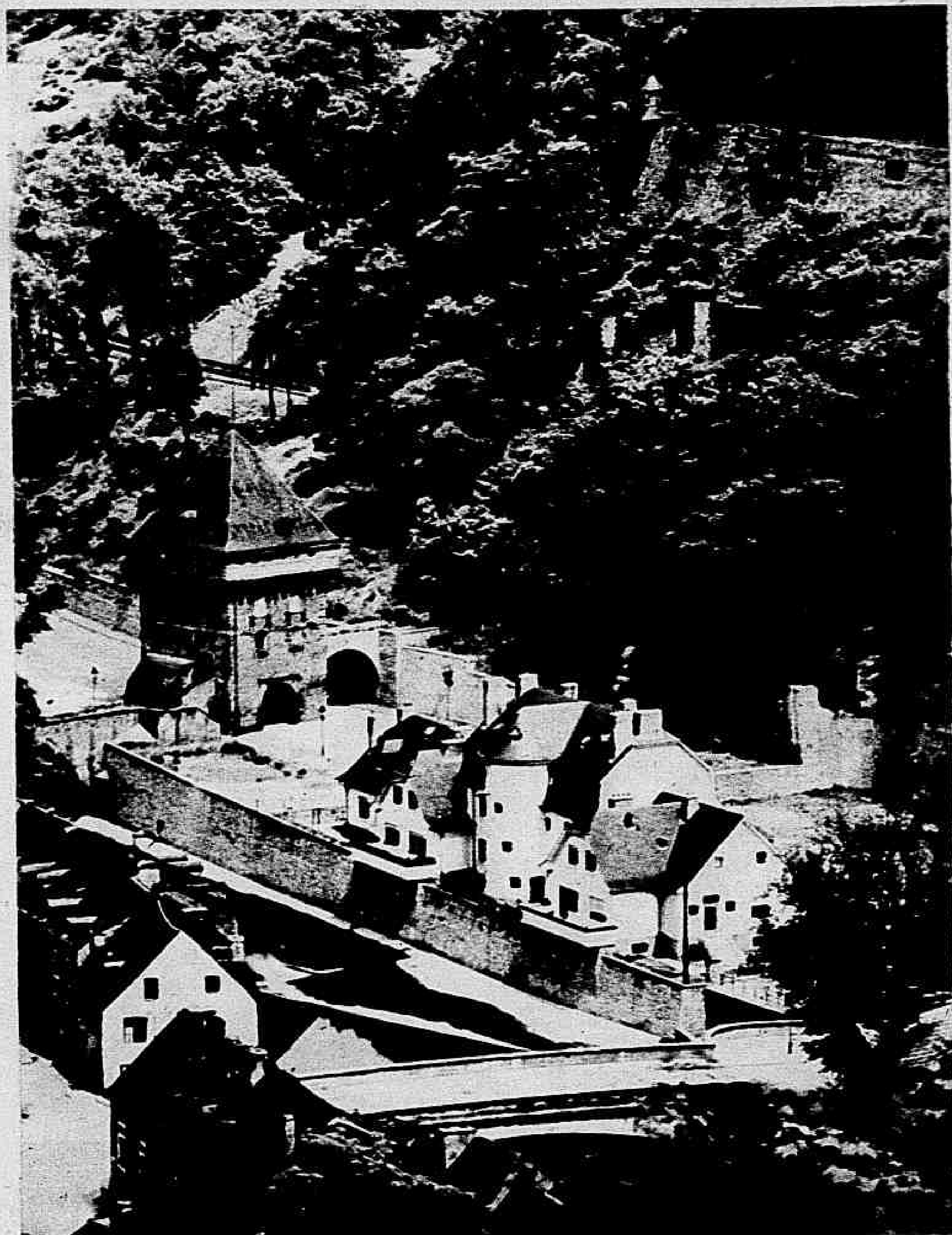
Não muito longe, depois da floresta, onde ainda chegava o perfume das flores, havia um rochedo e, no alto, uma fortaleza transformada em convento onde viviam monges tristes. Eigeffroy trocou todo um domínio por aquelas pedras frias.

Pouco tempo depois, as rosas foram colhidas para enfeitar o vestido da noiva e trouxeram água do regato para benzer a união.

Para que o casamento se realizasse, a donzela só pediu ao seu bem amado que nunca procurasse saber de onde ela tinha vindo e lhe desse, uma vez por ano, um dia de inteira liberdade durante o qual ele não devia vê-la.

Sigeffrou aceitou de bom grado, e a moça passou a viver no castelo como esposa dedicada e fiel.

Para que a existência da amada fosse ainda mais agradável, o conde fez vir artistas e operários especializados que transformaram o convento num lar. Todos os anos, conforme o acordo, a moça saía de casa e, sozinha, passava o dia inteiro longe do seu senhor. Aos poucos, a curiosidade e o ciume foram crescendo no espírito do jovem e, um dia, escondendo-se atrás das árvores, acompanhou-a de perto. Viu então que ela seguia o mesmo caminho por onde ele a trouxera quando se encontraram. De um passo ligeiro e leve, a moça atravessou o primeiro bosque, o segundo; até dar na senda



Margens do Pfaffenthall

de rosas que terminava no pequeno rio. Foi então que o encanto se dissipou. Depois de olhar longamente as águas e o céu, a jovem despiu-se e, aos poucos, foi se transformando numa sereia. O jovem compreendeu o segredo; viu que a sua esposa era filha das águas.

As escamas, batidas pelo sol, brilhavam menos do que os seus olhos. Como sereia, era ainda mais bela e tentadora. Nunca aquele guerreiro audaz, que havia atravessado tantas terras, tinha visto beleza igual. Não resistindo à tentação ele corre em sua direção e, chamando-a pelo nome, tenta abraçá-la. A sereia então, vendo que seu esposo tinha quebrado a promessa de não segui-la, e percebendo o seu segredo desvendado, deixa cair sobre o jovem olhar triste, longo e, antes que a lágrima lhe molhasse o seio, escapou dos braços do amado e mergulhou nas águas que tinham a côr do céu.

Nunca mais foi vista. A primeira castelã de Luxemburgo voltou para os seus dominios no fundo dos rios...

Daí por diante, o castelo, que era um lar, transformou-se em fortaleza onde vivia o desepero.

Sigeffroy fez levantar muralhas à volta da morada e a transformou numa cidadela, fundando o Condado de Luxemburgo. E foi assim que nasceu a capital do atual Grão-Ducado.

O conde foi o pai da cidade e a sereia, de quem já ninguem se lembra o nome, o seu funtasma.

Ainda hoje, na beira do Alzette, que corre entre cercas de rosas e perde-se nos bosques de pinheiros, pode-se ver um ou outro sonhador romantico olhando as suas águas à espera de descobrir, refletindo nelas, um rosto de mulher.

Não muito longe as ruinas da fortaleza e dos castelos dos senhores guerreiros, onde se chega por caminhos ásperos e tortuosos, formam contraste com a cidade moderna, de casas coloridas e avenidas bem traçadas.

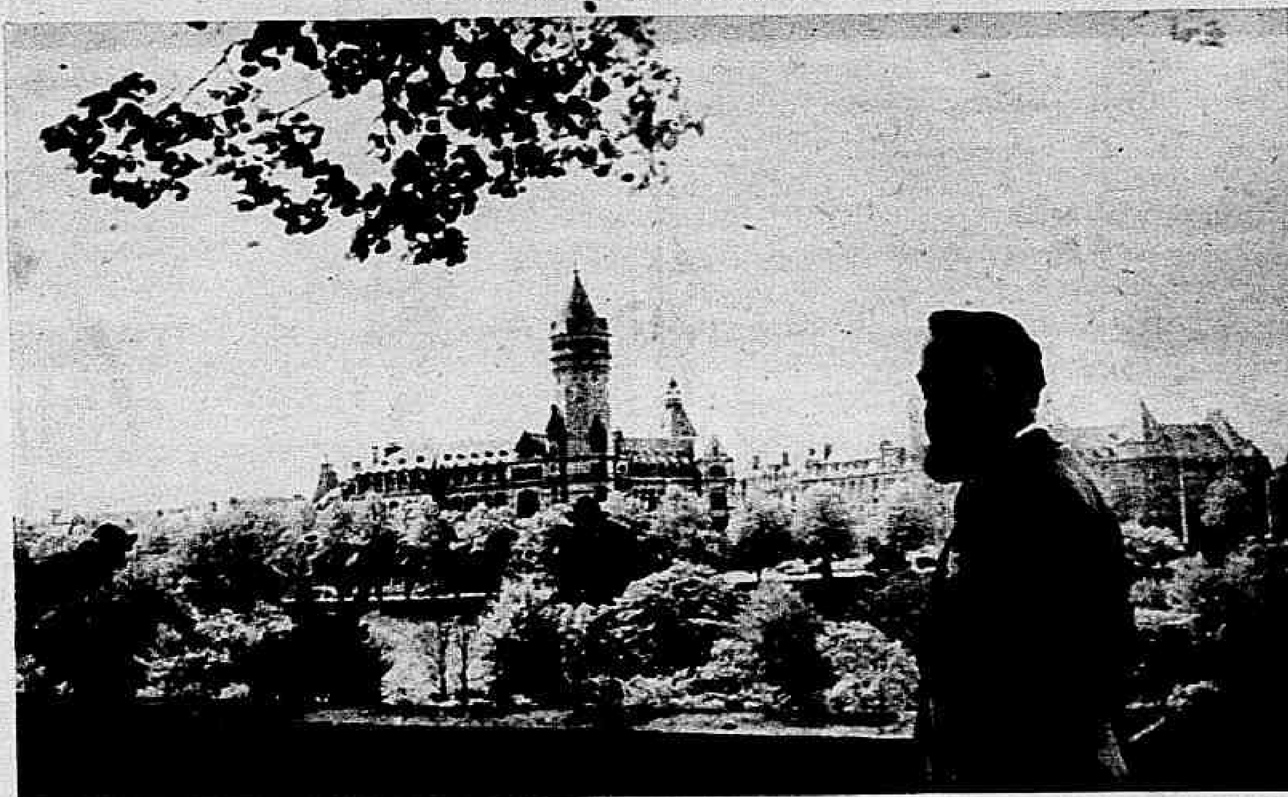
Por todos os lados, os bosques, as florestas onde vivem anões.

Luxemburgo é assim; feito de lendas, de histórias de heroismo, onde a vida que passou acompanha o progresso da cidade, e onde um passado de glórias anima o presente e prepara o futuro.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA



Gregorian em face da velha cidade



Quarteirão da Idade Média



PIANOS SCHWARTZMANN

Diretamente da fábrica

ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS

AV. RIO BRANCO, 257-A

MÓVEIS

V. S. TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A. F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis

27 - ANDRADAS - 27

O MONUMENTO A CAXIAS



Maquette do monumento a Caxias

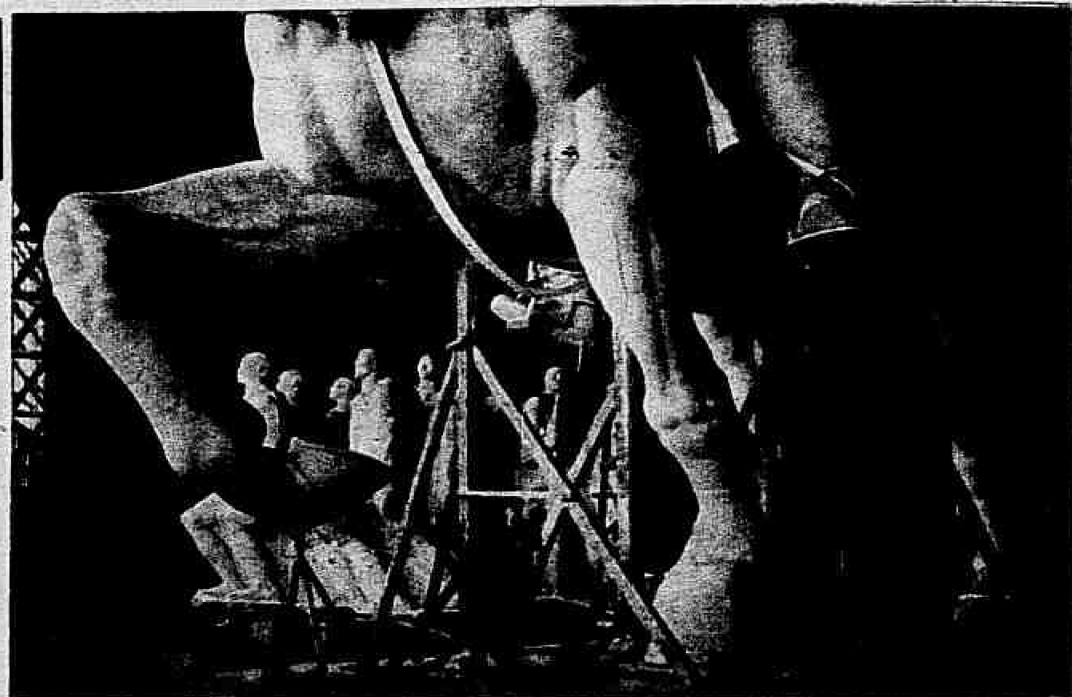
CONFORME noticiou o nosso colaborador Alcantara Silveira na sua página "São Paulo nas letras e nas artes" do suplemento "Letras e Artes" deste jornal, está sendo erguido em São Paulo, na Praça Princesa Isabel, o monumento a Caxias, obra do escultor Victor Brecheret.

Como sabem os leitores, tal monumento é idéia do general Mauricio Cardoso, quando comandante da 2.ª Região Militar e encontrou apoio no seio de tôda a população paulista, sem distinção de côr, credo politico ou posição social. Todos contribuiram para que em São Paulo se levantasse a estátua de um dos nossos maiores cabos de guerra do Brasil, a quem muito deve a integridade nacional.

A MANHÃ tem o prazer de estampar nestas páginas algumas fotografias do referido monumento, vendo-se numa delas a "maquette" da grande obra de arte; nas outras, alguns detalhes da estátua, pelos quais se pode avaliar (comparando-os com o tamanho do escultor, que se vê na fotografia) as suas grandiosas proporções.

O monumento mede 45 metros de altura, por 20 metros de circunferência, devendo somente a estátua equestre em bronze pesar dezoito toneladas. O plinto será de granito maná trabalhado nas quatro faces, figurando, de um lado, a batalha de Itororó, na frente, Caxias em Bagé, falando ao povo, do outro lado, Caxias fazendo o reconhecimento de Humaitá, acompanhado por Mena Barreto, Osorio e Camara, e na face posterior do quadrilatero, o enterro de Caxias. O monumento, que custará mais ou menos Cr$ 3.000.000,00, é considerado a maior estátua equestre do mundo.

Publicando aqui estas fotografias que completam a nota de Alcantara Silveira, A MANHÃ presta uma homenagem a Brecheret que há sete anos não faz outra coisa senão se dedicar inteiramente a êsse monumento que, juntamente com o monumento às Bandeiras, imortalizará para sempre o nome de um escultor, cuja vida tem sido norteada pela Arte.



Detalhe, vendo-se o escultor



Outro detalhe do monumento

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO DEPART. DE IMPRENSA NACIONAL

Desperta interesse a mostra de arte do pintor Galiano Neves — Expostos tambem diversos trabalhos do jovem artista Antonio Emilio



"Preparando a massa" — óleo de Antonio Emilio



"Entardecer" — óleo de Galiano Neves



"Veleiros" — óleo de Antonio Emilio

Aspecto tomado por ocasião da inauguração no Departamento de Imprensa Nacional



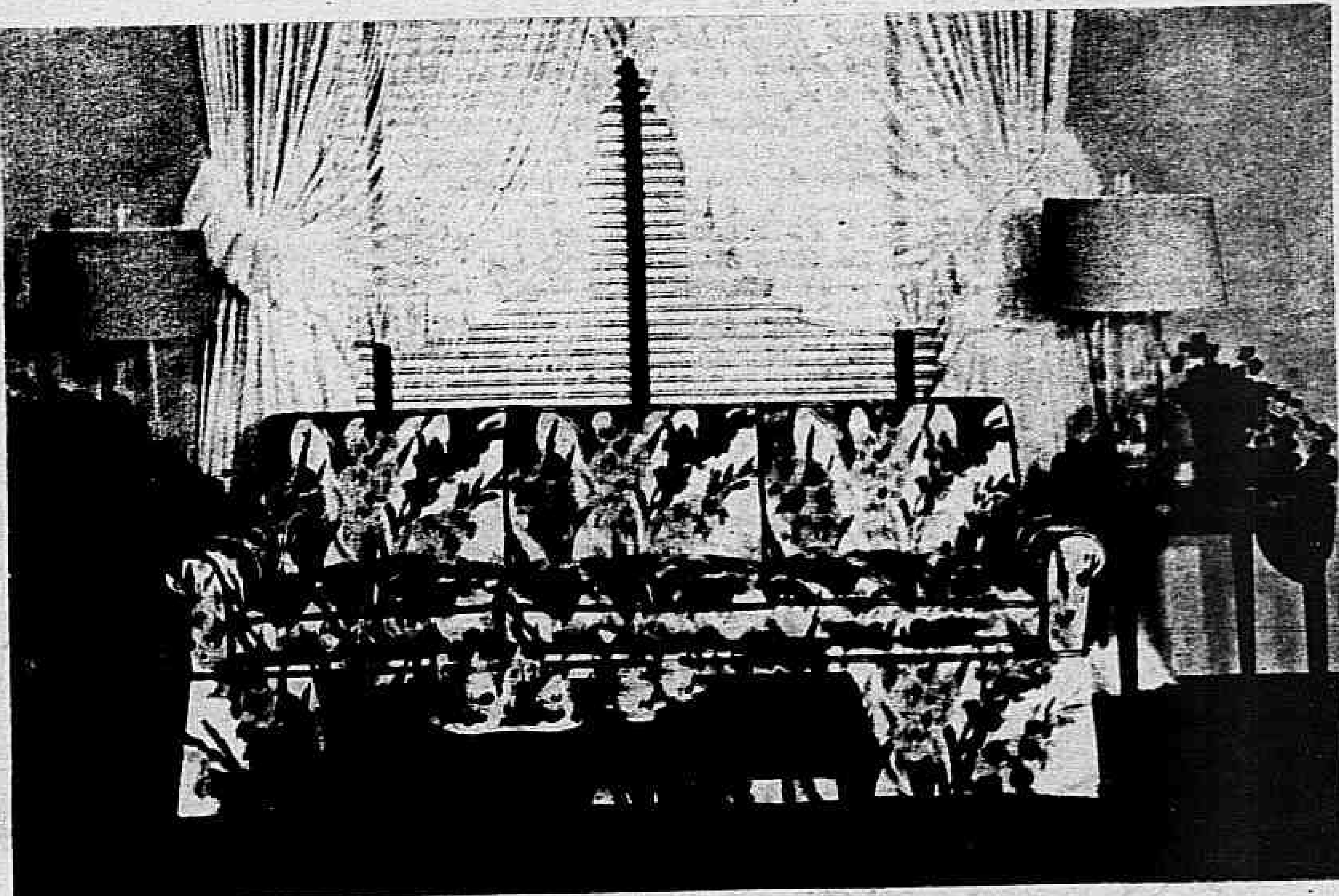
SOB os auspícios do professor Paulo Achiles, diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, inaugurou-se, no dia treze do corrente, a primeira exposição de pinturas que ali se realiza. Trata-se da exposição do pintor Galiano Neves, antigo servidor daquele estabelecimento, que assim concorreu para o maior brilhantismo do seu 141.° aniversário de fundação, transcorrido no dia de abertura da mostra de arte. Apaixonado pelos temas das velhas cidades mineiras, Galiano Neves expõe interessantes trabalhos colhidos em Tiradentes, Bonsucesso, São João Del Rei, ao lado de sugestivas marinhas e aspectos pitorescos colhidos em Niterói e ilhas do Distrito Federal.

Figuram, igualmente, na exposição, que vem despertando grande interesse, diversos trabalhos em óleo do jovem artista Antonio Emilio, filho do pintor Galiano Neves.

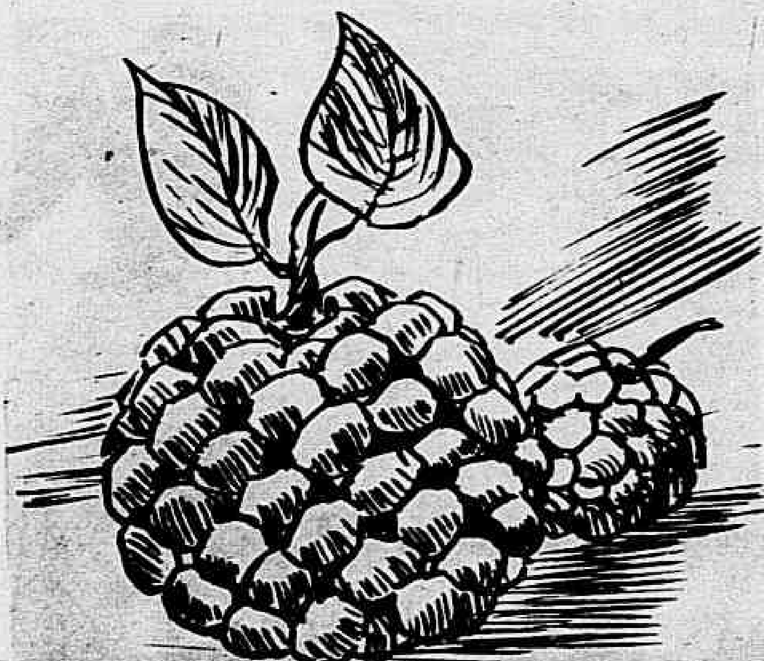
LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

Esta gravura não está aqui só para enfeitar "LAR FELIZ". A verdade é que ela contem um mundo de sugestões para o embelezamento de sua casa, leitora. Veja, por exemplo, o sofá, amplo, forrado com um tecido em que o motivo são as sempre belíssimas palmas. Depois, os dois "abat-jours". Nega que eles são lindos e modernos? Ah! E a cortina, levíssima, graciosíssima? Note, ainda, os vasos de plantas sôbre a mesinha. (Matilde passa horas namorando esta gravura e pensando em executar tudo que ela sugere)



HISTÓRIA SÔBRE A FRUTA DE CONDE



ESTA' claro que eu gostaria de ocupar este espaço com uma historinha sôbre Matilde, ainda que fosse contra (hoje, então, que ela me maltratou tanto!) — mas o leitor que gastou o seu cruzeiro com A MANHÃ não quer saber dos meus problemas e quer uma historinha sôbre fruta de conde. Disto não entendo eu (tôda a minha inteligência, agora, é para entender Matilde — e ainda não dá...) e, por isso, da próxima linha em diante quem lhes fala é Guaraci Cabral de Lavos:

— "Tôda gente aqui no Sul aprecia "Fruta de Conde; no Norte e Nordeste também, tôda gente gosta da saborosa Ata ou Pinha, o que vem dar no mesmo. Verdade é que nenhuma vantagem econômica oferece sua cultura em escala comercial, uma vez que a Fruta de Conde não apresenta, uma vez colhida, condições mínimas favoraveis para embalagem e transporte com segurança aos mercados consumidores. Desse fato decorre naturalmente sua limitada área de cultura.

Mas, nem por isso, você que aprecia Fruta de Conde, não vai deixar de aproveitar a pequena área de quintal de que dispõe, plantando as mudas que couberem.

Fique certo de uma coisa, porém: embora se desenvolvendo e frutificando em terrenos desfavoraveis a qualquer outra espécie de fruteira, a Fruta de Conde, quando cultivada em condições propicias, produz frutos deliciosos, de sabor delicadíssimo; ela exige terreno silico-argiloso, rico em humus, profundo, sem umidade excessiva.

A multiplicação é conseguida por sementes, estacas ou enxertia, sendo o processo de "escudo" o adotado pelos pomicultores. Quase todos os apreciadores da fruta de conde optam pela multiplicação por sementes, muito embora a enxertia ofereça vantagens, não unicamente pela redução do tempo para frutificar, como também por conservar inalterados os característicos de sabor dos frutos oriundos da planta matriz.

SEMENTE PARA PLANTIO — Devem ser escolhidas de frutos amadurecidos no próprio pé; de planta isenta de praga ou doença; fruto naturalmente de bôa conformação e exeelente paladar; que os mesmos sejam colhidos de ramos que apresentem maior e melhor frutificação. Colhidas as sementes, não demore a semeadura, pois que as mesmas perdem, e muito rapidamente, seu poder germinativo.

SEMENTEIRA — O canteiro, cuidadosamente trabalhado, é preparado com antecedência, empregando-se para adubação esterco de curral bem curtido; a semeadura é realizada em sulcos de vinte centimetros de distância um dos outros; conservar cinco centimetros aproximadamente de intervalo entre as sementes, no sulco. Regar diariamente".

E, como esta conversa está ficando comprida, voltem na próxima semana para "assistir" ao segundo capítulo desta historinha sôbre a fruta de conde.

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

Faça uma pergunta...

ESTHER FERNANDES LOPES (Rio) — Vamos cuidar melhor da alimentação das suas galinhas, D. Esther. Quando elas põem pouco, geralmente é porque comem mal. Isso de dar só milho não está certo. Há rações balanceadas, já prontas, contendo proteinas, minerais e o resto, que a senhora poderá comprar na SCAL-Rio, por exemplo, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. Quanto aos parasitos, como sabe que são carrapatos? E' melhor tirar a dúvida, levando uns "bichinhos" ao Instituto de Biologia Animal, Av. Maracanã, 222. Do Andaraí (onde a senhora mora) até lá é um pulo. Conforme o parasita, há meios de combate diferentes. Há no Instituto um veterinário que lhe explicará isso. E é de graça...

•

ALDAIR LUIZ TRINDADE (Rio) — Já lhe mandamos o folheto, mas o senhor precisa estudar muito para não perder mais as ninhadas. Às vezes isso é defeito do ovo. Experimente comprar ovos fora, numa boa casa, como a SCAL-Rio, para ver se os pintos morrem. Com certeza não morrerão, porque os ovos são isentos de pulorose.

•

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o cinsulente nome e endereço completos.

•

LYLE GALVÃO (Uberaba, M. G.) — A MANHÃ já lhe remeteu pelo correio as receitas para o fabrico de sorvetes e o "Fabrico Caseiro de Licores". Este folheto de Amaury H. da Silveira está à venda, por Cr$ 10,00, na SCAL-Rio e no "Ao Livro Técnico", Galeria dos Empregados do Comércio, nesta capital.

•

MARCATO & IRMÃO — (Juiz de Fora, M. G.) — Já seguiu pelo correio o folheto "Vamos criar galinhas", que A MANHÃ enviará, com prazer, aos demais leitores interessados no assunto.

•



MÔLHO INGLÊS



INGREDIENTES:

3.000 cm3 de vinagre,
575 gr de açucar,
12 gr de nóz moscada,
6 gr de cravo,
25 gr de pimenta do reino branca,
160 gr de sal,
25 gr de pimenta malagueta
50 gr de gengibre
1 pé de aipo,
1 galho de salsa,
1 folha de louro.

MODO DE FAZER;

1. Deitar o açucar em um tacho de cobre e levar ao fogo, sem água, mexendo sempre, até ficar de côr castanho;
2. Juntar o vinagre e continuar a mexer até dissolver todo o açucar;
3. Adicionar o sal e os demais ingredientes moidos e deixar ferver mais 20 minutos;
4. Colocar numa vasilha e deixar em infusão durante 8 dias;
5. Coar em peneira de taquara e deixar repousar mais 3 dias;
6. Coar novamente em flanela;
7. Guardar em vasilhame de madeira e deixar em repouso 3 meses, mexendo de vez em quando com colher de pau;
8. Engarrafar e usar.

ARVORE DE NATAL

Escreve Leonam Ã. Pena:

"A planta mais usada, em nosso país, para ser adornada e festejada na noite de Natal, tomando por isso nome de "árvore de natal", é o "pinheiro", da espécie botanicamente conhecida pelo nome "Araucaria excelsa", originária da Austrália.

Sua cultura, nas grandes cidades, pode constituir boa fonte de renda e nada tem de difícil.

O único cuidado especial consiste em fazer-se a sementeira logo após a colheita das sementes, pois estas perdem o poder germinativo rapidamente.

Semeia-se em canteiro feito com terra preta e areia, bem peneirada, coberto com esteiras ou com folhas de palmeiras até a completa germinação.

Transplanta-se para canteiros maiores quando as plantinhas atingirem de 7 a 10 centimetros de onde são plantadas em vasos, latas ou tinas quando estiverem com 25 a 30 centimetros".

— "Mas você não acha cedo demais para tratar de árvore de Natal?"

A pergunta é de Matilde, que, terna e sempre presente, não quer que "Lar Feliz" dê um fora. Temos de mostrar-lhe a carta do leitor Guilherme Guimarães, aqui do Meyer, que está interessado no cultivo desta araucaria. Então, Matilde concorda... e a nota sai. (Não, não digam que Matilde é tirana: ela quer é ajudar-nos a fazer tudo direitinho).

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos

Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A
Tel. 37-4474 (Copacabana)

PARTURINA
MEDICAMENTO DAS PARTURIENTES
COELHO BARBOSA & CIA

ESPELHO DO SEU DESTINO

OS leitôres que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 48, Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....

SEXO.......................... ESTADO CIVIL.................................

NASCI DIA .... MÊS.. ANO..........

AS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

MARIA ALICE — CUIABA' — MATO GROSSO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição viva, caprichosa e independente. Espírito altivo. Vontade realizadora. E' determinada e inflexivel nas suas opiniões. Um tanto persistente e impulsiva. Tem poder de persuasão, ânimo forte e confiança em si. O ano de 1949 lhe reserva um periodo pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

TULIPA — ITAJUBA' — MINAS GERAIS. — Os astros da sua carta natal revelam: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espírito teimoso. Vontade persistente. Não se deixa dominar por pequenas coisas e preconceitos. E' ardente, apaixonada e agressiva, quando se encontra diante dos obstáculos. Facilmente terá êxito em coisas que outras pessoas não são capazes de conseguir. O ano de 1949 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 28. São favoráveis; o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

PAULISTANA — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza alegre, esperançosa e sociavel. Tem vivacidade de espírito, curiosidade e força de vontade. E' engenhosa e empreendedora. Aprecia muito a vida social, facilmente adquire amizades. Um tanto inconstante e sempre em procura de alguma novidade. O ano de 1949 lhe promete um periodo favoravel aos seus interesses. Anos importantes; 43, 48 e 55. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MALVI — N. — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza emotiva, inconstante e caprichosa. Espírito sonhador e romântico. Vontade vacilante. Idealiza muito e realiza pouco. Sensibilidade exagerada. Imaginação criadora. Tem intenso apego a tudo quanto é seu. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

NINA — MENDES — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: disposição romântica apaixonada e inconstante. Espírito sugestionavel. Vontade fragil. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Um tanto tímida e inclinada à tristeza. Facilmente adaptavel às circunstâncias. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e uma desilusão afetiva. Anos importantes; 21, 28 e 33. São favoraveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ZAZA' — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza sincera, afetuosa e expansiva. Espírito alegre. Sua vontade embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Dotada de sede de saber e adquirir novos conhecimentos. Inteligência esclarecida. Terá algumas desilusões afetivas. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

BONECA M. — S. CRUZ DO RIO PARDO — S. PAULO — Os astros da sua carta natal indicam: disposição idealista, ambiciosa e caprichosa. Espírito altivo. Vontade decisiva. Tem firmeza de atitudes e não se deixa abater pelos obstáculos. Sincera e ardente nas afeições. Um tanto independente. O ano de 1949 lhe promete elevação social e auxílios inesperados. Anos importantes: 29, 33 e 40. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MARQUESA DE SANTOS — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sentimental, idealista e generosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Tem uma prudência notável e dificilmente confiará em alguém. Um tanto cética, triste e quase sempre descontente, com o ambiente. Teve em 1948 uma modificação importante e o ano em curso lhe será desfavoravel à saúde. Anos importantes: 31, 35 e 43. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

THEDA BARA — SILVESTRE FERRAZ — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: disposição ativa, confiante em si e empreendedora. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Sincera e constante nas amizade. Tem amor à liberdade e à independência. Tendência para a contradição. As vezes franca em demasia, excedendo-se nas apreciações. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavoravel aos seus interesses e novas condições de vida. Anos importantes: 48, 55 e 58. São favoraveis: o perfume cravo, a cor escarlate a pedra rubi e o dia de terça-feira.

DRANA — SENSITIVA — JACUTINGA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: disposição emotiva, prudente e paciente. Espírito sugestionavel. Vontade vacilante. Tem talento real para música, poesia e canto. Inteligência cultivada e nobreza de sentimentos. Muito sujeita às influências do meio e sensivel às influências externas. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes; 40, 43 e 55. São favoraveis: o perfume heliotrope a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

NARCISO — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, apreensiva e retraida. Espírito tímido. Vontade fragil. Um tanto desanimado e indeciso. E' imprevidente, não tem confiança em si e inclinado à dissipação. Facilmente muda de atitudes e gosta de protelar suas determinações. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel por influências de amigos e parentes. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

IRIS MARGARIDA — PRADOS — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo; natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. Disposição empreendedora e esperançosa. Habil nas discussões e contendas. Muitas vezes, embora, vencida, não reconhece sua derrota. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento ditoso e elevação social. Anos importantes: 19, 28 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ORQUIDEA BRANCA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza voluntariosa, caprichosa e ambiciosa. Espírito altivo. Vontade dominadora. Um tanto impulsiva e impaciente. Ama com muito ardor e entusiasmo. Irresistivel tendência para a contradição. E' independente e não suporta imposições e nem teme oposição. Vida afetiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoraveis; o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

de PARIS para VOCÊ...

(1) Sóbrio e gracioso é este vestido em fina lã com duas fileiras de botões e uma pequena gola. 2) Confeccionado em lã lisa, este pequeno duas peças ajustado ao corpo ficará maravilhoso nas jovens cabeltas. 3) Pespontos a mão distinguem êste vestido em fina lã. 4) Destaca-se a pequena gola oficial e os bolsos deste gracioso modelo em fina lã. 5) Para as jovens é este vestido em fina lã a quadros, ampliada e enviezada, com seus botões e seu laço em cor contrastante. 6) De esquisita graça é êste duas peças de jaqueta em lã lisa terminando com um laço nas costas. A saia é em lã quadriculada. 7) Inteiramente abotoada, neste modelo se destaca uma bonita pala e grandes bolsos.

UM REGIME PARA EMAGRECER, QUE PERMITE "COCKTAILS"

COMA, BEBA ... E PERMANEÇA ESBELTA

APRESENTAMOS hoje um regime que permite beber, adquirir uma linha elegante, melhorar o estado de saúde e aumentar a energia. Quer dizer, que consideramos êsse regime excelente, desde que não se faça de modo repentino, isto é, que a diminuição seja lenta e sempre que se tenha um metabolismo perfeito (sem o qual, é necessário consultar o seu médico). Aviso que as pessoas de vida muito ativa, perdem mais peso, pois queimar as gorduras depende, em grande parte da atividade do individuo.

Pode-se seguir êsse regime permanentemente, pois é baseado numa nutrição sólida: rica em proteinas, vitaminas e minerais. Os cabelos, a pele, as unhas melhoram devido a um benefício real dos elementos ingeridos. Sentir-se-á logo o organismo bem nutrido e boa disposição. As bebidas estão incluidas neste regime e são aconselhadas assim, como que para assegurar uma certa "alegria de viver". Os vinhos, "cocktails", etc. incluidos, fazem parte da quota de calorias necessárias a cada dia e além disso, contêm vitaminas (do grupo B), assim como minerais. Os vinhos de mesa secos têm, com efeito, um fundo semelhante em qualidades a algumas frutas citricas. Naturalmente, é indispensável não se exceder nas quantidades determinadas. A tabela básica de alimentos deve ser seguida exatamente, tanto em relação ao que se deve comer, como ao que não se deve comer.

ESTAS SÃO AS "NECESSIDADES ALIMENTICIAS"

DIARIAS: Seis copos dágua por dia, sendo dois antes do desjejum. Dois copos de leite desnatado (ou do leite depois de ter tirado uma xicara da parte de cima da vasilha sem sacudi-la). Pode tomar o leite com chá, café, ou com os alimentos em forma de cremes, sobremesas, molhos, etc. Dois ovos (usados como ingredientes na preparação dos alimentos, por exemplo um faz parte de uma salada). Duas fatias de pão preto. Três colherzinhas rasas de manteiga (colher de chá), se aumentar essa quantidade por qualquer motivo, nunca ultrapassar à seis, incluidas as que se empregam no preparo das diversas comidas. Pelo menos, um legume verde por dia. Dividir o total dos alimentos em três refeições. Emagreceremos melhor, nos sentiremos melhor e trabalharemos mais. Nada de andar beliscando a comida fora de hora, de bebericar vermoute antes das refeições, nada de chás com pastelaria, etc.

COMIDA PARA UM DIA:

Pregue essa lista na sua cozinha ou traga-a em seu bolso. Baseado nela faça seus "menus", tanto em casa como fora.

DESJEJUM: Uma fruta cítrica (meio "grape-fruit" ou uma laranja), ou então suco de limão ou ainda um copo de suco de tomate. Café ou chá. Um copo de leite desnatado (pode-se tomar parte do leite com o chá ou café). Embora isto o surpreenda: dois ovos, duas fatias de pão preto, torradas e uma colherzinha de manteiga. Não é um desjejum perfeito?

ALMOÇO: Tomate (suco) misturado no caldo; sopa de mariscos ou qualquer outra sopa, com a condição que seja muito magra. 2 ovos (caso não os tenha comido no desjejum); do contrário, mariscos (se não houver feito sopa com êles) ou qualquer peixe magro. 2 vegetais cozidos (nenhum da lista proibida). Outro vegetal em salada. Um pouco de leite desnatado (a menos que vá tomar uma sopa com leite ao jantar). Café ou chá (a escolha).

JANTAR: Sopa com leite ou consomé ou ainda qualquer tipo de sopa magra. Peixe ou carne magra. 2 vegetais (nenhum da lista proibida). Salada de um vegetal, se não houver comido salada no almoço. Frutas frescas ou compota, ou gelatina de frutas. Café ou chá.

CARNES MAGRAS:

Bife de vitela ou costeleta de carneiro.
Figado (assado e só uma vez na semana).
Frango (as partes brancas têm menos calorias que a carne mais escura).
Rãs — Coelho.

Peixes magros:	Vegetais permitidos:
Peixe-Rei	Brócolis — Nabos
Arraia	Repolho — Agrião
Badejo	Chicória — Couve
Pescadinha	Cebolinha — Aspargos
Linguado	Chicória branca — Alcachofra
Corvina	Alface — Tomates
Salmonete (Besugo)	Espinafre — Beringelas
Anchova	Acelga — Cenoura
	Couve flor — Aipo
	Rabanetes — Ruibarbo
	Cogumelos — Pimentões
	Cebolas (cozidas ou cruas)

BEBIDAS DO DIA: 2 whiskies fracos com soda, em copo "high ball" ou 2 gins (em copo grande) igual a 150 calorias. Beber whiskies (fracos) diàriamente é recomendado, atualmente, por muitos médicos, quando há pressão baixa ou falta de ânimo para o trabalho, etc. Lembramos que um chocolate com leite batido (como os que são servidos nas confeitarias), contem muito mais calorias: 500!

Um Martini (pode ser uma dose maior) ou um Manhattan (132 calorias); convem notar que um creme de chocolate contem 800 calorias de modo que, para uma figura esbelta e se o figado funcionar bem, (pois do contrário o chocolate faria mal), convem mais um Martini do que um Manhattan.

2 copos de vinho sêco, que representam 150 calorias; ou 1 Xerez sêco (120 calorias). Note-se como desculpa, que 1/4, sòmente 1/4 de xicara de azeite de salada equivale a 535 calorias!

PONCHE DE LEITE

Cozinha-se um litro de leite em fogo brando, evitando a fervura, até reduzi-lo à 2/3, retirando-se a nata constantemente. Prepara-se um ponche de rum, aumentando a quantidade de açucar, adiciona-se 30 gramas de baunilha e junta-se ao leite, mexendo sempre. Tanto o ponche quanto o leite devem estar muito quentes para que se misturem. Deve-se tomar imediatamente.

PONCE DE BRANDY (Quente)

Em um copo, tamanho médio, aquecido; 1 colherzinha de suco de limão e outra de açucar. 2 gotinhas de curaçáo e um corpo de cognac. Completar com água dervente. Juntar uma rodela de limão.

PONCHE TAMBEM DE LEITE:

Num batedor médio, uma colher de açucar. Um copo de cognac e outro de rum. Enche-se com leite, batendo bem e põe-se canela antes de servir.

DE WHISKY.

Usar um cálice. Meia colherzinha de suco de limão e uma de xarope de goma. Dois pingos de curaçáo e um cálice de whisky. Completar com água quente e uma rodela de limão.

BLACK MILK

Em um copo pequeno esquentado: 1 colher de calda e um copo de rum. Completa-se com leite quente. Bater e servir polvilhado com canela.

DAMA BRANCA

Usar um copo aquecido: uma colher de orchata, completar com leite quente, bem desnatado. Servir com açucar ao paladar.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Céra Royal aplicada casa bem encerada

ROYAL ENCARNADA

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

COLCHÃO Tropical — SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

DURANTE O DIA — À NOITE

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTACIO — Tel. 32-0953

A VIDA DE RUI BARBOSA

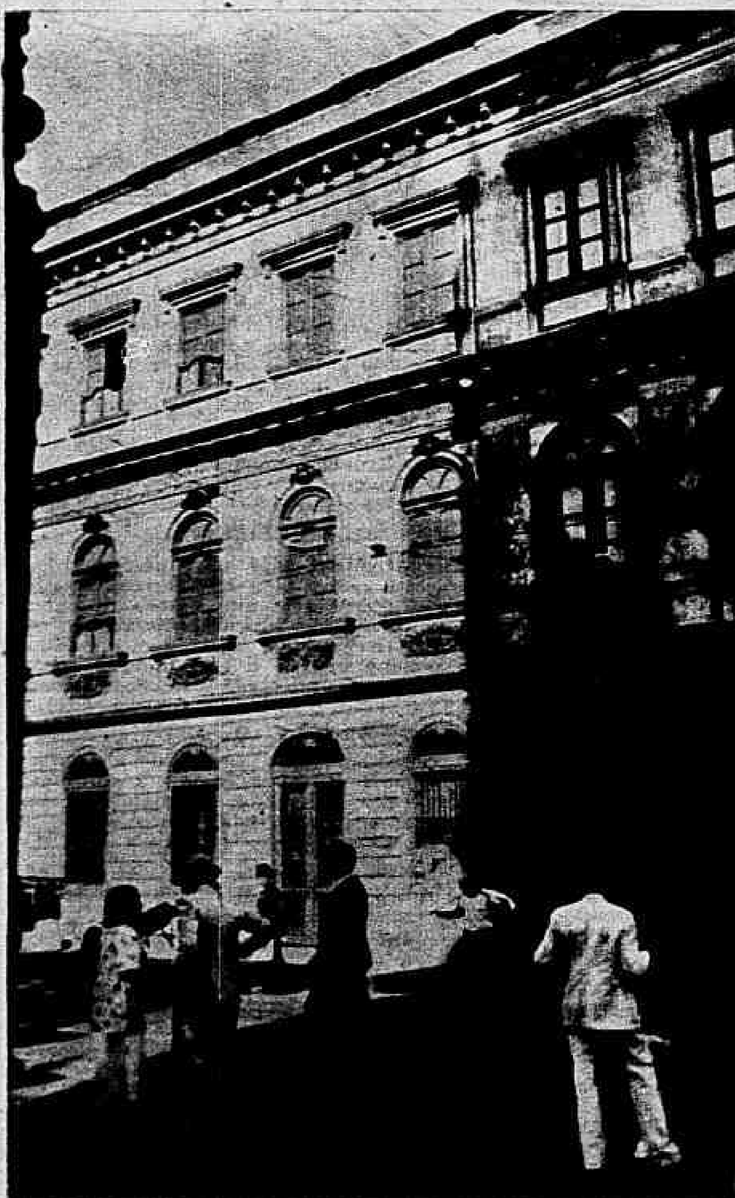
XIV

O GOVÊRNO PROVISÓRIO

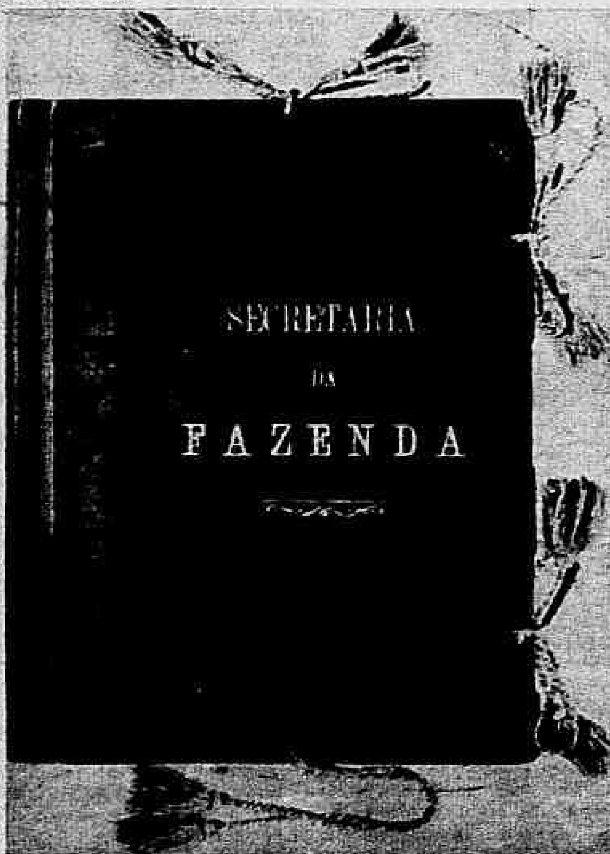


Retrato a óleo de Rui Barbosa em 1891, de autoria de Pedro Peres, professor da Escola N. de Belas Artes. Pertenceu ao almirante Benjamin de Melo e foi oferecido à "Casa de Rui Barbosa" pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão

A República orgulha-se, com razão, da prudência do primeiro Govêrno Provisório, da moderação com que realizou a mudança do regime, evitando vinganças e excessos, antes, pelo contrário, respeitando os direitos adquiridos e conseguindo, assim, uma rápida aceitação da nova ordem de coisas pela nação e pelo estrangeiro. Tal fenômeno se deve, em grande parte, ao prestígio que desfrutava junto do chefe militar do govêrno, a figura do vice-chefe e Ministro da Fazenda, Rui Barbosa, expoente da cultura jurídica do Brasil.



Prédio do Ministério da Fazenda, no Govêrno Provisório, à rua do Sacramento, hoje Avenida Passos — Era o antigo Erário do tempo colonial e fôra a "Casa dos Pássaros", ou museu. Aí funcionou o ministério até que, com a mudança da Escola de Belas Artes para a Avenida Rio Branco, ocupou o Gabinete do Ministro o belo prédio planejado por Montigny, contíguo ao velho casarão. Neste permaneceu o Tesouro até a recente demolição





"Gastas usadas no Gabinete do ministro da Fazenda no tempo do Govêrno Provisório". (Encontram-se hoje na "Casa de Rui Barbosa")

A administração de Rui no Ministério da Fazenda foi motivo dos mais constante ataques à sua pessoa. Mas grandes autoridades têm-se pronunciado ultimamente a respeito da orientação por êle seguida e verificado ser a única possível no momento E' também de fácil verificação que os grandes males observados em seu govêrno tiveram início antes da proclamação da República. Por isso o seu **Relatório do Ministro da Fazenda** continua a ser uma peça fundamental para a história financeira do Brasil. Ainda em defesa de sua política na pasta da Fazenda publicou Rui o volume intitulado **Finanças e Política da República**, no qual figura a seguinte dedicatória: "Ao Govêrno Provisório de 15 de novembro — em honra da sua tradição — Apêlo do ódio para a verdade, das facções para a nação, da confusão contemporânea para a serenidade luminosa do futuro".

O plano que Rui Barbosa deixou finalmente articulado "satisfazia a tôdas as condições cinemáticas", e compunha-se de peças que se conjugavam para constituir um aparelhamento homogêneo. Foi, porém, totalmente desarticulado pelos seus sucessores. (OSCAR BORMANN **Rui Barbosa, ministro da Fazenda**).

Nesses quatorze meses e pouco de govêrno, enquanto realizava uma intensa obra administrativa, Rui desenvolvia uma atividade política relevantíssima no sentido da constitucionalização da República.

"Nomeação de 1.° vice-chefe do Govêrno Provisório", datada de 31 de dezembro de 1889. (Pertence ao arquivo da "Casa de Rui Barbosa")

O Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, Chefe do Govêrno Provisório constituido pelo Exército e Armada, em nome da Nação

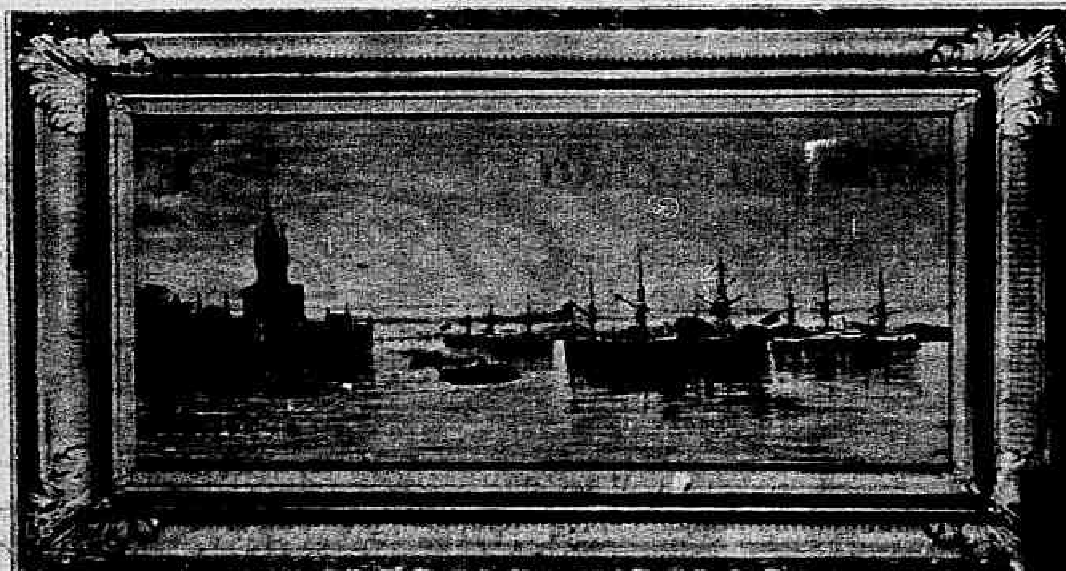
Nomeio Primeiro Vice-Chefe do Governo Provisorio o Bacharel Ruy Barbosa.
Sala das Sessões do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, em 31 de dezembro de 1889.

Manuel Deodoro da Fonseca

[illegible]

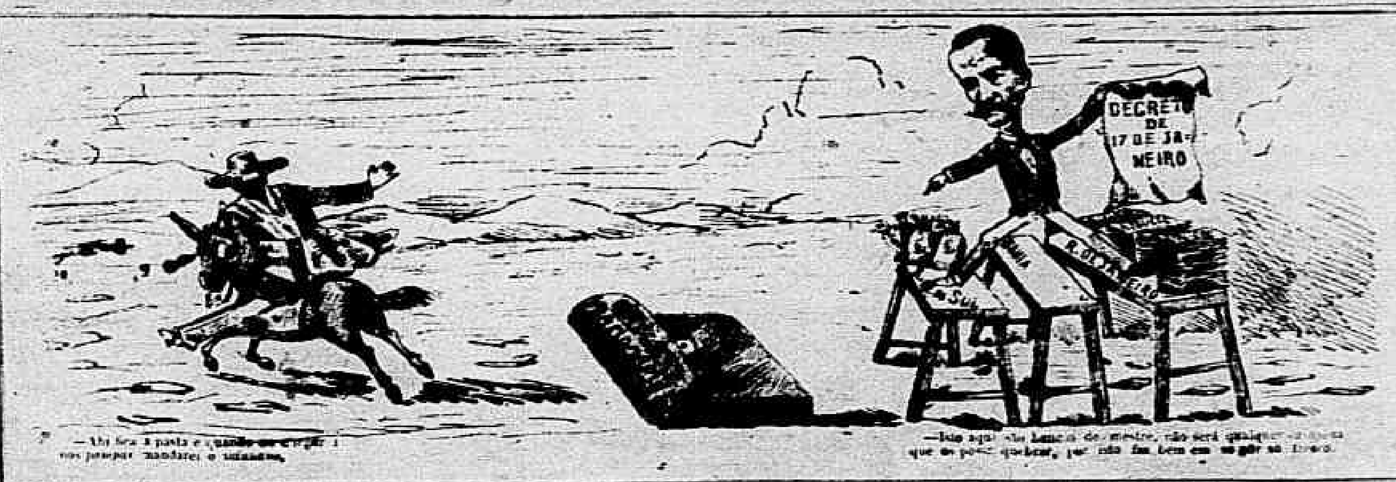


A ILHA FISCAL — Em 15 de novembro de 1889. Quadro de Francisco Ribeiro oferecido a Rui Barbosa quando ministro da Fazenda. Vêem-se os vasos de guerra "Almirante Cochrane", chileno, e "Aquidabã", brasileiro. Pertence hoje à "Casa de Rui Barbosa"





"O Visconde de Ouro Preto" — Antecessor de Rui na pasta da Fazenda, foi, por sua vez um dos seus autorizados críticos na "Década Republicana". Nunca deixou de reconhecer, porém, o grande valor de Rui. São dêle as seguintes palavras: "Estamos convencidos de que grandes erros eram inevitáveis naquela situação e muito mais funestos seriam, talvez, se a pasta da Fazenda caisse em outras mãos". As relações entre os dois estadistas vieram, mais tarde, a restabelecer-se



"A queda de Demétrio Ribeiro" — Em vez da saída de Rui Barbosa, quem se demitiu, a 31 de janeiro de 1890, após a memorável reunião do gabinete em que se discutiam os decretos de 17 de janeiro, foi o ministro da Agricultura positivista rio-grandense, inconformado com a orientação vitoriosa. Daí a caricatura da "Tribuna Popular", da Bahia, em 2 de fevereiro. Rui, vitorioso, ergue o decreto de 17 de janeiro sôbre os bancos, enquanto o ministro demissionário, largando a pasta da Agricultura, volta aos pampas com um livro de Augusto Comte debaixo do braço



"A questão dos bancos" — Caricatura do jornal O GARATUJA — de março de 1890. A aprovação do decreto de 17 de janeiro, acêrca dos bancos emissores, provocou uma séria crise governamental, anunciando-se a demissão de Rui. Em vez disso, após uma agitada sessão do gabinete, conseguiu Rui Barbosa a aprovação de seus atos, e a distribuição de uma nota oficial nesse sentido

POLYANTHÉA
em
Homenagem ao
Sr. Dr. RUY BARBOSA

1º Ministro da Fazenda da Republica dos
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL
A INDUSTRIA BRAZILEIRA

A 13 de novembro de 1890 recebeu o ministro da Fazenda uma imponente manifestação promovida pelas classes industrial e operária. Organizou-se um grande préstito que desfilou pelas principais ruas da cidade, terminando na Imprensa Nacional, onde foram pronunciados diversos discursos. Nessa ocasião distribuiu-se ao povo uma "Poliantéia" cuja capa vai aqui reproduzida. Quase todos os grandes nomes da indústria e do comércio manifestavam nela o seu aplauso à obra que estava sendo realizada pelo primeiro ministro da Fazenda da República

Rio de Janeiro 20 de Nov.º de 89.

Ao Collega Dr. Ruy Barbosa

Ao nosso companheiro de governo Dr. Benjamin se deve, mais do que a outrem, a liberdade do Brazil: foi elle quem atirou ao Celso-governo o cartel de desafio, sujeitando-se, no caso de derrota, a ser inquestionavelmente fuzilado: a esse homem faltou-se com a precisa attenção!

Peço a vossa attenção

M. Deodoro da Fonseca

A ascendência de Rui junto a Deodoro fazia com que êle fosse ouvido em todos os casos que surgiam. Por isso Quintino Bocaiuva disse certa vez que Rui fôra o "pára-raios" do govêrno provisório. Aqui estão, por exemplo, trechos de uma importante carta de Deodoro, datada de 20 de novembro, acêrca de uma satisfação que devia ser dada a Benjamin Constant. Lê-se "Ao colega dr. Rui Barbosa — Ao nosso companheiro de govêrno, dr. Benjamin se deve, mais do que a outrem, a liberdade do Brasil; foi êle quem atirou ao Celso — govêrno o cartel de desafio sujeitando-se, no caso de derrota, a ser inquestionavelmente fuzilado; a êsse homem faltou-se com a precisa atenção! ....
....
Peço a vossa atenção. M. DEODORO DA FONSECA".



Uma foto histórica do «Aqueduto Carioca», hoje Arcos

COISAS E FATOS DO PASSADO

-- I --

OS ARCOS

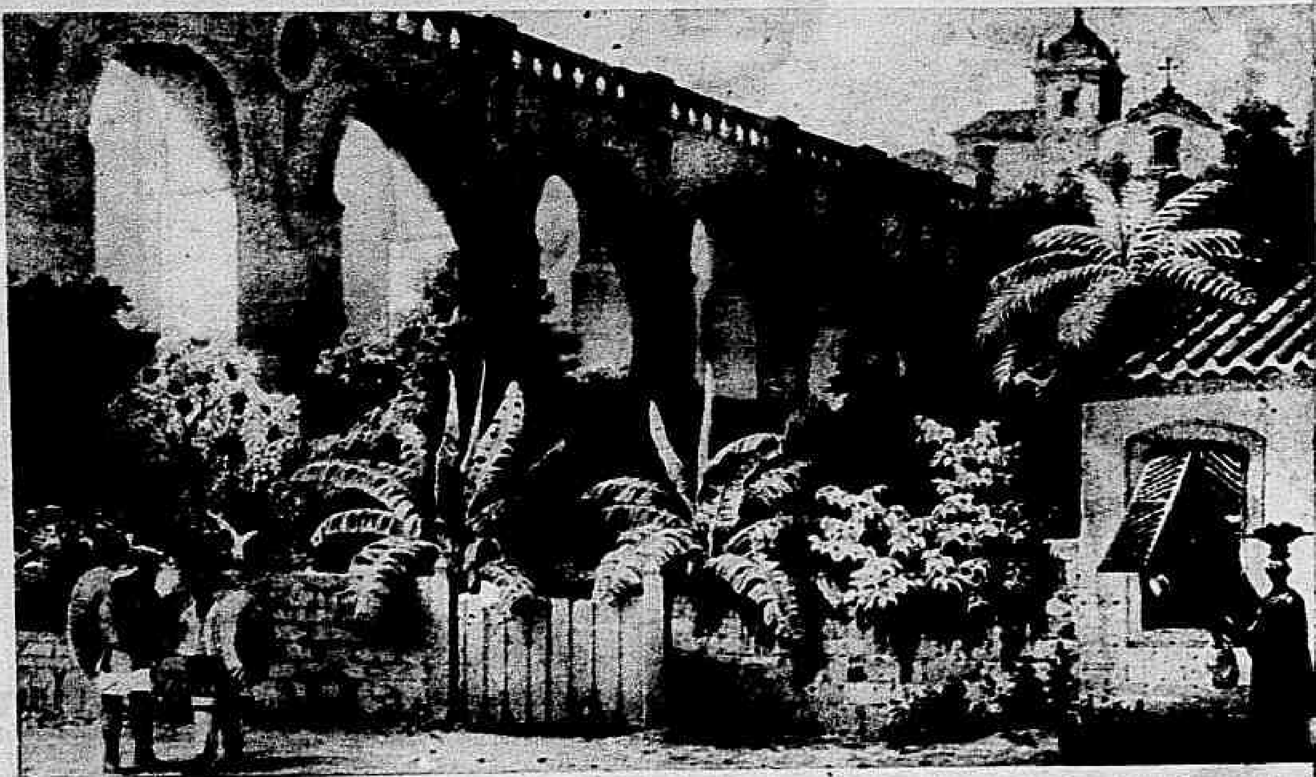
A história da construção dos arcos, que ligam o morro do Santo Antonio com o de Santa Tereza, prende-se ás mais antigas tentativas da administração publica para resolver o problema do abastecimento de água ao Rio de Janeiro.

Ainda no govêrno de Martim Correia (1602-1608) se planejou o lançamento de uma finta, para trazer as águas do rio Carioca até o sitio do antigo convento da Ajuda, onde hoje se ergue a Cinelandia. Só vários anos mais tarde, porém, é que ficou ajustada com o arquiteto Domingos da Rocha a maneira pela qual deveria realizar-se aquela obra considerada indispensável para a população do Rio, que aumentava muito rápidamente.

O serviço, de conformidade com o que ficou estabelecido, estaria concluido no prazo de quatro meses, marcando-se para inicio dos trabalhos o dia 1º de janeiro de 1624. Domingos da Rocha receberia pela empreitada a quantia de setenta mil reis e teria para ajudá-lo nas obras de pedreiro um homem e 20 indios ou escravos negros. Estes, além da alimentação, teriam bebidas e ferramentas. A obra, no entanto, nem ao menos foi encetada.

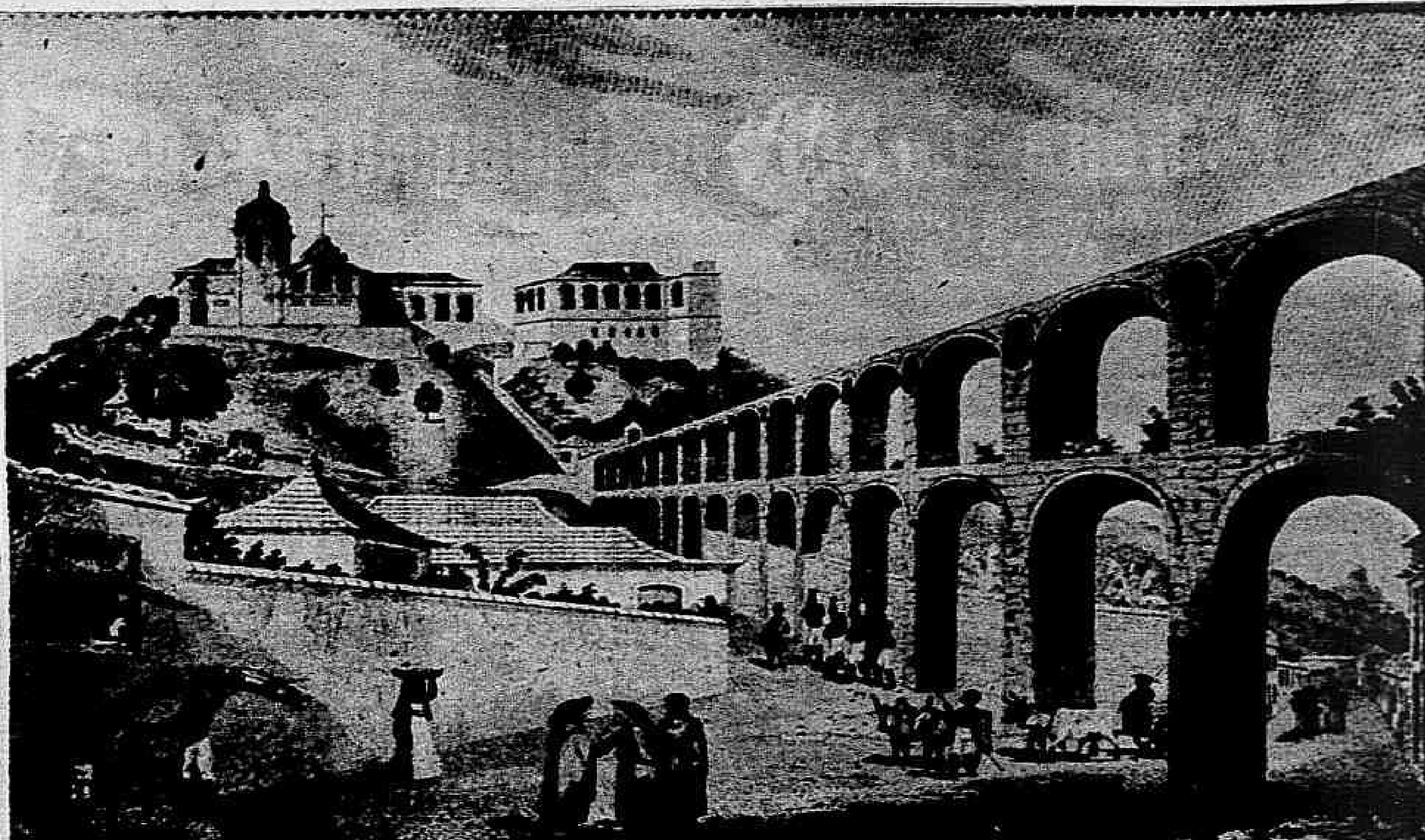
E enquanto o tempo ia correndo, crescia o clamor publico contra a falta de água. Eram as familias forçadas a apanhar o liquido tão reclamado em lugares bastante remotos. As poucas fontes existentes no perimetro urbano eram insuficientes para atender ao consumo cada vez maior, o que dava margem a frequentes cenas de tumulto. Em 1637, dizia-se na Camara da cidade que sem a canalização do Carioca o povo não poderia mais viver. Cerca de dez anos depois, o ouvidor Manoel Pereira Franco repetia que a coisa de maior utilidade para o povo era trazer á cidade a água do Carioca — pela grande necessidade que dela haviam. Faltavam, porém, recursos financeiros para o empreendimento e o governo teve de se manter de braços cruzados ante as reclamações que se sucediam.

A versão geralmente aceita pelos nossos historiadores diz que a construção dos Arcos teve inicio em 1673, sendo a execução das obras confiadas aos mestres João Fernandes e Albano de Araujo, que se utilizaram do serviço de 50 indios, aos quais a Fazenda Real forneceria, além da alimentação, sete varas de algodão. Para custear as despesas desse melhoramento, criou-se um imposto sobre o vinho. Pouco tempo trabalharam, ali, os indios. É que os jesuitas não se conformavam com a infima remuneração que era paga aos aborigenes e reclamavam para os mesmos um salário de 80 reis diários, pagos sem atraso. Em vista dessa atitude dos padres da Companhia de Jesus, os indios foram dispensados e substituidos por negros.



O Viaduto dos Arcos, tal como era, em seus arredores, no tempo da Independência. Casas baixas de telhas encimadas por palmeiras, ainda com as rotulas clássicas. Negros carregadores e pretas mercadoras de quindins e de angus. E, no alto, a majestade severa do Convento de Santa Tereza

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



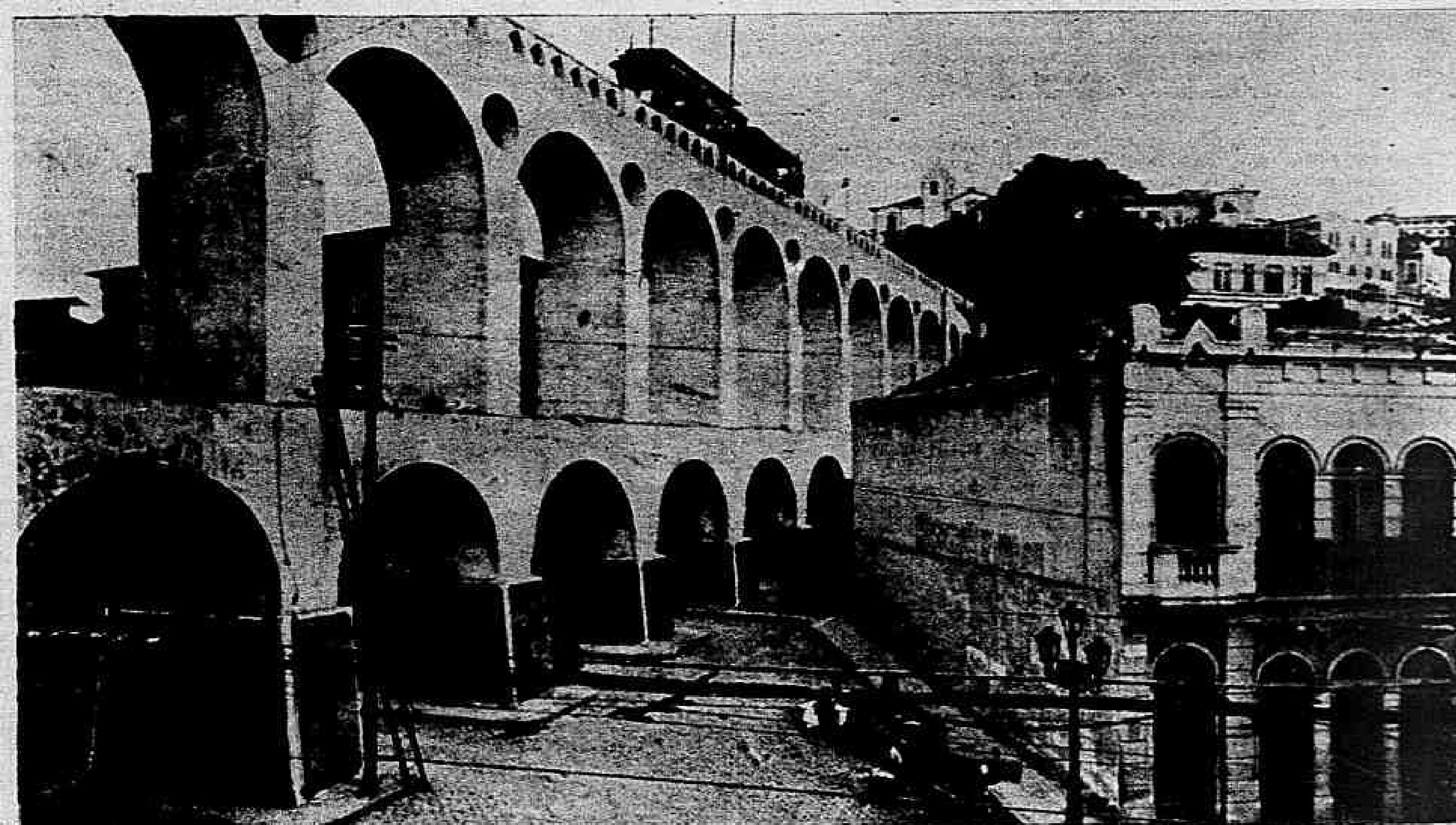
Vista dos arcos no ano de 1815

Por volta de 1700, o governador Sá e Meneses, considerando que a obra caminhava vagarosamente e que não estava sendo bem executada, resolveu suspendê-la. Mais ou menos sete anos depois, procurou-se dar novo incremento áquela benfeitoria de elevadas finalidades publicas, ficando resolvido que seriam levantados arcos de pedra e cal, dispostos pela encosta dos morros das Laranjeiras e do Catete e da base do morro do Desterro até o local da ermida da Ajuda. Era, na prática, um projeto inteiramente novo e muito mais dispendioso. Mas as invasões francesas de Duclerc e Duguay Trouin concorreram para a completa paralização das obras que se haviam iniciado com grande decisão. Em 1718, uma planta inteiramente nova era remetida á Metropole, a fim de receber a aprovação de D. João V. Este, por achar o orçamento previsto muito elevado, recomendou aos particulares que auxiliassem o poder publico, emprestando escravos nos dias em que os mesmos lhes fossem menos necessários. Um ano depois, as obras foram contratadas com o capitão-mor das Minas Gerais, Custodio da Silva Serra, e com Vicente Lopes Ferreira. Para o inicio da execução do melhoramento foram encomendados 8.948 carros de barro ás olarias da Bahia, pelo preço de 3:555$545. O trabalho desenvolveu-se muito ativamente e no ano seguinte já os encanamentos atingiam o Campo da Ajuda. Achando-se, porém, este sitio um pouco afastado do que própriamente se chamava a cidade, foi a água conduzida até o Campo de Santo Antonio, hoje Largo da Carioca. Nada menos de 30 contos custou a realização do serviço considerado uma das mais importantes realizações do periodo colonial.

Em 1723, como complemento indispensável das obras para o abastecimento de água, ficou concluida a primitiva fonte da Carioca, toda revestida de marmore e com 16 bocas de bronze.

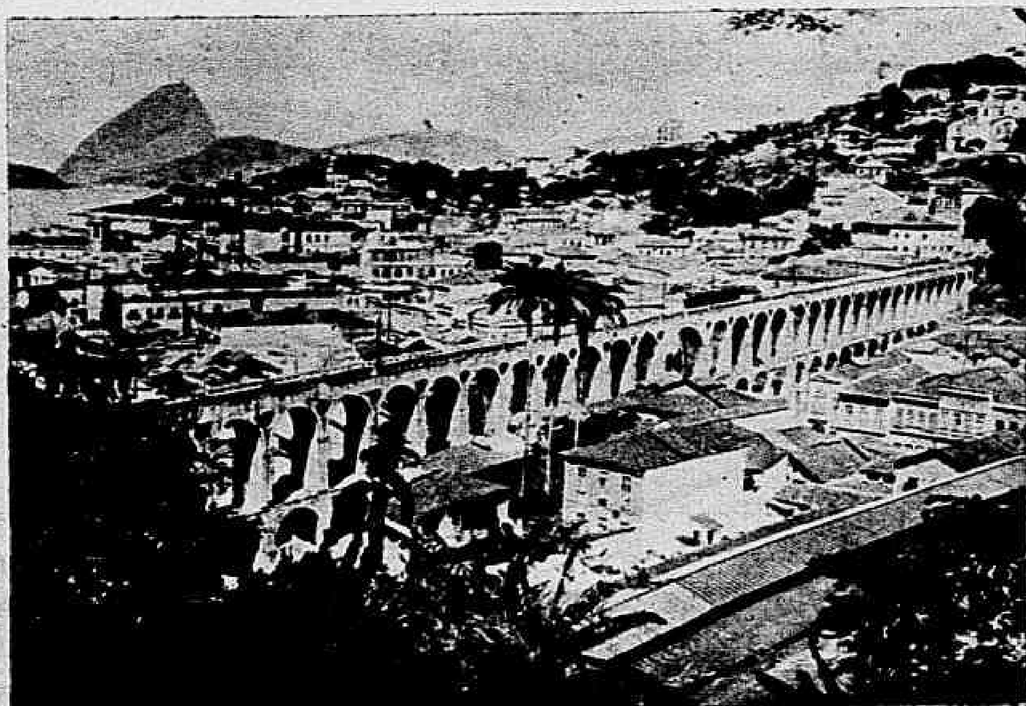
A despeito, porém, do seu elevado preço, as obras deixaram muito a desejar, do ponto de vista de solidez. E, em 1744, Gomes Freire de Andrada, logo após assumir o governo do Rio de Janeiro, apressava-se a reconstruir inteiramente o aqueduto, que estava em pessimas condições de conservação. As novas obras alteraram a disposição dos arcos, que se encaminhavam de Santa Tereza para o morro de Santo Antonio, tal como ainda hoje se conservam, levando a água diretamente para a cidade e

(Continua na 6ª pág. tipográfica)

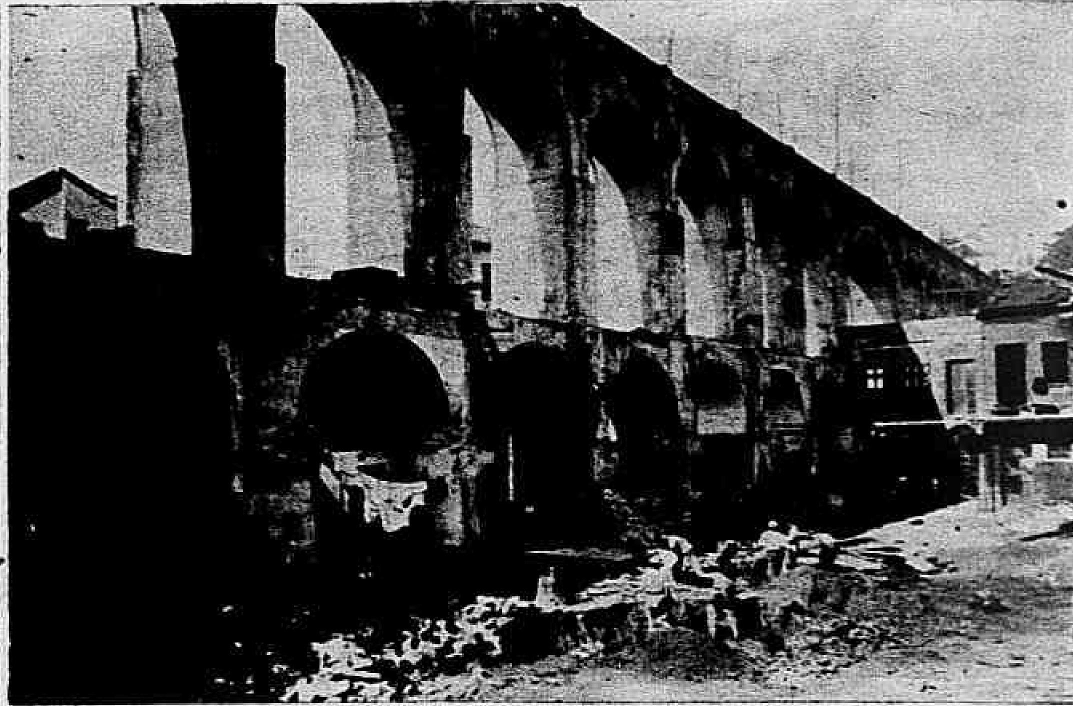


Uma vista dos Arcos, já com o bonde que serve á população do bairro de Santa Tereza

Outra foto dos Arcos, vendo-se ao fundo o Pão de Açucar. Nesta época ainda não existiam os arranha-céus



O problema da moradia, no Rio, já vem de longa data, como nos mostra a foto do Aqueduto, onde os «favelados» daquela época faziam questão de «tanques» para a lavagem de roupas



A "Pedreira" do SAPS no Quilômetro 47 da Estrada Rio-S. Paulo

Produção em massa de gêneros alimentícios — O caminho mais curto para a solução do problema número um do Brasil — O SAPS produz e consome — Transforma-se em esplendorosa realidade um ousado sonho do diretor Umberto Peregrino

Por ORLANDO MOTA

SEMPRE me lembro daquele apólogo dos três homens que trabalhavam numa pedreira. Veio alguém e perguntou ao primeiro:

— Que fazes aí?

— Ah, eu sou um pobre diabo. Trabalho aqui da manhã à noite, quebrando pedras, me acabando.

O segundo já respondeu de modo diferente. Disse apenas:

— Eu ganho o meu pão.

O terceiro, que cantava enquanto desferia os golpes do malho, falou com entusiasmo:

— Que faço eu? Pois não sabe? Construo uma catedral!

Eis aí. O primeiro era um revoltado, amargo, cheio de ódios; o segundo era um resignado vencido pela vida; o terceiro era um idealista: se as pedras que ele quebrava naquele rude e penoso esforço eram para uma catedral, então o que êle fazia era construir uma catedral!

TODOS QUEBRAM PEDRA

Esta história contou-a o major Umberto Peregrino ao terminar o seu discurso de posse no cargo de diretor do SAPS, há pouco mais de dois anos. O jovem e arguto administrador soube extrair dessas breves palavras uma profunda lição para os funcionários que o ouviam, ainda tontos do furacão que abalara a benemérita autarquia até os alicerces, naqueles dias tormentosos em que o SAPS parecia entrar em franco processo de decomposição. A preparação foi a síntese mesma do programa que ele haveria de realizar à frente do importante setor da previdênsia social;

— "Senhores funcionários: acredito que quase todos, aqui, quebram pedra... Façamos porém, do SAPS, a nossa catedral. Que cada um ponha no seu esforço um pouco de idealismo, porque sem esse sopro mágico nada se edifica na vida de verdadeiramente grande e nobre, e o SAPS bem merece ser tratado com idealismo, pois a obra que está a seu cargo é uma obra de alto teor social. Valorizemos esta instituição tão importante e de tão elevados objetivos. Orgulhemo-nos de trabalhar, através do SAPS para tornar o homem brasileiro mais produtivo, mais sadio e mais forte".

Evidentemente, não era um burocrata quem estava falando. Que não era também um visionário, isto ficou provado logo no dia seguinte quando as medidas práticas e objetivas começaram a ser adotadas, num esforço obstinado a sem trégua, a fim de que o barco outrora desarvorado navegasse agora para o seu destino, pela sua rota tendo ao leme o pulso forte de um timoneiro vigilante e ousado. Todos aqueles quebradores de pedra que constituíam a agitada tripulação em constantes sobressaltos, compreenderam que havia uma grande tarefa a realizar: conduzir a nau desventurada ao seu longínquo porto, sabe Deus através de quantos arrecifes, mas conduzi-la de qualquer maneira, custasse o que custasse, irmanados todos por esse admirável espírito de equipe que dignifica e eleva os empreendimentos humanos.

Hoje o mar bravio está transformado num manso lago azul sem ondas, sem espumas... E' bem verdade que de vez em quando o horizonte enegrece e o céu ameaça tempestade, roncam trovões distantes e os deuses do mau tempo sopram com fúria a superfície tranquila das águas. Mas o barco não para, segue sempre para a frente, a visibilidade volta a ser pra ló de bôa e o horizonte é de novo cordial e com rajadas frescas.

Os quebradores de pedras também sabem navegar.

A "PEDREIRA!" QUILOMETRO 47

Essa digressão marítima foi puro recurso literário para explicar uma situação — como deve ter percebido o inteligente leitor. A verdade é que no SAPS todo o corpo de funcionários forma uma única família de pedreiros, como disse o mestre de obras Umberto Peregrino, que topou a empreitada de levantar uma fabulosa catedral com alicerces nos diversos Estados do país. Grandes blocos de granito puro, pequenos fragmentos de rocha calcárea, simples tijolos de alvenaria cozidos em modestas olarias, tudo ele recebe das Delegacias espalhadas por estes brasis afora e vai misturando tudo com uma argamassa de traço fortíssimo, para resistir a qualquer pé de vento como já tem acontecido.

Uma das últimas pedreiras criadas por êsse mágico arquiteto sempre faminto de novas fontes de abastecimento para a sua construção está no Quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, aonde fui ter um dia destes levado pela curiosidade de conhecer o grande celeiro que, num futuro próximo, proporcionará ao SAPS a auto-suficiência de que ele tanto necessita.

O pedreiro-chefe chama-se Virgilio Gonçalves Lêdo, um jovem que é a personificação mesmo da força de vontade, um estranho e raro exemplar da espécie humana para quem o trabalho quase que deixa de ser um meio para ser um fim. Virgilio Lêdo, sim, o que esteve no Ceará manobrando a nossa Delegacia Regional do SAPS com aquela inexcedível fidelidade dos ideais que norteiam a conduta da atual administração da fecunda autarquia.

Encontrei-o de macacão e botas perdido na vastidão dos 60 alqueires em que se acha instalada a Granja, às voltas com uma infinidade de problemas da tão pouco amavel ciência agrícola, problemas que ele acomete com ardente paixão destruidora, numa "poussée" que não respeita nem mesmo os mais ponderáveis obstáculos. No Quilômetro 47, a poucos minutos da suntuosa Universidade Rural, o Diretor do SAPS desenvolve um plano de produção em massa para abastecer os seus restaurantes do Distrito Federal onde são servidas diariamente cerca de 20.000 refeições. E Virgilio Lêdo é o braço que realiza essa aspiração grandiosa.

20.000 refeições por dia! E refeições tipo SAPS, cientificamente balanceadas de elevado teor nutritivo e preparadas tão somente com alimentos de primeira qualidade como é indispensavel. Sem esperar por um milagre sem se curvar às imposições dos exploradores, sem malbaratar as verbas oficiais na aquisição de gêneros caríssimos, o SAPS desenvolveu muito os níveis da produção agrícola em nosso país. O encarecimento progressivo das mercadorias comestíveis acabaria por levar a instituição a uma situação absolutamente insustentavel, sobretudo nos grandes centros, como o Rio, onde a ausência de fontes abastecedoras dificulta ao máximo a subsistência do povo, sempre espoliado pelo frenesi altista, em constante desenvolvimento.



Um "Hompshine" fenomenal 220 quilos

A Granja do Quilômetro 47 foi criada para abastecer o SAPS, fornecendo-lhe as mais variadas espécies vegetais e animais, bem como os seus produtos derivados e sub-produtos numa elevada escala, capaz de atender a contento o enorme número de estômagos vazios que precisam receber o combustivel necessário, em doses eficazes e precisas.

Verduras, legumes, aves, ovos, frutas, suinos — tudo já está sendo produzido em proporções sempre maiores, num admiravel trabalho de aproveitamento do solo a toque de caixa, por cima de pau e pedra.

CONVENIO COM O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Os sessenta alqueires em que está localizada a Granja foram cedidos pelo Ministério da Agricultura em convênio celebrado com a direção do SAPS. Ficou a autarquia com o direito de utilizar esse vasto trato de terra, administração, em retribuição, um Restaurante na Universidade Rural, com capacidade de alimentar convenientemente todo o pessoal — técnicos, professores, alunos e funcionários — do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. Estive em visita a êsse Restaurante e vi como ele funciona magnificamente instalado num vasto pavilhão, abrindo às 5,30 da manhã e fechando às 8,30 da noite inclusive aos domingos e feriados. Serve café, almoço e jantar numa etapa diária "sui-generis", porque via de regra, os restaurantes do SAPS cuidam apenas das duas refeições principais, ou sejam, almoço e jantar. Uma média de 600 pessoas ali se alimenta todos os dias, com refeições adequadas e baseadas nos cardápios prescritos pela Seção Técnica do SAPS.

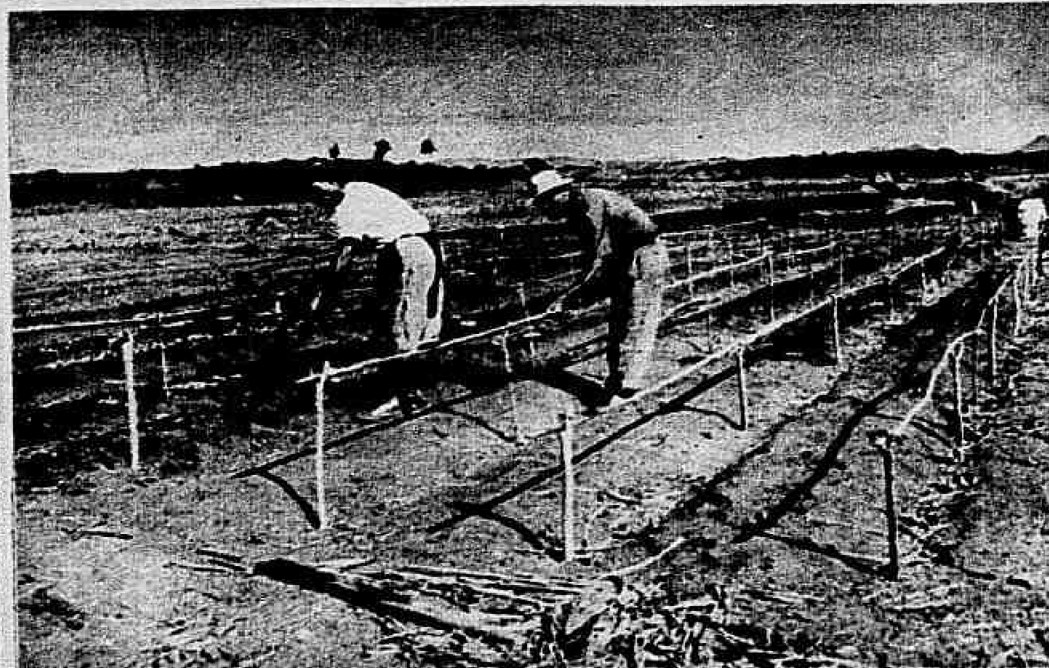
Virgilio Lêdo me leva a passear pelas terras outrora incultas e que ele está transformando agora num celeiro formidável. E enquanto vai mostrando as diversas plantações, detem-se aqui e ali examinando este pé de aipim, aquela muda de mangueira, aquele outro enxerto de fruta do conde com um desvelo que poucos pais revelariam ao afagar a cabeça de um filho. Um simples broto de coqueiro anão vale mais, para êste frio agrônomo de Mato Grosso, do que dez brotinhos da areia de Copacabana. Nunca vi tanto senso prático, tanta preocupação de eficiência metodizada e calculada em seus mínimos detalhes.

Ao passar pelo aviário, em que uma multidão de "Leghorns" pingavam de branco o verde cenário do ambiente, o homem me explica que vai adotar um novo tipo de casa para as galinhas, substituindo as atuais pelo sistema de criação por confinamento.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)



Arando a terra



Cultivo de sementes



FLAGRANTE NUPCIAL





NORMA ALVARES DA ROCHA-RENATO SIMÕES

Constituiu um acontecimento de relevo na sociedade carioca, sobretudo pelo requinte social apresentado, o enlace matrimonial, quarta-feira última, de Norma, filha do industrial e banqueiro Pedro Paulo da Rocha e de sua esposa d. Iolanda Alvares da Rocha, com Renato, filho do político e jornalista baiano Ernesto Simões Filho e de sua esposa d. Helena Vitória Simões. Sob a benção de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, teve lugar, na capela do Palácio de São Joaquim, a cerimônia religiosa, que contou com crescido número de convidados. No ato figuram como testemunhas, por parte da noiva, o senhor e senhora ministro Benjamin Reis Junior, Ten. Rodney Alvares da Rocha, representado pelo dr. Rodolpho Marques da Cunha, e viuva Silvio Manceel; por parte do noivo, o dr. Antonio Simões, dr. Pedro Garcia de Souza, professor Pedro Calmon, senador Aloisio de Carvalho, dr. Luiz Fernando Bocayuva e dr. Osvaldo Adalberto Guimarães.

Serviram de padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o senhor e senhora Guilherme Meleichi e senhor e senhora deputado João Batista Luzardo, e, por parte do noivo, o senhor e senhora dr. Silvio Calheiros da Graça Melo Leitão.

Na residência dos pais da noiva, à rua Prudente de Morais, 1179, o novel casal recepcionou as pessoas de suas relações de amizade, servindo o acontecimento para assinalar uma reunião distinta e elegante, a que estiveram presentes destacadas figuras de nossa sociedade. O serviço de "buffet" esteve a' cargo do Hotel Riviera. Nas fotos que ilustram esta página, vêem-se vários flagrantes do enlace matrimonial — Norma Alvares da Rocha-Renato Simões.















EXIBE-SE NO RIO O FAMOSO "BALLET DES CHAMPS ELYSÉES", CUJA GRAÇA E BELEZA APARECEM NESTE SUGESTIVO FLAGRANTE, TOMADO DURANTE A SUA APRESENTAÇÃO NO TEATRO MUNICIPAL